

**A. RANGEL**



**QUANDO  
O BRASIL  
AMANHÃ**



QUANDO O BRASIL AMANHECIA

## DO MESMO AUTOR

---

**Fóra de fóрма (esgotado)**

**Inferno verde (2.<sup>a</sup> edição)**

**Sombras n'agua**

**Rumos e perspectivas**

**Quinzenas de campo e guerra**

**D. Pedro I e a Marquesa de Santos**

ALBERTO RANGEL

---

# Quando o Brasil amanhecia

(FANTASIA E PASSADO)



LISBOA  
LIVRARIA CLÁSSICA EDITORA  
DE A. M. TEIXEIRA  
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 17  
1919

PORTO — Imprensa Portuguesa.

Rua Formosa, 112

## ELENCO

*Limiar*—A almanjarra de Brás Cubas—O vicio de Fernandes Coutinho—A viagem de Caramurú—Villegaignon e a cornamusa—O guarda e alcaide-mór do Campo—A pacificação do canario—O roteiro de João Coelho de Sousa—O estandarte de Ravardière—Jaguarary—O padrão do Napo—O regresso do Raposo—O beijo de Nassau—Os dous Anhangueras—As pedras de Fernão Paes—O pupillo de Bequimão—O intangível Zambi—O trato do emboaba—O ultimo vôo do Voador—O amor do Morgado—O gerifalte e a vaca—A insomnia do Assumar—O judeu das Operas—O risco de Macapá—O Caldas violeiro—Os perros de D. Cevallos—O sino de Yguatemy—Os tres meirinhos—O estafeta do Mar Doce—A effigie d'El-Rey—O capitão dos Couraças—O dia e o trambolhão de D. Pedro I.





## LIMIAR

*Correndo 1917 e 1918 ralados no arrocho da penuria e nas inquietudes da esperança, theatralizaram-se alguns episodios antiquarios, resurgidos e ageitados em tentativas de impavido nigromante e esquerdo contraregra, num Paris de borquinhota, escurentado e dolorido, jejuno e cruz-vermelha. Estes esboços novellescos, entretalhados no cerne dos velhos tempos, brotaram com effeito aos clarões da fornaça universal, que lhes serviu de fogo de lareira. Meio de passar o tempo de insociabilidade ás carradas e de pão preto a senhas, entre mergulhos de salvaguarda nas cavas, ao rebate assustoso de aviões bombardeiros, expedidos pelos infandos Kultur-hunos, tracejaram-se e bordaram-se no bastidor da Historia patria estas paginas de petulante e desconcertada inventiva.*

*A ficção fez da realidade dos annaes um casulo para o ameno capricho de rompel-o de*

*vez em quando. Irizaram-se, assim, nos ares turvosos de Lutecia metralhada, posta a meia ração e sangrada por todos os póros, os vultos esvaídos de alguns governadores, de soldados, de bandeirantes, de bugres, de ecclesiasticos e do primeiro Imperador, levantados irrespeitosamente da vetustez das chronicas e da insipidez dos epitomes mais ordinarios, para não repassarem num Terceiro Livro de Leitura, valorisado pelas benções da Igreja e laudos approvativos do Estado, e nem se regalarem, ai de nós, com o galardão de certas honorificencias, excrescidas nos alveolos mais retumbantes e fortuneiros do conhecido pantheão da Lapa.*

*Semelhantemente a tantos outros felizardos avantesmas, escaparam á mostra d'estas evocações Alexandre Rodrigues Ferreira, o doutor da « Viagem philosophica », melancolicamente pregado na sua montanha de manuscritos ineditos, Gregorio de Mattos, o egippan coprolalico da Rima e do Sarcasmo, e mais tantos outros. Não nos entrou na conta da empresa, arrastar á ribalta o pessoal, completo e abolorecido, dos bastidores nacionaes do outro mundo.*

*Podendo ser cousa melhor, é amor da patria averiguar, ou idear seus tempos transa-*

ctos. *Aqui, pois, se denuncia um charro amigo de sua terra, o qual propendendo para as bandas rememorativas onde se atulham os feitos de remotas épocas, pretende encontrar objectos de idealisação na prata e tarcos de casa, esparsos á escolha, desde a era do fidelissimo Presidente e pescador Brás á do assás lembrado Pedralvares, da apotheóse cornigera do « Assyrio », e seus ladrilhos, aos rastos positivados no rapadouro do chapadão pareci.*

*Espancando os carunchos das personagens alinhadas na urdidura da mediocre fabulação, calca-se na prosopopéa de sujeitos provavelmente incapazes da flamma e empola de taes discursos. Além da altisonancia, a qual não é propriamente o tom de hodierno cavaqueio nos clubs, nas esquinas e nos cafés, salvando a Republica e escarpellando os amigos, inverosimilhanças e imperfeições de outra monta hão de pullular por ahi afóra nestas fantasias, que lardeadas de metaphoras margeam tanto a verdade. Se, por exemplo, o pistolete ou mosquetão citados forem reconhecidos anachronicos; se faltar o tringue da moda á andaina de Fernão das Esmeraldas, ou á do Teixeira do Napo, paciencia, para outra vez se dobrará de zelo, numa edição apostillada de erratas de armaria e indumentaria e de*

*textos apógraphos annexos, que ninguem ha de lér.*

*Tomou-se algum cuidado, devaneando, em não repetir proviesse a denominação de rio das Mortes da perfidia emboaba; lembrou-se de relance ter sido a aguardente accesa pelo Anhanguera um embuste de segunda mão; acceitou-se sem discutir substituisse Belchior Mendes um celebre marco, que naturalmente nunca existiu; conservou-se ao Primeiro Bispo o appellido de Sardinha, na idéa de facilitar a identificação do prelado com aquelle misero commiscado pelos Caethés e o qual se vulgarizou com o sobrenome que de facto não usava; e, empeceu-se a falsa viajata do Caramurú numa proposta romanesca.*

*Eslagartando estes quadros de certas necessidades historicas, ter-se-ha intidido em outras. A brincar com a lanterna magica, descursa-se algumas vezes de esclarecer muitas duvidas, concertando as projecções e enfocando-as no rigor veridico de seus varios trâmites. Talvez fosse melhor, com effeito, não se tivesse apurado muito a realidade, cujo fio tenue se manteve para sustento do sonho nas penumbras em que se o creou.*

*Arrojo e maço foi, sem duvida, desinteiricar esses vultos poeirosos de quando o Brasil*

*amanhecia, para os vascolear nos sobresaltos da prosa illidima e barbarisonante; mais festejavel e picante seria occuparmo-nos de contemporaneos, no estilo correcto, brando e fluente, tão aconselhado pelos timbrosos da Vernaculidade e da Ordem directa, lamas e grãolamas da Clareza e do Castiço nas aras da Syntaxe e do Lugar commum; substituir, em summa, a humildade servicial de Anchieta pela decorativa eminencia do senhor Cardeal, a ambição e jactancia de D. Francisco de Souza pelo desinteresse e modestia do doutor Francisco de Salles, a desfortuna do conde de Nassau pela fortuna do conde Modesto Leal, afogando-os a todos, quando o Brasil ennoi-tece, na sorosidade de uma escrevinhadura restrictiva e bem composta.*

*Pretende um ensaista recente ser o passado constituido da propria materia de que somos formados. Cruezas, heroismos e fragilidades supraterraneas são de todos os tempos. Nos lances de nossos dias falta, porém, pelo menos aquelle veu transformador com que a tarde ou a distancia recamam os ultimos planos de um panorama, transmudando a feia montanha em portentosa saphira.*

*Não se mostram arrançadas estas linhas barocas, segundo o parecer de cathedra-ticos e*

*escalrachadores da prosa nacional. Condemnadas estão irremissivelmente, por nem caberem no gabarito que lhes apontam os refraneiros do Meio Tom, os niveladores da Singeleza e chinelas, da Sobriedade e feijão preto.*

*Ainda está para nascer a autoridade que, deante a mesa posta do Vocabulario, imponha com efficacia seus rigores de medico de Sancho ao livre appetite dos cultores da Expressiva de variado recheio e amplas modulações. A espada de fogo do grammatocrata no solio do Verbo humano é um sovelão de arbitrio, um cotó de alfenim. Respeito nenhum merecerá o eunucho, á porta do thesouro oriental, com o dedo magistral e condemnatorio de balofo mutilado a apontar ao aderecista só escolha as gemmas mais communs, porque rareza constitue defeito.*

*Para evitar sensaborias de pendengas, haveria em verdade o recurso de consultar algum douto em étymos e perito de regencias, o caucasico senhor Said Ali, ou o ethiopico professor Hemeterio, passando por outros didatas mais ou menos mascavados, antes de empregar cada termo, ou torneio phraseologico, catalogados ou não nos inventarios de nosso idioma, se isso não fosse muitas vezes incommodo e sobretudo nada corajoso.*

*A nossa lingua, corpo vivo e em marcha, é tão immensa que nem coube ainda em relação alguma na qual se lhe pretendesse conter a armadura. Estreita e pueril, afinal de contas, a intervenção dos capa-glosarios, procurando aparar com sua razoura esse organismo palpitante e magnifico para as continencias de uso prudentissimo, e obrigando os plumitivos a votarem-se exclusivamente ao correntio e ao padrão das bôas marcas, presumindô de rebusco e de extravagancia néogongorica o direito de colorir e construir ás fervuras do proprio temperamento, e aos haustos da formação pessoal de cada escriptor traçado nos tormentos da ancia do preciso e do sensível, do original e do perfeito.*

*Grande mestre romantico exigia se dêsse um accento mesmo ao trivial. Buscar a voz para exprimir com a devida exactidão, bastante força e alguma novidade aquillo que se approuver assignalar, traduzindo os sentimentos de creaturas, ou reproduzindo os scenarios de situações, sem maiores escrupulos de orthodoxia e reservas de sinagoga, é um velho e sadio programma; póde-se mesmo filial-o nobremente a Ronsard e á Pleiade, sendo conjunctamente um recurso symphonico do qual não precisam servir-se as melodias para flauta e cavaquinho...*

*Na circulação organica de toda lingua viva, será moeda de curso forçado a palavra constituída regularmente no berço anonymo e popular, e, mesmo a que possa espirrar da penna mais ou menos impressionista, pela necessidade occasional e dominante do Termo proprio.*

*Sobrancêa á questão de legitimidade como phonema em si, pelo prisma puramente literario, a do adequado do respectivo emprego, e sómente ahí então a qualidade é discutivel. De outra maneira, como dividir o idioma em elementos que se devam rejeitar ou colher, ao arbitrio do crivo dogmatico onde seja porventura peneirado?*

*No Brasil, principalmente, a selva glottica abre em flôres das quaes ainda não se aproveitaram todo o sabor, olencia e colorização. Expressões peregrinas, obsoletas, regionaes, neologicas, inclassificadas, ou contestáveis, vindas a talho, e deixar de utilisal-as só por lhes faltar o beneplacito dos decuriões do cepilho? Precaria bemaventurança a d'aquelles que escrevem sequiosos de cahir em graça de puristarchos. Pertence-lhes o reino dos applausos de certos elogistas; arriscam-se, porém, a tombar no limbo bocejante da observanciã ao pretendido repicaponto dos decantados modelos.*



*Toda arte conscienciosa, sem para isto se chocarem rebeldias de schisma, alvoriçando os vespeiros da Critica tupinambarana e boileauvesca com a apologia do Hypérbato, do Solecismo e do Arrebique, comporta exercicios processuaes de independencia, os quaes não attentam em geral a regrinhas, a abusões e a resalvas de alfaiates da correccão para os figurinos mais em voga da estilistica sob medida. E tem-se visto encangalhados a evangelhos de certos indigenas, precentores de Composição e de Estilo, ou medrosos do cunho individual de quem não lhes aguenta a pontificança, annullarem-se todos na sepultura rasa da norma dos mestraços e censorões.*

*Por tempos magros e estrondosos de soffrimento e de palingenesia, estas apparições de fantascopio, refrangidas nas caraminholas da innocente imaginação de um belchior e alfarabista, pretendem tão sómente concorrer, no desabe irremediavel da Terra e da Civilização, a divulgar alguns nomes e incidentes de nossos fastos. Surdem, por mal de peccados, com o orbe revirado nas garras de atroz realismo, que ao mesmo tempo o encasquilha de chimeras e o empacha de experiencias, nutrindo-o do sangue aos borbotões de um fratricidio em grosso.*

*Não se farão felizes os manes indolentes,  
que a penna mergulhadora arrasta da alvo-  
rada de quatro seculos, á luz crepuscular de  
um mundo a renascer, sermoado pelo metho-  
dista Wilson, e curtido de fome, e devorado a  
fogo.*

*La Guerche de Bretanha, 10 de Abril de 1918.*

*A. R.*

## A almanjarra de Brás Cubas

Principalmente durante a noite, e na paralyisia das cousas ao luar, o bater do monjolo ainda é mais distincto e commovedor. Antiquissimo, probo e paciente instrumento, o maço da fartança! É o som igual, perenne e compassado do canto singultoso e gemente do moageiro, que de certo modo embala o tedio e a insipidez da roça.

Varnhagen delineou a proveniencia da adopção no Brasil d'essa geringonça, e lhe viu o modelo na secção chinesa da Feira de Vienna, em 1873. O ponderoso historiador citou-lhe os meritos da prestancia, embora exaggerasse o campo da utilização, visto extendel-o a todo o Brasil. Ora, o monjolo representa o sul do paiz, do mesmo modo que a bolandeira o norte. Definindo por si só a habitabilidade da terra, elle é o emblema da banda da patria onde existem a agua permanente e o desnivel forte.

Originaram-no do Celeste Imperio, e alli o peninsular do Occidente o teria buscado com os tapetes do Xiraz, as laccas, as sedas e as louças do Xangai e do Nanquim. Veriam mesmo na glottica asiatica traços morphologicos do seu nome, rancescido de quimbundo.

Theophilo Gautier datava do Diluvio o estridoroso carro-de-boi. O monjolo seria uma criação contemporanea da pedra lascada, immediatamente depois da descoberta do fogo, por se tornar imprescindivel á trituração das farinhas para o angú e a cangica, a brôa e o cuscús. Devera ter sellado o primeiro esforço do engenhoso homem, quando só dispunha do semelhante para mover os alcatruzes da nora, ou rodar a mó de pedra que lhe esmoesse o grão de seareiro. Depois do pobre errante descobrir a estrovenga, é que talvez houvesse resolvido assentar definitivamente a tenda; encontrado estava o auxiliar para ajudal-o, sem os caprichos da vontade e os attritos da obediencia. O fogo acompanhava o vagamundo; o carneiro, o cavallo, a renna, o boi e o cão iriam com o nomade; só o monjolo o forçaria a deter-se.

Que soccorro nas primeiras edades, aprumado o madeiro em meio do outro a se balançar entre o bochecho do arroio e o golpe da socadura! O nemorivago e constructor poderia deitar-se, afastar-se, dormir, as fêras urrarem nas quebradas da serra, as nuvens pararem-se pelo céu de azurita, o vento harpejar nos cipoes da matta, a chuvarada entijucar as veredas e barreiros, o utensilio agreste continuaria a musica e o prestimo de cada dia e cada noite.

Nas desfeitas e malquerenças entre colonos da terra da Santa Cruz, a caranguejola serviu para objectivar a opinião do caboclo e mazombo, que sustentava ter o metropolitano inventado o bronco machinismo, mas não lhe haver descoberto a travação ao lerdo cabeceio.

Registou-se a nascença do monjolo nas vaguidades da lenda. Toucaram-no do gracioso mysterio das bal-

ladas. Fizeram-no parente da taça do Rei de Thulé. O grande monarcha lusitano, o Lidador e Fundador bastibarbo, mettido no ferro da solha, do gorgelim e do bacinete de camal, ajuntando vinte e um vassallos de meia duzia de profissões, em circumstancias de apuro, surgira o pisoeiro ideado por essa collaboraçãõ mista e fantastica.

Cousa velha e modestissima, o monjolo não mereceu lhe consignassem a denominação os grandes e mais antigos dictionarios portuguezes. O seu rumor tão repetido, a malhar no concavo das valladas, não chegou aos ouvidos de Moraes ou de Domingos Vieira, só despertou o vocabulista Beaurepaire Rohan, que o definiu frouxamente e assim o reproduziu um lexiconographo moderno.

Luccok e Saint Hilaire não desdenharam de se occupar da almanjarra. O botanico viu-o na Mantiqueira, poeticamente enxertado com a «colher» e o «dente» na paizagem de laranjeiras e pinheiros.

Hercules de Florence, desenhista de Langsdorff, deixou inscripta a machina rusticana na pagina de seu album, conservado entre os thesouros de estampas da Bibliotheca Nacional de Paris.

João Mawe, deseneantado da prata de Cantagallo, com o ouvido de relojoeiro e o compasso de carpinteiro, medindo-lhe as proporções e oscillações, mencionou-o no livro de mercador e viajante, e elucidou-o em gravura mediocre.

O monjolo afina-se pela roça, na tocante harmonia dos costumes, do vagar acquiritivo do usucapião á vida commoda com a jacuba, a trahyra, a rapadura e o aipim, da pestilencia no vacuum á pagodeira da eleição, dos deslizes do vigario á gandaia dos tropeiros, das

quízilias do juiz ás implicancias com o recrutamento. Mecanismo o mais singelo da terra. Nenhuma biela, roda, embolo, engranzagem ou polia. É o braço que fere e se soergue, sem sahir de pequeno arco, no plano vertical do arremesso. A mesma teima de trabalho e repetir de voz do escravo de outr'ora, a cavoucar no eito ãe sol a sol, roncando no resomno com os sacys da cenzala. A gronga schema-se num *T*, que afundasse a ponta do travessão no sacco aberto do *u* que o seguisse...

Triturando as macahubas, pulverizando o milho, ou descascando o arroz, o apparelho é lição corriqueira á moral do sertanejo. Exemplifica a modestia, o labor e a eternidade. Quanta poesia se desprende d'esse malho e d'esse gral, com a melopéa brusca:— Chu-an-poung!, a pilar a cangica no fundo do grotão! Tem o som raspado, mysterioso e cavo da aldrava na porta chumbada de uma socava, a gravidade melancolizante dos pendulos e a serventia boçal dos africanos. Mereceria um desafio entre cantadores, dos bons, e as odes de poetas laureados...

O dialogo entre o monjolo e o borborijar da agua interrompe-se todos os minutos, e logo o grito rouco da arapuca retumba. O valle ouve-o com amor, e sobre a soada do derrame e soque regulares se espamam a lua e os soturnos bacuraus; vão bordando arabescos de pipillos os vira-bostas dos cercados, os sanhaços dos mamoeiros, as corruiras dos beiraeas, os João-de-barros das tronqueiras e os pixoxos do arrozal. O echo somnolento e meio abafado da rude percussão marca o compasso ás ranzinhas, aos juipongas e aos cururús, entre os gravatás das cêrcas e as tabúas do açude. A porteira, o copiar, a engenhoca, o telheiro, a junta

de bois, a besta velha, a cangalha e o terreiro são irmãos e confidentes do monjolo. Que cochicham elles, entre si, emquanto o filho do fazendeiro, em manhãzinha de geada, monta na estradeira russa e ganha o váo do riachão, ou a moça do sitio, empalemada de amor, abre a janella á tardinha para o cafesal rescendente e florado, vendo o gado a remugir, descido ao bebedouro?

Do monjolo se escuta ainda o tom ruidoso e estacado de seu monologo, morrendo o zio-zio das cigarras e a gemedeira dos eixos de garabú, desensebados entre as cantadeiras da carreta, com o sol inhumado no proprio sangue pelos altos da murraria, em que as queimadas extenderam o lucto fechado para o funeral do occaso.

O ipê mancha de roxo a entrada da bocaina; o cipóbraúna amarellece no topo das galhadas que abraça e afestôa. Depois, o violeta se apaga, o amarello desaparece. O monjoló gargareja indifferente na chamorrada.

O regato tenta afogar o madeiro prestante, mas este se defende, dando uma simples descachida de hombro. Tronco intelligente, viga prestadia e sobretudo complacente, rejeita o quanto lhe entornam na queixada, e d'essa fórma nunca se estanca a sêde que o instabiliza. Deram-lhe o nome depreciativo de « preguiça », sem lhe reconhecer a proveitosa lentidão, fructo divino de seu dote de incansavel.

Se o caipira fôr carrear as espigas, chumbear a cotia, tarrafear o mandim, encontrará na volta o milho da cangica prompto. O monjolo foi a peroba ou a piuva altaneiras e firmes, alongando os braços verdjantes no capoeirão da baixada. Reclinada a arvore, o

seu officio é afundar em vae e vem a trave esmagadora que lhe embutiram no topo. Operoso cooperador do roceiro, faz elle o pittoresco e o util, coberto de limo na barroca, entre musgos, avencas, bredos e agriões. Representa o passado e a perseverança; conta as horas por igual, meia noite é um despejo e uma pancada, a amassar o pão nosso de cada dia com os curupiras e caporas traquinando-lhe na gangorra...

A «haste» marruaz oscilla na «tranqueta» ou «cavilha» da «virgem» ou «pasmado». Ajuda-a na descambada do balanço o contrapeso do «macaco». A agua preenche a cavidade do «cocho», que a rejeita para o receptaculo nomeado «inferno». A «mão», firme no malhetado da «munheca», tomba a estrondar, pulverizando o cereal no bojo do «pilão». Afim de se deter o monjolo no movimento alternativo especam-no com a «estronca». Ahi está toda a nomenclatura e a manobra da alavanca do primeiro genero, que tem uma ducha por potencia, e dança em batecum de bombo o seu passo de marcha cadenciada e soturna.

Mistral cantou num poema as cento e tantas peças da charrúa; ainda não houve brasileiro que poetasse sobre as nove ou dez partes do monjolo.

Regalas com a farinha de milho, ou o fubá de arroz, o repasto dos piocas, monjolo amigo, enquanto a rêde balança e o pito vae queimando. És a providencia barbara do tabaréo; a invenção barata do primitivo, que para fazer a Hydraulica cortou um pau, escavou-o em tres pontos proporcionalmente distantes, e, equilibrando-o numa estaca, adaptou-o ao salto da levada. Merecerias entrar num brasão de armas do sertão de Pires de Campos e de João Amaro, esquartelado o campo aureo e sanguino das grupiaras



e descimentos com o barrete do jesuita, o almocrafe do mineiro, o machado da derruba, o talo da maniva ou as pontas do caracú... És a alma das fazendolas, em que tudo se cresta no flagello do sol, e onde, pelo meio dia, ha um silencio de meia noite, quando os bugios adormecem, as zabelês e noitibós repousam, e as tapéras se extasiam sob os effluvios do alto jasminal das estrellas.

«Chu-an-poung!» Pilão e falla-só! Respondes ao regorgeio dos colleiros e dos azulões com a chiada de uma coruja e o baque consecutivo na tampa do caixão, ao fundo do sepulcro, que se vae fechar. És a almanjarra bronca tartamudeando de satisfeita na soledade, porquanto ha que comer nas tulhas do lavrador experto. «Chu-an-poung!» Não é a fome, louvado seja! é o esmoer da fartura na moenda de Deus Pan...

Alçam-se as febres traidoras despejadas das captivas na lagôa. O gado muge entresilhado, rapando o agreste da pastaria. Nos paredões de taipa da casa da nhã Tudinha, a matuta bonitona e trigueira, de collo de pomba-rola, olhos de guazuhy, labios vermelhejados de pitanga e a cabelleira de um preto luzente a grumixama, as lagartixas parecem pregadas na caliça dos cunhaes. Á cimalha da varanda os marimbondos volitam no pastel do ninho. Cachorros escurraçados grunhem entre uns restos de jacás em abandono sob o forno e o tendal. Gallinhas e «tofracos» retém-se entre as pixiricas e malvas-do-campo, agacham-se na sombra ardente de uma latada de chuchús e maracujázeiros. «Chu-an-poung! Chu-an-poung!» - Só o monjolo accusa a Vida repercutida ao ar livre, no labor obscuro e constante d'esse vae e vem de clepsydra que não marcasse as horas..

Entretanto, como tudo mais, passarás. Transformam-te para melhor numa roda Pelton. Qual será teu ultimo avatar, martellão de pau rombo, certoiro, indesregravel e sonoro?

Brás Cubas, que seria Capitão Mór e Provedor da Fazenda, em Santos, presenteava á boa terra de sua contadoria com a machina simples e gemedora, esse *chu toi*, vista por elle nas terras do Oriente, e a qual não necessitava de manobreiro, marchando por si ao vento e á calma, ao sol e á chuva, noite e dia, enquanto o correjo choroso e vitreo escorrega no rego de algas e confervaceas. O cavalleiro da Casa Real descobrisse ouro nas fraldas do Jaraguá e fortificasse Bertiooga; comtudo, nenhum serviço melhor poderia aquelle companheiro de Martim Affonso prestar á iniciação das lavouras, que a introducção do monjolo, permittindo se seguisse a folga da pisa ao cansaço de cortar as cannas, colher o arroz, quebrar os milhos e arrancar as mandiocas. Logo pelas fazendas do interior de São Vicente e Cananéa havia de proliferar o rustico pilador, adjuncto ás pequeninas quédas dos ribeiros.

Trabalhava-se com desusado afinco certo dia, á margem do Jeribatyba. Incalculavel o interesse dos colonos e dos indigenas, todos unidos para verem e conhecerem o apparelho, que se ia montar por lembrança de Brás Cubas, vindo para isso expressamente da grangearia de suas roças na ilha Pequena.

Na matta de cima do ribeirão mandara elle descer, tres dias antes da lua nova, uma espinhosa tynguaciba de grande porte e linheira, a qual estava por signal toda enxofrada pelo alto das flores de cipóbraúna, hospedado nas suas franças benignas. Os ta-

puyos, sempre inassiduos, metteram entretanto no serviço o zelo só desdobrado quando a fome os obrigava, por exemplo, a derrubar a sucupira, para colher a abelheira. O patrão e amigo acenara-lhes effectivamente com cousa nunca vista, a maravilha de um malhadeiro mexendo-se por si e podendo não parar jamais. Por tal motivo os machados incansaveis retiniam no tronco com a devida justeza, enviando longe as lascas da chanfradura.

A noticia correra pelos estabelecimentos os mais longinquos, desde o Cubatão á barra da Bertioga, inclusive a ilha do Urubuquessaba. Ubás pesadas de gente, alliviando-se das cargas na praia do Tararé, atravessavam a barra Grande, vindas do continente e do Guaibe; outras desciam da Paranapiacaba pelos quatro «furados» no lagamar, ou acorriam do Itanhem pelo esteiro do Saboó. As promessas do milagre pelo bom plantador e viuvo, personagem importante d'aquellas bandas, attrahiam os povoadores da costa e do sertão, qual uma nuvem de tacipitangas atrás da meladura nas cubas, paróes e tachas dos engenhos.

A arvore gemia aos golpes mortaes dos mansos guyanans. E estremecendo com aquelle traumatismo no calcanhar, na sua formidavel quéda ella abalou o chão, estalando e estrondando, assim troveja no céu negro e se cruzam e rolam as cóleras de Tupan. Os galhos despejaram no solo recoberto de fasquias os ninhos em sacola dos uranis, bolsas de onde se diria esparramar-se o ouro da liana florida. Ficou uma cabelleira révolta de ramagens desgrenhadas e batidas por um tufão. Cuidadosamente foram decepados os ramos; procedeu-se em seguida á operação do esquadrear. Chegou um mesteireiro branco empunhando

as reguas, o compasso e as linhas de croá, a enxó de cabo, o trado, uma serra braçal e outra de mão; mediu sabiamente o gigante, apontou as linhas a partir e a cavar na cerneira. E o lindo cadaver, despojado de sua corôa amarella, um kanitar de pennas de tanajuba, foi reduzido á regularidade tristissima de longo prisma. Para isso o apararam, dividiram, aplainaram e esquadram sobre os tranqueiros.

Os incolas, cada vez mais interessádos, acompanhavam passo a passo a operação dos artifices, mal imaginando o que o estrangeiro poderia arranjar com aquelle toro possante e descascado de essencia real, para lhe dar vida num serviço proveitoso e continuado.

Dous dias inteiros consumiram os mestres carapiñas a escarafunchar na tynguaciba. Lembraram-se as borboletas de beijal-a de passagem, para a consolar da quéda e do aparo. A tudo sujeitando a grande mutilada na decepagem, a escarvaram e viraram para todos os lados, sem nenhum respeito, falqueando-lhe no lenho uma trave de calcar e um grande almofariz.

Composto o madeiro nas condições predeterminadas por Brás Cubas, foi preciso arrastal-o da rebolada fedorenta de muirarenas, onde nascera, e se dispunha erguido, columna da amplidão, mastro de navio desfaldando ramagens. Na alegre algazarra de quando chega a urca no porto, todos correram aos calabretes de guaxuma e de monguba, aos timbós e pindahybas que atavam o monstro vegetal, deitado nas estilhas do seu proprio corpo.

A arvore desceu então, abrindo ella propria a estrada de que necessitava, ora rolando sobre estivas, ora aguentada a socairo nas ladeiras. Saúvas carre-

jando um graveto, lá ia a turba do gentio empenhado em puxar a tynguaciba, balançada nas barrocas, engasgada nas raizes, arietando os arbustos dos cerrados, e esmagando as ervas no seu difficil e rispido caminho. Curvavam-se os dorsos escuros dos selvagens e o sol fazia espelhar as espaduas suarentas. A procissão dos arrastadores e dos que os animavam na transladação amontoou-se á borda de uma ribeirada.

Não faltava a Brás Cubas onde escolher local para estabelecer a balança hydraulica do seu alvitre. Das serras de Itaipú, de Itinga, de Mogangá, de Itutinga e de outras desce a agua precipitada aos saltos, pedindo trabalho, á semelhança dos escravos briosos e bem dispostos.

Determinado o sitio propicio, o Iniciador, rodeado de seus filhos e de alguns irmãos, apromptou-se a erigir a estupenda armação. Empregando a mais extraordinaria attenção não perdiam um só gesto de Brás Cubas, e as suas ordens de montagem: «Ala! Aderna! Suspende! Puxa! Arreia!» pareciam vir do céo, entre nuvens que roncassem, ou da terra, em sarças que pegassem fogo. A agua borbulhava, precipitando-se da barranca adornada de cannavieiras, carapiás e caethés nativos. A tynguaciba foi mettida na grota, sob o jorro da lympha agreste e cascadeante, que a baptisou em nome do Progresso incipiente, tendo por padrinho o Civilizador. Rigida, sobre uma escora a prumo, ella ficou deitada qual o morto estendido e empalado na cova. E, quando o liquido impellente bateu e balançou a gangorra, um grito só partiu de todo aquelle povo assentado á orla da terra ignota.

O gentio deslumbrado arregalou os olhos, e no seu verbo de vocalizes agglutinou com euphonia:

«Ungua-guaçupe», para denominar a ladina moinheira do branco e conquistador.

A machina rudissima funcionava na perfeição.

Nascia a hulha branca para a infancia da industria brasileira.

## O vicio de Fernandes Coutinho

Apezar dos numerosos, perpetuos e pingues privilégios de juro e herdade averbados na sua carta de doação, desde o captiveiro do gentio, com a faculdade de mandar vendel-o ao Reino, até receber os quinhentos reis por anno do officio de tabellião do publico e judicial, e bem assim o dizimo do quinto dos metaes e pedras preciosas, a vintena do pescado e pau brasil e o redizimo das varias producções da terra, chegara do Espirito Santo á Bahia do Salvador o heróe da Asia portugueza, donatario Vasco Fernandes Coutinho, sem um ceutil na escarcella de indigente e grão proprietario.

Fizeram-lhe por isso muito gasalhado e até esmola, condoidos d'aquelle homem astroso, que possuindo terras de um mundo, andava como se não tivesse terreno onde podesse aquecer-se ao sol, ou estender a enxugar as peças da vestimenta.

O Governador da Bahia D. Duarte da Costa recebeu em sua casa o infausto capitão, sobre a cabeça do qual se pejavam os revezes civilizadores iniciaes das terras do Espirito Santo. Amparou-o D. Duarte em hospitalidade de carinho, por vêr assim, despojado de tudo, quem se atirara de Portugal, com os cruzados ganhos no Oriente e os provindos da venda de uma

quinta e da cessão de uma tença, aproveitados ao transporte de sessenta fidalgos e moradores diversos á terra dos Micos e Papagaios. Desmoronara o monte de esperanças nascidas nas dobras do alvará do 1.º de Janeiro de 1534. Tudo perdera o desgraçado, bem insensato para o governo de tal empresa, recahida numa região maldita, infestada do goytacá e do tupiniquin, que trucidavam os habitantes e deixavam raso tudo quanto era plantação e engenho.

Affectando transbordante acolhença, D. Duarte fallava ao encanecido e infortunoso Fernandes Coutinho, enquanto os criados retiravam os saleiros, galhetas e salseiras de estanho, os restos do pernil de porco e os pratos e covilhetes da India azues e brancos, da mesa do almoço forrada de um mantém em panno de Bengala.

— Eh! Vasco, andas um choquento! Emborca este carrascão sem lhe respeitares a rascancia de estreme, que um barril dos de quatro em pipa, vindo pelo ultimo galeão, retém ainda alguns almudes da vinhoca. Esta pinga reinol levanta mortos, e terá a força de exalçar o abatimento dos melanconicos sentenciados de D. Pedro Fernandes. Então?. Demoliu-te o bom humor e a resignação esse engrimanço exorcisorio do Bispo, pondo-te de mistura com a ralé que lhe ouve as diatribes, segue as trampas e teme a bravaria de anathematisador?.

Assentavam-se em roda D. Alvaro da Costa, Fernão Vaz, Rodrigues Peçanha e outros. A palestra ia prazenteira no pospasto; mas Fernandes Coutinho, meio murchado, evitava participar das réplicas e casos de tão folgados convivas. Forçado, porém, pela intervenção directa de D. Duarte, o mofineto, desentranhan-



do-se de um gabão de ranzal muito surrado, desatou a fallar:

— Ainda hoje de manhã na Sé, depois de me vexar com um chorrilho de admoestações, a que estive a responder com uma certa estroncada na pança, ou uma boa virotada na tonsura de masmarro, D. Pedro me excommungou de novo. Tornado um belisario, tão infeliz nos negocios de minha jurisdicção, e ainda por quebra a insistencia d'esse perseguinto de tão alto ministro de Deus, o qual devia ter mais a fazer que se occupar da singularidade alheia; esta afinal não prejudica a ninguem, nem autoriza me mandem ao encalço o meirinho da Correição. Lembrar-me ter amarrado, em Malaca, uma catana á tromba de um elephante, e assim haver afrontado o inimigo, para agora andar corrido das igrejas, qual podengo pirento e espurco!...

— Mas, porque não pões termo a esse raio de maluqueira de « beber fumo », fumigando-te pelos gorgomilos abaixo com o fedor e a acridez d'essa aborrida cousa de tapuyo? Aposto uma dobra mourisca que te voltaria a esquença, adeantou D. Duarte. Além de que a saúde não te iria embora nas azas d'esses vapores execráveis...

— Como te enganas, D. Duarte! É o petun que me dá vida, alumia o entendimento, expelle os maus humores da atrabilis, e me sustenta até nos embates da má fortuna. Afundar na miseria, vêr os amigos e companheiros devorados pelo selvagem, possuir rios, montanhas e praias enormes e sem conta, com a sacola do farrapão, sem dispôr de uma mealha!... Alafé, se não fosse o fumo que me enleva e faz esquecer, ha muito teria espichado uma corda para esganar-me,

descansando de tanta desventura! Graças á nefanda erva me curo das rheumas e salva-se esta alma. Se D. Pedro bem comprehendesse os deveres do seu ministerio, haveria de exigir a levasse eu enrançada ás palmas de Ramos, para que elle a santificasse com as borrifadas do hyssope. Quando chove e se alagam as almargens, quando a secca esturrica as panasqueiras e os roçados, quando vem a arraiada, ou monta o sol a pino e vae declinando, e a noite choca o somno no silencio e na escuridão, o melhor divertimento é tragar um pouco d'essa substancia, que repara e incita, allivia e entretém!

—A mim esse olfortum me féde a rato pesteadó, repontou Peçanha.

—A mim me sabe a megalino, inebria-me. Não te deu a natura delicadeza de sentidos para seres capaz de apreciar o dom da terra virgem que mais me apraz, contrapoz Coutinho. A-de-mais essa dadiva celeste é um balsamo á adversidade, accessivel por todo tempo e o qual sustentando o homem, o consola das affições e mata o berne dos animaes, dissipa as inflamações, aproveita ao somno, solda as bostelas frescas e as chagas corruptas, e acaba com os piolhos, as sarnas, as lombrigas e a dôr de colica...

—Hade acabar transtornando-te a cabeça, alterando-te a vista e dando-te fleimas ao estomago, redarguiu D. Duarte.

—Talvez. Mas já era tempo para esses prejuizos se pronunciarem. Ando cada vez mais lucido, enxergo sempre bem, e o apetite é regular, que nunca fui nenhum alarve. Destrenga-Deus voltar eu para o «villão farto» da minha donataria, a renovar o emprehendimento de povoar aquellas solidões; poderia

D. Pedro Fernandes Sardinha gastar-se em latinorios e malavenças, que Vasco merendaria com os anjos, chupitando a « erva santa ».

— Sem necessidade de annuncial-o em pregão publico, a tom de caixas, adianto-te uns seiscentos cruzados para o renhimento dos teus esforços na brenseada com que te doaram, proclamou D. Duarte. Tentarás o impossivel... A mitra hade pensar que, reduzido de meios, não te restará senão abaixares a cabeça, e seccares o corpo á imposição dos seus castigos, dizendo adeus ás terras do Espirito Santo. Enganar-se-á...

— O donatario sem outros bafejos da sorte beija as mãos do hospedoso Governador, disse sorrindo Fernandes Coutinho, desanuveado pelo imprevisto adjutorio do amigo.

— O façanhudo D. Pedro verá que ninguem se atraza com as suas punições tão pouco theologicas, segundo a opinião d'este bicho de concha, o padre Luiz da Gram. Irás hoje, Vasco, em companhia do meu filho Alvaro, rodar pela cidade, evitando passar, bem entendido, na alcaceria do Bispo, para que elle não escreva a D. João III dizendo-lhe mando ultrajar a casa; e dêem então boas gargalhadas, discreteando entre si por essas calles, subideiros e callejas, mais por acinte ao prelado e a suas imprecações, que por sincero contentamento.

— Levarei a minha cangoeira bem á mostra, pregada entre os beijos...

— Bem lembrado, Vasco, encherás com a tua chaminé a cidade do Salvador de uma fumarada de fogo-posto em renquea de paveias, accrescentou risonho D. Duarte.

— Até que chegue ás ventas episcopaes de Sua Excellencia Reverendissima e o faças espirrar feito um bode na primavera, alardeou D. Alvaro.

Badalavam os sinos do mosteiro de Jesus e da Sé nas doze batodelas do meio dia. A cidade somniculosa, cingida das ruinas da taipa grossa de Thomé de Souza, aquietava-se nos mormaços derreantes da hora. O mar parado no calmão, lá em baixo, cobria-se do surgidouro das naus até Itaparica de escamas fulguraes, ás zagaia-das do sol. Na altura da ponta do Padrão, uma carraca desvelejando ferrava os pannos, circumdada por biguás.

Delicioso, mas intraduzivel, o sabor d'essas folhas castanhas e sumarentas da manoca fornecida pelo algarvio ladino, que vivia com um genro de Caramurú, a barganhar com indios. Para o senhor Bispo, quando accendia o pytimbau em que uma d'ellas se enrolava, o tempo corria numa fugida de acalento, no ligeiro torpor e gosto das scismas leves, no transporte caricioso de nuvem morna e côr de rosa.

Tambem elle soffria da pertinacia d'esse vicio ferrenho, em que se desmandava o azarado D. Vasco Fernandes Coutinho. Começara a adversia pela simples curiosidade de como esse capitão e governador donatario se pudéra curtir no maldito costume tupinambá; e cahira o prelado por sua vez no apego vehemente e indestructivel d'esse aprazimento ao qual não sabia mais resistir. Com que dôr de vergonha se vira obrigado ao anathema sobre o delinquente de tão feio habito, quando elle com o baculo castigador incidia na extravagancia do mesmo crime!

Realmente a erva pagana era dotada de embelecco diabolico. Não embebedava, inaugurava-se pela repu-

gnancia e os espasmos do vomito; na continuação era a doçura incomparavel de um recreio, o entretenimento d'aquelle aspirar e espirar, e as idéas na cabeça vagamundeando por ahi além... O gozo tenue não lhe estava em proporção ás ganas e atracadas do attrahimento. Que desejo immoderado de o sorver quando faltava, que ancia de o buscar mal o seu praticante se via só, por exemplo, na hora da sésta, para se repôr de alguma fadiga, ou preencher o tempo na calentura do vacuo e da estupidez de ocio inaceitavel...

Pesada estante com sermonarios, pontificaes, agiologios, baldoairos, passioneiros e outros livros de instrucções liturgicas, analyses de concilios, decretaes, panegyricos e obras de Doutores da Igreja, enchia completamente uma parede. O Senhor Crucificado, de osso, tetricamente espichado numa cruz de ebano, estendia os pés sangrentos para os banhar numa concha de agua benta. O genuflexorio de jacarandá vermelho estufado a gorgurão. A Virgem enlevava-se na peanha, sobre a grande mesa, em frente ao cadeirão abbacial, recoberto da espaldeira de velludo lionez. Um bahulão e banquetas esparsas. No apartamento assim ornado, o eborense D. Pedro Fernandes occultava o seu delicto, como se escondesse o pragão de um cancer sob o brocado do pluvial. Começara apenas havia dias o vicio de escarmento, irmão do que praticava D. Vasco, e no emtanto já o subjugava até as entranhas. E ainda mais o horrorisava o mal d'esse habito, porque o flagicio se fazia soberano do dignitario da Igreja e responsavel pela propagação nefasta d'esse indecoro. Vira-se obrigado a fulgurar, com as faiscas e trovejo de sua cólera, o christão perdido no rito gentilico, emquanto elle, pregado no throno episcopal, por sua vez chupava

a emanção do vegetal, que ardia olente e extasiante, deliciando-lhe as papillas da lingua e as glandulas da pituita..

Nesse instante, deixando de lado o Ritual Romano, acabava o Bispo de tomar de dentro de uma arca bragueza, com pesados fechos de segredo, a folha secca e amorfanhada de um bello castanho escuro, e a enrolara cuidadosamente, depois de se assegurar de possiveis indiscrições no salão em que se achava. Puzera D. Pedro fogo ao pequeno rolo de petun e começara a respirar-lhe os fumos, quando alguem se annunciou para além dos batentes cerrados. Foi só o tempo do precavido expellir a baforada, apagar o pytimbau, abafal-o sob o throneto da imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, ao lado, no grosseiro mesão de araribá, e começar a folhear as paginas de um abominario encontrado mais á mão.

Levantada a aldrava da porta, entrou por ella um sacerdote meio corcunda, com remendos na lôba e o chumaço dos cabellos espirrando em franja da calote do solideu.

— *Benedicite!* assoviou o reverendo chantre da Sé, atirando para trás o capello e apparecendo rubicundo, qual um tiêpiranga. Entrava o capiscol para fallar á Sua Illustrissima a proposito de novo desaguisado entre o deão Fernão Pires, o conego Luiz d'Avala e mais dignidades do cabido, transformado numa estalagem de velhas peixeiras e arrieiros gallegos.

O sexagenario D. Pedro Fernandes parecia não estar bem disposto nessa tarde pura e radiante de Abril de 1554, pois recebeu o chefe do côro com certo agastamento:

— Avalio ao que vêm, nova disputa entre o deão e

o arcediogo, soprada por esse malfadado solfista e ribaldo Francisco de Vacas, na garupa do physico e licenciado Jorge Fernandes! E concertou o pileo, no alto da cabeça redonda, com um gesto lasso. Ter letras de um grande barrete e canonista, ser provado em religião e virtude, exercer o magisterio em París e em Salamanca para viver a sermoar uns escravos, degredados e mercadores!... Valha-me São Jaques de Compostella, que não me faltam aborrimentos neste episcopado, tendo pela prôa as malversões d'esse mollengueiro Duarte-armeiro mór, para me baixar a intervir na parlenga inacabavel de murçados d'essa craveira, na infame cidade da Rixa e da Libertinagem, capital da India brasilica! Querem reduzir a minha croça a um varapau de porqueiro! Seja!...

Tendo desabafado o resto da acrimonia, no antigo dominico o pregador Gomes Ribeiro, o bispo mudou familiarmente de assumpto:

— Então padre mestre, o fulheiro Luiz de Góes, mettido de gorra com o desbatizado e trancaruas D. Alvaro da Costá, aforcou a filha orpham de um christão novo, uma carocha mais champuda que o sino grande da Nossa Senhora da Ajuda! Os maganos da crapula estão roubados. No seu fornizio arpoaram um grosso cachalote pensando levar no papo uma sereia. *Fallaciosa dissolutio*...

— A corrupção vae desmanivada nestes povos. Falla-se tambem que amanheceu hoje suspensa á lindeira da porta do almotacé Oliveira uma capella de chifres. A cidade, porém, está mais alvoroçada com a excommunhão do Coutinho, disse o chantre, espremendo na mão secca o volume do processionario, e sentando-se num tamborete de belbute, que na devas-

sidade dos vaganaus e na grinalda de aggravo. Muitos deploram que esse doudarraz e bobo alegre, por uma exquisita mania...

— Mania?! reverendo chantre. Pois então esse donatario por graça d'El-Rey dá o funestissimo exemplo a seus sesmeiros e colonos de usar uma droga infernal, que lhe entra pela garganta abaixo, tal a fumarola do Erebo sorvido nas goelas de Belzebuth, e devo eu ficar indifferente a tão escandaloso manejo?! Tão convicto anda esse homem de perdição da innocencia da eccentricidade de bruxo, como Sua Reverendissima de concertar o canto chão com os tunantes da collegiada. Comprehende-se que o devoto da Igreja gaste a fazenda e o tempo a sugar fogo de umas ervas do gentio, ás baforadas, assim o archanjo do mal no meio dos damnados do Tartaro? Não é cousa de costa arriba? Se o pastor não acóde a tempo, gafam-se e esmadrigam-se as ovelhas imitando esse engole peçonha, disfarçada em fumareda. Por isso affixei na porta da Sé a carta de excommunhão que tanto espanta o rebanho, o qual por meus peccados me foi dado apascentar. Ando a par das constituições da minha prelazia. Não ficarei nisso. Heide pôr um cobro á teimosice. Quem se metter na viciação ficará nú da cinta para cima, com as taes folhas penduradas do pescoço, á missa do Domingo. Mandeí arrebatár a cadeira de espaldas que pertencia a D. Vasco, numa igreja de Pernambuco, e excluil-o da communhão dos fieis. Mas o desditoso reprobó não cria vergonha, obstina-se a usar a substancia execratoria, tal um condemnado eterno ás perversões de Gomorrha. Não lhe bastaram as azorragadas do meu sermão. Infatigavel, heide fulminar novamente o excommungatorio com todes os raios da minha potestade!



Para desviar D. Pedro Fernandes do assumpto que tanto o agastava, o chantre noticiou:

— Segundo ouvi dizer ao mestre de capella, acabou-se infelizmente o oleo da Persia destinado ao chrisma e á extrema unção.

— É bastante suave o extrahido da caburéiba. Adoptemos esse balsamo tão virtuoso, pois o Santissimo Padre hade approvâr a substituição.

— A Sua Illustrissima, Senhor Bispo, não lhe chega aqui um cheiro meio acre, que nunca senti igual? interrompeu de repente o chantre, inclinando para uma e outra banda a ponta do seu beque de arçary.

Tenue caracol de fumo desfazia-se num farrapo azulado, torcendo-se na aberta da janella, procurando absorver-se na luz em que se esbatia.

— O aroma é singular, continuou o chantre. Não alcanço definil-o bem. Talvez o producto da algália misturado a alguma resina d'esses sertões, ou antes a morrinha de um mono temperada com o aroma suavissimo de quando arde a ubirataya...

— Odor do demonio, Reverendo chantre, esclareceu D. Pedro Fernandes, mostrando o ar desconfiado de seminarista pilhado na transgressão. Às vezes o diabo mescla o enxofre do Orco e o perfume do benjoim dos mouros. Póde bem ser queira o Tentador disfarçar o bodum da presença com este pixé, que tão peccaminosamente o embevece. O Principe das Trevas rescendia mais que o incenso, o cinamomo e o nardo, a perseguir São Domingos de Gusmão. Tome de suas contas e se ajoelhe ahi neste genuflexorio. A fim de ajudar-lhe a resispiscencia, reze duas corôas, que tambem se pecca pelas narinas, reverendo Thomé! *Spurtitia nasi imissus in re peregrina est...*

O chantre ajoelhou-se e começou a rezar, intrigado da penitencia. E a olhar para o fiapo d'aquella fumaçassinha a desfazer-se de todo no ouro borbotante da janella aberta, elle distrahia-se, esbrugando os bugalhos das camandulas...

## A viagem de Caramurú

Já estava a um tiro de bésta da Villa Velha a barca do gallego Diogo Alvares Caramurú, bem aparelhada de uma duzia de tupinambás de remo, quando ao passar a bombordo da nau da Normandia, que andava á carga de brasil, foi chamada á falla por uma voz do navio.

Agachado ao meio da pequena embarcação raseira, com o chapéu de tucuman a resguardar-lhe a face bruna e a camisa grossa entreaberta á viração do largo, o principal Diogo Alvares, que acabava de passar uns trez mezes com Catharina Paraguassú na ribeira onde estavam os seus pesqueiros e cresciam as suas roçarias de algodão e mantimentos, conservava o sentido em cousas tão diversas, que não ouviu o grito enviado da amurada d'aquella nau.

No céo da tarde algumas nuvens se tarjavam de zarcão e prata. Pelas anfractuosidades do golfo atroava o oceano, espumando num resto de cóleras sobradas do temporal da vespera.

Ao novo appello de bordo ergueu-se o colono, reconhecendo um piloto francês de suas antigas relações, por já o ter varias vezes encontrado no commercio com indios, pelos esteiros mais reconditos da bahia.

Não o via, porém, a muitos annos, desde quando Francisco Pereira Coutinho viéra estabelecer-se na donataria. Desistira do empreendimento, esse estimavel cavalleiro, após tantos esforços inglorios; e, tendo voltado a proseguir-o a instigações de Pero de Campo Tourinho, Deus lhe houvera dado uma sorte tão negra e tão mesquinha!

Os fructos antes colhidos na Bahia se puzeram a desmedrar no mallogro da civilização commandada pelo infortunoso Pereira. Os estrangeiros sentiram de longe o abandono e surdiam á hora propria, aproveitando-se no arribe do desamparo encontrado, para a sua recolta audaciosa, pingue e furtiva. Em falta de autoridades locais, como viver elle, Diogo, já tão rodeado de inimigos, sem tratar de modo benevolo os navegantes d'outras nações, os quaes tão arriscadamente buscavam traficar, beneficiando tambem por sua vez aos selvagens com as transacções? A Caramurú em particular não lhe faziam mal algum esses chatins; antes o rodeavam de muita consideração, enchendo de presentes e distincções ao pobre lingua e velho residente na solidão.

— É o senhor Miguel Gilles quem falla na amura? perguntou Diogo Alvares, soerguendo o sombreiro de palha para enxergar melhor. Á resposta affirmativa, o batelão singrou para o costado da nau, no arranco da voga compassada e segura.

A partir de 1510 vivera Caramurú no Brasil trinta e tantos annos, quasi sem outro commercio de brancos a não ser o d'esses nautas de corso e arribação. Quando foi de Francisco Pereira tomar conta da banda que lhe doaram, Diogo reviu-se em plena sociedade de Portugal; mas, quanta especie de desgostos com tal gente, a quem fôra de tanto soccorro nas allianças do

gentio! Pensar ter sido melhor todos se houvessem aniquilado nos moquens dos barbaros! A verdade era, quem vinha da Peninsula só trazia ambições a cevar nos alforges de figurões ou pé-rapados. Mantendo-se Diogo apenas com os seus filhos, amigos e amantes, seria o deus dos tupinambás, o esteio e providencia incontestada do reconcavo. Tendo os portuguezes á ilharga, senhores de privilegios e imposturados de conquistadores, passaria ao segundo plano de simples subdito, candidato a alguma sesmaria de favor. Esses pensamentos remoiam o passageiro da barca, acudindo ao chamado do mareante, que sacudia por cima da amurada da nave a sua gorra de lontra.

O colloquio dos dous amigos ao se esbarrarem no portaló foi impresso da maior cordialidade. Atravesando o tombadilho sobre que se accumulavam adriças e amarras breadas, pipas e quarteirolas, saccos, rolos de pau tinctorial, gaiolas, caixotes com artefactos indigenas, raizes e folhas de virtude, castanhas, buzios, pennas e bichos seccos, ambos se recolheram á camarinha de ré, onde logo appareceu um grunete para desenvolver uma botelha de champanha, e vertel-a nas copas de um bandejete.

— Suppunha-o acabado nas guelas de algum féro hospede d'esses bosques, declarou risonho mestre Gilles a Diogo, desabotoando a meio para se desabafar o jaquete de abovilla.

— Quasi, meu caro, que não lhe ia errada a supposição ha dous annos alli, na ilha defronte.

As taças tilintaram nas saudações reciprocas pela satisfação do bom e inesperado encontro.

— Conte, conte, insistiu o francês, alegrado de passar o tempo, abreviando a estupidez d'aquellas horas

intermináveis de parada no poço, sem mando e outros cuidados de derrota, recosido na quentura dos toldos espichados contra o braseiro do sol no convés.

Caramurú, passando uma das mangas da vestia pela barba, afim de a limpar do licôr offerecido, narrou ponto por ponto e com as devidas côres o naufragio em que elle e Francisco Pereira tinham sido despejados em Taparica, por uma noitada de horrores. Andava o barco de ló; rendidos, porém, os apparelhos e enxarcias da naveta, em que haviam partido dos Ilhéos, puzera-se á corda; e com o mar grosso, não dando nem pelo leme que saltara do cadaste, nem pelas escotas, nenhuma arreatadura, verga ou brandal se aguentara. Depois foram o mastro grande e o gurupés arrebatados por um vagalhão. Diligencia alguma serviu; arrasada e mocha a embarcação, fazendo agua espedaçou-se nos parceis do costão. Ainda lhe retinia nas oíças a grita no escarcéo. Os bateis sossobraram-tambem, indo atirar á praia os naufragos nús e encarançados de frio, ensanguentados pelo marisco ou pelos pregos e pontas de madeira, na precipitação do salvamento. Aos clarões da alva, precipitaram-se os cannibaes ás pauladas de tamarana nos escapos, tal um bando de caracarahys em ninhada implume de nambúassús. Quanto custara a Diogo Alvares se safar, com alguns dos seus mais achegados, da furia dos arganzes! Por muita supplica e arrazoados de intimidação, na mesma lingua dos truculentos, é que elle podia estar alli a cumprimentar o senhor Gilles, bebericando-lhe o rarissimo nectar.

Á observação do piloto de episodio semelhante não ser menos cruel que tantos outros aos quaes devera ter assistido nessas paragens execrandas, Diogo retor-

quira-lhe: Não! Esse fôra verdadeiramente innominavel. Nunca vira tanto portugûes em postas. No chão, o patorá rasteiro estava orvalhado de sangue. As pitangueiras pareciam cobertas de fructa, era sangue aos grumos cobrindo as ramas. Assistira effectivamente nas tabas a muito festim de carne humana.

—E chegou mesmo a petiscar do bocado!?...  
adeantou o piloto a titulo de gracejo.

—Ora, si! Para não desagradar a companhia, esclareceu Caramurú, que, abafando no chuchurreio de nova golada um momo de repugnancia, retomou a série de suas impressões boscarejas.

Fôra uma carnagem por atacado a da Taparica. Excedera ao que se pudesse imaginar de mais horrendo. E o velho donatario Francisco Pereira, as mulheres, os homens e as creanças, que o abalo da tempestade quasi ensandecera, accordaram no destroço para a mortandade e a gula dos selvajões! Os berros, o lamentar, o debater-se das victimas não fizeram o céo vir abaixo! Elle ainda conservava na retentiva os transes d'aquella desesperação...

Gilles, paradoxal, invejava-lhe o transe terribilissimo. Apesar de viver abaixo e acima na singradura das vagas, de Cabo Frio a Honfleur, de São Nazario ao mar dos Caraibas, jamais lhe acontecera alguma cousa de extraordinario, nem nunca ouvira uma sereia, ou enxergara a grande serpente do mar, ou outro qualquer monstro de que tanto se fallavam nas relações dos maritimos, e em nenhum tempo assistira á cousa de maior monta que aos derrancos das tormentas. O quanto lhe coubera narrar nos serões do torrão natal, tinha de ser desfigurado para despertar interesse. Os parentes e conhecidos não se contentavam dos de-

senxabidos incidentes, que, por mais que fizesse, acabava repetindo; e, exigiam-lhe os sedentarios novos casos e sesquipedaes, as estapafurdices ás quaes teria obrigação de ser familiar por viajero d'essas latitudes longinquoas, prenhes dos maiores assombros e ineditismos, segundo a imaginação d'esses caseiros, no choco das invernias. Só aquillo que Caramurú passara no Brasil enriqueceria uma legião de novellistas em França. Quantos livros não se fariam, em edições de Dolet e Estienne, e typographados com os caracteres fundidos por Garamundo, e emprestados pelo Rei aos impressores!

Porque Diogo Alvares não assentava a travessia do oceano, na companhia do piloto e amigo, que com elle repartiria a camara e a ração d'agua e bolacha? Transposto estava o equinocio de Aries. Propicia portanto era a estação. O sol entre Santa Genoveva e Montmartre alardeava flammancias tropicaes no signo do Leão. Caramurú não haveria de extranhar. Instruido da chegada do exotico aventureiro o Rei conceder-lhe-ia uma audiencia solenne...

— O mulhero não me deixaria partir. Raladas de ciume, Paraguassú, Moema e as outras se atirariam á traseira da nau, feito uns golfinhos, interpoz Diogo Alvares, embrenhando-se mudo na reflexão.

— Poderia recolher a primeira e deixar o resto. Casal-o-iam numa cathedral immensa toda de pedra, e mais rendada que um entremeio, tendo por testemunha Sua Majestade e por celebrante um Cardeal Legado! lembrou mestre Gilles.

Chronistas benevolos e subtis descreveriam as ceremonias da chegada e as nupcias do transmigrado. Quantos bardos lhe trançariam os epithalamios! Rabe-



lais aproveitaria o caso para uma de suas aventuras divertidas de gigantes e bebedices. O nome de Diogo esplenderia da Gascunha á Picardia. Enquanto que, ficando naquellas brenhas, elle nunca passaria de um grosseiro lavrador e interprete do gentio, ruão apagado e triste no desdem da selva.

Araraúnas, canindés e saguis cessavam a algazarra, aconchegando-se nas cordoalhas da nau para dormirem. Recolhia-se dos estais a roupa enxamburada da marinagem. Findava a barulheira dos cabos nas polés e cabrestantes a içarem os rolos da ibirapitanga. O grumete, que renovara a garrafa côr de ambar, suspendeu ao gancho do tecto um lanternão de azeite.

Gilles, guinando para a champanha seus olhos, então brilhantes como os de demonio, continuou a desenrolar ao rude gallego seu visitante o painel de sonho do pretendido acolhimento, qual se lhe faria na côrte dos Valois. Aproveitava o piloto a oportunidade de espantar o bronco Caramurú com a descripção dos monumentos da sua patria e o tombamento das suas grandezas, para o gozo de vê-lo arregalar os olhos e quedar-se boquiaberto, fulminado entre as pavezadas da nau. Ah! se Caramurú se decidisse! Que prestitos, quanta flammula, o povoléu apinhado na ponte Nova afim de vêr o par extranho e ditoso de além do mar! Os embaixadores accorreriam dos palacios, os theologos da Universidade, até os feirantes largariam as tendas para os lobrigar de passagem. Succeder-se-iam os banquetes e as dansas. Haviam de o cumular de donativos. Toda a cidade de París aparvalhada aos pés de ambos...

Mas a maré montante de pompas e curiosidade, na qual se submergeria na esplendida metropole, não teve forças para abalar Caramurú a essa transladação, que

nem sequer o tentava por mais esforços empregados pelo desfaçado piloto.

Seria a idéa da remoção, deixando a familia ao Deus dará na agrestia d'aquellas encostas, que não encorajava a Diogo? Por temor das ondas não haveria de ser, pois a alcunha de Caramurú, celebrando-lhe uma origem marinha, o punha a coberto da hypothese de tal medo. Ou se sentia elle velho e improprio a arrostar os perigos e transtornos da proeza em plagas tão cultas, onde o mostrariam como a um urso sabio, dansando pela mão do zingaro errabundo? Poderia outrosim, lá morrer; e, quasi certo seria Paraguassú definhar no tropel e no luxo, que nem haveria de estimar, nem comprehender. Lembrança esturdia em fim de contas a do amigaço Gilles! E para resumir as razões de recusa e fortalecel-as na sobriedade de um gesto significativo, Caramurú afastou de si o copo do succo de crysolitha fervilhante. O fascinador procurava desnortear o rustico, embriagando-o com as seducções da Nomeada, no centro da Cidade, na febre da Multidão; elle repellia a beberagem tal se fosse um codório de manipueira..

Ao cheiro de pez e salsugem de bordo misturou-se de repente um bafo perfumoso mandado á nau de alguma copada em flôr, no seio da Villa Velha. Despertou-se então no gallego a ancia de desembarcar, como se Paraguassú e as outras o mandassem prevenir do avançado da hora com essa arfada de aroma. Impaciente por desfadigar-se, Caramurú queixou-se ao senhor Gilles pesar-lhe o cerebro sob os vapores do vinho fino, como quando absorvia o cauim fóra de conta nas funcções tupinambás; pedia licença para recolher-se á casa.

Ao deixar elle a nau, adormecia esta na agua relampadejante; dir-se-ia, enalhada num cofre de pedrarias, resolvida a aguardar Caramurú e sua mulher e favorita para o pabulo de um povo de basbaques... A lua falcular desmanchava no oceano feixes de scintillações, extendendo uma teia de lhamas sobre o caminho a percorrer da bravia costa brasileira ao portentoso sanctuario de Nossa Senhora de París.

No dia seguinte, ao gallicanto, nenhum signal do navio de Gilles; evaporara-se com a aurora, encopando as bujarronas para o norte. No barranco verde e vermelho do pontal, Caramurú se cansava de sondar o horizonte, bispando a embarcação fantastica. Parecendo trazida numa allucinação nocturna, a espancara o simples desabotoar do dia claro. O convite do piloto fôra uma conjuração diabolica, afim de impedir continuasse Diogo Alvares a se constituir para os lusos, no portico do continente, o cabal introductor da terra a explorar e governar. E na contemplação da manhan burnindo o oceano, o gallego sentiu-se perseguido ainda pelo saibo d'aquelle succo palhete, cujo flavor tão bem lhe sublinhara a suggestão d'esse embarque para a Notoriedade e o Fausto d'outro hemispherio, desertando da sua atalaia com o cortejo de naiades caboclas deixadas pelo mar em fóra.

Adivinhando os pensamentos perpassados pela cabeça do companheiro, Catharina Paraguassú approximou-se imperiosa e tomando-o pela dextra:

— Não penses mais nisso, essa viagem arrenegada só presta para a poesia e a lenda. Por Nossa Senhora da Graça! não nos arredaremos d'aqui..

Diogo Alvares Caramurú quedou-se com effeito a

reflectir começavam os seus amores, embora tarde, a lhe pesarem na carcassa, prendendo-o ao patamar de um degredo. Ainda olhou para o infinito a vêr se distinguia a nau fugitiva, num bordejo de regresso, buscando o arrependido...

## Villegaignon e a cornamusa

Déra-se a tres mezes sómente o desembarco na Guanabará do vice almirante da Bretanha Nicolau Durand Villegaignon, cavalleiro de Malta, senhor de Torcy e escansão do Rei, e já conseguira elle adeantar os repletos, o levantamento das palancas de defesa do forte do Coligny, e bem assim a cobertura de grande parte dos ranchões, para quartel dos seus oitenta homens, de cada lado do morro sobre que resolvera sitiar-se. Para muito mais não lhe dariam as dez mil libras tornezas, com as quaes Henrique II tão parcimoniosamente o subvencionara.

Os melhoramentos materiaes permittiram ao nobre guerreiro impôr certa ordem nessa agglomeração heterogenea de gentishomens, de galés, de artifices, de soldados e de barbaros, impedindo sobretudo que a incontinenca da Carne lhe dementasse o rebanho, tornando-o cégo e violento, para ser engulido pela selva tropical que o espreitava. Esse era com effeito o mal de maior gravidade, e que sobresaltava as almas lançadas ao contacto e penetração de uma sociedade, cujo estado primitivo se comprazia no desabrimento das más paixões. Se o bravo e austero Villegaignon não

maneiasse a furiosa besta da Luxuria, que seriam dos alicerces da ethica para o assento da colonização antarctica? O indigena destruiria a força d'aquelles que pretendessem dominal-o, arrastando-os para a rêde amollecente de suas mulheres. A voluptuosidade havia de consumir a energia do pugilo de colonos e mercenarios, vindo para impôr a lei do mais forte e sujeitar-se por sua vez ao mesmo jogo de sadias restrições.

Villegaignon dispuzera, com effeito, armado de implacavel firmeza, não se juntassem os seus commandados ás indias senão pela benção do sacramento, e ameaçava de enforcar a quem postergasse taes decisões. Á noite erravam as cunhans núas pela ilha, e só encontravam as Evas de cobre virtuosos abstemios do peccado, pelo medo ao baraço do nobre e rigido Vice Almirante.

Os maus exemplos deixados pela marinhagem das galeras francezas, vinda mercar o pau brasil, foram não obstante em grande copia. Tanto assim que, apesar do feroz enfreamento de Villegaignon, os reprovados de Coligny fugiam para Uruçú-mirim e a floresta, levados pelo demonio d'aquellas brenhas:— a depração da promiscuidade nas tabas, não se importando de perderem os nomes e os beneficios da civilização, renunciando ás tradições poderosas da raça, no indecoro da vida puramente animal em que se apagavam. Seria por ahi derrubado o monumento, que elle, Villegaignon, projectava erguer. O homem de emigração, excitado pelo calor d'aquellas latitudes, fustigando-lhe a medulla a chibatadas de ortiga, esquecia razões millenarias de cultura pelo grosseiro gozo da libidinagem. Defrontando a natureza desataviada, des-

açaimavam-se os sentidos, e os machos corriam buscando onde se cevarem, os lascivos, tresmalhados pela selva a dentro.

Para se distrahir da longuidão das noitadas quentes, e espancar a soledade que o estrangulava, Villegaignon entretinha-se em colleccionar e redigir um vocabulario da lingua brasilica. Justamente a 16 de Outubro de 1556 occupava elle algumas horas do silencio, que mais lhe pesava, nessa tarefa tão absorvente, quando se erguendo e indo á janella olhar um instante para as ondas arrebrandando aos ribombos nos cachoupos da ilha, viu fralguear a collina um homem a brandir um archote. Levado por esquesito presentimento ficou a esperal-o. Era Nicolau Barré, precipitando-se a dar parte do tremendo perigo que ameaçava ao Vice Almirante.

Calculava-se em vinte e tantos os sublevados. Tinham-se esforçado em alliciar os três escoceses da guarda. O normando e interprete, que recusara esposar a amazia indigena, chefiava o movimento. Pretendiam servir-se do veneno. Mais tarde haviam resolvido fazer saltar o paiol, recuando do proposito por medo de se desmuniarem. Afinal os allucinados tinham assente o assassinio de Villegaignon. Barré, tremendo ao revelal-o, declarava haver já combinado que, ao se mexerem os conjurados, um dos fieis escoceses dêsse o signal, tirando da cornamusa alguns sons de aviso.

Villegaignon, depois de descarregar duas pragas impetuosas, ficou muito calmo, parecendo esperar avir-se com tal successo. O seu vulto herculeo coberto da gorra de brocatel sobre o barrete, e vestido de readilho atorçalado sob o camisote, ganhava de relevo na

luz do pequeno aposento, que abalava com as passadas.

— Bem lembrada a cornamusa poetica para soar o hallali dos conspiradores. Trago prevenidos cinco servos, ora promptos ao primeiro chamado para lhes fazer rosto. Nas suas demasias os vampiros da Sensualidade intentam fartar-se do meu sangue! Estando nós de sobreaviso, os villões não ficarão de melhor partido. E como para tranquillisar Barré: Veja em que me occupo nos lazeres. Acabei a parte dos colloquios do glosario e preparo-me a ajuntar as notas para iniciar a lista dos termos de cozinha e de arranjo domestico. E nisso ia manuseando tranquillamente as paginas do caderno crivado de rasuras.

— Será um registo de enorme serventia para nos entendermões mais facilmente com esses brutos, sentenciou o outro, admirado d'aquella presença de espirito de linguista em exercicio, entre os riscos da revolta prompta a estalar de momento a outro.

A palestra continuou com essa apparencia de distracção e indifferença, mostrando Villegaignon tambem escoreços de memorias e planos, que pretendia executar, augmentando o poder bellico e os recursos hospitaes de Coligny.

Quando a amiga cornamusa soou, Barré conservou-se immovel; mas, desprezando nos ganchos da panoplia a galea de viseira movel em ferro dourado, com as seis plumas tricolores, o espadagão, as pistolas, a lança grande como a dos torneios, e o punhal tinto no sangue do mouro de Argel, o Vice Almirante correu ao encalço dos revoltados, a vociferar, endireitando a carapuça sobre o solideo vermelho, e sacudindo simplesmente no punho de gigante um pedaço de cala-



brote. Dous alãos da Gasconha seguiam na pista de Villegaignon, defendendo-lhe os flancos com as dentuças arreganhadas.

Depois de muitas expansões de jubilo, tomavam pé no Rio de Janeiro, a 10 de Março de 1557, os quatorze immigrants, religionarios despejados nas selvas do Brasil, afim de ensinarem Jesus Christo pelo credo huguenote.

Gaspar de Coligny apadrinhara o exodo, imaginando talvez enviar algumas sementes de escol á terra virgem, as quaes haveriam de nascer e prosperar a salvo das rajadas politicas que perturbavam o Occidente em peso.

Seriam esses protestantes um bom viveiro de replanta no Brasil, se não trouxessem consigo o joio das divergencias innatas ao livre exame, que lhes corroia toda a abnegação submissiva de verdadeiros apóstolos, e sem a qual a sua missão de congraçamento e propaganda se dissolveria no antagonismo das idéas individuaes e na rixa nascida das pretensões e menoscabos do proprio orgulho.

Por isso, da Olaria, perto do monte Henrique, se despegava, a 4 de Janeiro de 1558, um fustarrão carregado com o lote de calvinistas, que durante dous mezes lá aguardavam o repatriamento, longe do forte Coligny, a que tinham empestado com as razões de contestantes da Transsubstanciação e com outros prejuizos e ninharias de herejes.

Villegaignon, cioso da moralidade e harmonia do seu imperio, relegara os agentes mais inflammados da contenda religiosa para onde não podessem transtornar-lhe a calma da consciencia e os deveres de respon-

savel pela fundação das primeiras bases da França Antártica. A elles competia naturalmente duvidar e negar, enquanto que a Villegaignon cumpria construir e affirmar. Não lhes podia ser mais funda a divergencia.

Campeão de guerra, que era tambem um bacharel em leis, Villegaignon propendia mais por gosto de erudito ao debate das doutrinas dogmaticas em voga. A sua partazana em repouso se substituia pela clava bigume dos dilemas. A philosophia e a exegése eram tambem um campo de batalha, com muralhas de raciocinios a rebater e surtidas de syllogismos a tentar. Mas, aquelles inquietos propagandistas da Reforma possuiam o azedume intolerante dos de sua especie, ou viessem de Genebra ou de Augsburgo. Mais sophistas do que crentes, o seu papel era incompativel onde só havia necessidade de submissão e de accôrdo. Já bastantes inimigos cercavam o francês no topo de sua ilha, para que consentisse nas demasias da taramella do caduco e intrigante Du Pont, do terrivel frade egresso Pedro Richier e do sorbonnista e trastalhão João de Cointa, infinitamente mais uteis a Villegaignon se déssem puxões ás cordas das cabrilhas, ou ajudassem a remover as terras dos desaterros.

Da varanda distinguia o Vice Almirante o toque das caixas de guerra, os gritos dos feitores excitando á labuta os escravizados, o gemido dos trinquevaes rolando as peças da artilharia, a zoadá dos ferreiros na forja e as martelladas que pregueavam os madeiros das traves. Entretanto, dominando suavemente a todos esses ruidos, lhe vinham do alojamento da guarda alguns sons de cornamusa. A manhan aspergida de luz diamantina parecia surpresa do toque exotico d'a-

quelle nobre instrumento de celtas, que não desde-  
nhara afinar-se pela inubia tupinambá.

Villegaignon deteve-se a ouvir a ariassinha escoada com doçura na barulhada do trabalho diario. No seu colmado erigido no teso do monte, ao centro da ilha, dir-se-ia o grande aventureiro um fura-bucho cansado, repousando do vôo nalguma ponta de farelhão. Tinha essa gaita de folle a faculdade de fazer-lhe evocar as paizagens da terra onde, por manigancia dos Guises, fôra arrebatado a menina Maria Stuart para o leito de um delphim, os risonhos vergeis bordados de ulmeiros e geranios, os castellos roqueiros de merlões e portillhas enrançados de heras e glycinias, e o vento que cithariza nos vidoeiros e estevaes, e a luz côada nas ogivas das capellas, nas fisgas das ruinas, e os lagos de gorgurão, concentrados na sombra macerada de certas pupillas... Oito annos haviam passado no giro fulgurante da roda do destino, que o atirara de Dubanton, á foz do Clyde, onde consummara a novella real de romantica legenda, ao seio d'aquelle goitão americano de soalho e asperezas acerbadas. E além d'esse cavalheiresco episodio do passado, a cornamusa lhe lembrava aquelle em que, havia quasi dous annos, se vira obrigado a conter a rebellião dos patricios com um pedaço de corda suspenso da manopla.

Além da grande fusta, uma setia e algumas canôas fugiam nas radiancias do mar. Circumscrevia-se a Guanabara num arco alto e compacto de granito recortado e erecto nos verdes de limo, de azinhavre e de alalitho da vegetação luxuriante. Sobre elle se engastava a turqueza oriental do céu atufada em vapores phosphorescentes. Perto, no caminho de ronda, passeava um faccionario de esmerilhão ao hombro. Pri-

sioneiros indigenas derrubavam uma barreira com espeques, trançavam cestas de trincheira, quebravam a pedra ás marroadas; artezãos europeus compunham por meio de pez grego, enxofre, alcanfôr, breu, antimonio, salitre, resinas e mais materiaes, barris, panelas, arcos e lanças de fogo; outros preparavam tabuões e barrotos de esplanada; outros fabricavam lhantas, cravijas, retroços, pés de cabra, chapas de linguetas e mais ferragens para a artelharia; petardeiros introduziam a espoleta, com o caleguim, no ouvido das bombas; fundidores derretiam chumbo em pasta e o escoavam nas fôrmas de fazer pelouros.

Do alto do observatorio, Villegaignon não se cansava de contemplar os seus dominios em plena actividade. Em frente jazia o rochedo do Rateiro, de onde as aguas da resaca o tinham expulsado. A penha gigantea do Pote de Manteiga elevava-se á sua direita em atalaia graciosa sobre as ardentias do largo. As ilhas do golpho pareciam festões de verdura de bubuia na albufeira. Serranias insólitas, onde se penduravam as maçarocas das nuvens, azulejavam á distancia.

Lento, por uma vereda aberta recentemente na espalda do morro, subia o recebedor de finança e mercadorias Pedro La Faucille. Com evidente satisfação e uma ponta de rancor elle annunciou a Villegaignon o que se passava:

— Vomitamos hoje para o norte a cambada de impostores...

Villegaignon anediando a barba curta e crespa, que lhe orlava a maxilla quadrada, e apoiando-se á culatra de um basilisco, respondeu:

— Irão, mas é inevitavel deixarem na terra a má semente da casuistica e da discussão inproveitavel e

ventriloqua. Na verdade precisava de uns tres ou quatro mil pares de braços para o mosquete e a espada, a esquadria e o alvião. Remeteram-me biblistas e phariseus que me envenenaram o espirito, acirrando-me os escrúpulos e duvidas de religião. O oceano seja-lhes pérvio, tal o pavimento em que pisamos. Aqui está assignada a licença afim de poderem partir, e mais uma carta de reçoemmendação a Martim Bardoïn, mestre armador do « Jacques », a cujas pranchas se confiam. Pelo corpo de Santiago! não pódem queixar-se de má vontade de minha parte.

—Será um regozijo vel-os mar em fóra, aparteou La Faucille.

—Raça de palreiros e intrujões, só vieram para me distrahir diabolicamente do unico alvo em que me devo fixar, o de franquear á França a estação de refresco num dos longos caminhos a se lhe abrirem pelo universo. *Par la tête de Dieu!* Em vez de proveitoso concurso nos trouxe essa corja esterilidade e bate bocca.

—Tempo perdido com effeito de lhes ter dado ouvidos, confirmou La Faucille.

—Deixam-me tarde os hypocritas e chocalheiros. Importaram para aqui, com a desordem dos dogmas, a desharmonia na execução dos meus commendamentos. Não nos farão tanto mal os Portugueses e os Maracajás. Êsses missionarios de pretendida Fé regenerada quebraram a solidariedade que nos fortalecia, aturdindo-nos a alma com todos os recursos de uma pessima escolastica. Embotei o meu cerebro applicando-me a cortar com o fio da razão os argumentos da dissidencia de máos theologos...

—Vossa Mercê confundiu-os no fogo das controversias.

— Resmungaram porque me vestia com certo luxo, disse Villegaignon, concertando o almafre e as mangas largas do propém, e bradaram encobrir vícios contra a natureza a minha compostura de honesto. Não de me chamar de Polyphemo, libertos do cyclope que tentava conserval-os no antro... Que vão bugiar!.. Rudo, excentrico e corrompido, que importa, se a minha memoria florir para sempre no meio d'estas aguas, seja qual fôr o povo que d'ellas se apossar definitivamente! O meu nome ficará lembrado em meio a um dos mais bellos cantos do orbe...

— Feito uma rosa de Provins que transplantada para tão longe não emmurchecesse mais, balsamizando a floresta, suspirou La Faucille, no gasto da lisonjaria superlativa em que se esmerava.

Um servo se acercou de Villegaignon, cuja enorme estatura, com a pompa do vistoso manto gemmado de seda de peso, enchia a arribana até as varas inclinadas da coberta de palmas:

— Senhor Vice Almirante, o navio que devolve ao Velho Mundo João de Léry e parte da gente de Genebra já desferrou as velas.

— O vento seja galerno e Deus queira não lhe canse o bom sopro, afastando-os de Coligny para todo sempre. O Brasil no desempenho dos doutores ficará melhor e salvar-se-á pela certa...

Nô alojamento dos guardas elevavam-se novamente as notas da aria sopradas na gaita de folle do *highlander*. Contavam alguma lenda escripta na nevoaça gaelica, dansando no mysterio dos lagos de Perth e na fragura das Orcades, perfumada das flores dos prados do Inverness onde pascem os gamos e as ovelhas.

Recordando o frescor sorridente e pastoril e tam-

bem a tristeza d'aquellas frias terras de lêmures e nevadas, o sonoro trauteio da ecloga do septentrião não se limitava a quebrar a monotonia abrasada do ermo tropical, incendiado e selvagem. Villegaignon, uma vez preservado da morte por intermedio da toadilha da cornamusa, sentia-se agora completamente desabafado, como se os ministros do seu condiscipulo Calvino lhe tivessem sahido dos musculos do costado espadaúdo, por virtude exorcisoria d'aquelles compassos enternecidos e singelos de musica escocêsa.





## O guarda e alcaide mór do campo

Sorumbaticos por se tratar de negocio singularmente grave, entraram em casa do guarda e alcaide mór João Ramalho os seus amigos e concidadãos Paulo de Proença, Joannes Alves e Francisco Ennes, acompanhados de Diogo Freire e do antigo escrivão do Conselho Simão Jorge.

Já Vesper accendera o pharolete de sua circumnavegação na nevoeira da tarde. A villa de Santo André da Borda do Campo estava mais silenciosa que nunca, parecendo recolhida para ouvir a resolução na qual se ia empenhar o seu amo e lançador de alicerces. Reduzida a poucas dezenas de moradores diuturnamente ausentes na carpa das plantações, ou nas corridas venatorias, a villota colonial tinha na realidade os seus dias contados. Fôra um pouso de aventureiros audazes incandescidos na regatagem e na agarração do indio bravio. O casal, aclamado em villa por 1553, honrara-se cinco annos mais tarde com a faculdade de metter o cepo quadrado do pelourinho, — «symbolo das Justiças e da Republica», depois de se cingir solennemente de baluartes em taipa de pilão e bastidas onerosas, artilhados por ordem do primeiro Governador Geral do Brasil.

Erigira João Ramalho a Santo André em guarda avançada na crista do planalto, onde errava o seu instincto de aventureiro, reclamando o horizonte e a posição de avanço, para os exitos das criminosas capturas na montaria do gentilismo. Apertado na faixa marinha, o grande solitario não quiz vêr esmagada a sua ambição de salteador no sopé da Parana-piacaba. E assim, aparelhado de indomita energia, remontou ao espinhaço da montanha, e, adeantando-se na amplidão que o attrahia, accorrera a assentar a tenda de onde poderia debruçar-se sobre a terra e sobre o mar. O proprio Martim Affonso de Souza alli acudiria afim de apadrinhar o asylo do rabaz.

A cidadesinha formou-se tão facilmente, como as que surgiam no Lacio de um sulco circular de arado. Sustentou-a o seu fundador, João Ramalho, com a lavoura e o rapto, amparou-a de fossos e tapumes, organizou-lhe a almotaçaria, e mandou proceder a pelouros para as justicas na fórma das Ordenações. E afim de coroar a occupação de seguro remate, encheu-se de filhos, na intelligencia da unica alliança proveitosa, a d'essa cabocla e princesa guayanan, mui fiel e fecunda, que alegre compartilhara as fainas do estabelecimento do esposo e advenidiço.

Por tal maneira o primeiro branco cravara a garra nesse arraial que, morrendo, creou rhizomas para rebentarem subterraneamente mais longe, abrolhando nos povoados paulistanos de hoje. Muito depois d'elle appareceu o jesuita, furoando a terra, engrimpando-se nella para os interesses nem sempre compatíveis de Deus e da sua Ordem. O padre estabeleceu-se tres leguas mais adeante do ponto em que o gavião real ficara fronteiro ao infinito descoberto dos campos de

Piratininga, na intenção de lhe cobrir a vista e lhe sujeitar o bico desenvolvido de trepador e pilharengo. Demais, o espirito cioso do loyolista não poderia vêr com bons olhos a iniciativa do leigo desabusado de certos preconceitos, aquelle que repudiado do culto, dominava com exito todos os obstaculos accumulados para além das gargantas serranas.

Bem tinham razão no seu ar sombrio os homens que procuravam fallar a João Ramalho, naquelle dia do anno de 1560. O estado cada vez mais miserando de Santo André obrigara-os a reunir o Conselho e os homens bons da villa, para convencerem seu patrono, Guarda e Alcaide Mór do Campo, assignar em sua companhia a supplica ao Governador no intuito de se transferirem a São Paulo de Piratininga.

Não temiam elles a birra incoherente e furiosa de João Ramalho, em não desejar transferir a residencia já no ultimo quartel da vida, pois em grande conta lhe tinham as excellencias do sizo; mas comprehendiam quão dolorosa se lhes constituia a missão junto a elle, o bravo genro de Tebiriçá, o qual á custa de tantos sacrificios conseguira com as benções do Reverendo Nunes levantar na vigia do territorio aquelle posto de defesa e de attracção.

Forçoso, porém, fôra abrir os olhos a João Ramalho. Elle, o creador e regulo de Santo André seria naturalmente o ultimo a descrêr da resistencia de sua obra. Convinha, portanto, expôr-lhe de arrebate os danos causados a todos, desde que ficassem no povoado pela teimosice de carranças, quando alli o lugar não lhes offertava as vantagens materiaes e sobretudo espirituaes, que São Paulo seria capaz de facultar-lhes. Qual d'elles, entretanto, fallaria primeiro ao senhor Alcaide

Mór? Sentiam-se desembaraçados de falsas supposições, imbuídos de senso, mas não se julgavam com coragem de despedir esse ultimo golpe no sonho do Povoador, pois teriam que lhe romper os véos de impertinente illusão, e maguar-lhe a alma confiada no amor e na esperança da continuidade do seu pobre burgo.

Titubeando na confusão da incumbencia, que não poderia ser mais adiada, os recémchegados olharam-se hesitantes. Foi Joannes Alves quem se animou a fallar em primeiro lugar:

— Aqui viemos á presença do nosso caro e venerando Alcaide Mór, para que se digne submeter-se á vontade geral do resto da população de Santo André e decidir do bem fundado da nossa deprecação, assignando tambem este papel. É a requesta a Men de Sá para sairmos e abandonar de vez Santo André...

— Meu desejo e meu fito seriam morrer entre os muros que fiz nascer, respondeu João Ramalho, descobrindo-se a meio da almocela de lan.

— Vossos inimigos só lucrariam com isso, lançando-vos a pecha de casmurro sepultado no seu capricho.

— São as minhas entranhas que se pretende eu resigne...!

— Mas emfim João Ramalho não deve acabar na teimosice da cotia exinanida na toca derribada. Ainda se Vossa Mercê tivesse força nos braços de amparar o desmantelo. Tornou-se irreparavel o abandono de nossa terriola. Nem um alvará real teria hoje prestigio de sustar a derrocada. Querem as cousas que assim seja. Se abandonamos Santo André, nós, seus amigos, reclamamol-o comnosco.

— Deixem a velha curica engurujada no galho da sapucaia, onde mais nada espera, repontou Ramalho.

Um côro de negativas se ergueu. Outras vozes além da de Joannes se levantaram para abalar o Alcaide Mór. Afinal, premido de argumentos e convencido, pelo seu espirito razoavel e condescendente, d'aquillo que lhe parecia irremissivel, João Ramalho, depois de ouvir lêrmeticulosamente a folha de papel abdicatoria, descoroçoado tomou da penna offerecida por Simão Jorge e subscreveu o documento, marcando a assignatura com o traço usual, isolado e curvo, que se acostumara a intercalar na firma, o qual mais de tres seculos e meio depois haveria de fazer correr tanta tinta na cabra céga das interpretações.

Francisco Ennes recebeu com muito respeito o papel de resignação, que ia condemnar definitivamente Santo André á ruina e ao esquecimento. Dobrou-o com cuidado, metteu-o no bolso interior do jaquetão de panno do Reino, e para consolar o Guarda e Alcaide Mór, entristecido e mudo no escabello de cabriúva:

— Tinha de ser! Piratininga comeu as carnes de Santo André, róa-lhe tambem os ossos.

— O nosso villiastro em verdade não merecia tão negra sorte, interrompeu Diogo Freire. Nenhum caso fazem dos serviços que prestou. Porque se atiraram os Padres com tanto desembaraço ao Tamanduatehy em 1554? Fomos-lhes a salvaguarda. Se o nosso Alcaide Mór tivesse esperado por elles...

— Que vale estarmos a oppôr queixumes ao indeclinavel da agonia de Santo André? observou Paulo de Proença. O mesmo chorar um morto. A principio o vento do mar nos tentou botar abaixo; agora é a rajada do lado do sertão que nos arraza...

— Ah! Estevam da Costa, suspirou João Ramalho,

tanto alliciastes a dispersão dos andréenses! Dentro de tão pouco tempo os teus votos foram exalçados!.

— Mas este requerimento a Men de Sá põe a vossa honra no seguro, senhor Alcaide Mór, lembrou Ennes. A villa está de facto a desaparecer. Vemo-nos reduzidos a trinta e tantos habitantes. Pois bem, antes que vire tapéra, como quer a Divina Providencia e nos rúa em cima dos hombros, levantemos o vôo de motu proprio. Do contrario a gente de São Paulo de Piratininga acreditaria sermos tão cabeçudos, a ponto de apodrecer nas taipas derruidas de Santo André. Hão de ficar com a cara a banda por comprazermos á transferencia dos penates.

— A petição que o nosso amigo e chefe acaba de assignar com o signal raso e costumado, dando o exemplo da magnitude de sua generosidade, terá o significado de não insistirmos em piar como bacuraus, no ôco dos troncos que o temporal poz abaixo, perseverou Joannes Alves.

— A villa ha de viver estampada em nossos corações. Podem até perder a lembrança do lugar onde assentava, nunca desaparecerá, porém, da historia d'esta terra, procurou Francisco Ennes consolar, voltando-se em tom oratorio para os circumstantes.

— Sim. Santo André da Borda do Campo varrida do chão ficará eterna á semelhança da poeira de que foi amassada, disse angustiado Ramalho; e não mais proferiu uma só palavra. Em seguida se voltou para o postigo, em cujo quadro de sombra viravolteavam os bererês, e enxugou duas lagrimas furtivas. Seriam umas das poucas que lhe houvessem cahido na face triguenha, a elle, inflexivel mestre de energia, espantallo e cabeça vigil da borda do campo.

Tendo subscripto na vespera seu testamento, o alcaide mór João Ramalho, quasi centenário, pensou em fazer uma visita de despedida ás ruínas de Santo André. Debalde seu genro, o nobre Jorge Ferreira, os filhos e netos tentaram demovel-o d'essa idéa, reflectindo no perigo para sua idade das comoções advindas da viagem e dos espinhos da saudade, rudemente espontados ante a tristeza dos destroços do que tanto amara. Inuteis, porém, foram todos os esforços para fazel-o desistir de objectivo tão meigo e tão respeitavel. Queria elle ainda pela derradeira vez surprehender a villa no somnò do desamparo final. Iria ser a ronda ultima do velho espectro ao tumulo da filha.

Acostumado ao mando e imperioso de seu feitio, João Ramalho ficou surdo a todas as razões antepostas, e nessa madrugada deliciosa de abril de 1580, elle, em companhia dos filhos homens e de alguns netos, tomou a estrada do mar, em cuja ourela ainda se sustentavam alçados os despojos de Santo André.

O macrobio foi lento e minucioso. Arrimado a um grosso bordão de brejaúva, parou longamente deante da cruz a tempos lá plantada por elle mesmo. Visitou o pinhal. Cada folha de arvore, cada seixo da estrada lhe fallava tanto de tão longo passado! E, abstracto e sentido, effectuou toda a volta do arraial defunto. Das palhoças existiam alguns torrões e um resto de varas dos enxaiméis. Poucos annos bastaram á destruição do villarejo. As jurubebas, o panasco, as gitiranas e os melões de S. Caetano tudo cobriam com a febre de esconder vergonhas. As chuvas haviam apodrecido as cannas e os sapés, e fundido as taipas tal se fossem pães de assucar. Avultavam as muralhas de barro

correndo aos quatro cantos do contorno, desmoronadas e lugubres.

Deante esse cemiterio João Ramalho evocou a sua vida, desde quando viera bater nas sereibas de São Vicente, nos primeiros annos de descobrimento e captara a confiança do principal de Inhapuambuçú, recebendo em matrimonio essa Izabel Mbycy, que foi por mais de quatro decadas a sua abnegada esposa. Que se lhe desenrolou pela imaginação em tão curtos instantes? Fizera guerra ao indio e o descera para os engenhos e a lavoura, elaborando a prosperidade publica pelo trabalho forçado da gente vermelha. Comerciara com o patricio, ou o espanhol aportado na costa. Opulento em arcos, constituiria-se a providencia de Martim Affonso, que sem elle jamais poderia ter tomado pé na baixada; e até um alemão, apparecido assombrado em 1553, vindo de Assumpção, numa viagem de seis mezes, fôra soccorrido devidamente por christão e necessitado nas pindobas de Santo André. Oitocentas pessoas então animavam as lareiras da Borda do Campo. Não lhe faltaram desgostos a granel, e, entre os maiores, o de se vêr excommungado por um tonsurado da Companhia, não obstante se desobrigar na quaresma e jejuar nos mais dias de preceito e ser tão observador da Santa Religião em que nascera e se creara nas longinquas charnecas e olivaeas da Beira Alta. Tudo passara e tão depressa! Os jesuitas, que tanta guerra lhe fizeram com picuinhas de não darem cura a Santo André, mais tarde o haviam deixado quieto, consentindo o escolhessem para capitanear a bandeira contra os bugres do Parahyba e o elegessem para a vereança de S. Paulo. Nunca o tempo lhe parecerá mais veloz do que nesse momento,



palpando o desolado aspecto do seu querido torrão. Nunca a vida tanto lhe parecerá com effeito uma ribeirada precipitosa e traidora...

À hora de regressar, João Ramalho não se sentiu com forças. Veio-lhe a ancia de extinguir-se allí, semi-morto, deixando-se engulir antecipadamente pelo negrume da cova que o esperasse. Os filhos e netos enfiados apressavam-no. Mas, o velho estava como se tivesse raizes no sólo que fecundara, custava arrancar-se d'elle. Os pés tropeços de rheumatismo pesavam-lhe ainda mais e collavam-se na terra saudosa de Santo André. Quem déra fosse um cipó para se conservar enredado naquelles pardieiros desprezados, ou um lagarto para se escapar entre as moitas da entulheira...

Finalmente, após muita reluctancia, o Alcaide Mór resolveu deixar os fantasmas que evocava. O neto mais moço commoveu-se do esforço do ancião endolorido em se partir do canto amado que não tornaria mais a vêr; e, como se despejasse no coração triturado de recordações e de pezares um balsamo perfumado e reconstituente, disse-lhe, animando-o com carinhosa pachorra:

— Vamos, avô! O que passou passou. Santo André deu flôr e a semente foi cahir longe no Tieté. Mecê não vê essas painas que o vento vae levando das mongubeiras? É a mesma cousa. Onde cahe uma é planta nova. Mecê acaba, mas deixa outros no mundo. Tudo é assim, avô. Santo André morreu, mas deu fructo. E hade continuar o broto e a florada. Esses campos hão de se encher de casario por ahi afóra. Tudo por causa de Santo André. Basta um pendão de membeca para desengranando beneficiar um pragal. Santo André

amadurou a espiga. E a viração, avôsinho, espalha-la-á aos quatro ventos...

E o Guarda e Alcaide Mór arrastando as alparcas, bambeado no surtum de baetilha e tremulo de mãos, com os olhos turbidos e rasos d'agua, deixou-se levar docemente a São Paulo de Piratininga, na garôa da tarde, pela mão do mancebo e descendente que o confortava.

## A pacificação do canario

Os apertos do alevante dos vizinhos tupiniquins, agravando a situação do colono em São Vicente, impuzeram ao tacto previdente de Manoel da Nobrega e á resignação illuminada do canario Joseph Anchieta a lembrança, suggerida desde 1561, de negociar-se a paz com o numeroso e invencivel tamoyo, o que attrahiria o incola incommodaticio e revel, precipitando ao mesmo tempo a agonia da fibustagem francesa.

Em tal serviço andavam os dous filhos de Loyola calcando a terra do velho Caoquéra, para além do deserto São Sebastião, dominio da valorosa tribu, que do eabo São Thomé se estendia ao imperio guayanã. Amigos da concordia, os jesuitas concertavam-na habilmente nos proprios fócios da contenda. Edificaram assim, esses pacificadores, com a coragem e o desapego miraculosos, uma tentativa diplomatica de atilada e destemida prosecução, em pleno drama da Conquista e da Anthropophagia.

Entretanto, o navio que despejara em Iperuig os plenipotenciarios de chimarra e crucifixo, parecia largar em terra dous degredados, cuja condemnação os votasse ao regabofe dos carnivoros tupis.

No interior do palhal de uauassú, quasi todo aberto, onde o recolheram, acabara Anchieta de rezar o terço, e com os rins cingidos da corda dos cilícios, instrua o auditorio de mulheres, meninos e alguns homens, interessando-os nas grosseiras imagens de uma biblia. Consolava e divertia elle aos selvagens, atirando ao mesmo tempo no perau gentilico a rêde de manso pescador da catechese catholica. As creanças sentiam-se amadas e protegidas, e as mulheres servidas e respeitadas. Dos olhos azues do apostolo não saltava uma faúlha que as vulnerasse, nem os entenebrecia a sombra envenenada de desejo pelas indias, um gado domestico a repartir e a tomar. Mesmo seu amigo Pindobossú não podia comprehender a continencia pela victoria da alma na guerra secreta dos sentidos. Na sua lingua ingenua e sylvatica, esse tuxáua crivava de perguntas ao santo homem, sondando-lhe as purezas do animo que nunca surprehendera alvorotado nas tentações da aldeia. No franqueio de hospedeiro, Pindobossú declarara-se até prompto a mandar o mulhério para o girau do asceta. Elle as escolhesse das mais bellas e jovens, das que erravam na maloca durante a noite, semelhantes aos guandiras e urutaus, ou das que se tivessem conservado no recato de corollas fechadas ao ferrão das uruçus ou mamangavas. E o padre, por toda resposta, mostrava ao tuxáua os lategos das disciplinas trançadas em timbórana.

A mulher que conhecera Anchieta em São Vicente e lhe valera para acalmar Iperuig, quando a irrupção das roupetas negras dos dous ignacianos alarmara os aldeiaidos, seguia-lhe todos os passos. Ella tinha sido arrebatada e captiva pelo branco; mas não conhecia os azedumes do resentimento, sendo a primeira a fiar da

bondade e incorrupção de Anchieta, e a amparar-lhe a missão ante a desconfiança e inimizade dos tamoyos.

Quando o sacerdote discorria com os principaes sobre as graves e melindrosas questões da pacificação, ou se achava no momento de recitar as litanias, sósi-nho, de joelhos enterrados no chão da choça, ella não o abandonava, sempre attenta ás discussões e ás preces, ou indagando do que podesse interessar ao venerado amigo.

Era umas das que o serviam, a dedicada e protectora, limpando o terreiro, trazendo a agua, apanhando o mel, o coco e a pacova, assando a jetica e esfolando a caça. Guardar-lhe-ia o somno sempre curto e leve, sacudiria com palmas as mutucas impertinentes e manteria o fogo, cujo fumo afastava o zunido dos inhatiuns. Quando as velhas rugissem em torno de Anchieta, mais numerosas que sararás voluteando na chamma da candeia, quando os mais raivosos viessem desafial-o e cobril-o de baldões, ella estaria a seu lado afim de o amparar da sanha das megeras e dos assassinos.

No interesse material de servir ao solitario e perfeito jesuita, a cabocla constituia-se a guardiã do lealismo da tribu. Ella, Pindobossú e Cunhambebe haviam tomado sob sua protecção o intemerato Anchieta. Este, grato á india, a instrua no cathecismo e louvava-lhe a fidelidade com phrases repassadas de enlevada meiguice:

— Filha, és rara, és uma etite ou hydrophana, dizia-lhe muitas vezes, tens a coragem de ser bôa e dedicada numa caiçara de satanazes; pôr-te-ei um par de azas para o céo, cujo caminho te vou ensinando aos poucos.

A tamoya sorria baixando os olhos com beata humildade. Seus cabellos lhe corriam abundantes costas

abaixo, tão lisos e brilhantes que pareciam ensopados em óleo. Com os braceletes de ossinhos, o rosto sara-pintado e epilado, sem um palmo de algodão a lhe cobrir o corpo, resguardava-a como que um espesso tecido de modestia e de innocencia, a simpleza de uma planta com a haste despida e limpa, soerguida na neblina das madrugadas de Julho...

Anchieta não se enfadava na aldeia, ceifando á larga na dura seara da conversão para a Cruz. Ao passo que ajuntava os curumins para a doutrina, dizia os officios e o roزاری, macerava-se no jejum e na fustigação, para espancar os demonios insistentes a espia-rem-no e a acenarem-lhe malignamente pelos peitos e ancas de tanta cabocla núa. E além do afan de penitente, o preocupava contradictar as versões de malevolos contra os seus projectos de harmonia e congraçamento, e insinuar confiança na obra de apazigo, que intentara com tanto risco corporal e empenho do genio conciliatorio.

Certa vez, com as noticias de que tentava Aimbiré contra o socego e a vida de Anchieta, correrá açodado Cunhambebe a garantir as immunidades do padre. O cannibal se fizera mais inoffensivo que uma juryty para o caridoso enviado de Deus e seguro embaixador da Paz. Ordenara com antecipaçaõ que lhe edificassem um rancho destinado ás cerimoniaes da missa, e, fôra a Iperuig buscal-o afim de alegrar as mulheres de seus dominios com a extrema doçura d'aquelle fallar tão persuasivo de idealista em acçaõ, o qual lhes ensinava a repugnancia da carne humana, o nõjo da vingança, a aversão da guerra.

Nessa noite de Corpus Christi corria fartamente, fervescendo nas coités dos tamoyos, o macururú das

libações para festejar a presença de Anchieta na oca de Cunhambebe. Ao som dos uatupús accorreu gente de outros povoados, no alvoroço de jatys, quando é pela sahida dos enxames. Bailavam os barbaros semi vestidos de plumas na arasoia e no cangatá, bebendo, assoviando, enchendo os folgazões de passadas, melopéas e chocalhadas o terreiro da taba, a um luar tão claro que parecia a luz do amanhecer. Debalde as machuans excitadas pelo brilho transfigurativo da noite maravilhosa grulhavam no entrançado do matto. Quem as temia não tinha ouvidos para escutar as aves soturnas, senão para a voz do que recitava os psalmos em meio do gentio, sambando este contente e bebedo no polvilho do luar.

Cunhambebe regozijava-se a exaltar os meritos do hospede. Ameaçava aos brados quem lh'o tocasse com um dedo que fosse. Por todos os inimigos devorados em sua vida, exortava aos companheiros ajudassem as intenções d'aquelle branco insuspeito e tão inoffensivo quanto desambicioso. Ao grupo dos que o escutavam e pareciam avessos aos desejos entusiasticos de Cunhambebe, este advertiu com exemplos do seu rigor de carnifice. Assim, havia pouco matara elle um d'aquella sucia e o comera. Por prova da asserção mandara uma das esposas tirar do panacum dos utensilios uma canella, reduzida a ser esburacada e transformada em canoro memby. Á vista do osso se excitou o appetite de dous machacazes da tribu, os quaes reclamaram a farinha e puzeram-se a roer a tibia esmirrada e secca, enquanto Anchieta murmurava uma prece e esboçava um gesto de perdão aos infelizes glutões do immundo rebotalho.

A 21 de Junho de 1564 deixava Nobrega o seu

irmão nas aldeias do indomável tamoyo. Vendo-se isolado o canario, entre as feras d'aquella brenha, se lhe avigorou a vontade de vencer o mal e de levar avante a missão e o sacrificio. Os dias continuava-os no entretanto a passar na oração, prostrado no solo, a fustigar-se com as disciplinas, a pregar a cartilha ás creanças e aos que de bôa vontade lhe escutavam os discursos e exhortações.

Cinco dias depois que o superior de Anchieta o deixara entre os tigres de Iperuig, arrancaram-lhe das mãos um escravo, espostejaram-no e banquetearam-se em immenso alarido com os restos do desgraçado, a que juntaram os de outra victima, besuntando-se todos os convivas no sangue e nas gorduras dos mortos, enquanto harpias furiosas, armadas de espeques, revolviam os despojos repugnantes no regozijo da carnificina, esgazeadas e tetricas.

Tres dias mais tarde enterravam ao lado da cabana do padre um recém-nascido ainda vivo, no cumprimento de cruel superstição. Anchieta afflicto correrá a desenterrar-o, baptizara-o, salvara-o de um herodes, que sobre elle correrá com a clava da entagapena alçada para lhe partir o craneosinho; e, canhestro, o jesuita procedera á cesura do umbigo do «marabá», lavara-o, envolvera-o em trapos e fizera-o amamentar. Providencia da Vida no reinado da atrocidade e da abusão, accorrera logo após a uma parturiente, déra-lhe os cuidados de assistencia no difficil partejo, baptizando a pequerrucha recém-nascida, que respirava ainda.

E vieram indios armados com o filho de Pindobessú vomitar insultos, distender os arcos, ou brandir espadas francesas e tacapes em frente ao fragil vulto do ecclesiastico, encolhido na reza, abstemio, pallido e



indefeso. Tantos e variados transes mais lhe apuravam a dignidade da caução a que se votara para o salvamento do proximo e o apaziguamento geral. A intriga, a fome, o odio, a mentira e a luxuria davam-lhe cêrcos á sotaina, resistindo Anchieta com os thesouros de devoção ás provas da Bestialidade a que fôra sujeito, nos ensaios delicados de uma civilização entendida a tacteios.

Corria Agosto e suas rajadas desmontavam as ramas dos caopiás e espumavam o dorso erriçado do oceano. Aos açoites do vento as vagas despejavam-se na praia com irosa porfia. Na ponta da rocha rebentava o cachão para alagar mais adeante as pitangueiras, os guajirús e cambuhys segregados no nhundú.

Muito apreciava Anchieta errar algumas horas á beira mar. A immensidade contemplada como que lhe abria a ancia de infinito na qual todo elle vibrava. A diversidade das côres na trama rutila do dia, a curva do areial, a vegetação da costa, o lombo da montanha littoranea e os embates fervidos da agua, tudo lhe fallava da grande obra de misericordia e de paz, proseguida por elle nesse quadro immenso, com a obscuridade do insécto laborioso e perdido na vastidão de um universo. Embalava-lhe o chofrar da onda os pensamentos de caridade e de esperança, aninhados no coração excelso. Queria a redempção e o socego das duas raças e vêr dilatada a conquista da Igreja na sementeira bravia e fertil da terra brasiliana. E que melhor moldura para a sua inspiração, os relevos d'essa natureza abrupta de penhascos, de selvas e de mar largo, inundada de luz pelo prisma do tropico!

Alli vinha quasi sempre Anchieta compôr o poema

ideado á Virgem, para fugir ás baixas tentações da Volupia, mais de sete mil versos narrando a divina passagem da Mãe de Deus pelos transe terrenos do seu destino celestial. A epopéa, da conceição á assumção, surgia pouco a pouco, embalada na carícia das brisas praianas, no lento balouço das palmeiras, no palhetar deslumbrante do sol. Para compol-a e fixal-a melhor, elle inscrevia o verso na areia, e por vezes o apagava afim de o substituir, ou emendar. A enternecidos accents da lyra culta de theologo rematavam-se as estrophes, que a viração ou a maré cuidavam de varrer lentamente do terreno.

Acontecia muitas vezes que um lindo passaro pousava na cabeça, nos hombros ou nos braços de Anchieta, enquanto elle compunha as endeixas de inspiração e amor sagrado. A ave não temia o poeta, provavelmente por comprehendel-o, de tal modo elle se conservava tranquillo nos extasis da composição, em que o verbo castiço do venusino ardia no chammejo da crença de Jesus.

A 14 de Setembro de 1564 desaparecia para remontar levemente no apice da onda a almadia de Anchieta, deixando Iperuig. O baixel sobrenadava no mar verde com seus vinte passageiros, qual um graveto a fluctuar coberto de tapiahys. Já não se via o missionario levantando o braço para abençoar o torrão tamoyo. O horizonte apagava o apostolo, embebendo-o na sua faixa de perola e turqueza. Na praia soluçava a cabocla protectora e serviçal de Anchieta, ao lado do brando Pindobossú, mergulhado na grande tristeza de um homem que se vê desterrado.

Na areia, ao pé, a sobra de vagalhão arrasou uns

versos do jesuita, onde só se pôderiam lêr no momento estas palavras de ternura, que pareciam dedicadas, á mulher quando pranteava a ausencia do casto amigo:

*tua materno me gratia fovit amore.*

Os dous indios ficaram até cahir a noite submersos nos pensamentos da outra vida, que o bemaventurado canario lhes semeara nos espiritos humildes e timidos para a sua inquietação futura. Fugira-lhes com effeito o socego relativo de animaes associados no consorcio communistico da tribu para as exigencias do alimento e da defesa, da reproducção e do somno. O piedoso Anchieta exilara as duas almas no proprio berço, aspirando-lhes para sempre a alegria da existencia descuidada no ramerrão diario da taba. Deixou-lhes em troca, e indelevel, na regeneração dos seus habitos de candidos primitivos o subsentido apprehensivo e opprimente da morte e da resurreição...

O céo pregueava-se de myriades de estrellas, e assim rutilante começou a pesar sobre aquellas duas creaturas, estendidas no capim gengibre e nas getiranas da praia.

Foi então que um velho pagé, tendo a rosnar-lhe entre as pernas um aracambé, se aproximou do par desalentado e saudoso. Sacudindo diabolicamente dentre os espinhos de umas tatajubas o maracá dos encantamentos, começou elle a dissuadil-os da seducção do jesuita e pacificador:

— A boipeva deixa o veneno em terra quando se atira á agua. Porque o deixaram partir? Pany perderia a peçonha, tal a mandioca raspada com a casca da ostra, espremida no tipity e secca ao fogo. A guerra é

a vontade de viver. O branco revestiu-se da côr do araoçu, para enfraquecer o filho da terra, persuadil-o de apodrecer na paz e de mudar os costumes dos seus maiores, deixando-se matar e engolir mais depressa. Até o valente e calmo Cunhambebe foi illudido. A liberdade vae morrer. Tamoyo está perdido. Não haverá para elle mais logar em Pindorama. Cupim hade comer Iperuig. Não lhe restará mais o tôco de um esteio...

Mamoás saltavam numa erupção de fagulhas, luciluzindo nas ondas d'aquella voz do feiticeiro, para lhe augmentar a força do mysterio e da impostura no vaticinio. A lua mingunte embütia a foice em cheio na copa escura do arvoredado do morro.

Fungando forte pela venta chata, burlesco e lobrego, mettido nas pennas do manto, da cintura e do pennaço, com o tembetá de pedra verde, tingida a pelle de genipapo, enfeitado de manilhas, arrecadas e collares de buzios, de ossos e cingido de amuletos, o pagé repleto de amargura e mergulhado na sombra, descortinava as trevas do futuro, onde passavam triumphaes e ameaçantes, dando as mãos a Joseph de Anchieta, as figuras de Estacio de Sá e de Antonio Salema, os grandes destruidores da nação tamoya.

Escutando o advinho e caraiba, Pindobossú, com a cabeça tosqueada, o batoque no beicho e o peito sarjado de tatuagens, quedou-se mais pensativo e mais triste.

O mar rugia nos penedos e murmurava na praia, parecendo confirmar as presumpções do propheta, que se diria uma larva espalhafatosa de odio, de credence e de despeito, esperneando contra o seu proprio destino.

— Cupim hade comer Iperuig..

## O roteiro de João Coelho de Souza

Nada se ouvia no fundo espaçoso do lapão circundado por um cocal. Os guardas, dous tangosmaus e tres mamelucos, tendo por armas arremessões de ubiratinga e premunidos de rodellas de copahyba e alcochoados de algodão contra as flechadas do gentio, trepados nas cocurutas de umas rocas, cabeceavam exaustos na espertina de longa vigilia. Por aquellas quebradas nenhuma sombra de vivente, a não ser a das figuras de peão erectas sobre as rochas e as do grupo restante da numerosa tropa, entrada pelo Paraguassú em Maio de 1592, com o senhor do engenho de Jequiriçá, Gabriel Soares de Souza, nas pegadas de seu defunto irmão João Coelho de Souza. Escravisavam-se ao silencio todas as fórmas d'esse mundo deserto. Nem urro de onça, nem grasnadela de jucurutú. A immensidade das serranias de em torno parecia concentrar-se num sonho que não mais findasse, como se aquellas terras resistissem aos seus violadores, cahindo na crise de um profundo torpor.

Repassava na ronda das sentinellas o cabo de soldados Luiz Pinto Africano. A noite, aclarando-se com a lua cheia, alertara os capitães Ruy Boto, João Peres Gallego e sargento maior Coelho, os quaes se puzeram

a discutir as inconveniencias dos parapeitos de estacada edificados naquellas pueras, que pestevam aos mais fortes e bem dispostos, não respeitando a contação ao caudilho da jornada.

Subitamente retiniu pelos paredões da furna, onde os aventureiros se haviam recolhido, por se terem aggravado os males de Soares de Souza, uma voz de angustia e sobresalto:

—D. Christovam! D. Christovam de Moura! Não me heide guarecer mais. Pelo amor de Deus salve o meu «Roteiro Geral e Tratado descriptivo» que vae arder..

No couro sobre o qual o tinham estirado, Gabriel Soares delirava, abrazando-se nas chammas que lhe iam lavrando nas veias de empaludado. Os seus gritos entrecortados transiam a todos os da expedição, esparsos no circo em cujo centro ia acabando esse chefe, o illustre Capitão-mór e Governador da Conquista e Descobrimto do rio São Francisco.

A preocupação exclusiva do espirito de Soares, transtornado na fervença do camarço, era um copioso livro, que havia posto em ordem e passara a limpo em Madrid sobre o seu querido Brasil, e no qual assignalara tudo quanto possuia a terra das maravilhas ineditas, do minuscuro meruin ao robusto jaguaruçu, todas as plantas, peixes e pedras e a historia e a geographia e os costumes dos seus povos. Fôra 1587, quando elle brindara ao astuto e omnipotente favorito de Philippe II, D. Christovam de Moura, com essas paginas alentadas e deleitosas.

Outras vezes, no auge do febrão clamava o doente iria ficar o seu manuscripto esquecido no correr de seculos. E rogava, estertorando, não deixassem apagar

o nome do autor. E tudo tão desconnexo e desabrido, que affligia aos menos sensiveis ao descalabro da razão alheia.

O venerando Gabriel Soares, desvelado pela descoberta de mineiras no alto sertão, não devia durar muitos dias. Tanta actividade e tanta perseverança se atermavam numa injusta desdita. O propheta da Escriptura ao morrer lobrigara a terra da Promissão, elle igualmente via apagar-se-lhe em semelhante momento o sonho da radiosa visão.

Quando, pela madrugada de exacerbo da febre, o mestre de campo Julião da Costa numa dedicação filial lhe vigilava o somno interrompido de sobresalto, e lhe despejava á bocca a agua de uma borracha, elle tomou-lhe as mãos, cerrou-as numa pressão amistosa e disse-lhe resignado:

— Finda está a minha viagem e aprompto os alforges para outra de onde não ha regresso. Tenho lavrado o testamento e tudo dispuz para a salvação da alma. Mande chamar os capellães Jacome Queiroz e Manoel Alvares com os santos oleos para a uncção. Porque não ha aqui o habito de S. Bento ou de São Francisco, me enterrem vestido da minha coura. Não quiz o Eterno beneficiar o peccador com o premio de suas diligencias e sim castigal-o com a maladia de que se não póde levantar. Em verdade não intentava trilhar o solo dos thesouros, onde meu irmão poz o pé no intuito de os malbaratar, senão para a gloria da Santissima Virgem é o allivio das miserias alheias. Prosiga no caminho que calcamos. Aqui está o roteiro do pranteado João Coelho. O resto sabe-o Guaracy. Aconse-lhe-se sempre com esse guia. Tem o instincto dos rumos quanto os possuem os pombos, os grou, as ando-

rinhas... Adeus! Cuidado com o roteiro que lhe confio. É um indice claro, terminante e preciso. Por elle abrir-se-á a porta de Golgonda. Avante Julião da Costa! Não se lhes dôa a consciencia de temerarios, atirando mais uns passos para a frente...

E como na face açafroada do Mestre de campo e loco tenente rolasse uma lagrima pesada, o pientissimo Gabriel Soares encontrou mais duas palavras de consolo e de coragem para o amigo que o substituiu:

— Chame todo o pessoal, dos indios frecheiros ao escrivão, quero apertar a dextra dos officiaes das companhias e pedir-lhes que me relevem as exigencias e rabugens. E dizer-lhes, sobretudo, que vão por deante e não desanimem. Já não se está longe. Os pedernaes que azulam no horizonte formam a serra do Abiã; galgado o divisor começarão a apparecer da outra banda as primeiras lavras nas cordilheiras radiantes. Abençoareis então os damnos supportados até lá. E achareis minimas todas as penas do trasteempo, até que se vos patenteie o prodigio d'esses cavoucos cheios de pedrarias e d'essas serras que resplandecem, parecendo a neve dos topos da Estrella ou da Guadarrama. Eia! Sus!... Adeus!..

E o Capitão-mór recommençou a fallar do seu livro, que continuava a vêr esquecido durante centenas de annos e ameaçado de se destruir em labaredas fantásticas.

— D. Christovam! Acuda D. Christovam de Moura!...

Era o estribilho de Gabriel Soares na exaltação dos accessos. Repetiu-o muitas vezes, até que cessando a pieira da agonia fechou os olhos no dia seguinte, mansamente, com o primeiro clarão da arraiada a em-



poar de ouro impalpavel os miserandos ranchos da partida bahiana. Um casal de canindés guinchava passando para o sul, na mesma direcção em que Guaracy farejava as montanhas de crystal, prefulgurando encaçadas de raios pelo sol nascente.

Um homem triste, esqualido e cosido de carqui-lhas, vestido de grise no fio e cabeção amorfanhado, se adiantou no salão de palacio do setimo Governador general do Brasil, em dia de audiencia. Fitando timidamente o sumptuoso fidalgo, e dobrando-se na sua macilencia e desgrenhamento em humildosa mesura, o mestre de campo Julião da Costa murmurou com brandura:

— Ainda uma vez aqui me tem Vossa Excellencia, meu grande Senhor...

— Ah! o roteiro, exclamou D. Francisco de Souza, voltando a cara por enfado do interlocutor e reclamante. E para se vêr livre do importuno com a finta de satisfazel-o, o alto funcionario recitou na mesma intonação, os olhos pregados no tirante de camaçari do tecto, a sua eterna lengalenga de contemporisação:

— Depois de sujeitar ao meu exame esse bocádo de pergaminho, enviei-o ao Reino para ulterior deliberação. Não tendo sido devolvido, como sabe, reclamei devidamente. Que quer? Até hoje não tendo tornado, já mandei pedir procedessem a buscas nos archivos das Secretarias de Estado e do Conselho Ultramarino, e roguei responsabilisassem os que o pudessem ter desencaminhado. Se ao menos Sua Mercê houvesse guardado um antigrapho de tal peça.

— Tive o cuidado de tirar a copia, mas deu o tanglomanglo, os ratos a destruíram. Pensar que minha

vida e o futuro dos meus filhos, senhor Governador, repousam nesse debuxo!

— Bem sei, bem sei... Das buscas ordenadas chegar-se-á a resultado. E continuando com os olhos cupidos nas vigas do alto: na attença é bom fazer novo requerimento com a rubrica registada e acostal-o da certidão em termos. Garanto pôr todo o meu empenho nesse desagradavel incidente e castigar os desidiosos no serviço d'El Rey.

— Ha quanto tempo adjuro Vossa Excellencia para desencantar o documento...! Comprehenderá meu acanho de tão prolongada insistencia.

— Não me véxa. Tenho-me por amigo e protector dos que governo e justamente reclamam do meu poder, ou da minha pretendida influencia.

— Dous mil cruzados gastou Vossa Excellencia, mandando Diogo Lopes Ulloa nos acolher na Cachoeira. A extrema liberalidade do insigne Governador Geral já é por demais conhecida e louvada por todos os colonos...

— Não me dão os bens, nem os ordenados para quanto seria do meu desejo em vista dos exercicios de sentimentos de caridade e de regalos indispensaveis ao meu proprio conforto.

— A miseria é grande do Reconcavo aos Ilhéos e nem todos os haveres da casa do Excellentissimo, sommados aos impostos da Real Fazenda, dariam para entupir-lhe o abysmo...

— Se a despeza com o pagamento da folha ordinaria e o rendimento dos dizimos nem se contrabalançam!. Porto por fé que o remedio está em cultivar esta miraculosa terra, que tão bem compensa os trabalhos da lavrança.

— Melhor seria buscar as riquezas onde o meu roteiro as indica.

D. Francisco de Sousa, balançando a cabeça empoadada e crespada, e escondendo as mãos nos bolsos do largo gibão de damasco, para dar fim ao dialogo, que se prolongava e o aborrecia fortemente:

— Não acredito. Ah! esses mappas e aranzeis de descobertos! O mal dos que aqui habitam é o constante embeleco em que vivem. Sempre a torvelinharem nas cabeças as caraminholas de contos arabigos, onde apenas ha muito sol, terra bastante e pouco amor ao trabalho. Que colheu a gente destacada por Martim Affonso? Aqui na Bahia, desde 1538, andam lunaticos alvoraçados nessas empresas. Thomé de Souza deu-lhes ouvido, quando deveria mettel-os no argollão de uma corrente. Que conseguiu D. Duarte? O vereador Caldas voltou atropellado pelos Tupinaés. Martim Carvalho veio com as mãos abanando. O genovez Adorno foi verificar Tourinho e regressou na mesma. Bastião Alvares consumiu atôa o cabedal d'El Rey. João Coelho foi um louco e Gabriel Soares outro desgraçado. Antes o « Grifo Dourado » tivesse sepultado de vez esse homem no Vaza Barris, que o obrigar ainda a tantas idas e vindas e esforços inúteis, para acabar, como acabou, nas cabeceiras do Paraguassú, roido de febres e longe de tocar no vellocino.

— Se não fosse haver fallecido o illustre Capitão mór ter-se-ia alcançado a nossa méta. Desanimou-me ainda por cima a morte do esperto e devotado Guaracy. A falta d'esse practico deixou-me realmente de mãos atadas, sem contar que as molestias e as serpentes dizimaram as fileiras dos pedestres, aterrando-os, de modo a me vêr obrigado a me socorrer de

Vossa Excellencia, que me mandou regressar *in-continenti*...

Para disfarçar certo embaraço e tirar uma duvida, montada subitamente ao espirito, avivando-lhe os dous olhinhos de furão, D. Francisco ponderou:

—Que poderia esse bronco indigena saber que não o indicasse a minucia do seu esplendido roteiro?

—Papeis são papeis, Excellentissimo; são sempre necessarios o tacto e a experiencia dos guias para esclarecer muitos pontos e preencher certas lacunas. Porque terreno é uma cousa e linhas e apontamentos são outras..

—Então o roteiro de João Coelho é incompleto e falho? observou D. Francisco mais pallido que o Senhor morto.

—O caminho está traçado de facto, mas será preciso dia a dia e passo a passo abril-o no sólo, rompendo os véos da immensidade dos invios sertões, os quaes tambem envolvem surpresas, disse Julião, esclarecendo e tranquillizando o fidalgo.

—Mas, o seu itinerario pelo rigor dos informes me parece precíósissimo, e o mais completo possivel, insinuou D. Francisco.

—Não ha duvida, preclaro Governador; esse poder-se-á seguir de olhos fechados...

—Bem. Póde retirar-se. Não o esquecerei. Já deve estar no ancoradouro um patacho que vem de Cadix por Lisboa. Talvez traga alguma novidade a nosso respeito. Do que houver apressar-me-ei em dar-lhe sciencia. Móra sempre por detrás do convento dos Capuchos de Santo Antonio?

—Para bem querer e servir á Vossa Excellencia, a quem Deus guarde por dilatados annos...

Com uma inclinação solenne e imperiosa da cabeça frisada, o sybarita D. Francisco, erguendo-se do cadeirão tachonado de brochas de cobre, deu fim á entrefalla.

Aguardava a sua vez o Meirinho do porto, ensofregado por communicar ao Governador um sacco de seda com o despacho trazido pela embarcação espanhola, que effectivamente acabava de deitar a ancora ao lado de um caravellão flamengo, junto das tercenas, defronte da ermida de Nossa Senhora da Conceição.

O faustoso Governador quebrou febricitante as obreias que fechavam um dos papeis. Na impaciencia de desvendar a volumosa correspondencia, elle entornou com a aba da manga o tinteiro de lava napolitana sobre uma pilha de papeis de Estado. O que lhe havia sido entregue pelo funcionario maritimo, era a promessa positiva de um decreto real e de provisões que lhe concederiam o abono das vantagens outhorgadas em tempo a Gabriel Soares, mal deixasse o espinhoso cargo com que El Rey muito se comprazera agradecer aquelle nobre servidor de sua casa.

D. Francisco completamente desannueado, e com um sorriso que lhe remoçava a physionomia de gozador e perdulario, puxou do gavetão do bufete vermelho de guarapiva, marchetado a suaçucanga, uma pelle de ovelha pintalgada grosseiramente com a tinta do carajurá. Era o roteiro de João Coelho. Embevecido, a seguir a tortuosidade das linhas, que valorisavam a tira de carneira falsamente desencaminhada, onde se designavam os rumos da famosa partida do São Francisco, e palpando o compromisso d'esses rescriptos vindouros por parte de Sua Majestade, o egregio magistrado já se via senhor das riquezas de um Salomão.



## O estandarte de Ravardière

... « la France, plantant nouvellement ses Lys dans ces Regions & Contrees du Bresil ». — *Voyage dans le Nord du Bresil.*

IVO D'EVREUX

Diffundia-se no ar esplendente e matutinal do dia 1.º de Novembro de 1612 o ruído ensurdecedor dos pifanos, charamelas, trombetas e caixas, no annuncio da nova cerimonia da posse das terras do Maranhão por subditos de Luiz XIII, ainda aconchegado ás saias de Maria de Medicis.

Chantada pelos indios em meio de grande roçado, numa ponta desafogada ao noroeste da ilha de Todos os Santos, estava a cruz portentosa recentemente tallada em corpulento taperebáseiro. A sombra do signo divino da Fé reclamavam elles tambem levantar naquella occasião o estandarte de guerra da expedição franceza. Ficariam as duas plantas mordendo para sempre a terra equinocial, inoculando-lhe a vida nova da Christandade e da Civilização, sob os auspicios do jovem rei de França e de Navarra?

Começava o prestito da tropa, seguida de innumereis caboclos accorridos de Tapuitapéra, Cuman, Mearim e Cayté, a se deslocar do quartel dos senhores

Daniel de la Tousche de La Ravardière e Francisco de Rasily. Na cauda das companhias de piqueiros marchando com garbo, meia duzia de morubixabas tupinambás, orgulhosos da carga preciosa com que se os honrava, e revestidos de casacas semelhantes as da libré real, de azul celeste e cruces brancas, se ajoujavam ao panno flôr-dé-lisado de uma enorme bandeira, na qual se estampavam a Regente e seu filho, pintados em tamanho natural na galera allegorica, guiada pela mulher sob a força da legenda: *Tanti dux fœmina facti*.

Distinguiam-se tambem na guarda ao pendão luvoso os capuchinhos parisienses, em habitos leves e côr de cinza, o interprete De Vaux com o perpoém de pinhoela, os gentishomens enfeitados de charpas de setim, de plumas nos feltros e armados de espontões.

Amparavam os extremos do guião os Tenentes Generaes vestidos de pardo com os mantos enormes de cem escudos, em velludo negro, guarnecidos de cadarço e passamanados de fitas lavradas a ouro, desenrolando-se-lhes a meio dos bustos para se roçagarem ao longo dos espadões bem esquadrados ao corpo.

Coalhando o terreno recém limpo, o cortejo estranho parou em torno da grande cruz rustica. No céu auri purpureo desabotoava o sol, que chispava no ferro açacalado das armas e nas folhas em repuxo dos caioés das cercanias.

O superior da Missão, frei Ivo d'Evreux, num pulpito arranjado com pindobas e pannos de Guiné, levantou a voz unctuosa em exhortações regadas de suculentas citações latinas, deante o estandarte reclinado nos hombros dos filhos das selvas, palladio trazido através dos mares e semelhante áquella arca con-



duzida pelo povo escolhido de Deus nas agruras do deserto, rumo de Canaan. Pullulava nos bosques a raça dos incolas aviltados pelos despotismos da exclusiva Natureza. Reflectissem seus irmãos na sublime liberação d'essas almas da cegueira e da miseria que as infantilizava. Tal como o reino de França, o reino de Deus ia alargar as raias...

Sucedeu ao monge pregador o senhor Ravardière, loquaz e entusiasta, dirigindo-se especialmente aos compatriotas, procurando inflamar-os da gloria que lhes sobrava, calcando as ignotas plagas do Novo Mundo. Iam dilatar a Patria entre assombros desenrolados em sonho inenarravel. Cercal-os-ia alli a verdura sempiterna, e teriam o sol todo o anno na medida do mesmo calido e perpetuo balanço. Dos gozos deixados na Europa, do crême aos pomos, do alvo fromento ao succo dos vinhedos, só lhes restava a aprazivel lembrança. Entretanto, no barathro d'aquellas matas, que aos mais fracos poderia atterrar, quantas riquezas os aguardariam: ambar, ouro, esmeraldas, lapislazuli, prata e perolas em profusão, essencias raras a granel. ..! Não era longe o paiz das Amazonas, onde navegadores mais affoutos facilmente carregavam o algodão e a pita, o pau cotiara, a pimenta e o urucú. Avaliassem o extraordinario significado d'esse pendão, desdobrando-se sob os fulgores d'aquelle prodigioso firmamento. Seu collega Rasily tinha dentro em breve de regressar. Daria de tudo sciencia ao Rei, implorando-lhe os recursos de que se havia mister. Tratava-se da fortuna da França pela segunda vez tentada nas Indias Occidentaes, para desfabular as impervias solidões, que lhe serviriam de apoio e alimento ás esquadras de guerra e de commercio a con-

tornarem o globo. Bem ajuntados com effeito a cruz de madeira e o balsão de seda! O sacrificio dos bons religiosos, a sua resolução e a dos fidalgos da companhia sustentavam-se numa mesma esperança, a de se enraizarem todos naquelle massapé fecundo, desde-nhado na somnolencia e confiança de Espanha.

Ravardièrre destraçando o capeirão que o envolvia, e, cingindo ao peito o punho dourado e coberto de labores de sua espada, promettia envidar todos os esforços e pôr a sua vida em holocausto á esplendida aventura. Longas acclamações apoiaram o orador, espantando da copa de um tacoaré bando arrulhante de pocassús.

Seguiu-se Francisco de Rasily que discursou aos naturaes, declarando os forasteiros acceitarem a offerta de assenhorearem-se da terra, dando em troca aos indigenas a assistencia espiritual dos evangelisadores do Filho de Deus e o apoio material das caçoletas dos arcabuzes, que se lhe congregavam em torno. Não se arrependessem do excellentè negocio. O Rei não falharia ao appello dos subditos de bôa vontade, pagava em bôa moeda a dedicação com que se lhe rojassem aos pés do throno.. Ditando a sua lei, o incendido conquistador tinha a apparencia de condescender abnegado a propostas pouco vantajosas de um sympathico partido. De Vaux traduzia as phrases dulçurosas e persuasivas que enlaçavam um povo nas cadeias do açambarcamento e da colonização. O auditorio de homens bronzeos e nús grunhia gesticulando, fascinados no prestarem-se ao despojo de si mesmos pela raça d'aquelles avassalladores formalisticos e destros.

Responderam os selvicolas lhes déssem padres para o Baptismo e o Cathecismo, e estava tratada a alliança,

e concedidos os direitos á posse das ribanceiras aos que lhes tinham dado a arvorar a enorme tela broslada de lises de ouro... E foram os proprios indios que alegremente plantaram a insignia magnificente e formosa, a qual os fazia estrangeiros na terra em que haviam nascido e despreoccupadamente vivido.

Finda a solennidade, reuniram-se na tenda dos Barbadinhos os chefes expedicionarios, com o astrologo Janet e os mestres de varios officios, visando discutirem com o Superintendente das Fortificações o risco definitivo do presidio a custear naquellas paragens. Em volta da mesa tosca, de pranchões descarregados do lastro das fragatas e do patacho, a attenção dos presentes redobrava aos esclarecimentos fornecidos por um velho official, entalado numa gola rebatida e dupla ao alto da cota. Nas suas mãos dansava o peptipé, alternativamente applicado no desenho das linhas externas dos fossos, cortinas e esporões e nas interiores de alojamentos, casamatas reforçadas e largas platáformas bem terraplenadas para nellas jogar a artilharia.

A um dado momento Ravardiére interpellou o expositor:

— Trata de muros em rocha? Não temos á nossa disposição artistas que a modelem, nem as pedreiras circumjacentes de onde se a extraia. Falta-nos o senso das realidades. Nem a mudança de hemispherio nos desgasta o callo das velhas usanças e preconceitos! Se nossos avós levantaram torres e barbacans com os lajões arrancados pela marreta brandida nos flancos dos rochedos alpinos e pyreneicos, outros fecharam os acampamentos entrançando as chedas e os temões dos seus carros...

— Se a terra se nos offerece tão rica, contrapoz o architecto, cerrando os púnhos sobre a escarcela da armadura, não lhe hade faltar o que sobra nas mais pobres, alguns calhaus utilisaveis para a vallar.

Desembaraçando-se dos incommodos da divergencia, Ravardière exclamou conciliante:

— Até de crystal poderíamos construir as muralhas do propugnaculo, que por estas regiões abundam serranias de tal minereo! Mas, uma simples tranqueira grossa, bem travada, parece vantajoso, por mais solido e prompto, á vista das madeiras cuja rijeza rivaliza com a do bronze, e crescem multiplicadas a dous passsos de nós.

Rasily interveio tambem, apresentando o seu parecer:

— Na traça ha pouco a emendar, senhor Superintendente. O desenfiamto e flanqueio acho-os bem combinados e os dous estuarios sufficientemente bati-dos pelos tiros mergulhantes da obra. Admitto devam-se alterar as dimensões do paiol e da casa do Trem, calçal-os de fortes couçoeiras e guarnecer-lhes os lados de barrotes e taboões.

— Em vez de uma só porta de accesso á praça poder-se-ia abrir outra, escondendo a primeira por meio de um muro rasgado de setteiras, opinou Du Plessis.

— Além da ponte levadiça, a que se tornará mais robusto o sobreliminar, se escave uma poterna... ia suggerir outro assistente, primo do principe de Condé, cofiando interessado a barbicha fulva de chibarro, que se lhe espetava na gargantilha folhada.

— Esmerilhamos minucias que teremos tempo de corrigir e lembrar, pronunciou Ravardière. Comtudo, ostentoso granito ou modesto pau a pique, o que vale

é o moral do occupante. Sem a bravura dos defensores a mais importante praça forte do Rheno póde valer menos que o reducto de cestões, ou mesmo a estacada circular do selvagem...

— Deus sustentará a coragem e a constancia dos soldados de França, recitou um frade de Amiens, revirando para o toldo ardente o rosto macerado, onde boiavam olhos azues quaes pervincas orvalhadas.

— Assim seja, repetiram os outros capuchos, derreados pela canicula reinante, que reseccava e enrolava o pergaminho da discutida planta da fortaleza.

— O nosso grande soberano não nos hade abandonar, declarou a pouco em sua locução o senhor De Rasily. E os interesses do muito alto e poderoso cavalleiro Nicolau de Harlay de Sancy tão a fundo lançados nesta occupação, que só poderia ter sido levada a effeito com as libras fornecidas pelo concurso do insigne vulto da thesouraria real, serão naturalmente objecto da attenção do grande favorito, o marechal D'Ancre, assegurou Ravardiére.

— Não somos na verdade uns enfeitados ou desvalidos, corroborou Du Manoir, vermelheado pelo calorão do dia.

— O projecto deliberado é o penhor da nossa fixação na equinocial. E majestoso, Ravardiére collocou a manopla no punho cinzelado da longa espada. Eia! pois senhores e companheiros! Chamemos todos os habitantes d'estas partes e os incitemos a collaborar na fundação do mônimo, sustentaculo da cidade que tomará o nome de São Luiz, em commemoração do portador da corôa transferida uma vez da terra ao céo na frente do santo filho de Branca de Castella. Vereis o ardor do gentio ajudando-nos prestimoso e

fiel, com tanto que sinta a força decisoria de quem o agrilhõe á servidão. O mais conseguirá a nossa habilitade em tratar os caciques e as mulheres, e principalmente os thesouros de dedicação em Christo dos Reverendos Padres da rua Santo Honorato. Juremos todos sobre estes riscos, como sobre as letras dos Sacros Evangelhos, nenhuma força humana nos arrancará d'aqui, mesmo que se conjurem com o proprio Lucifer. Não somos uns piratas quaesquer. Duas cartas patentes da mão real nos cobrem do seu credito, poder e immuidade. Os mandamentos da Religião, a bravura de nossos combatentes e os soldos da economia franceza congraçam-se para o exito do emprehendimento a que nos atiramos das barreiras de Cancale.

Rasily sentia o coração fremir-lhe sob o collar de cavalleiro de São João. Janet, sabio e cabalístico, mal amanhado numas fofas e casacão de tafetá sombrio, citando o mestre e amigo Ogier Ferrier, fallou no aspecto sextil de Mercurio, nos primeiros graus de Saggittario em relação a Saturno, que representava a ambição estúpida e sem freio, d'isso tirando um feliz horoscopo para a construcção delineada pelos seus compatriotas. Os sacerdotes, mais louros que capejубas, conservavam-se impassiveis, as longas barbas fincadas na sarja cinzenta das tunicas. O estandarte magnifico arvorava-se na clareira, submerso nas ondas da reverberação da luz cegante. Cercando o tugurio dos frades, continuava o bulicio de festa no gaitear das charamellas e no rufo dos timbalões.

No sitio do Sardinha, a 3 de Novembro de 1615, se encontraram de novo o capitão e sargento mór do Estado Diogo Soares Moreno e o senhor Tenente Ge-

neral Daniel de La Tousche de La Ravardière. Persistia no rosto d'este aventureiro a inquietação do jogador de azar, que busca prorogar as horas, sacando-as a favor de um bom acaso. De um instante a outro poderiam apontar no horizonte as prôas salvadoras mareadas da Mancha ou da Biscaia. Por isso não lhe repugnara assignar um escripto de suspensão de hostilidades com Jeronymo de Albuquerque e o reformar mediante a intervenção esturdia e anarchica de Francisco Caldeira Castello Branco; e, bem assim protelar manhosamente a offensiva de arrebató por parte de Alexandre de Moura, surgido com a armada no porto, sem praticos das correntes e baixos, que desde a bocca do Perêá tanto difficultavam a róta aos pilotos da costa em barcos redondos.

O debate entre os representantes das duas nações se acalorava. A polidez e argucia do Tenente General desperdiçavam-se ante a firme deliberação do enviado dos accometedores.

—E o tratado de tréguas de 27 de Novembro de 1614? É assim que se respeitam os paragraphos solennes d'esse pacto franco e equitativo, desinteressado e humano? Por onde anda a honra dos signatarios, a começar pela do Capitão-mór da jornada do Maranhão? perguntava Ravardière, tentando sorrir e ficando mais pallido.

—Com autoridade superior a de seus antecessores, Alexandre de Moura não lhes reconhece a firmação. O accôrdo sujeita aos azares de uma consulta prévia uma soberania indiscutivel. O Brasil não deve em caso algum ser objecto de demandas que o repartam..

—As armas do Rei de França não podem soffrer o accinte d'esse desmancho. Desde 1594 pisamos desem-

baraçadamente esta terra. Não olhamos a gastos para nos accomodarmos nella. Mandamos varios Tupinambás á côrte do Louvre, a tres dos quaes Sua Majestade concedeu moças francesas em justas nupcias. E até a duquesa de Guise bordou paramentos para as igrejinhãs das aldeias do Maranhão. Piedade, sangue e riqueza, espalhamol-as no duro e inculto solo onde nos encontraes...

— Sangue por sangue o vertemos em commum. Se o insigne Jeronymo de Albuquerque talhou do ferro de sua espada as carnes do infeliz senhor Pesieux, o filho Antonio d'esse nosso illustre capitão tombou por sua vez com tres arcabuzos mandados de vossas filas. Quanto aos indios, de melhor proveito para vós mesmo seria com effeito embeçal-os, para morrerem de defluxão num clima improprio, ou se estraçalharem atados á boca de vossas peças. Aos nossos frecheiros Tremembés e Tabajares não beneficiámos exclusivamente com a golilha e o açoite..

Sem perder a calma e redobrando de galanteria, Ravardiêre obtemperou:

— Assignamos em 1614 a suspensão de armas com obrigações mutuas, fundadas no respeito de nossas juras e assentos.

— O compromisso põe em duvida sobre quem deva recahir a posse do Maranhão, tornou Soares Moreno.

— Justamente para derimir a questão partiram os dous delegados á Sua Majestade Christianissima e á Catholica.

— Pois é precisamente o artigo 2.º do ajuste, que isso determinou, aquillo que nos leva a rasgal-o todo á força de pelouros e fréchas.

— Então a observancia das mais elementares leis



da guerra, a honra d'esses gregotins, em que se empenhou a minha firma...

—Tudo isso é respeitavel até certo ponto. Taes atilhos, porém, não podem arrochar o territorio inviolavel do Brasil para que se o decepe sem mais nem menos.

—Em Guaxenduba deixei bem á mostra que não me temo de ameaças, disse Ravardière, mudando de côr e de tom.

—Tenho a honra, para ultimar esta entrevista e pôr um termo a qualquer temporização, de apresentar á Vossa Excellencia os apontamentos enviados pelo capitão-mór Alexandre de Moura, e nos quaes se consignam os termos em que de nossa parte acceitamos a capitulação, declarou Soares Moreno para atalhar a fallança do inimigo.

—Correspondem á generosidade de mandar fornecer eu sementes e outros soccorros a Jeronymo de Albuquerque, para que suas tropas não viessem a morrer de fome, e a de evitar qualquer ataque de meus soldados, quando o incendio as deixou desarmadas á minha discripção, com este vil papel de traiimento e violencia...

—Nelle está declarado que procedemos em nome do senhor Gaspar de Souza, Governador Geral.

—Cumprem ordens absurdas e monstruosas. La Ravardière concentrou-se cadaverico com dous vincos na testa. Comprehendo os rigores da disciplina, senhor Moreno. Excedi-mé. Não me distingue a serenidade calculista dos negociadores de desastres.. Rogo desculpas..

—Todas são devidas ao Excellentissimo senhor Tenente General.

—E as minhas setenta peças de escravos tapuyos, que destino se lhes dará com a rendição?

—O senhor Alexandre de Moura acha-se prompto a resgatal-as pelo preço que se ajustar. Precisamos de quem nos faça as sementeiras.

—Irei convocar os meus officiaes para a decisão final. E Ravardière, tomando o seu chapéo de castor e fazendo uma larga reverencia ao Sargento mór, sahi traçando o manto que lhe escorregara do hombro.

Uma idéa, no emtanto, o atenazava, a de que Harlay de Sancy, successivamente conselheiro do Parlamento, magistrado relator no Conselho de Estado, embaixador na Inglaterra e na Alemanha, coronel-general dos Cem Suissos, primeiro Intendente e Superintendente das Finanças, tendo-se commanditado na empreita da França Equinocial pelos argumentos e arroubos d'elle, Ravardière, esse homem de tretas no manejo e chamariz do Dinheiro cahisse na esparrela de tão pessimo negocio!

Sob a guarda immediata de Alexandre de Moura, embarcara Daniel de La Tousche de La Ravardière para Pernambuco, onde Gaspar de Souza lhe pagaria a somma combinada pela indemnização dos tapuyos e o regalaria de mercês concomitantes, aparelhando-o á reclusão no forte de Belém, á foz do Tejo.

Quando frei Cosme de São Damião limpava um retabulo dos Doze Apostolos, desencavou por acaso, detrás de um altar do convento de São Francisco, em São Luiz do Maranhão, o estandarte dos intrusos de 1612, onde lá o haviam esquecido na desordem e desgostos da rendição. Estava coberto de teia de aranha, roido de carcomas, poido nas dobras e manchado de bolor.

O alferes Brás Murzello levou-o para a explanada do forte de São Philippe, antigo São Luiz, e fincou-o junto á cruz de taperebá, que no thesouro das seivas reproductoras revivescera, coroando-se de ramos novos. A seda azul turqueza do estandarte cahia lastimavelmente da haste, na miseria tanto mais dolorosa d'esses trapos de luxo, quanto lembram os fulgores desfeitos da passada opulencia. A linda bandeira de Ravardiére e sua gente apodrecendo... Dir-se-ia tinham a scintillação de varejeiras, pousadas num cadaver ao sol, as flôres heraldicas que a mosqueavam...



## Jaguarary

«Pareceo-lhe a fraqueza menos fea, que a trayção: Facilmente cahe na vileza, quem se delibera a viver da infamia». — *Castrioto Lusitano*.

FR. RAPHAEL DE JESUS.

Resistia o forte dos Santos Reis Magos desde o dia 8 de Dezembro de 1633, malhados os seus frontaes, cortinas e guaritas pelos grossos balazios dos onze navios do almirante Litchard.

Algumas dezenas de homens e treze canhões de bronze e de ferro coado faziam o milagre de enfrentar as balandras e as chusmas de alardo, remetidas de Hollanda, naquelle montão de barro e pedras, ajuntadas na ponta do alfaque com a fé do esperto jesuita e o braço candido e serviçal do gentio.

D'essa vez não fôra como a tres annos passados, quando o general Theodoro Weerdenburgh, rondado por Mathias de Albuquerque, desistira da mesma empresa á frente de uma frota cheia de gente e de muniamento, para contentar-se na surripiagem de uns bois apanhados na costa. Agora essa fortaleza ia passar ás unhas dos accionistas da Companhia das Indias Occidentaes, ajudados pela traça do refinado mulato Domingos Calabar, presente ao commettimento.

De nada valeria a bravura do capitão-mór Pero Mendes de Gouveia, seu esforçado defensor. Aos canhões do segundo dia tombava elle ferido, cobrindo com os esporões da aza de cauintau o ninho de sua propria honra.

Qual um bando sinistro de gerebas, os barcos holandeses vararam a barra, sem que os disparos da fortaleza tivessem podido pescal-os, ou embargar-lhes a marcha. As companhias inimigas, desembarcadas na angra da Ponta Negra, juntaram-se nas dunas com os marinheiros da esquadra ancorada no Potengi.

Ao alto de um medo, as peças de artilharia grossa e de amiudar, transladadas de bordo, começaram a cuspinhar balas contra os muros porfiados do Reis Magos. O capricho do vento, alliado ao desertor mestiço, prestara-se a essa disposição aconselhada por Calabar, pois ajuntara as areias, encomoroçando-as num padraсто ás cavalleiras da praça.

E a toda hora o fogo da bombardaria estrondeava, desmantelando os reparos dos assediados, ou esborcinando e demolindo-lhes as fiadas da cantaria para a brecha do assalto.

O duello proseguia no pó, no fumo, nos trovões do bombardeio. Retremia a terra. Nenhum signal de trégua entre os adversarios. Chovia o granizo dos arrióses e dos outros pelouros de pedra ou ferro; mas o reducto de guarda á bocca do Potengi não se entregava. O simples coração do seu commandamento, palpitando nos deveres da defesa, tornava inexpugnável a posição, materialmente fraca deante dos magnos recursos do offensor.

Se os reparos e abobadas arreassem ao peso da metralha dos atacantes, ainda assim não cederia a von-

tade irremovível de Pero de Gouveia. Elle glorificava-se na escola da obstinação, face por face do inimigo. E porque o tambor flamengo lhe trouxesse uma proposta de rendição, arriscara o commandante á apoplexia. Preferiria perder mil vidas, declarara Gouveia, repellindo a proposição.

Na noite de onze, nenhum estampido no campo dos sitiantes, que reforçavam os elementos de approxe, com albarradas e artilharia de bordo.

Presentindo o desaccôrdo e fraqueza dos que o rodeavam, do seu leito de dôr começou, pela manhã seguinte, a gritar Pero de Gouveia aos soldados nas baterias:

— Não cessem fogo, pelo amor de Deus! Ainda ha nos paióes uns dez quintaes de pelouros de varios adarmes e polvora de espingarda e de bombarda. Se é porque faltam tranças de morrão enxofradas, entre uma pilha de palanquetas e uma ruma de sacatrapos, cocharras e soquetes está um molho de embiras seccas, em condições de servir.

Lembrava o capitão mór todos os recursos para alongar a defensão que ainda tinha ao peito. Mas ninguem attendia ao official inerte no leito, sem poder passear entre as escarpas e barbetes, incutindo a coragem ao coração dos mais fracos. Debalde do seu canto o invalido commandante excitava a guarnição, interrogava a um e outro, quando as baterias da ponta de Gaspar Rebello tambem se calaram no alto das areias da duna. Ao passarem por elle o capitão Sebastião Pinheiro Coelho e o sargento Manoel Pita Ortigueira, o Capitão-mór interpellou-os muito incendiado:

— Então que ha? Chamem os sobrerondas. Porque se calam nos munhões as peças de Sua Majestade?

Preparam-se para alguma falsura com Calabar por modelo e mestre de cerimoniaes? Que ar torvo e esquivo! E procurando conter o par de traidores, que seguiam hombro a hombro para o portão das armas, como dous villões carregando os productos da pilha, pôz-se a bramar o Capitão-mór: Parem! Regressem a seus postos de combate! Estraçalhado como me vêem não me considero vencido. O batavo dá num homem derrubado, mas que resiste sempre. Os reforços não tardarão. Talvez estejam a um dia de marcha. Confiança! Confiança! Remontem ás canhoneiras. Meu sangue, que alagou este chão, fia da victoria, camaradas! E como os visse a ambos seguirem com o ar desconfiado de vendidos e capitulados, o Capitão-mór pode erguer-se inundado de furor, enquanto os braçojos lhe faziam desligar as ataduras, pondo á mostra e sangrando os ferimentos: Bandidos de maldição! Descem á monstruosidade do perjurio, offerecendo contra meus desejos a minha carne de resistente aos caninos do flamengo. Judas! Judas! Judas! Alugados por alguns soldos e florins para servirem aos inimigos da Religião e da Patria. Ponham quatro balas de 24 aos pés d'esses traidores. Suprasummo de torpidade! Cães do medo e da ganancia!

O Condestavel, tendo o tóco do braço decepado envolvido nos pannos do penso, repetia com outros feridos identicos aggravos. Arcabuzeiros e bombardeiros ainda incolumes do cêrco sobrevieram confusos d'aquelles gritos, e despençavam das canhoneiras lançantes para a abobada e galeria coberta, quando de subito se viu entrar Domingos Calabar de roldão na estrupada, num troço de inimigos sobraçando rodellas e alçando piques, adagas e machadinhas.



Pero Gouveia procumbido ensaiava erguer-se, empunhando um antigo estramazão, quando o fizeram saber da capitulação consummada. O rancho armado e delegado dos usurpadores e cabedaleiros de Amsterdão approximou-se do Capitão-mór. Este se soergueu côr de cera, largando o montante:

— Saibam que não concordei com a infamia de abater as armas. Estou innocente da entrega. Tragam os seus fuzileiros e preguem-me nesta parede com uma duzia de mosquetãos no peito. Meus inferiores me venderam ignominiosamente. Roubaram-me os canalhas as chaves da fortaleza... Protesto, protesto! senhores. E as mãos arrepelavam-se-lhe no gesto crespo de repulsa. Não quero vêr Calabar. Sou aquelle que não se dobra, desabe-lhe o céo na testeira. A convenção é nulla, falta-lhe o requisito essencial. Recuso-lhe a approvação em nome d'El-Rey... Corram agora ao soltamento de Jaguarary para o incitarem contra nós...

— Resingão! silvou o capitão hollandês Gersit Janse Westphalingh.

— Delira o official, observou o seu collega Joaquim Gysen.

Esfalfado, exangue, Pero Mendes de Gouveia abotoou os labios e dobrou a cabeça desfallecida sobre o peito que offegava. Nisso o cirurgião dos vencedores Mister Nicolaes, achegando-se para reenvolver com as bandas de linho as feridas do recalitrante, tomou-lhe o pulso e murmurou a Van Ceulen:

— É uma tocha a arder, senhor Director. Receio que a gangrena venha a supprimir mais este bravo.

Velho indio potyguar aprisionado havia longo tempo se chumbava no calabouço do «Forte dos Reis».

Jaraguay era o seu nome. Injustamente o acoimaram de transfuga por haver ido em 1625, na bahia de Traição, ao acampamento dos batavos reclamar a mulher e a filha, colhidas violentamente pelos flamengos entre o rio Mamanguape e o Camaratuba. Enquanto jazera nos ferros portuguezes, seu tio Antonio Felippe Camarão era o heróe da escaramuça, o batedor de caça ao invasor flamengo.

Atulhavam a praça d'armas do Santos Reis Magos, depois do officio de graças, o director da Companhia van Ceulen, o conselheiro Carpenter, o major Cloppenburgh, o commodoro e o tenente coronel da expedição, além de muitos outros capitães hollandeses. Certos tinham a pelle do rosto marcada a córtes e pontuaços. Uns traziam capacetes e broqueis de ferro. Havia senhores de toda casta, com os collares de folhos ou de pala e os punhos de renda, mettidos em gibões de grana, e os terçados de guardas em cruz. Sobresahia entre elles Litchard, ruivação de chapéo emplumachado a Bassompierre, calções vermelhos e amplos, os guantes de camurça, o peito, espaldar e guarda-rins de aço e a facha a tiracollo; a caraça sanguinea assentava em rica arandela de guipura.

Dous arcabuzeiros arrastaram Jaguarary a tão nobre reunião. Oito annos de carcere o tinham deshabitado da marcha e dado uma côr mais baça ao tanado da pelle, coberta de vincos qual um couro mal espichado na curtidura.

Fechou-se o circulo dos assaltantes em torno do pobre indigena, quasi percluso. Parecia elle atado á mussurana e prompta a ybirassanga que lhe estraçaria os miolos para o ultimo festim. Então o chefe flamengo, assentado no rolo de uma grossa amarra de

piassava, tomou a palavra, e, barbateando no recacho da imponente figura sobre os triumphos do seu povo na America, exordiou em tom presumpçoso o discurso de ferocidade e de orgulho. Mas, logo mudou de assento, passando aos modos paternaes e delicadas expressões de amigo. E marralhava. Jaguarary via-se agora em mão de gente de verdadeira cultura. Não temesse. Horrorisara aos hollandeses saber da sorte d'esse filho da terra, tão cruamente maltratado pelos lusitanos. E tal seria o fim de toda a raça, se não tivesse a força de romper com os papistas. Elles neerlandezes não possuíam as patas e presas do lobo cer-val; assignavam pelejando a carta de liberdade do Novo Mundo. Vinham fazer o commercio, que é o taboleiro universal da prosperidade e da paz publicas. As armas forjadas nos Paizes Baixos preparavam a acceitação das letras de cambio e as preciosas facilidades do escambo, em ambos os hemispherios. Estando os indios encorporados aos Estados Geraes sahiam da escravidão do padre e do capitão-mór lusitanos, atrazados e cupidos. Que o dissessem os grandes caciques como Jandovi e Poty, e mais Paraupeba, Garapépinga e tantos outros tuxáuas, paladinos de Hollanda. E o almirante alagostado, a mão a brincar com a cruz da condecoração pendurada do volante de garça do pescoço, discorria sobre a gloria e os beneficios de suas armas, atabucando aquella estatua escura e nua, cujos olhos pensativos e negros ainda se ensombriavam mais. Um lingua avisado traduzia ao indio o arrazoado do Almirante. E Jaguarary o escutava com a mesma attenção presaga de quando ouvia á noite rir a suinara no ôco do pau, derrubado no pacoval; seus traços duros de natureza se accentua-

ram ainda mais, congelados num aspeito de insensibilidade.

Van Ceulen satisfeito da fallaciloquencia de Lichthardt e como para lhe subscrever a bizarrice, mandou quebrar os grilhões aos punhos de Jaguarary, e ordenou o fizessem regressar á aldeia feito um redivivo. A prova da generosidade aproveitaria ao invasor do septentrião, trazendo o apoio dos companheiros dos indios ás bandeiras de Orange. A gratidão ainda era um digno e velho sentimento a explorar nesses povos infantes pelos espertalhões da Europa...

Solto Jaguarary, atravessou elle a praia com azas nos pés inchados. Num instante a liberdade lhe refizera as forças, equilibrara-o nas pernas e déra-lhe a elasticidade do preá aos membros perros. Andou elle longamente com a alegre disposição de quando perdia as luas em perseguir as emas nos campos e os canggussús nos fraguados da serra.

Por meia noite elle caminhava cansado, mas reconhecia o caminho, assim o murucututú vê melhor quando lhe rodeam as trevas. Aos seus passos atropellados nas folhas seccas, acompanharam de repente assovios, quaes os dos macucos se correspondendo nas moitas. O selvagem reconheceu nos longos pios, imitados das aves, o alarme das sentinellas que o percebiam, e continuou a avançar.

— Quem és? interrogou um indio escorregando de rastos, e, surdindo, tal a surucucurana assanhada, d'entre as folhas espadanantes de uns corroatás.

Jaguarary, sombra errante entre o escarvoado das ervagens, murmurou seu nome. E outras sombras de guerreiros logo se reuniram ao recémchegado, encarrando-o com respeitosa surpresa. Grande alvoroço

entre os homens de borco nos mattos baixos e pella-dos, em vanguarda ás terras aridas do chapadão, onde elles erravam livremente, caçando as rebaçans, os susuaparas e os mocós, entre os facheiros, os calhaus e chiquechiques. Reconhecendo Jaguarary acreditavam numa resurreição. Tinham sabido que elle apodrecia na prisão do forte portugûes e suppunham mesmo estivesse morto, devorado pelas muquiranas e ratos da masmorra. Verem-no alli lhes pareceu um engano da noite, um enredo de Anhangá. Como Jaguarary escapa ao ataque da fortaleza, dado terem-no poupado os vexames do captiveiro? Era comtudo elle. Reconheciam-no bem, com a penetrante visão dos animaes lucifugos. Não precisavam para isso de tactear-lhe as magrezas asperas do corpo, nem as cicatrizes dos pulsos. Rodeando o reapparecido, conduziram-no logo processionalmente á aberta da clareira, onde faúlhava o fogo sapecando um tijuassú.

A lua de quarto minguante era uma apara de prata solta e perdida na limalha das estrellas e na moinha da Via Lactea. Ciciavam com brandura os ramos secos dos arbustos de em torno, ao halito quente do tableiro adormecido. Em volta dos tições do moquem se agruparam os indigenas, accorridos pelos signaes de sentido dos vigias disseminados na caatinga.

A assembléa não tinha o brilho e a ostentação da dos insolentes assaltantes e vencedores do forte, quando partiram as algemas de Jaguarary. Não estavam irrigados de sangue fresco, não tinham a cobril-os a seda das vestiduras, nem o ferro dos gibanetes e gorjaes. Os homens primitivos, nus, acorados na obscuridade, apenas se dispunham a ouvir a relação do soffrimento, santificado na prova de lealdade perfeita.

Reclinado no tronco de uma umburana, Jaguarary dir-se-ia ainda grudado pelos grilhões ao muro da prisão do Santos Reis Magos. O seu silencio se prolongou como para adormentar os sentimentos de vingança, que sacudiam por sua causa os corações de toda a tribu. E os principaes em circulo, achatando os mata-pastos crescidos entre os caatingueiros e jucás, reclamaram do escapadiço a opinião que os decidisse entre a revolta e a confirmação das promessas de antiga alliança com os vencidos por Hollanda nas praias do Potengi.

Só Jaguarary poderia repellir o tratado de amizade com Portugal. O seu voto iria decidir entre os parentes Pero Poty e Camarão, adversarios nas guerrilhas que se contrabatiam. A sua voz seria a do juiz, em ultima instancia, entre a pälavra empenhada desde Sorobabé, com a intervenção da filha de Uirã-ubi apaixonada pelo destemido Jeronymo d'Albuquerque, e os instinctos revoltados de uma grande raça. O sacrificado e innocente, a seu arbitrio, confirmaria a alliança, ou a denuncia d'essa convenção. A que ordem de brancos christãos ajudaria o braço vermelho? Ao iniquo portugûes ou ao victoroso tapotinga? Jaguarary, sacudindo as horrorosas lembranças do carcere, as quaes lhe poderiam arrancar da alma a serenidade para o conselho, disse com voz clara e pausada ao grupo dos companheiros, agachados entre os espinhaes, que sem duvida o bem da liberdade era grande para todo o vivente, mas, abjurando a fé nos antigos amigos por troco do beneficio de que elle fôra objecto, o damno seria completo para a honra de todos. O batavo quebrara as correntes de Jaguarary afim de comprar a deslealdade á sua nação. Excellente negocio para os

aleivosos traficantes do norte. Injustiçoso fôra o luso com Jaguarary, mas iniquidade era uma cousa e palavra dada outra. Inimigos de hontem, inimigos de sempre. E, como para affirmar os propositos de in-subornavel, elle começou a dar o seu juizo de belligerrante ao grupo dos ouvintes pasmados:

— Que os esculcas se adiantem á caponga da Boicininga; prepara-se a por lá passar em direcção ao engenho do Ferreiro Torto uma companhia de chuceiros hollandeses com um camelo e dous falcões... Vão atacar os habitantes refugiados com Francisco Coelho. Não são mais ferozes as sussuaranas perseguindo as tapiretés na ipueira. O escrivão Vaz Pinto levantou gente e com elle o João Ferreira lhes prepara uma surtida na marra do caminho. Que os melhores frecheiros se juntem á partida dos emboscados e não deixem escapar um só herege. Trespassem-nos a todos, um a um, como as aracangas vão cahindo com taquaradas certeiras.

E Jaguarary para sellar na bronquice dos que o escutavam uma idéa de relevo psalmodeou: Ficaremos com quem sempre nos achamos. Pactos de honra não se escrevem na areia.

Só se ouviam em volta do matto ralo o arfar dos peitos e o sussurro do vento.





## O padrão do Napo

Esphantando as capivaras no murysal em franja do pé do barranco e da agua revessa, repousavam umas quarenta e tantas igarités, galeotas e canôas de muito porte. Constituïam ellas a armada sob as ordens de Pedro Teixeira, já fundeada no Ahuarico, vinte e dous mezes depois de haver largado de Gurupá, com as velas erguidas á bafagem do terral, á algazarra dos remeiros e ás surriadas de mosquetaria saudando a deslocação de umas duas mil e quinhentas almas para os perigos de agua acima e o desconhecido de oeste.

Em torno, pelo terceiro quarto da madorna, tudo repousava na calma profunda da noite equatorial, enfarinhada de estrellas e pavida de algum berro de bugio insomne.

Tantos mezes de luctas, de suores, de surpresas, de febres, de rixas e de mortes os arrearam alli, na etapa de uma noite a mais, apostados então a contrariar o sol no seu giro diurno, no transito historico d'essa navegação de arribadas, na estreitura de um mediterraneo.

Vigias cabeceavam junto aos fogos, que espancavam o carapanan e alumiavam a alerta dos fatigados exploradores.

Em grupo mais aparte conversavam os capitães da entrada Pedro da Costa Favella, Domingos Pires da Costa e Pedro Bayão de Abreu.

As chammas dos troncos de paracuuba e galhadas de saboarana laivavam de rubro as faces barbudas e magras dos tres homens, que abanavam a praga tonta, mas insistente, a pical-os aos remoinhos no fumo crepitoso das coivaras.

— Quanto mais felizes que nós as populações de barbaros, nos tijupares d'estas beiradas selvosas! Ao menos se acham parados; não é esta remoção diaria de multivagos bohemios, transito que não cessa, como se errassemos neste parana-assú atrás de uma miragem. Quando me vir no castello do Senhor Santo Christo hei-de pensar que sonho, monologava Bayão, de costas no sólo, o olhar perdido no borrifo de scentelhas do firmamento.

— Sonho é isto em que vivemos, replicou Favella, envolvendo-se no capeirete de picote. Tempo que não se mede, na perpetuidade de passar sempre igual no fundo de uma calha inacabavel..

— Seja, atalhou Pires da Costa. Mas estamos perto de findar o arrenego d'esta jornada; se bem não tenhamos agora a guiar-nos, como foi na subida, Frei Domingos Brieva, incapaz de marcar uma data, e de precisar uma direcção! Dir-se-ia que o leigo nunca atravessara estas ribas!

— Tal foi o susto do frade espavorido da missão dos Encabellados, commentou rindo Bayão, que só fez correr agua abaixo qual um boto arpoado, para depois intrujar o nosso Capitão-mór, affirmando, quando estavamos bem longe d'isto, não tardariamos esbarrar os reinos do Perú.

— E quantas noites ainda nos será dado transitar por logares sem viva alma, senão o bicharedo da matta e os sucurys do igapó?! murmurou Pires da Costa.

— Que importa, retrucou Favella, estirado no chão tal um calango ao sol. Deixemos de alanzoar. E' a sina dos soldados de El Rey, marchar para a frente á semelhança do tapir acossado. Engrandecem a patria, esticando as pernas. Assim cada passo aguas arriba nos augmenta o ambito da casa e alarga o berço de nossos filhos. Teremos por isso um lugar na historia das civilizações tentaculares...

— Preferiríamos que nos melhorassem as soldadas, resmungou Bayão.

— E vos enchessem de resignação, disse Pedro Teixeira, achegando-se inesperadamente á trindade de palestra. Annuncio-vos que, aqui em frente d'estas boeainas, a minha missão acaba virtualmente. Vou lançar na achada em que pisamos a baliza occidental da Amazonia brasilica. O sol d'amanhan ha-de oscular um novo extremo da expansão portuguesa nos brejaes d'America. Enquanto o piloto tomar as alturas necessarias para a demarcação, o sargento-mór Mattos Cutrim e todos mais, com os tres subalternos e os dous sargentos, reunirão os frecheiros e espingardeiros e os postarão em quadra neste mesmo lugar em que Gomes de Andrade lavrará o auto de posse no livro do registo de successos do descobrimento. Onde as chamas d'estas fogueiras se extinguirem, jamais desapparecerá a extremadura ponente do Grão Pará, trazida ás vizinhanças do Potosi por patriotica intercessão de D. Jacome Raymundo de Noronha. Assistirão á cerimonia, além dos frades das Mercês, estes espiões e manhosos jesuitas do Reino e Audiencia de São Fran-

cisco de Quito, que vêm connosco e servirão de testemunhas, sem n'ó esperar e um tanto a contragosto, pois senhor destas paragens convizinhas é tambem Sua Majestade o rei de Castella...

— Depois é só descer de cabeça baixa até Nossa Senhora de Belém, sublinhou Bayão, sondando as futuras decisões do chefe.

— Sempre impacientes pela volta á indolencia das tarimbas nos quarteis urbanos! Sois, na verdade, uns picaros corredores de sertão! A mim proprio me foi mais agradavel ir e voltar do Pará a São Luiz por terra, entre anthropophagos, e sapear o couro de ingleses e flamengos na costa de Gurupá e do Xingú, que andar ao léo por estes mundões affligentes e damnosos. Rilho os dentes na mesma mandioca que aborre-cemos e me apoquento na mesma praga com a qual nos desesperamos. Por minha parte que terei por premio? ser talvez capitão-mór do Pará com alguns cruzados de gages a embolsar por quarteis muito atrazados, receber casaes de indios de administração e alguma data de terra. Mas, conformo-me como devo e não me abato em nicas, resingas e murmurações. Regressaremos calmamente, promptos a nos desviarmos ora para a direita, ora para a esquerda, se a isso nos obri-gar o bom interesse do serviço real. Demais não temos ninguem a nos açoitar o costado.

As derradeiras palavras do capitão Teixeira, tudo recahiu no tenebroso abafamento da noite. Accentuou-se o regougo dos macacos estentoreos. Uma ou outra coruja gargalhadeava. Saltando algum peixe na agua, propagava-se o baque entre as oiranas á beira do rio tacitifluo...

Quando alvoreceu afinal o dia 16 de Agosto de 1639, por aquellas regiões desamparadas e bravas, começaram a soar os atabalaques das companhias de soldados, os indios guerreiros sopraram nos borés e foi geral a azafama entre os desembarcados da esquadrilla.

Como dispuzera o Capitão-mór Pedro Teixeira, após a primeira refeição, se recolheram ás embarcações as rêdes e tupés da dormida, os preparos do almoço, os restos do pirarucú, das macacheiras e pacovas, os paneiros, marmitas, trespes e coités.

Rodeou-se do maior respeito o acto solemnissimo da posse, precedida da consagração da hostia por um franciscano em altar de occasião. Pedro Teixeira calçou as botas de couro por tingir, revestiu-se do capi-saio de sarjelin, do corselete de aço descido do mantéu bem alvo e encanudado, enterrou-se no chapéo de feltro pardo e suspendeu á cinta dos calções de bombazina o estoque biscainho; o frade revestido da alva e da sobrepeliz alçava um crucifixo de prata no grupo desconfiado e sorno dos jesuitas presentes; o escrivão de camisa nova de espinete armou-se das pennas bem aparadas; os soldados mamelucos, brancos e negros, de rodella, piques e escopetas enfileiraram-se na formatura; e os indios se agglomeraram enfeitados como para uma festa em que houvesse carnificina grossa e cauin a discrição. Só o piloto Bento da Costa não compareceu, absorvido nos calculos de marear com o agulhão, a balestilha, o astrolabio e os seus quadros e taboas de declinações e alturas zenithaes, para a carta do levantamento, tão recommendada pelo vice-rei o conde de Chichon.

Num silencio de elevação do Santissimo, Pedro

Teixeira declarou então, autorizado por certo artigo do regimento, expedido pelo General da Capitania, a fundar povoado nos terrenos da entrada e descobrimento, pedia elle conselho aos officiaes a respeito da escolha do local em que pisavam para essa determinação. Corriam noticias de ouro nas vizinhanças, o que não seria de extranhar, pois do alto Japurá vinham as folhetas que fizera examinar em Quito. E não reconheciam todos ser de ares excellentes e bôa disposição para os gados e plantios esse canto abençoado? E como todos assentissem a consulta, Teixeira abaixou-se e ás declaradas tomou de um punhado de terra, e começou a atiral-a para os ares, bradando que se apropriava d'aquelle chão e o integrava no patrimonio do Reino. O escrivão da armada estaria prompto a receber os embargos ou contraditas de quem quer que fosse, procurador dos indios, ou reverendo padre de Espanha, dos que alli se achavam casualmente congregados.

No grupo negro dos jesuitas houve um estremecimento. Mas, os padres sopearam-se, sem a coragem do protesto, que entretanto lhes ferveria no sangue exaltado de castelhanos. O capitão-mór olhou-os firme e desassombradamente, em mudo desafio ás suas consciencias cevadas no escrupulo e no rastejo..

Á immobildade dos filhos de Santo Ignacio, voltou-se o Capitão-mór para Gomes de Andrade e d'elle recebeu no concavo de vaqueta da manopla, na qual se lhe calçava a mão direita, a terra offerecida em nome de D. Filippe IV. Investia-se d'essa fórma symbolica o cabo das jornadas do descobrimento na apropriação das terras, rios, navegação e commercio addictos á conquista. E Teixeira, provendo-se no que se attribuia, baptisou de «Franciscana» em homena-

gem aos feis franciscanos o territorio da propriedade recente.

Apressou-se o escrivão a transcrever os passes e termos da cerimonia num grosso infolio de papel de linho, e os assistentes mais graduados assignaram, tendo-se esquivado d'essa honra com matreira sorrateirice os sacerdotes de Loyola.

Araras passaram nos rumos oppostos do levante e poente, como para fazer chegar aos interessados extremos ás novas do successo. Dado o signal de debandar a formatura, os indios fizeram de novo uma grande pocema, varejando settas para o ar, enquanto reboavam tiros de roqueiras saudando a investidura official do novo territorio.

Restava deixar a ribanceira, para proseguir na róta de regresso, quando Bento de Oliveira, chamando á parte o Capitão-mór, lhe lembrou bem estava aquella demonstração publica mencionada no auto, mas que seria outrosim conveniente completal-a, ficando um marco de contérmino nesse rincão. Garatujas de escrivão seriam de regra, mas uma bôa tora de pau de lei tambem ajudava a diligencia, confirmando-a no proprio sólo, como o sinete d'El Rey no baixo das cartas de arrhas. Alli, a cem braças craveiras, perto do aceiro do acampamento, elevava uma tanimbuca gigante a coma pesada de folhas e de ninhos. Não seria difficil falquejal-a em conta. Trabalho de mais um dia. E ás boas palavras escriptas por Gomes de Andrade juntar-se-ia o erguimento da planta da conquista, cujas rai- zes eviternas jamais largariam o chão apreendido. . .

Pedro Teixeira reflectiu e approvou a lembrança do lugar tenente:

— Tens a prudencia do proprio Ulysses, meu tapi-

jara amigo. Que os rapazes omaguas vão já tratar da cóva e o ajudante d'Aliante siga com uma turma de tapuyos beneficiar a tanimbuca.

À tarde, estando prompto o pedaço da madeira, desceram-no a prumo no buraco e o calçaram de pedras e torrões soqueteados a espeques. Uma cruz de Christo se relevava na face da finca voltada para o nascente.

A viga lavrada estadeou-se no mergulho da solidão, semelhante ao dente desmedido d'algum animal, que mordendo as lamas da bacia lá o soltara da fabulosa maxilla, para fixar a marca do pé lusitano extremando a posse mansa e pacifica no maximo dos rios.

Pedro Teixeira da prôa de sua capitanea, de meia coberta e dez remos por banda, longo tempo fitou aquelle trôcho, que havia de assegurar a gloria impercível de seu arrojo, balizando a amplidão. Mesmo que as lianas crescessem e enrodilhassem afogando o marco, mesmo a folhagem de seculos o assoberbasse de humus escalavrando-o em tentativas de putrefacção, o cerne de tanimbuca haveria de surgir um dia ao sol do equador, afim de ratificar a linha limitrophe arredada para oéste nesse gloriado arranco. O cepo imperioso lá pèrmaneceria desafiando os coriscos na mysteriosa e tremenda paz d'esses fundões... Assim tão forte e indestructivel, só esses montes que Deus torjou, gelando os borbotões da lava primitiva...

E a igarité chefe dobrou a curva de uma praia, apagando no horizonte a rija linha do tôco proclamador de uma soberania, infelizmente tão ephemera quanto a façanha em que se esfalfou o seu instituidor e pregoeiro.



O sargento-mór engenheiro Belchior Mendes de Moraes, em 1753, subira em diligencia ao Napo, no mister de pacificar missionarios e indagar do sitio onde fôra a tomada de posse de 1639. Lá deparara o padrão, tão carcomido pelas intemperies, que o substituiria por um outro na presença do jesuita João Baptista Julião, chefe das missões espanholas.

Annos depois d'essa reaviventação, bellos e graciosos Payaguás, coroados de flores e de plumas e bariolados de urucú, aldeiariam justamente nas proximidades da embocadura do Napo. Os velhos da tribu reunidos em conselho teriam approvedo o local, secco nas enchentes regulares, perto de um palmeiral e sulcado de barreiros attractivos de caça. O pagé, que accendera o fumo de paricá no cachimbo de adivinho e esconjurador, propiciara a escolha, reforçando a opinião do corpo dos anciãos.

Fôra ao effectuar-se a roçagem preparatória do estabelecimento das cêrcas e palhiços d'esse indigena, que apparecera o marco, já reduzido a toco informe, bem enterrado no sólo e disfarçado no novello da cipoeira.

Grande surpresa dos bugres quando o destacassem da massa confusa dos farfalhentos vegetaes. Aquella planta de encantação só poderia ser obra do branco, artista de malezas por onde ia tocando nos seus trajectos de violencia e ganancia. Nunca se deveria fundar a maloca junto a esse esquisito coto de tronco, que se tivesse descido das nuvens como a pedra do raio, ou surgido de dentro da terra, tal um cogumelo venenoso e malfazente, não os espantaria mais. A habitação na vizinhança da haste lindeira seria frequentada de todos os funestos genios da floresta, com Jurupary á frente. Desabariam as peores caruaras nas creanças

e nos adultos, e as tempestades mais derrancantes nas abas de bussú dos seus ranchados. Fogo estranho brotado dos paúes exterminaria-os, corpos e bens, e o barranco arrebenaria alli com inaudito estrondo para os engulir de uma vez, enquanto a ponta de pau convertida em mimoso tangará, ao prefulgir o arrebol, abriaria as azas e levantar-se-ia cantando. .

Os feiticeiros e os principaes teriam opinado mudassem de terreno, ou arrancassem e queimassem o achado fantastico e compromettedor. O morubixaba ordenaria então que o mettessem no meio da coivara e o untassem de oleo de andiroba para se destruir melhor.

Um rito singular de formas cabalisticas prepararia a combustão do madeiro dos cariuas. Accesa a fogueira, os selvicolas pôr-se-iam a dansar em torno, ajudando o exorcismo com as suas cantorias arrastadas e asperas, sorvendo as cuias do cauin até cahirem todos aos primeiros clarões da alvorada, semi mortos na beberronia. .

Transformado o propósito dos Conquistadores em labareda e fumaça, teria fim immerecido o cimento de tão puro sacrificio. .

Libertos da presença agourenta do tranganho, que lhes mal assombraria o somno, chamando sobre as caixas da oca todas as calamidades do universo, os Payaguás applicados continuariam a trabalhar, construindo os barracões da morada. Regulares da Companhia estabeleceram a redução na taba d'esse gentio. A aldeia de catecumenos *La Reina de los Angeles*, posta sob a autoridade da Governação de Maynas, nasceria alli do baptismo d'esses infieis.

O amago da arvore ribeirinha não garantiu a posse

do valoroso desassombrador das terras paráenses. Valeu no entanto a marcha franca e honesta de Pedro Teixeira mais que o illusionismo do caolho Orellana, o sanguinarismo de Aguirre e a turbulencia de Francisco Fernandes, porque a graphara a penna relatora de Christovam de Acuña, que para o acto publico e lealdoso o qual devera ter assistido, não encontrou senão o silencio raposeiro, desfalcando-lhe a chronica da famosa peripecia do Auto de 1639.

Com o esforço do cabo e almirante amazonico, o Brasil se dilatara mais ao occidente; bastaria, porém, a passagem atropellada de uns nomades, para que se encolhesse o plano da expansão sem o apoio do esque sacrosanto e lindeiro, com tanta solemnidade erguido no espanto da selva e no segredo da solidão, sendo testemunhas da extremança um punhado de valerosos e um bando de constellações.

Dez annos depois de Belchior Mendes, o geodesico La Condamine verificou tudo desaparecera semelhantemente a um palacio encantado, nem restando sequer a memoria da aldeia e do marco. Subscrevendo esse aniquilamento, a convenção de 1851 transferiu a raia para Tabatinga. D'essa arte o Brasil diminuiu de algumas centenas de kilometros no equador. Confirmando o arrancamento de acaso da estaca da fronteira, o termino da Patria mais recuara do sopé dos Andes.



## O regresso do Raposo

Lista branca e vermelha de areia e piçarra sobre a qual se erguiam uma reboleira de matto, os reparos de pequeno forte e a estacaria palafita de uns tijupares, era Santo Antonio de Gurupá, na margem austral do Amazonas, visto por quem de longe lhe demandava o recinto.

Em frente da villagem malacafenta se estendia a ilha de Janáriuba, longueirona, num cadarço de oiranas e cannaranas balouçadas na corrente. Na praiaziinha do povoado correrá o sangue dos ingleses de Roberto North, felizmente rechassados no desembarque de 1629; e, de lá pulara, dez annos depois, o capitão João Pereira Caceres, abordando victorioso um patacho de Hollanda e varejando para sempre o neerlandês da portentosa bacia do Mar Doce.

Algumas canôas cobertas, comboiando-se e bem equipadas, approaram em 1651, desviando-se de escolhos aflorados na vasante, e entraram na bocca do igarapé Guajará, que alagava o pé da fortificação obscura e gloriosa. Silenciosamente, á semelhança das tartarugas sahindo em terra para a desova, ellas se embutiram entre os marás, que as esperavam fincados na

lama e agua-pés do remanso. Só um desconhecido de apparencia avelhantada e succumbida no descôr da malleta, indifferente ao negrume do céu tempestuoso, saltara de uma das embarcações deanteiras, encaminhando-se pelos murys á rampa do barranco.

Quando tal acontecia, no quartelsinho do forte accordava o Capitão commandante do destacamento procurando as chinelas no tupé de muruti e berrando pela praça, que deveria accorrer com a palangana de assahy. «Honorio, cabo Honorio!» esbravejava o official, limpando o suor a lhe verter do rosto no abafo do mosquiteiro, desabrido e contrariado da impontualidade da ordenança no amassar o coquilho da jussára para o vinho que costumava rematar-lhe as séstas.

Por onde andaré esse rascão? pensou o official, projectando meter no xadrez o bagageiro remisso, por ter esquecido a apreciada bebida. E chegando á janella para se desopprimir do agastamento, viu elle o cabo e servidor muito açodado a annunciar-lhe a chegada de diversas montarias, descidas sem trazerem os papeis do registo da subida. Perante essa importante communição, a reprimenda ao culpado se transferiu para melhor occasião.

— Saltaram no Porto Real? indagou o Capitão, deslembrado do predilecto assahy.

— Não senhor, encostaram no Guajará.

— Muita gente, com bastimento e armada?

— Pouca, mal-comida e destroçada. Se não vem do Perú deve acudir pela certa dos reinos do Cafute... Mostram-se contentes como uns romeiros de Nazareth. O cabeça é que parece uma anatomia.

— Conduza á minha presença esse individuo. E vá

com a faxina endireitar as taipas esboroadas no re-  
dente do Mariocay.

Para ser um capitão de resgate, como pôde vir de cima, sem ter passado por Gurupá? Isso é pessoal despencado dos Andes. Temos portanto mouro na costa, reflectiu o official. E para se apresentar ante o provavel espanhol, tratou de enfiar-se nos calções e na vestia de manchester mais limpa.

A trovoadra estrugia précipite. A agua do rio encrespava-se marulhosa, turbada pelo vento que vergava as arvores, torcendo-lhes as frondes e amorfanhando os lindos capiteis das jussaras e murumurús. Azas espavoridas na escuridão subitanea voluteavam nos remoinhos do tufão. Galhos estalejavam na sussurração das copas repuxadas, folhas dansavam no ar arrancadas pelo fustigo da borrasca arripiando as ramalhadas. De repente a chuva cahiu com fragor; seguiram-se os clarões que ao phosphorear pareciam rasgar de alto a baixo longas peças de morim. E os rimbombos repercutiam gradativamente numa immensa bateria de gongs.

Na saleta baixa do quartel, que servia de Casa da Ordem, entrou sósinho e molhado até os ossos o recém-vindo das canôas mandado pelo cabo. A cair de lazeira, o sujeito descalço, semi nú e estropeado devia ser de grande estatura e alentado de peito, mas provavelmente as fadigas de penosa viagem o tinham perrengueado a esse ponto. O commandante, preocupado com as formalidades da recepção, compoz um ar feroz de cão de fila e suspendeu ás correas do talim o longo ferro do chanfalhão.

Foi o estranho pôr o pé no soportal, que, sem dar tempo a explicações, o Capitão desandou a fallar, no

intimo irritado por terem-no perturbado nos seus ocios de rondante e de apreciador das fructas maceradas do assahyseiro:

— O governo da Capitania não póde vêr com bons olhos quem se lhe apresenta para a visita apparecido do poente. Temos uma entrada larga de mais na frontaria da casa: a portada marajoara. Cá pelos fundos não é regular. A politica d'El Rey tem razões demasiadas de apertar a vigilância nos territorios do Estado a fim de eximil-os das solapas de intrujões e avassaladores. Muitos desgostos já assoberbaram a Administração Real com semelhante transito de pessoas chegadas de oeste. E nós cá estamos de alcateia na fortaleza justamente para fiscalizar tal perigo. O senhor deve saber que a Espanha tem impugnado as nossas posses e tenta enviar seus religiosos com a intenção de sublevar as tribus amazonicas contra a soberania portuguesa. Sou forçado portanto a um inquerito minucioso, a que mais obriga a sua condição de... Naturalmente vem de Quito...

— Engana-se redondamente, senhor Commandante, transporto-me de muito mais longe...

Ao vernaculo do homem, o Capitão desconcertado espipou os olhos e estremeceu surprehendidissimo. E procurando retomar o sangue frio:

— Ah! é patricio! Tomava-o por algum castelhanospiador...

— De São Miguel, no bispado e districto de Beja, se ainda me resta a memoria.

E o interrogante mais benevolo continuou:

— Traz naturalmente papeis?

— Perdi-os todos, já não sei mais em que occasião...

— Para lhe regularisar a situação mediante o attes-



tado que hei de passar, dê-me o seu prenome e appellidos, suas qualidades e diga-me a que vem. Facilitar-lhe-á os passos que ainda tiver de dar. Póde bem avaliar a importancia para o serviço publico e a segurança geral do incommodo a que o sujeito. E ordens são ordens... O official puxou nervosamente da pasta uma tira de papel, inspeccionou de soslaio o paciente, e apromptou-se a escrever: Vamos! Declare o seu nome por inteiro.

— Antonio Raposo Tavares.

— Titulos e profissão, senhor Raposo?

— Cavalleiro, Mestre de Campo e sertanista...

Incontendo a surpresa, e redobrando de attenção e urbanidade, o commandante continuou o interrogatorio:

— Cavalleiro e Mestre de Campo!? Perdão!... Faça o obsequio de abancar-se, sem cerimonia... Está tão acanaveado...! Bons bocados, creio, terá gornido..

Desculpe proseguir no inquerimento. Méras formalidades. A vida militar é cheia d'estas toleimas burocraticas. É uma expedição reiuna a que commanda?

— Não, da minha propria iniciativa e supprimento.

— Qual a procedencia de Vossa Senhoria? E acrescentou com os seus botões: Se não vem das profundas avernaes este superior e alma penada...!

— Rompemos para aqui chegar de São Paulo, pelo Paranapanema, Paraná, Ivinheima, Araguary, Xaraes e Rio Madeira. Partimos em 1648. Rebatemos a bala castelhanos do Perú e arrazámos a segunda Villa Rica, como fizemos na primitiva com a do Guayrá. As horrosas vicissitudes por que passamos as trago gravadas neste viso...

A penna de pato tremeu e saltou das mãos paralyzadas do Capitão. Passado o chuveiro ainda a jarina

do alpendre gotteava.. Foi quando o cabo Honorio se lembrou de entrar com o vinho da palmeira. Na bandeja ostentavam-se duas palanganas repletas de um liquido roxo e compacto:— o assahy esquecido e accrescentado.

Já não se esperava mais pelo regresso do famoso sesmeiro, ouvidor da Capitania de São Vicente, destruidor de dezenas de arraiaes jesuiticos no Yvahy, no Ibiray, no Piquiry, no Paraguay, no Amambahy, no Paraná, no Uruguay e outras partes, horror das tribus catequisadas de que apreara de uma rodada sessenta mil individuos e matara quinze mil, o audacissimo Antonio Raposo Tavares. Tres annos fazia que novamente partira elle com cento e vinte companheiros pela antiquissima estrada de São Thomé, rumo do sol posto. Ninguem déra até então noticias veridicas do temivel exterminador de povos e cidades missioneras. Apenas de tempos em tempos se espalhava o haviam estracinhado os Guaycurús na Vacaria, teria succumbido ás cambras, ou ao cahir na correntesa de uma pacoca. No entretanto, do milheiro de supposições nenhuma confirmação chegara á sua segunda mulher D. Lucrecia Leme Borges de Cerqueira e aos tres enteados Fernando, Maria e Francisco, que com ella assistiam sob o mesmo tecto.

No pino da calma de certo dia, porém, ao gemido e baque da porteira de uma fazenda para os lados de Quitauana, em São Paulo, a cachorrada disparou em direcção á liteira que a transpunha suspensa a duas mulas fouveiras. Ás intimações que vinham do interior da viatura sómente os animaes mais novos não se accomodaram, continuando aos ladros, e mantem-

do-se á distancia pela tira do chicote brandido pelo sota.

Ao fundo da pastaria de corrobo e jaguaré se erguiam os tres lanços de casas apauapicadas da fazenda, com seu vasto telhado distribuido por quatro abas muito achamboiradas nos esteios de braúna e angico, que as apoiavam. De cada lado uma linha de paiões e de galpões palhaços, dous poteiros bem cercados de espinhoso maricá. Laranjeiras amarellas de fructa amargosa cresciam no oitão. O jaboticabal com as copas regulares e densas avultava mais para além. Trigo novo atapetava uma capuaba. Na baixa á esquerda se estendiam as capituvras ondulantes e se divisavam o engenho de assucar e a casa de farinha.

Dous cachacos passavam bambalhando as orelhas roidas de bichos ao monte dos restolhos e tamboeiras. Alguns frangos debicavam num velho coxo. Garotos nús, disformes de ventre, perseguiram cabritos ás bodecadas. Uma carreta de bois rechinava longe, dobrando por entre os milharaes da encosta. Ao se aproximar a liteira do ressaio, o capataz deu dous berros chamando pelo nome de um carreiro: « Eh! Bento Rebolo! » Maria, que ao lado do irmão mais velho se occupava em torcer e espichar o fio na roca, saltou febricitante do mochosinho, articulando este aviso: « É a voz do pae, Fernando! » Safando-se a moçoila a correr para a varanda, accedeu em acompanhal-a o rapaz. Aos dous se ajuntou Francisco, o mais moço dos tres irmãos, o qual procedia a um furo num cambão. D. Lucrecia, atarefada a contar a roupa para o rio, não ouvira o alarme.

Dentro do vehiculo se estirava um homem cadaverico, cujos olhos se turvavam de febre no corpo exsan-

gue, protegido por uma coberta de «papo». Os moços olhando para o forasteiro e enfermo sentiram-se confusos do novo engano. O pae! Que esperança! Já era uma verdadeira allucinação. Qualquer ente que lhes tropeçasse na portada, até quando o vento batia nalguma folha de postigo, tudo era Raposo, devolvido ao lar pelas guelas malditas do sertão! Quantas vezes se alvoroçaram elles por falso presuppuesto de o revêr, sacudindo as botas no rebato da entrada! Chegavam a ouvir-lhe a voz. Que decepção! Tratava-se ora de um marchante sorocabano, ou plantador de Mogy, supplicando repouso, ora do mascate offerecendo o aviamento de bugiarias, ora de algum eremita implorando a esmola. Farta de tanta desillusão, se empedernira a familia na desesperança a que se habituara.

Francisco tolheu-se nos ultimos degraus de pedra dando para o terreiro; e, suppondo tratar-se de algum doente buscando allivio nas aguas virtuosas, ou nalguma capella de romaria, ordenou esperassem, emquanto não chegavam os pagens e carijós, que mandaria chamar para ajudar o apeamento.

Para se desassombrar numa resposta, o homem deitado e acabadoço tirou de sob a camisa uma placa de prata, e, espichando para fóra do tejadilho a cabeça destratada e encanecida, entregou a medalha ao rapazelho, recommendando-lhe:

— Esta veronica é para tua mãe, vai entregar-lh'a.

Francisco solícito correu e d'ahi a pouco o grito da mulher lá dentro das alcovas repercutiu por todo o interior. Instantes depois D. Lucrecia e os filhos cahiam nos braços do viandante, que os apertava um a um no coração extremoso. Reconhecido emfim pelos

seus e mais chegados, o espantavel peregrino alimpava os olhos para acreditar que não sonhava.

Nesse espaço de tres annos a esposa e os filhos tambem, como elle, quanto tinham mudado! Só era a mesma a calma d'aquelle interior de abastança e immutaveis os objectos simples e rudes que o ornavam: o grande aparador de peroba para louça, o canapé e os bancos entrançados de sola, a pelle de jaguatirica sob a maqueira, o jarrão de barro sustentado num tripé, a caveira do galheiro bem espetada na lindeira da porta, a arca de cedro sobre os calços de jatahy, o candieiro de latão num escaparate, e o espingardão pendurado da escápula. Como quando os deixara, o mesmo periquito matraqueava no parapeito dando para a horta, o sagui espiolhava-se acocorado num toco de gibatão e assobiavam nos recessos do pomar os sabiás..

Aggregados e indios acorridos da roça, da campearção e das casas da moenda, das fornalhas e dos cobres, no engenho, circumdavam o Raposo, palpando-lhe o corpo para bem se convencerem da verdade. Um velho indio itatine, peça fôrra outrora escravizada proximo ás cabeceiras do Aquidauana, se arrastou do ranquinho onde vivia, imprestavel mesmo para trançar um côfo. Ao deparar o patrão devastado de magreza e molestia, não se conteve e exclamou:

— *Tiang!* Misericordia! Terra do centro d'esta feita foi braba p'ra valentia do branco.

Antonio Raposo, o devastador, redarguiu-lhe familiarmente:

— Mais de trinta aldeias e umas com mil almas em desbarate nos meus caminhos e por minha causa. Nossas raças enlaçadas viverão mais á larga no espaço

que lhes arranjei, tendo onde plantar mandioca e botar rebanhos á vontade.

— Cacique ficou estropiado...

— Gastei todas as forças, Yuguaçú, mas deixei o sertão abarcado de ponta a ponta com estas minhas pernas..

Aos pés de Nossa Senhora da Boa Viagem, no oratorio, ornado de alparavazes de tafetá e bambolins de damasquillo, ardia um cirio novo.

## O beijo de Nassau

...E o Conde se partio cõ as lagrimas nos olhos, mostrando o sentimento de se apartar de Parnambuco.—*O Valeroso Lucideno.*

FR. MANOEL CALADO.

Era a 11 de Maio de 1664. O conde Mauricio de Nassau, muito commovido desde que resignara seus poderes nas mãos dos membros do Supremo Conselho Secreto, acabava de descer do observatorio astronomico installado numa das torres do palacio de Friburgo, onde fôra dar uma ultima vista d'olhos ao campo de sua aventura de estadista e de sua paixão de soldado. Assim começara as despedidas á terra pernambucana no longo abraço, que ao mesmo tempo a contivera do mar verde, para muito além da arrebenção nos arrecifes, até o friso das chapadas, onde esmeraldeavam as cannas de assucar no massapé das encostas. Que linda hora envolvia e coroava o Eden fulguroso e hospitaleiro! Oito annos amarraram Mauricio, tal uma eternidade de delicias, a essas paragens de espinhosa administração, nas quaes se lhe facultara ao genio de Constructor e Civilisador assentar fortalezas e conciliar quatro raças.

Quasi não pudera despegar-se do estereorama radioso de areias espetadas de coqueiraes, que lhe fôra

dado contemplar certamente pela derradeira vez. Demorara-se muito tempo a olhar em volta, parecera-lhe um minuto de visão furtiva. A região prodigiosa, ambicionada por dous pares de povos, tinha o feitiço das ardentes, formosas e meigas mulheres que lhe nasciam no seio. O horizonte era uma estacada de palmas franjadas de luz. Espumavam os rochedos batidos pelos vagalhões da mareta. As praias tinham refulgencias de diamante pulverizado. As ruinas de Olinda, desdenhada na collina, granidavam-se pittorescamente, levantando-se das ardentias do mar.

A essa hora matinal o palacio estava num reboição, e Nassau ouvia o zumzum dos preparativos da sua despedida, a turba dos visitantes em bota-fóra, conselheiros, escabinos, commissarios e curadores de orphãos, juizes, escoltetos, chefes de indios, ecclesiasticos, officiaes de sua casa, das milicias burguêsas, da guarnição de terra e da frota. Compareciam num dever de formalidade e no preito unanime de rendidos á capacidade do Administrador sem igual. Mas, elle deixal-os-ia esperar algum tempo no salão, onde se perfilavam alabardeiros, já despido, porém, das tapeçarias, das mobílias e dos quadros, na nudeza de casa onde morreu o dono e bateu o martello do pregoeiro dispersando o espolio.

O Conde e abdicatario, vestindo sobre o gibão muito branco um justilho de couro de bufalo e as esporas pesadas tilintando nos tacões das botas de cano largo e vaziado, como surgido de um quadro de Van der Helst, embarafustou pelos aposentos desertos, os quaes resoavam ás suas passadas no zelo de guardarem indefinidamente a imagem do homem magnifico, que não os pisaria mais.



Por trás da esplendida residencia, torreada e cingida de fossos, debruçando-se com os seus canhões e cantarias no espraio do Beberibe, se estendia o parque com os cuniculos, as gaiolas e os estabulos para os animaes entre hortas, porticos e vergeis, cortados de alamedas de coqueiros, de renques de mangueiras, limoeiros e figueiras, pautado de laranjaes e parreiras.

Nassau apoiado ao rico bastão de general, com que o presenteara o marquês de Montalvão, vagarosamente proseguia na ronda aos seus dominios, erigidos nos mangues de Antonio Vaz pelo sceptro da sua iniciativa e condão de jocunda fantasia. Num verdadeiro transporte percorria elle as ruellas do faustoso jardim, como se o fizesse ouvindo regaladamente as prelecções do physico Piso de Leyde explicando-lhe a flora, ou lendo despachos de victorias no mar sobre galeões de Espanha, ou em terra sobre os terços de Bagnuoli.

Os jasmineiros, os resedás, os craveiros, as açafroas e as angelicas de Friburgo arrebatavam como nunca em flôres, delirando em perfume. Entouceiravam-se os mangericões entre as gardenias immaculadas. Num bosque de citronellas raiavam os girasóes espaventosos. O Conde extasiava-se que nem Reinaldo nos jardins de Armida. Embriagava-o aquella festa da Primavera tropical, na perfloação d'essas corollas tondeantes de exalarem tanto aroma capitoso e quente. O parque ajuntava em oblata, nos canteiros e caramancheis, todo o seu esplendor de colorido e suavidade de emanações para os adeuses ao patrono e artista, galante e severo governador da Belleza e da Justiça. Elle passava e docemente sorria para as rosas, como para rostos formosos de mulheres que lhe offerecessem

a polpa dos labios embalsamados. Deante do garbo e viço de alguma mais tentadora, elle estacava um instante, passava-lhe os dedos com meiguice no calice redolente e vellutineo, e, seguia á outra e outra, ou porque a vespa a destoucasse do pollen, ou porque o vento lhe desmanchava o refego aureolar das petalas...

Renunciando mui de assento o paraiso melhorado por suas mãos, o insigne hollandês ia aspirando e palpando com volupia as fórmãs da Natureza, desatadas a seus pés num jorro exabundante de singularidades e de perfeições. Os seus feitos de Consolidador e de Transformador pareciam tocar-se de todas as flôres de Friburgo. E no seu orgulho elle sorriu scepticamente a um feixe de «perpetuas», julgando-as talvez mais duradouras que a sua propria obra de Supremo Delegado de um coio de accionistas da Invasão e da Rapina.

Dentro em pouco chegavam a Nassau morrinhas de pêlo, vapores de amoniaco e bodum de carniça e de aviarios. Receberam-no os seus caros animaes não com a alegria de costume, mas bisonhos na desconfiança e sobresalto de alarmados.

O Conde visitou-os um a um, derramando nos brutos o carinho de verdadeiro pae. As onças vermelhas, pardas, negras e mosqueadas estiravam-se com as faces escondidas nas patas, olhando-o tristemente pelas agathas dos olhos semi cerrados. O jabutiry, o maracajá e o guaxinim abanavam as caudas, rosnando nas grades dos cortelhos. Os tatús terrosos andavam preocupados de um lado para outro. Os jacarés semelhavam troncos velhos, rolados na babugem do pantanal. As capivaras e os coatis quedavam-se immoveis. Lagartos e cobras estiravam-se no solo, soerguendo as

cabeças curiosas. Os colhereiros, as garças, os guarás, os irerês, baturas e jaburús paravam pensativos á borda d'agua. Scismavam os timbús com as marsupias atulhadas de filhos. Um gallo da serra, topetudo e fulvipenne, estacou no poleiro das raridades ornithologicas. O tamanduá bandeira abriu os braços unguiculados, recostando-se na cauda frocada e enorme, dir-se-ia um abbade focinhudo em *Dominus vobiscum*, reclinado no faldistorio, sob um dossel de franjas..

Nassau attentava para seus amigos. Esses não o maldiriam pelas costas, feis inquebrantaveis na irracionalidade. Deteve-se elle deante de uma onça preta da Parahyba, que logo veio balouçar a cabeçorra em continencia ao senhor de sua escravidão e providencia de seu exilio.

Os macacos accorreram silenciosamente ás grades, do lanzudo, cinereo e lento «barrigudo» e do grande carajá merencoreo, ao uacari de rabo curto e cabeça negra. O Conde afagou as barbas vermelhas de um paraucú vellosu, sentindo-lhe a nediez; pegou as mãos que lhe estendiam os vagarosos coatás e os eíás carineros, de grandes olhos e pello setinoso, e riu a coçar a cabecinha de um uapussá de colleirinha branca, malicioso e saltante.

Mais adeante estavam as araras, roendo as tucumans e as drupás do andá-açu, chalrando formalizadas nos casacões de pennas azues, amarellas e vermelhas. Tendo-se detido um momento ante as loquaces trepadoras, dirigiu-se elle ao lago das antas e «queixadas». Um enorme pavão lhe fez roda no caminho, pupilando com a espalda verde e azul, lampejante de reflexos. Os pombos circumdaram-no de azas e de arrulhos. Bandos de tapires e de porcos montezes precipitaram-

se para o visitante, mal o avistaram chegar, uns aos rinchos assoviantes e outros batendo os dentes.

Proseguiu Nassau no passeio com que se afastava da pomposa habitação, á qual assistira nascer desde as estacas calcadas para a consolidação dos fundamentos nas lamas do subsolo. Em cada canto lhe desabotoava uma recordação. O ruído das antigas festas, musicas e chuchoteios de vozes resoava ainda nos maciços trescalantes das murtas e bogarys, nos bosquetes de espirradeiras, nos hortos e nos gramados. Alli viera elle tantas vezes repousar da trabalhadeira do Estado e buscar inspiração ás medidas de policia e desenvolvimento da colonia. O immenso parque, cujos encantos elle repartira com o povo, fôra-lhe ponto de descanso e fóco de estimulações. Vagando no silencio das avenidas, entre as pimenteiras, os bananaes, as romanzeiras, os coqueiros e os limoeiros, lhe sobrevieram muitas idéas das que lhe aproveitaram para remontar Pernambuco e deviam assegurar a este o estonteante progresso e solida grandeza. Na alegria das merendas, na animação das danças, concertos e comedias, dos banquetes e justas, entre essas plantas tão bem cuidadas, cimentara sympathias para a sua obra formidavel de congraçamento de almas e fundação de cidades.

Das cousas que o rodeavam no supremo instante em que as deixaria para sempre, desprendia-se um hausto de angustioso sentimento, cuja onda montante por sua vez lhe constringia o coração de cavalheiro da Guerra enamorado da Paz.

O homem extraordinario, que comprehendendo premido o genio de pacificador e architecto de nacionalidades pelos falsos presuppostos e mesquinhos interesses de corporações de saque e de commercio, assentara

na espontanea dispensa dos seus proprios serviços, sentia-se envaidecido e consolado da abdição, que era apenas um desvio nos prestimos de sua gloria. Deixava na região, um charravascal de paixões e sordidas intrigas, as sementes de organização segura capaz de engendrar uma poderosissima nação, de vanguarda no oceano sobre as terras do velho continente.

Elle tudo inventara nesses pagos de cupidez, de atraso e de corrupção cortadas pelo gladio da sua autoridade. Experimentara o suffragio eleitoral e fizera executar as copias picturaes da paizagem, afim de supprir, incrementar e embellezar as instituições sociaes e politicas, em que elle trabalhara feito um oleiro fantastico, modelando aos sopros a materia inerte. Confiara ao sabio e ao artista as funcções de descoberta, de classificação e de fixidez de todos os phenomenos e sêres originaes nas divisões dos tres reinos. Reservara para si as funcções de conselho, de amparo, de suggestão e de commando.

Foi assim o verdadeiro typo do agente regulador e descortinador das maravilhas e segredos de uma natureza e sociedades novas. Deante dos selvagens e dos seus odios, perante as asperezas do clima torrido, Nassau realizara o prodigio do imperio do Direito e da adaptação da Liberdade pelo prestigio pessoal da equanimidade, da sciencia e do bom gosto.

Do lado do viveiro começou o Conde a ouvir de repente um côro trespessante de uivos, de guinchos e de grasnos. Os urros dos jaguares sobretudo abalavam sinistramente Friburgo, enchendo os ares de um horrido lamento. Voltando-se para o fundo do ambulacro, elle ficou a escutar aquelle bramido de echos

retumbantes. Os brutos presentiam a catastrophe, que orphanava a terra do melhor dos seus dominadores.

Mauricio de Nassau partia. Deixava os manguesaes e abrolhos da America o seu protector exemplar, o Capitão cordato, esclarecido e energico, que vaga no sonho das sociedades reclamando o brilho de um destino para a sua orbita. Os sons roucos, os espantosos rugidos continuavam abalando a ilha. O pranto das fêras que barriam abandonadas não abrandava sequer, e repercutia no bramar dos veados, no estridor das siriemas, no grito das anhumas e dos acauans..

O Conde recolheu no amago do peito generoso e amplo aquelle soluçar dos desinteressados sêres do mais puro instincto. Terra abençoada a que assim o compensava, pranteando-lhe a ausencia pelas manifestações da alma primitiva e incorrupta dos filhos mais rudes e sinceros. Pobres hospedes de meu capricho! murmurou Nassau, choram a perda da tyrannia que os tem sustentado..

Nesse començos um mordomo, levando o feltro de plumas até o marnete inferior do saio de brocatel e a mão á fimbria da balona de renda, estacou junto a Nassau e communicou-lhe na reverencia da etiqueta:

— Busco Vossa Alteza do espheristério á bibliotheca, da officina de Post á sala das sessões do Conselho. Suas Excellencias Illustrissimas os senhores Hamel, van Bullestraten e van der Burgh já vieram do palacio do Supremo Conselho e fazem saber que se acham na sala das Audiencias. Ahi tambem aguardam Vossa Alteza o coronel commandante das Guardas, officiaes maiores das Milicias, o padre dos Oculos Manoel Calado do Salvador, o stathouder dos Indios Frederico Henrique, os membros do Collegio dos Con-

selheiros Politicos, rabbinos e mercadores. Ha curiosidade geral e pezar profundo, do purgador de engenho ao homem nobre da cidade, da gente de espada á de bordão...

— Já se ajazaram os cavallos?

— Os estafeiros tem-nos á mão, promptos, bem almofaçados, sob o portico; e as milicias estiram-se de Mauricia ao Recife, de cada lado das ruas por onde passará o cortejo. A primeira companhia é commandada pelo capitão Fernandes Vieira.

— E Gaspar Dias Ferreira?

— Aforçurado, apresilha as esporas. Esse não deixará saudades a Pernambuco com as pragas que carrega.

— Que se retire prudencialmente por Salinas.

— As outras determinações de Vossa Alteza?

— Avise aos Conselheiros que d'aqui a pouco subirei a recebê-los. E diga ao capitão Hous mande os couteiros soltarem esses bichos do parque em minha intenção.

— Mesmo os colligidos pelo senhor Jorge Marcgraff quando andou pelos sertões com o major Mansfeld?

— Sim.

— Os damninhos e perigosos?

— Todos. Não augmentarão grandemente a conta dos que existem em liberdade pelo mundo, gozando dos beneficios da lei de Deus...

O cavalleiro e emissario rodou nos calcanhares, repondo o feltro desabado e afastando-se com pressa. E Mauricio de Nassau, principe, «padroeiro dos moradores do Estado do Brasil», sobrinho de Guilherme o Taciturno, ex-governador, capitão e almirante general

dos paizes conquistados pela Companhia das Indias Occidentaes, quando se recolhia a seu palacio, onde o aguardavam com admiração e estima funcionarios, magistrados, soldados, hollandeses, portugueses, judeus, «brasilieiros» e tapuyos, debruçou-se com os olhos amarados de lagrimas para o sólo e apanhou um punhado de argilla que levou aos labios religiosamente.

Subindo á recepção de despedimento, entre o secretario Tormel, o capellão Plante e o camareiro Christovam, elle ainda tinha na bocca o leve sabor da terra fecundada em definitivo com seu beijo de amor e saudade, beijo que ninguem viu, e do qual nem falla o chronicão de Barleo..



## Os dous Anhangueras

Transposto Anicuns e escravizado o guayá pacífico, tratara Bartholomeu Bueno da Silva, o primeiro Anhanguera, de descer o ribeirão Vermelho até varar no Araguaya. Ao avistar as plagas dos Carajahirás e a grande ilha que fronteava os dominios d'esse gentio, o escravista tomou á esquerda, seguindo a corrente de outro ribeiro e foi avançando por elle, á força de gancheiros, até onde os lajões e saranzal de um travessão não lhe consentiram o passo.

Abandonadas as pirogas de casca de jatahy, durante oito dias pelo noroeste seguira elle por terra da cachoeira do Chapada ás aguas do Paranatinga, e depois ás do Paraupava, costeando os dez montes consecutivos, encrustado num dos quaes Manoel Peres Calhamares, cunhado de Bueno, descobrira como que um simulacro de certos emblemas da Paixão de Christo. Pela segunda vez o Anhanguera punha nesse esconso o calcanhar de andadeiro.

Ahi, á borda do acampamento, na aba da altissima serra dos Martyrios, avultavam nas margens do rio occulto os cercos de madeira atulhados de terra, amparando as bolsas das chamadas catas. Arrancavam-se á alavanca os seixos e a areia do desmonte, e, retirado o cascalho, a almocrafe extrahia-se a piçarra; nos mi-

nereos lavados em seguida pintava o ouro em grãos de extraordinaria riqueza. Já bateadas de grande peso tinham sido recolhidas na lavra por Bartholomeu Bueno, que decidira depôr na mão de Nossa Senhora de Penha uma folheta de treze oitavas.

La por isso grande animação, no pouso, entre a gente da bandeira. Em torno haviam aberto um aceiro e construído um tapigo para os garantir da provavel incursão dos selvicolas. De ponto em ponto vigiavam os rondas de arcabuz em punho e de capangas pejadas de polvora e balame. Fumaçavam as caicurás e nellas coziam as popunhas, assavam os milhos, os palmitos e as carnes da embiara. Mamelucos distrahiam-se á viola. Grupos de indios dansavam, batendo os pés uniformemente e acompanhando-se de chocalhadas e de cantos graves, vagarosos e repetidos no mesmo tom. As bagagens constituidas de amarrados de carne salgada ou moqueada, de ancoretas de aguardente da terra, de paneiros de farinha, de rolos de tabaco, de cabaças com mel, de surrões de sal, de milho e de munición bellica, guardavam-se num galpão coberto de esteiras e palma branca, rigorosamente rodeado de sentinellas. Um bando de selvagens prisioneiros dormia a céu aberto, cruelmente empilhado e jungido a grilhões.

Na palhoça mais central acabara de entrar o cabo da tropa Manoel de Campos Bicudo, que partira de São Paulo em 1673, como acontecera á leva de Anhaquera. Preoccupava áquelle chefe a sorte dos numerosos bugres, cuja tentativa de subversão enchera a noite transacta de grande tumulto e vozearia. Bartholomeu Bueno da Silva esganchado na maca de tucum, balouçando as pernas longas, enfiadas em calções de ganga, saboreava uma cuia de tiquera.

Ao lado o malote de couro lavrado. O girau de taquarussú forrado com a pelle malhada e ruiua de uma jaguara-pinima. O pilão de aroeira e a gamela de piquiseiro. O alforje, o bogó e o tipity dependurados da ramada. A candeia fumeante suspensa de um pau mal illuminava a choupana. O mosquetão, a adaga e a trompa de corno cruzadas com dous pistoletes mettidos num boldrié de couro de tapirete.

— Os Timaóanas esperam ainda pelo que decidirá o Anhanguera. Tenho-os bem arrochados nas gargalheiras, e assim os levarei á Sant'Anna do Pernahyba, annunciou Bicudo ao amigo Bartholomeu.

— Liar não me parece castigo sufficiente, respondeu o outro, franzindo o senho aterrorizante.

— Será feito aquillo que determinar. Com Mecê não discrepo. Quando nos ajuntámos não foi para tirar verso no gosto dos desafios. Por minha parte ainda não dei aos caboclos revoltosos uma pinga d'agua...

Bartholomeu Bueno concentrou-se um momento para deliberar com o desembaraço de sua atilada e severa omnipotencia:

— Se não me rejeita o alvedrio, continúe a apertal-os nas privações. Quinte-os para o surramento e mande ferral-os a fogo bem no peito com um B, sem os tirar dos argolões.

— Vem-me agora ao lembramento, em vez de uma inicial, abrir todo o nome a aguilhão, suggeriu Bicudo.

— Levaria muito tempo a lacerar o couro d'esses animaes, arriscando gangrenal-os, concertou Anhanguera.

O filho d'este, rapaz de doze annos, irritando uma caininana cujos olhos tinha cravado, cessara o brinco para tomar sentido no que se passava. Ouvira elle a

sentença paterna e não dando maior importancia ao caso, continuara a excitar a cobra, que se estorcia furiosa, elastica e impotente.

Proseguia o crepitar das coiyaras, a toada lastimosa dos incolas e o zangarreio dos instrumentos dos bandoleiros. Andirás passavam em voadura rasa, atropelados pela lumieira. O acampamento era uma confusão teterrima de sombras e labaredas. Os cipós enroscavam-se nos estipites, trepavam nas galharias, esticando-se, ou balouçando-se semelhantes a cordas de uma mastreação incendiada e na qual o vento sussurrava levantando faúlhas, da escora das sapopemas á coma farfalhosa das folhas.

Bicudo sañira á procura de um ferrete para o pôr a rubro... Gritos e gemidos de dor romperam a algazarra das cachinadas e dos cantos. El logo os abafou a todos a noite afflicta e anciosa da paz que lhe negavam.

Cansado de atormentar o ophidio, o rapaz achegou-se a disretear com o progenitor. Este continuava na rêde, perdido no mundo aligero das scismas. Na figura horripilante de Bartholomeu velho um dos olhos era capsula vazia, com a palpebra afundada servindo de operculo. As feições fizeram-se-lhe ferozes provavelmente por andar em concurrencia aos tigres, pegando gente no sertão. Neto de andaluz, o sangue dos toureios fervia-lhe nas malvadezas da perseguição de officio pelejando contra o indio. Anhanguera havia trazido á floresta goyana a mesma audacia e barbaridade que os antepassados levaram á faixa transandina e torrão mexicano. Tinha a fealdade de um orango, a atrocidade de Torquemada e a fascinação lendaria das serpentes. Arrastara á virgindade da terra o espirito

do mal, desflorando-a com as burlas do prestimano. Perverso e illusionista.

Bartholomeu Bueno filho esmorraçou a candeia e sentou-se á beira do girau. Para occupar o tempo lhe occorrera de repente a idéa de perguntar a razão por que ouvia tratarem quotidianamente ao pae de Anhanguera.

O famigero sertanista, alumiado fantasticamente pelas claridades dubias que o escarnavam, contou ao filho o modo pelo qual o haviam consagrado com essa alcunha um dynasta dos descimentos e partidas mais rebusnantes. Fôra na proximidade da bocaina da serra Dourada, quando voltava dos Araés, que elle por signal alliciara para a conquista da terra dos guayás. Lá se estabelecera plantando cereaes no intuito de se manter com o pessoal de seus sessenta homens, e lograr uma folga para faiscar miudamente ao longo dos riachos. Lobrigara então Bartholomeu Bueno no collo das cunhans serranas algumas palhetas de ouro, enquanto no leito cascalhoso dos arroios e nos fundos das grotas se escondia irremissivelmente o metal que as adornava. Acirravam-se os caboclos em negar a origem das preciosas pepitas. Intimações e supplicas não abalavam os indios. Recalcitravam os cabeçudos e rancorosos no silencio o mais peremptorio. Bartholomeu perdera a paciencia no insistir. Disposto a entregar-se aos rigores da tortura, elle investira vociferando contra um ajuntamento de cannibae mais obstinados. Assomado e tremendo, começou por bradar aos céus e á terra seria capaz de os sepultar num cataclysmo! Toda a tribu acabaria chamuscada em fogaréo circumdante! As florestas, as rochas e a propria agua haveriam de arder, quando Bartholomeu, transformado em

poderoso magico, o entendesse! Pelas figuras fuscas dos selvagens passara um riso de sceptica ironia. A canalha primitiva duvidava e escarnecia. Foi então que no auge do despeito e do exaspero, tivera Bartholomeu a inspiração de fazer o mesmo que Francisco Pires Ribeiro, dando a amostra de suas ameaças com um méro estratagema de saltimbanco. E mandando vir á sua presença uma coité plena de álcool, queimara-o á vista dos espectadores boçaes, que se atiraram ao chão, berrando desatinados: - Anhanguera! Anhanguera! Anhanguera! » Que prodigio, se lembrar a exemplo do outro, de lançar o lume a uma espiriteira! E mansos e condescendentes, os transfigurados trataram de logo apontar as ambicionadas mineiras, preferindo os brutos que os rios enriquecessem os brancos a se transformarem em fossos de liquido candente. O genio dos vencidos coroara ao arteiro Bartholomeu do cognome que era a expressiva resposta ao ardil do maligno avassallador. Traduzia-se Anhanguera por Diabo velho, titulo e laurel adequados ao espantador do bugre, ao caçador terrifico e engenhoso prestigiador do sertão.

— E nunca mais esse appellido largará o costado de Vosmecê, nem de seus filhos, obtemperou o pequeno mui attento?

— A indiada com esse grito me enobreceu e á minha estirpe. O Bueno da Ribeira, sevilhano que se ramificou em Amador Bueno — o Acclamado, dará que fazer aos linhagistas, desganhando-se pelos Anhangueras. Trata de honrar o epitheto que nos brasonará, meu filho, successor do Demonio, sobre cujos passos continuarás a divina epopéa...

As coivaras desmaiavam nas cinzas. Os caboclos

foram calando as cantigas melancolicas. Sómente os criangús e acuráuas continuavam a chiar na matta que se espessava na densa pasta das trévas. O somno pesou nas palpebras do rapaz, reclinado no estrado dos taquarussús. Bartholómeu Bueno da Silva senior ficou mordido pelos vampiros da insomnia e do fascinio, com seu olho unico, sinistro, embebido dos effluvios da noite, a pupilla ameaçante e sanguinolenta dos gaviões de pennacho. Um cheiro nauseabundo de carne sapecada errava no ambiente, attestando a ferra a que se procedera no thorax dos Timaóanas. Meteóros riscavam phosphoreando na moinha das estrellas.

As longas estiagens ou geadas rigorosas, as varias questões de justiça e outros atrazos, taes como os curuquerês e as saúvas, tinham deixado Bartholomeu Bueno, o segundo Anhanguera, numa situação das mais penosas. Na idéa que á sua casa viesse faltar farinha, com o familião de nove filhas por casar, foi quando se lembrou elle haver estado em creança nos Martyrios, onde os granitos do ouro de conta rolavam a flux no esmeril, na areia preta e no cascalho do rio dos Pilões, no Araés. Os dias necessitosos avivaram-lhe a memoria, avultando-lhe na mente a riqueza, que o pae tanto desdenhara por nunca mais ter voltado a essa miraculosa paragem dos Martyrios. Diminuido de recursos, Bartholomeu filho resolvera requerer com os seus genros a D. João v a licença para retornar á mysteriosa estação de sua infancia, em troca de valiosas mercês. O Governador chamara-o em audiencia, e transmittira-lhe o assentimento do Rei. Elle respondera em solenne juramento se atiraria ao sertão, decidido a alcançar os Martyrios dêsse no que dêsse. Bem

apostados com Deus, tresentes homens armados o acompanharam na monção. Era em 1722. E andou Bueno Junior mais de tres annos a quebrar a cabeça na demanda de tal terrã. Atravessava cerrados de cresiuma, faxinaes, corredeiras, brejos de capim-guassú, serranias e boqueirões, sem nunca poder atinar com o verdadeiro caminho. Repartia inutilmente nesse desiderato toda a sua tropa. Era o adejo de besouros sem acertar na luz que os encandeava. Às tontas seguia Bartholomeu um punhado de fugaces recordações. Tumultuadas e pallidas, ellas só lhe serviam a excitar a furia de avidental-as. Lograva elle no desnorteio a descobrir jazidas, que repugnava por escassas junto á opulencia dos Martyrios. Revoltavam-se os companheiros contra a insistencia de Bueno. Não tinha o caprichoso mais amigos, nem parentes, nem serviçaes; rodeava-o uma récua de cansados e mal satisfeitos. Nem mais uma vara de panno de algodão, nem mais uma arroba de carne de porco. Os recursos da mantença reduziam-se ao mel sylvestre, ao palmito, ás perfumosas guarirobas e ao refrigerio dos indayásinhos do campo. Os caiapós, payaguás e carajás em corso não davam quartel aos expedicionarios. Ardiam no horizonte os buritys em atalaia das hordas perseguidoras. A tropa desmoralizada e batida por mil revezes marchava nos resmungos, nos discursos e demandas. Bartholomeu, qual um escolho, crescia glorioso na baixa mar da pusillanimidade e da deserção. Mais tarde foram a revolta, a explosão dos sacrificados, a syncope dos inconsistentes. Ainda assim o desgarrado não transigira. Assoberbara-o uma profunda tristeza ao vêr que a sua fé perdera o prestigio da seducção. De mãos e pés atados, cerceara-se-lhe o theatro das conquistas



e dos devaneios. Chegando de volta a São Paulo, quando se lhe preparavam os soccorros, Bartholomeu levava a nova de cinco ribeiros cujas faisqueiras socavadas davam em abundancia o metal mais fino. Mas nessas pesquisas em que elle perdera o resto dos cabedaes, esvaíra-se a miragem dos Martyrios. Comtudo, com a sua pertinacia de homem de opinião augmentara os cabedaes do thesouro real. Retribuiram-lhe com as honras de capitão mór Regente das Minas de Villa Bôa, Superintendente no Cível e no Crime das minas de Sant'Anna e com algumas sesmarias e rendas de pedagio; mas os povos desordeiros e vis dos arraiaes que lhe haviam dado a chefiar não se sujeitavam á sua autoridade. Destituído do governo, após tantos sacrificios de internado e de tantos esforços pela cobrança dos quintos para o Soberano, empobrecera Bartholomeu a ponto do Governador munificente soccorrel-o com uma arroba de ouro. Vieram, porém, a cassar os donativos e cital-o para a cobrança de dizimos atrasados, tendo o monarcha insaciavel e endurecido, que lhe louvara a força d'animo de tolerar os trabalhos e discomodos do descobrimento, reclamado por meio de um sequestro miseravel aos descendentes do excepcional servidor o obulo d'aquella arroba...

Se este fosse o sonho que se desenrolasse na cabeça do jovem herdeiro e successor de Anhanguera, os lampejos do pesadelo teriam a claridade e o raciocinio proseguidos pelo fio de uma historia verdadeira. Vida assignalada na lucta e nas amarguras e finda na ruina e na esmola desapprovada e rescindida pelo Rei mesquinho, parece visionada nas tramas discordes de um triste romance de imaginação!...

Reclinado nos taquarussús, sob a ramada dos Mar-

tyrios, o menino dormente tinha sobresaltos de um meningítico.

— Que resomnar inquieto o d'este pirralho! Costuma no entretanto ter a dormida de pedra, observou sobresaltado o rijo, astucioso e deshumano Anhanguera, ameigando sobre o filho o olhar terrificante de Belzebú e cyclope das selvas.

Aurorescia nos Martyrios, repleto o ar, embalsamado pelas baunilhas, de um pó de ouro que não tinha preço e se diria extravasar-lhe das jazidas incólumes. Saguí-caratingas trampolinavam nas ramalheiras aos guinchos de surriada. Esguelavam-se os biribas. Onças saudavam o dia, abalando com os uivos do cio todas as quebradas da serra ignotá.

## As pedras de Fernão Paes

Viraram a aba de mais outro espigão, cahiram nos carapiás de uma grotta, subiram até a linha das vertentes de morrote carrasquento, desceram de novo, rastearam a orla do chavascal, rompendo por um taquarysal brabo, e a terra crespa de serras virou-se num taboleiro verde tostado, onde arbusculos tórtos e pêcos, quasi sem folhas, se amofinavam no soalho da vastidão do campestre. Espesso novello de nuvens sombrias assentava no plastrão de ouro do poente. Linha negra de cumeadas fugia para o nornoroéste.

Na pompa da tarde avançava a bandeira de descoberto de Fernão Dias Paes Leme, constituida pela tropa de aggregados, parentes e a escolta de guayanãs, a qual demandara nas pegadas de André Leão as minas de prata de Sabarábussú. Desde 21 de Julho de 1674, cinco annos se tinham passado assim, marchando, marchando, e já se lhe iam os restos do couro crú das rodellas e bruacas, da lonca das alpercatas, do aço dos machados e facões, do fio das almilhas e bombachas e da tapuirana das rêdes. O tempo, os espinhos e gar ranchos tinham posto quasi nús os escopeteiros, cargueiros e officiaes, mas comtudo perseveravam na jor-

nada, fieis ás disposições do seu cabeça, o inflexivel e intrepido capitão paulista.

Nervos resistentes e frios ajuntaram-se aos musculos de ferro do chefe d'essa leva de conquista e descobrimento, tentados desde Bruza de Espinosa e Martim Carvalho com tão adversa fortuna. Bem escolhido typo o de Fernão para tão ardua incumbencia. A idade déralhe consciencia e firmeza, retemperando-lhe as energias nos thesouros da experiencia sertaneja. Esse não torceria as attribuições do trato e emprego para os quaes o recommendavam, no titulo com que o condecorou a carta-patente do Governador de Mar e Terra do Estado do Brasil.

Era Fernão o cabo das grandes resoluções, o braço executor do pensamento relutante que não estremece e bambea nas perplexidades. Trepidaria elle em enforcar o filho que tentara empatal-o, conluiando-se para o recúo? E não mandaria a esposa despedir-se do luxo dos ornamentos, afim de lhe sustentar a pertinacia da excursão para o seio das minas? Fôrte e magnanimo com o barbaro guyanã, teve o prestigio de subjugal-o e de trazel-o ás aguas do Tieté, ao encalço da protecção e amizade de quem o vencera mais pela brandura que pelas armas.

Accessorava a Fernão Paes um ardido e velho combatente de indios e luctador da sua tempera. Fôra esse o primeiro a ter o presentimento do fracasso da expedição. O tacto de Mathias Cardoso de Almeida denunciava-lhe emfim, que toda essa rebusca era baldada, e vidas, bens e trabalhos estavam sendo jogados fóra pelo caminho, taes as cascas dos ingás depois de servidas as dulcissimas polpas. Só o exaspero de Fernão Paes poderia incutir aos infelizes do seu bando essa

fé que os fazia supportar, após tantos baldões e prejuizos, aquelle divagar de arrojo, abaixo e acima, vadeando torrentes e atalhando restingas, despencando pelas ribanceiras e rompendo espinhaes, sem nunca acharem um traço sequer do rico metal branco, á cata do qual os haviam mandado correr ao enigma de Sabarábussú.

Os expedicionarios remanescentes tinham os olhos atoniados na vigilia, fundas rugas travavam-se-lhes nos semblantes mais deprimidos e mais fuscos. Ante a correição de Fernão Paes, senhor e guia obsecado, eram assim mais um gado que puros racionaes, vivendo á semelhança dos tayassús na floresta.

Á beira de arroio morrinhoso, correndo entre iry-seiros, se armou um toldo de indayás, taquaras e coirama para repouso de Fernão Paes. Á noite precipitava-se a sepultar na sua caligem os peregrinadores reclinados em macas e esteiras, perto do fogo, onde assavam os carás, o lombo de um suassú-tunga e pipocavam os milhos. Á luz da almecega e aos piados dos jaós entretinham-se os dous chefes sobre as ultimas decisões a tomar naquelle ponto da andada flagellativa.

— Cóbres-te de cans, porém, te despes de juizo, Fernão. Ha mais de quatro annos rompemos pelo Cerro do Frio e varamos de Itamarandiba ao Anhonhecanhua e erramos nestes mundões á semelhança de tapiiras a que tivessem arrancado os olhos. Vejo acabada a manema e vazios os chumbeiros e pólvareiros. O que resta da tropa resmungá das penas que a acabrunham. Febres e gentio reduziram-na a este bando de canifrazes e opados, com fórma de homens. Sou teu amigo e principal adjuncto. Em atrevimento de sertão

não peço meças a ninguém, mas me rendo á certeza do ineluctavel. Fui prompto a todos os caprichos da tua obstinação, basta, porém, da insania de bater atôa com a fronte no vacuo d'esta soidão.

— Não sou um desprezível assalariado com carta de seguro para o capricho das correrias no sertão, nem um gandaieiro qualquer; offereci meus serviços ao Rei, perservero, sou o voluntario que não faz cambona, enquanto houver mel de pau, miolo de urucuri e olhos de outras palmas. Quando tudo faltar, mandarei sem caramunhas a mulher e as filhas despirem-se dos adornos de mais valia. Só escrevi neste coração de piratingano, furador de terras, a palavra avançar...

— Comtudo não lhe puzeste adeante: — enquanto valer a pena, o que evitaria tão nobre proposito se virasse numa rematada falta de juizo. Assim sendo, porque ir além e teimar no desvairamento, se ambos os dois percorremos todas as veredas d'este sertão sem encontrar mais do que matto e soffrença, tijuco e desesperança?

— Quanto á prata em verdade não folgamos de encontral-a, e o devemos principalmente não nos tivessem até hoje enviado o pratico d'esse metal, para a lida de reconhecel-o nas pintas em que o suppuzemos encontrar; mas, assim como aderguei os diamantes do Cerro do Frio, tambem as esmeraldas não devem estar por longe. Não sou um airado ou parvoalho. Deparando o rio Una e d'elle afastando-se pouco terreno, entra-se na lagoa do Upabussú. É o dominio dos trechos Mapaxós. A serra famosa ergue-se nesse rumo e cercanias. Foi nella que Marcos de Azevedo Coutinho achou as esmeraldas. Se elle pode alcançar a portentosa jazida, porque não o faremos nós?

— Loucura, loucura! caro Fernão. A lagôa é um vulcão de miasmas. Mais sensato e seguro será partir atrás do boitató no marnel, ainda hontem m'o referia Antonio Cunha, que ir ao encalço d'esse engodo e perdição de esmeraldas.

— Tambem Francisco Ribeiro e João Carvalho da Silva hão de ser dessa opinião, pois conjurados se acham para o recuanço. Não vale te apadrinhares com os tremores alheios.

— Fallo por mim.

— Renuncias mais ao brio que á riqueza, neste regresso sem eira nem beira, justamente quando os maiores indícios nos orientam no verdadeiro roteiro. Põe o pé atrás Mathias, mas talvez um dia ainda retornes, quando te dobrarem a soldada e roncares com outro posto...

— Aluado na recalcitrancia, tornas-te além de truculento um injusto sem remedio. Pois então? Quem te seguiu passo a passo, batendo durante annos inteiros essa viagem tetrica de sonda aos solapões, nos campos e selvas d'estes territorios de morte e expiação, merece que assim o trates? Não sou um rascoeiro, mas tanto como tu varador de fraguas e cerradões, pondo no punho do Omnipotente a sorte de córta-brenhas, de violador entusiasta dos segredos do sertão...

A noite ia alta e o acampamento dos bandeirantes acalentava-se no canto soturno dos coriangos. A lua crescente semelhava um batel desamparado nos tenues vapores da neblina, que fumaçava dos valles para embaciar com o seu hálito nocturno o azul metallico do céo.

Na barraca do governador da partida ia longa a discussão. Borba Gato e Garcia Pires rondavam o

toldo de palmas, bambús e couros, suspeitando alguma cousa de extraordinario se passasse na entre-falla do pae e sogro Fernão Paes com o primeiro auxiliar e capitão-mór da leva da gente, o valeroso Mathias Cardoso.

Dentro do rancho continuavam a deliberar os dous caudilhos da tropa.

— Seja como fôr, taxado de traição aos teus designios, ou de covarde para concluir a empresa, não prosigo na entrada de desnorteio. Tomo por testemunho estas taquaras e palhas, ser pura desvairação o proseguimento da jornada, retornou Mathias, dando com a bota num itanha corpulento e cornuto, o qual inchava a carcassa, atravessando-se-lhe nos pés.

— Meu filho e meu genro dar-me-hão a assistencia que m'õ nega o destemido e soadeiro derrotador da gentildade do rio São Francisco, esbarrado ante o do rio Doce.

— Convencel-o da propria allucinação é cansar esta bocca nos appellos do bom criterio. Não persevero em demover-te da campanha das pedras verdes. Será o epilogo frustraneo da prata milagrosa do Itavera-vaassú.

Mathias conteve-se, parecendo recolher o punhal da ferida que intentasse reafundar. Em longo silencio procurou abafar o subito vexame. O Capitão-mór, de olhos fitos no rosto que então se lhe apresentou espantosamente acabrunhado de Fernão, declarou á mão tenente: Socega, soberboso! Guarda os teus rancores nos surrões da reserva. A tristeza ãe tua face abala-me o imo da consciencia. Comprehendas. Não quero para nós o mallogro e desbarate acontecidos a Agostinho Barbalho Bezerra. Voltarei com as varas de panno e o



resto de município, que estou a lêr no teu pensamento desejarias fosse eu buscar.

Alvorecera no tom diaphano e perlado das madrugada de estio. Obedecendo ás ordens de Mathias Cardoso a maioria dos andrajosos exploradores alegremente cingiu á cinta os facões de ranchar, suspendeu ás costas as pederneiras, jamaxis e patuás para os anciosos passos de retorno. A um canto do arraial abandonado, Fernão Paes e os dous intimos, que lhe ficaram á guarda, se esculpturavam na fixidez de um terno de estatuas fundidas em bronze. Apertavam-se as mãos serenos, resolutos e firmes, emquanto grande parte da bandeira rompia pelo mattagal para São Paulo de Piratininga, com o sol nascente dardejando-lhe na testada. O bando dos forasteiros, refluindo do deserto para o mar, deixava os tres heróes e contumazes do drama das esmeraldas, assim a onda retirando-se devolve á praia os destroços mais valiosos de um immenso naufragio.

Continuou Fernão nos vaevens da temeraria peregrinação. Retornou á Itacambira e ao Itamarandiba, de onde tomando para o aquilão alcançou a famigera lagôa. Junto d'ella se soerguia mattagosa e enorme, a serra aziaga, que os mappas localizaram com cuidadoso interesse e sempre se subtrahiu indecisa em soto-por-se a algum relevo positivo da terra.

Um selvagem, apprehendido por Fernão, indicara na matta onde se assignalavam no sólo antigos vestigios de passagem humana, pedras riscadas e troncos cortados rez. Signaes evidentes de um buraco aberto no cascalho enverdejado de samambaias. Seria esse o rastro de Marcos Azevedo, que por alli andara

esgravatando o sólo com o rosto de ave de arribação faminta de preciosos grãos? O indio abaixou-se e, em companhia do cabo José de Castilhos, começou a excavar na argilla da cata abandonada talvez a oitenta e tantos annos. Dir-se-iam coveiros desesperados fossando os sete palmos da propria tumba. Desborcando-se da terra pesquisada, passou o bugre a Fernão os crystalletes que acabava de encontrar, e eram côr d'agua de lodeira, azebrada de tão algosa. O velho Paes cuidadosamente tomou os prásinos na palma da mão, e o seu rosto trigueiro de mormaços se manchou do livor de inaudita commoção. Quasi não pode suster os seixinhos de rara maravilha. Todo um oceano de duvidas, onde fluctuasse um mundo de oppoentes, entupil-o-ia com esse punhado de crystaes. «Garcia! Garcia! Garcia!» gritava Fernão pelo filho, que espreitava nas outras barrocas do pé da serra mysteriosa. Os gritos desdobravam-se nos écos accordados na floresta. Não estarem os vilipendiosos do ideal alheio á borda do covacho, revolvido com zargunchos e de onde se sacaram as provas do que não acreditavam! Estupeficar-se-iam confundidos os arautos do inexequivel, os incapazes de qualquer esforço...

O pae e o filho abraçaram-se commovidamente, sentindo-se sagrados na confiança mutua e productiva, que os fizera proseguir no rumo da mesma esperança. Regressando elles a São Vicente e á Piratininga, confusos ficariam todos os incredulos; enviar-se-ia parte do achado á Lisboa e ornada seria em São Paulo a Virgem da capella de São Bento com a pedra que parecesse mais bella. As esmeraldas cantariam toda a gloria da trindade de esforçados paulistanos, fulgurando no collo da Mãe de Deus e no punho reca-

mado da durindana do Principe, revestido do seu balanguim de gala.

Em São João do Sitio do Sumidouro, que Fernão Dias devia deixar em breve para atravessar o rio das Velhas, jazia elle em Maio de 1681, no fundo da maca, num ranchinho de brijaúba. A doença das carneiradas affectara um corpo combalido pelos cuidados e fadigas da vida longa e sem repouso. Volteavam-lhe as idéas de todos os lados do passado, no revoluteio de gaivotas cercando a galéra que vae ancorar no derradeiro porto. Dos férvidos extremos da mocidade ao presente de cansaço e de velhice, era um chover de saudades, um acorrilhar de tristezas. A lembrança do filho José Paes, a espernear nos esgares do supplicio decretado para que medissem no pae, capitão sem entranhas, o irrevogavel dos designios de um crú, pungia-o cada vez mais, numa ferida que não mais sarasse. Isaac fôra levado á fogueira por Abrahão em obediencia a divinos dictames. Elle, mais extraordinario, immolara o filho amado, no Mucury, para conter a encolhida de uma caterva de pusillanimes.

E se as pedras coradas, que arrebatara aos rigores e asperezas da serra ignota, não fossem da natureza supposta?! Até essa idéa estapafurdia de repente lhe accorrera, mergulhando-o na mais profunda das amarguras. Soffrer, empobrecer e lutar para o escarneo de um engano e a miseria ridicula de um logro! Não seria possivel. O espelhar esverdeado dos crystaes não induzia a erro. Pareciam ter limo entranhado, ou reflectirem a folhada nova, a aza das juruébas... Mas que houvesse equivoco. Por causa d'essa illusão durante sete annos deixara um rasto de povoamento,

onde outros só passariam com o ferro e o lucto, o incendio e a chacina das algaras dos barbaros. Enquanto que elle se internara civilizando. Sob seu pé de transeunte prosperava a roça, palpitava o ermo com o vaquejo, fructificavam as capuabas. Quem viesse atrás poderia ir vivendo da marca dos seus passos. Seria esse afinal o maior valor d'essas pedras, as quaes factuos e temerosos não poderiam ter colhido no leite em que elle as desnichara.

— As esmeraldas hão de acabar, monologava muitas vezes Fernão. Mas a enxada e o gado hão de substituil-as, a riqueza que nasce e se reproduz. E o ancião esgrouviado, de face magra e cerosa, repuchada em gelhas de um velho genipapo, remirava as esmeraldas, passando-as entre os dedos trementes de valetudinario. Ao seu carinho dir-se-ia mais se avelludar o verde das pedras da descoberta, que retribuiam as incidencias da luz do dia com o brilho de pupillas attentas, olhando-oternas, translucidas, e dando a vida que fugia a quem as encontrara.

— Não tornarei a pisar o meu sitio do « Capão », na matta do Caagoassú. Se não vir mais o sol d'amanhan pratear as aguas do Guahicuhy, ficará aqui Borba Gato para vasculhar estes deveaes; e tu, Garcia, leva-me com as esmeraldas á Piratininga. A tua coragem e fidelidade me ajudaram a desencantal-as. Toma-as. Como tu, ellas são do meu sangue. Corôo-te d'este legado de belleza e de preço, de fé e de martyrio. E Fernão, tentando persignar-se, depois de entregar as pedras ao filho, voltou a cabeça aureolada de cabelleira inculta e alva, e a inclinou para o peito inanimado e sumido no fremito do derradeiro suspiro.

Garcia Pires, approximando-se da rêde de Fernão, tinha os olhos marejados de lagrimas. Elle e Borba Gato ajoelhados balbuciarão a oração dos mortos, que por tantos outros haviam ambos recitado nessa inaudita jornada, e cruzaram-lhe sobre o gibão de frisa as mãos seccas, nodosas e requeimadas.

Guardou-se num envolucro de chamalote amarello o mineiral, que pesava justamente uma libra. O filho do Descobridor daria-o a manifesto a 26 de Junho seguinte, com todas as formalidades de registo, no arraial de São Pedro do Paraopeba, a D. Rodrigo Castel Branco, Administrador e Provedor Geral das Minas das Capitãcias da Repartição e Districto do Sul, assistido de Mathias Cardoso, então tenente general. Por sua vez D. Rodrigo haveria de transmittir ao Soberano o pacotillo, enviado directamente, a 18 de Julho, aos officiaes da Camara de São Paulo em mãos do apontador Francisco João da Cunha.

As gemmas fabulosas da serra obscura formaram o romance de engabelo e fermentaram um elixir de energia. Com ellas diademada, a historia do Brasil apparece aos nossos olhos mais garrida e mais rica das joias da legenda.

Que pedras enganosas e ricas! Serviram de chamariz ao Sonho, que a golpes de arrojo e privações devia assegurar-nos a penetração medullar do territorio, numa linha opulenta de malhadas e curraes espiçada para o norte e para oeste.

Esmeraldas de Fernão Paes! O seu brilho mais fulgura nas profundezas do passado. Pedras de arremesso da coragem para o semeio da vida no deserto! Turmalinas, amazonitas, águas-marinhas, beryllos ou lazuritas, sophisticadas esmeraldas, foram um desa-

pontamento; mas, cahidas das mãos senis e desfallecidas do teso caminheiro do sertão, en crustaram-se no cimo do monumento que hade sagrar para sempre a audacia e a constancia do campeão da idéa fixa, mineiro e patriarcha dos fragmentos de illusão...

## O pupillo do Bequimão

Negros tempos atravessava em São Luiz o antigo escripturario do armazem do Estanco, depois que este fôra extinto de vez por Gomes Freire de Andrade. Parecendo aprazer ao alvorotado Bequimão e aos botafogos seus sequazes, cedera por fim o Capitão General do Maranhão á Nobreza e ao Povo, tirando o sustento de alguns chefes de familia, commodamente installados á sombra do Monopolio.

O levante de Fevereiro de 1684, nascido dous annos antes com a bulha de quatro mercadores e as machinações de alguns frades de sua roda e parentesco impugnando o Assento, facilmente fôra dominado pela Corôa. Esta, porém, corroborara o odio destrutivo dos rebeldes contra os assentistas, tão malsinados pelos agricultores e carregadores das drogas da Capitania, e por desordeiros e vadios, estes nada tendo a ganhar, ou a perder na livre producção e troca dos fructos da terra pelos generos em estiva.

Uma ranchada de filhos e alguns aggregados pesavam na manutendencia da familia do escripturario, acostumada ao conforto garantido pela collocação segura e de bôa renda, arranjada ao seu chefe na repartição do Contracto por um compadre graúdo, primo germano de Paschoal Pereira Jansen e amigo de menince de Francisco de Sá de Menezes.

Desde que o senado de Belém e o de São Luiz haviam accordado em decepar a cabeça da hydra do privilegio commercial, acalentada no seio da Companhia do Commercio do Maranhão, nenhuma esperança restara mais ao ex funcionario do Estanco. Contados estavam portanto os dias de sua tranquilla posição. De facto não demorou o general decidir a favor da grande opinião antimonopolista, que em todo tempo e em toda parte levanta as legiões dos esfolados pela açambarcagem dos traficos de exclusão. Realmente o Governador concordou com os «homens bons», e, de uma hora para outra o escripturario se viu em casa sem emprego, depois de haver passado mais de anno a soffrer todos os vituperios dos revoltosos que lhe gritavam á porta, alta noite, e o mandavam ameaçar ou ridicularisar com ditinhos e allusões. .

Mesmo na cabecinha de pintasilgo de sua filha mais velha já pesava a tristeza d'esses dias de privações, recorrendo-se agoniadamente aos emprestimos de pequenas sommas e á penhora de objecto mais precioso afim de saldar as contas do mercieiro, ou contentar com algum adeantamento o dono do armarinho.

Dezoito annos os tinha Rosalinda, nascida no desconfeito pacabote em que o pae viera do Mondego a São Luiz arranjar uma situação com o governo. O ar maritimo e a luz exuberante da ilha déram á menina o revicho de uma planta opulenta do tropico. Que olhar o da mocinha, varando pelas adufas da sua casota na ladeira do Vira Mundo! E quando sahia para assistir o officio divino no Collegio de Nossa Senhora da Luz, que andar e porte airoso, do sapato de cabra de talão alto ao manto de droguete espiguilhado!

Acostumada ao bem estar commum, decorreram-lhe



os annos levemente na despreocupação do dia de amanha. De sorte que aquella atmosphera de precissão crescente acabou por impressional-a, penetrando-lhe nalma a melancolia dos castellos a desmoronarem-se e a dos sonhos que não mais lhe entreabririam as luminosas perspectivas.

Chuvinha aborrecida peneirava-se amortecendo os sons do sino do Collegio, o qual dobrava na plangencia de vesperas. A noite vinha correndo os primeiros pannos de sua armação de trévas mortuarias.

— Não ha mais nada na azeiteira.. Era a voz de D. Mecia que affigia ao marido, reclamando o combustivel indispensavel para as lampadas da casa. Não se póde ficar ás escuras. A nossa filha precisa apromptar-se para o baile do senhor Governador..

— E se empenhassemos ao ourivezeiro os brinquinhos de pingente com pedras de raios pretos e aquella prisão de contas de coral e ouro da Rosalinda? propoz o escripturario abafado de desanimo.

-- Arranjemo-nos com isso, que Deus dará melhor á coitadinha..

A moça ouvira o dialogo e envergonhada abaixara a cabeça, tal como se sentisse a punham núa para haver o que comer com os despojos do seu corpo. Eram os ultimos dices da Rosalinda, que o chefe de familia se lembrava de offerecer á ganancia usuraria de um come-em-vão. O recurso do naufrago batido na vaga, tomando de uma estilha para se salvar.

D'ahi a instantes telintava o ferrolho da porta da rua e Rosalinda comprehendeu ser a preta que sahia com a cantimplora para buscar o oleo de carrapateira. A moça não pode reprimir o choro. Tinha ella emfim medido a profundidade do infortunio que a abraçava.

E quem o culpado da desgraça dos seus, no subito e estragoso transtorno das saraivadas no folhado de uma roça em flôr? Perdia-se em conjecturas, quando ouviu o pae que entre soluços, de um lado para outro nas alcovas, clamava desamparado:

— Ah! Bequimão, Bequimão!

Fôra então esse furioso typo, inquietador do burguez e do peão, quem, arrastando ao desabe a ordem geral da republica, levava os d'ella á indigencia? E nenhum castigo ao autor de tantas catastrophes, o qual até impune passeara nas ruas de São Luiz, afrontando aos que não se deixaram fascinar pelas suas tonteiras e palavragens!

— Ah! Bequimão, Bequimão!

Muito ouvira fallar nesse publicola, e mesmo o avistara certa vez bracejando feito um possesso na janella do Senado, quando arengava ao poviléo, mas nunca lhe avaliara o alcance das intenções e das desordens, emquanto todo mundo o seguia como em-pós um Messias. Assim, fôra elle, o genio do Motim, que com palavras escandecentes arrastara ao aggravo da rebeldia a cidade inteira e levava o escripturario, inofensivo tal um emboá, a descer a grau de miseria mais baixo que a dos condemnados do presidio, os quaes ainda tinham quem não os deixasse morrer de inanição no libambo onde eram ferropoados.

— Ah! Bequimão, Bequimão!

Não lhe sahia do espirito o nome do execrado. Qual novo Jesus Christo, colerico e de açoite em punho, no Templo, elle não attentara para os prejuizos que involuntariamente causara por um lado, pretendendo por outro alimpar a terra das prerogativas de alguns mercadores felizes. E por toda parte dispunha

de amigos e *sympathicos* esse cabeça de rebellião e truculento arma-questões! E seu pobre pae, tão bom, tão quieto e tão humilde cumpridor de deveres, victima do perturbador sobre o qual nenhuma força tinham os bandos do General Governador!

— Ah! Bequimão, Bequimão!

Abençoado quem o trouxesse de arrasto de onde covardemente se encoquinara, para escarneio d'aquelles a quem obrigou a desconcertos e tresvarios. Em vez das gritas de applauso ser-lhe-ia dado o rufo das caixas e a voz do barbadinho recitando os psalmos *de profundis*...

Sendo a hora de começar a trajar-se para as dansas de palacio, Rosalinda ergueu-se do canapé, onde com a noite se lhe enxameava a cabeça d'esses pensamentos de amargura contra o advogado do populacho vagabundo e arruaceiro, inimigo declarado da Religião e do Estanco; e muito interessada começou a se garrir á luz que lhe custara os derradeiros e valiosos adereços do enxoval, os brincos e o broche que se levaram a empenhar á esquina.

Deante o toucador da filha, a D. Mecia se afanava em assentar-lhe o vestido de falvalás e requifes, que ella puzera semanas a compôr silenciosamente, com o reforço dos oculos de presbyta, na velutina e no tisso froncil, assim trama a lagarta as sedas do casulo para os torpores milagrosos da crysalida. A moçoila atou uma fitasinha ao pescoço em falta do fio de rico sartal, e prendeu galante algumas rosas ao cintilho da vasquinha. Por fim o chaile de soprilho abotoado de fio de ouro envolveu toda a rapariga, dando-lhe a esvelteza que se havia de encontrar mais tarde nas estatuetas de Tanagra.

À festa do Excellentissimo Senhor Governador accorreram todas as classes, do anafado Doutor Procurador da Corôa e Fazenda ao ocioso subalerno da infantaria paga, muito empenhados em se manterem nas posições, abaladas quiçá na solidariedade ás aggressões transactas do revoltinho do Bequimão e seus comparsas. A comparencia em palacio adoçaria certos resentimentos, reforçando a melindrosa confiança dos órgãos do poder...

Rosalinda nunca apparecera tão bella nos saraus e recepções de São Luiz. Tinha qualquer cousa de doloroso na face formosissima, o que ainda tornava de mais relevo a belleza e a mocidade da tafula. Ao inicio da pavana apresentou-se com uma diligencia de namorado, trajando alvos bacalhaus de renda e veste curta de velludo castanho, os cabellos crespos roçando os hombros, o jovem Lazaro de Mello. De antigos encontros em festas semelhantes, ficara entre ambos o empenho que sempre os approximava cada vez mais, numa promessa de sentidos que era já o amor...

— Soffre? perguntou Lazaro ao tomar o braço do par dolente. Tem os cilios plantados em meio a heliotropios.

— A situação de meu pae é cada vez mais embaraçosa e desesperante, gemeu a menina atordoada, em replica prosaica á poesia do cavalheiro. Dispensaram-no do emprego...

— Era de esperar. Supprimidos os assentistas, triumphou o meu padrinho Bequimão, mesmo escorraçado como se acha.

— Só a elle devo tanta amargura. Nossa familia alcançada de dividas e sem o necessario em casa. Será provavelmente esta a ultima vez que posso divertir-me

nestas salas, suspirou Rosalinda, na graciosa mesura do ultimo compasso.

De facto, se não fôra Bequimão e as suas recalci-trancias de convincente, o povo maranhense não teria tomado gosto pela insurreição e obrigado o general Gomes Freire a satisfazer as exigencias de direito, extinguindo o escandalo do Estanco, e a formosa Rosalinda não se queixaria com esse momo de sentida, que a tornava mais interessante a Lazaro de Mello.

Essa pena e essas queixas da mocinha repercutiram na alma de Lazaro, como se fosse unicamente contra ella que o revolucionario adverso a exclusivismos de commercio e navegação desfechasse a sua clava. E parecera-lhe que Bequimão só alvoroçara o mundo para lhe sacrificar o objecto dos anhelos nos constrangimentos d'essa penuria de classe media, a qual se augmenta com a impossibilidade de ir para os degraus da Sé pedinchar a esmola...

Aquella festa de jubile official pareceu a Lazaro a exposição de um defunto no corpo da Matriz. Manoel Bequimão, o padrinho, afigurou-se-lhe com effeito um reprobó; marcara-o mesmo com esse sello inapagavel a autoridade do Senhor Capitão General, chegando a prometter premios a quem o fosse descobrir no esconderijo onde tivesse elle podido acoitar-se. Devia bastante ao seu velho protector, mas não seria serviço immenso ao publico e digno do sacrificio a que se obrigaria, a entrega do perturbador ás mãos da justiça real? E sómente elle, Lazaro de Mello, teria a faculdade de descobrir o fugião. A força do illustre Governador e o prestigio dos Desembargadores nada haviam conseguido a esse respeito. Todas as ordens, as mais expressas, esbarravam no relaxamento, na preguiça,

na indiferença e na má vontade dos partidarios do rebelde. No entretanto unicamente elle, Lazaro, lograria fazer que os decretos do governo não arrebatassem em bolhas de sabão, desmoralizando com a sua insufficiencia repressiva e inocuidade punitiva o exercicio da soberania digna e forte de um Estado respeitavel. Ao simples aceno de sua mão o sedicioso escondido descobrir-se-ia, tal o goiamum irrompe da cova alongada pela maré. O nome de Lazaro correria por toda a Capitania, sendo elle o exclusivo agente d'esse feito! Além de capitão da nobreza, talvez a cruz de Christo e uma tença valiosa para o resto da vida! E quanta inveja surgiria pelo merito do moço que prestara a Gomes Freire de Andrade tão assignalado auxilio para a pacificação geral!

Ruminava Lazaro taes idéas ainda á sahida do palacio e depois galgando a rua do Sol para os Remedios. O chuveiro cessando parecia haver burnido as estrellas, que reapareceram mais chispantes no zimbório celeste. São Luiz dormia no travesseiro da collina o somno do justo. Como iam longe as noites de discurseiras e rebates, de guardas e rondas ás intemperies, no tempo das inquietudes do governo de Bequimão e seus asseclas! No espirito de Lazaro não ia a mesma calma do ambiente nocturno. Monstros e demonios da vaidade embaraçavam-lhe as passadas, na obliteração de sentimentos que luctavam ao encontro dos malditos desejos de notoriedade a triumpharem naquelle irreflectido e fôfo transeunte de horas mortas, na via deserta e longa que se afastava dos armazens da praia.

Grande reboição no engenho Vera Cruz, através das janellas fechadas e portas corridas com as travas que as reforçavam. Naturalmente teriam sido avistados os esbirros do governo em perquisição ás terras do Meary. Quem espiasse de dentro dos cannaviaes e dos commodos da casa enxergaria com effeito um grupo de homens subindo o barranco em demanda da habitação do engenho aparentemente sereno. Um cauré gritava na manhã sobrerossada, preparando a investida á incauta jurity-piranga. Os recémchegados avançavam com segurança, guiados pelo vulto que ainda não se distinguia bem e parecia mui senhor do terreno onde pisava. Não custaram elles a se approximar do terreiro. E logo uma voz conhecida se ergueu para attrahir confiança aos visitantes suspeitosos :

— Não se assustem, sou Lazaro de Mello . . .

Depois de certa demora a porta principal, disfarçada nas palhas de um copiar, se abriu de par em par. E logo immediatamente assomou á entrada, para os receber, o vulto ancioso e envelhecido de D. Maria de Almeida e Caceres, a esposa de Manoel Bequimão.

— Tu por aqui Lazaro! Que ha por São Luiz? Continúa a mesma gana contra o pobre Manoel?

— Tudo em paz e já não se falla tanto. Esquecem o passado por esmorecerem de apanhar vivo o padrinho.

— Que mal lhes fez o coitado do meu marido? Com a força de que dispoz na capital, como procurador e mister do povo na junta dos tres Estados, quanto prejuizo poderia ter causado a seus poucos inimigos! Entretanto nunca se lembrou de castigar atôa pessoa alguma, reinol, preto ou mameluco que fosse. Por seus conselhos não se fez muito confisco, nem se exerceram represalias merecidas.

— Mas ha comtudo queixas contra elle de algumas pessoas, encorajou-se a avançar o circumstante.

— Não se poderá affirmar procedesse deliberadamente, com o sentimento do mal pelo mal, obtemperou a senhora com firmeza. Só os interessados no monopolio, ou os exaggerados amigos dos jesuitas, taes como esse molleirão Balthazar Fernandes, poderiam querellar de Bequimão. Sou testemunha da pena que elle teve quando se viu forçado á expulsão dos Padres, havendo rogado ao piedoso Bertendorf ficasse em nossa casa. E para tomar outras medidas em beneficio de todos, quanto não se affligiu elle, porque inevitavelmente lhe seria dado prejudicar a alguns.

— Ha offensas que perduram independentemente da intenção que as póde suscitar, guaguejou Lazaro, assentando-se com familiaridade na rêde de algodão espichada sobre a esteira de babassú.

— Manoel não apparece no sitio desde muito tempo, disse D. Maria, cortando a discussão com um informe prudente.

Lazaro, que tressuava, fallou sobre o dia ensoalhado e um carregamento de pau-cravo do Gurupy, despachado na Alfandega e apodrecendo á espera de transporte para o Reino. Depois de se despedir, foi beirando a matta para se recolher á canôa, quando lhe surdiu inesperadamente á ilharga o proprio Bequimão, com um bacamarte em punho. Tinha os cabellos em desordem sob o chapéo roto, a vestia de ganga semi aberta no peito requeimado e nú.

— Tãõ apressado andas que não te dignaste esperar-me. . .

— Sigo para o Itapicurú e tenho atrazo na jornada. Como vae passando vossemecê?



— Sem paz, sem fé, e sem esperança, nesta existência de foragido e gato bravo..

— Na verdade porque assim o quiz. Desde a questão com Ignacio Coelho, se não se mettesse a Redemptor...

— É exacto meu tutelado, mas que direitos legítimos posterguei eu senão aos dos damnosos parasitos da economia d'esta infelicissima terra?

— Mas a inconfidencia escandalizou uma boa parte dos habitantes...

— Não devera ser tu o patrocinador do despotismo... Fallecem-te competencia e insuspeição para juiz neste pleito. Os beneficios que te prodigalizei deviam dar-te um nó na lingua...

— Não se me foi o miolo, nem o brio, a ponto de calar o que bem ou mal é a minha opinião..

— Creança que acalentei, adoptando-te com os meus filhos! Desconheço o ar torvo com o qual infundes o desrespeito á minha desgraça de cão errante e damnado que não tem abrigo. De certo sou punido do céo, mansão amiga dos poderosos e protectora dos arbitraríos na sua tampa azul de caldeirão de miserias, para assim me vêr vilipendiado por um pupillo, na tóca em que me subtraio ás perseguições dos malsins mandados pelos potentados e factores da indigencia universal!

— É de mais, rugiu Lazaro, e incongruo saltou qual uma guahypeba ao pé do bemfeitor da vespera. Gritando aos companheiros, elle gelou aos servos de Bequimão, irrompidos com um feitor para a defesa do patrão, e usou das ameaças as mais horrentes, rubricadas com o nome de El Rey. O proprio Bequimão jazeu estarrecido ante o inopinado do ataque, porque

julgava a Lazaro o menos apto á infamia e crueldade d'esse acto de força e de perfidia. Cezar cahindo aos punhaes dos conjurados teve a phrase de escarmento que ficou immortal. Bequimão, incendiado, cruzando os braços sobre o coração, como para evitar saltasse a viscera na ignominia de sua infortuna, clamou para Lazaro de Mello palavras que não sendo breves a posteridade não cuidou de guardar:

— Jararaca que aqueci no seio! Lazaro no nome e na consciencia! Sordido ingratação! Concentrou-se numa pausa para redobrar a colera e o nojo. Filho e cerbero! Leva-me ao algóz e pendura-me tu mesmo na forca para que me arrastas! Corre a receber o premio com o qual se escreverá no pergaminho do filhamento o que se te ferreteará na testa: — Reprobo da amizade, cloaca de ingratição! E descruzando os braços, Bequimão estendeu ambos os pulsos ás cordas por meio das quaes o ataram os bandidos da insidia.

Durante as sessenta leguas que Lazaro teve de percorrer com a sua preza esta nenhuma palavra mais proferiu, senão para pedir o levassem solto. O prisioneiro desembaraçado dos laços marchou altivo e calado. Expressava seu silencio, não engendrara o verbo humano em nenhuma lingua o termo para significar o horror d'essa affronta e a repellencia de tal acção.

D'ahi a dias estrebuchava Bequimão no alto do madeiro, pendurando-se-lhe o corpo ao peso do carrasco escanchado nas clavículas.

Lazaro foi effectivamente nomeado capitão da nobreza, e á tarde d'esse despacho, gente que passava na ladeira do Vira-Mundo, viu a filha do escripturario do antigo Estanco balançar a cabecinha de pintasilgo em signal de assentimento, e suspirar forte, e corar de

confusão e contentamento. Que promettera a filha do ex funcionario dos Assentistas ao moço elegante da bailada de Gomes Freire? Ser-lhe companheira para toda vida, passando pelo altar de Nossa Senhora das Mercês.

Mas, desde o momento, tempo depois, em que a noticia voara em São Luiz, aterrando o mulhierio devoto, que o travão de uma engenhoca, em accidente fortuito, esganara a Lazaro de Mello, apezar do rosario que elle tinha não mãos, a noiva do fidalgote refece, a cabecinha de pintasilgo, com alguns pares de rugas precoces no rosto lindo e marmoreo, não tirou mais o lucto de cima de si, até quando ficou velhinha e murcha semelhante a um fructo passo, sob o véo e capirote de beata.

Bequimão sorriria no além mundo dos justicados, salvos na bemaventurança da Justiça Eterna, cujo dictame tambem pertence aos homens.



## O intangível Zambi

Domingos Jorge Velho, mestre de campo dos Paulistas, empunhando um chicote de almocreve, ergueu-se enfasiado e solenne naquella casebre de Porto Calvo. Em veia de communicar-se o fazendeiro e sertanista começou a fallar. Os olhos imprimiam alguma doçura ao duro rosto de um muladeiro ou pialador de profissão.

— O gorilhão Zambi está com os seus dias contados. Não lhe parece, senhor alcaide mór Christovam Lins de Vasconcellos? perguntou elle, franzindo as sobrancelhas espessas.

— Assim penso e tenho fé, respondeu o Alcaide com serenidade. E não será sem tempo, pois ha quasi treze lustros dura esse tumor de sangue escravo, sem que se o faça vir a furo.

— Infelizmente não me foi dado pervencer sósinho o negro dos quilombos, foi monologando Domingos Jorge. Oito annos escoados depois que mandei Frei André da Annuniação e Christovam de Mendonça assignarem por mim com o Governador João de Souto Maior o contracto do exterminio d'esse velhacouto; e, apezar de todas as minhas manhas de sarado-velho, lá ficaram oitocentos mortos d'ambas as partes, por me

ter antecipado, pensando seria a mesma cousa defrontar o Zambí e descer gentio das malocas e caiçaras, com duas escopetadas e meia e um sermão em tupi, tal fizemos, eu e Domingos Affonso, fazendeiro de Poções de baixo, no Canindé, destroçando os Pimenteiros e Acroazes. Enganei-me redondamente e me custou cara a supposição. Caspíte! Agora preciso voltar na banda de tebas e famanazes nortistas a essa orgulhosa tóca de tições reveis.

— Palmares é o latrocinio e a petulancia, mas é a independencia e a liberdade, por isso hade dar que fazer, tardamudeou o coronel da nobreza Rocha Barbosa.

— E Zambí se me afigura o proprio anjo das trevas soccorrido de todas as suas hostes infernaes. Que diria D. João de Lancastro quando me mandou arrancar d'entre meus barbatões e marroeiros, á fazenda das Piranhas, para tirar essa teima dos pretos rebeldes e fujões, e me viu escorraçado por elles! Mas o meu capricho de bandeirante, convertido em capitão do matto, hade ser prear esse calhambola de corôa e sceptro e pol-o com este chiquerador a campear as minhas boiadas no Piancó. E nisso o Mestre de Campo sulista estalou o relho de longo cabo de buranhém.

— E porque não o aproveitar na replanta das socas de canna, ou na preparação das decoadas na casa de purgar do meu engenho das Pindobas? Daria um feitor de marca, interrompeu rindo Bernardo Vieira de Mello, capitão-mór da diligencia, entrando e abancando-se num mocho de couro.

— Negro da pá virada, tibi! vôte! exclamou Domingos Jorge, pensativo e resolutivo.

— Consta que ha muitos Zambis, aparteou o sar-

gento mór Sebastião Dias, chefe dos alagoanos da partida.

— Refiro-me ao que tem a carapuça de maioral. Não heide morrer sem lhe chumbar um libambo no real cachaço. Corri d'elle na verdade, como o capitão Freitas da Cunha com a gente da aldeia da Alagôa e outros muitos. Não me aguentei com o milheiro dos meus arranca-tôcos. E esta cara ainda enrubece de vergonha. Nháfete! E esguichou d'entre os incisivos uma cusparada sarrenta de tabaco. Mas, agora, sob o commando do nosso capitão-mór Vieira de Mello, a pretalhada hade pagar tudo por junto, discorreu Domingos Velho, no alarde dos proprios desejos.

— O bote d'esta vez é seguro, hade se tomal-os a escala á vista, confirmou Sebastião Dias. Informam os inculcas mandados á espreita, continúa Zambi embutido na cêrca fortificada do Macaco, e á nossa appoximação mandará provavelmente destruir as aldeias espalhadas pelas palmeiras da serra e recolher a compararia á capital do seu reino ou que diabo seja.

— Dizem organizaram os quilombolas uma republica em regra, têm magistrados, intendencia e um codigo de justiça. Um arremedo do quanto fazem os povos mais civilizados, esclareceu Barbosa.

— Por necessidade de defesa concertam a solidariedade maior com o arranjo de leis communs e copiadas do que ha de melhor, commentou Lins de Vasconcellos.

— Assim-como-assim, unidos é que se querem, e num só curral, para a amarração de toda a cambada de uma vez, declarou Domingos Velho, com uma chispa nas pupillas castanhas e embravecidas.

— Cumpre é vencermes estas quarenta e cinco le-

guas com a maior rapidez, de modo a surpreendermos os palmarenses fóra das cêrcas e distribuir bem os piquetes de avanço e tocar a toda pressa os cargueiros com a farinha e a pólvora, de modo a que nada mais falte ás vanguardas. A gente creio está bem disposta. D'esta vez não será como foi com Fernão Carrilho, o qual deu tudo por prompto, indo não obstante arrebetar a apoquentação mais tarde, com essa mascarada da paz de Ayres de Souza por entremeio, discorreu o capitão mór Bernardo Vieira de Mello, desviando a palestra para o sério debate de um conselho de guerra.

Porto Calvo palpitava nesse anno de 1695 de desusada animação com o ajuntar das grandes forças e os preparativos da marcha contra os negros dos Palmares. Do rio São Francisco ás alturas do cabo de Santo Agostinho se disseminavam os mocambos deante os quaes dezenas de expedições tinham, no percurso de longos annos, volvido rechassadas completamente, se não cantando um falso ou transitorio triumpho. O villarinho acostumara-se á azafama de armas por tal motivo.

Lastrava-se o fóco da desorganização do trabalho agricola no Brasil com esse refugio de arribados, levantado pela dignidade humana entre os catolés da serra da Barriga. Estendendo-se a fortaleza negra no amago do paiz, reforçavam-se multiplicando por mais de sessenta leguas os nucleos de uma vasta desordem e crescente corrupção. A arvore da Liberdade sacudia longe as perniciosas sementes ás resistencias do vento que tentava derrubal-a. A vontade providente e a implacabilidade de D. Pedro de Almeida esbarraram impotentes, como as proprias armas hollandesas, pro-



curando amparar as lavouras convizinhas, que sustentariam o commercio fazendo render os capitães de ultramar.

Ao fundo das terras de nordeste eternisava-se o acampamento dos quilombolas, sempre a cicatrizar as feridas que lhe abriam nos flancos os avidos e precavidos senhores de engenho do littoral. Braços agitados nos Palmares era vida diminuida na economia publica das capitánias. O governo do branco comprehendera muito bem o perigo do afundamento da raiz africana num estado de cabildas angolezas e guinéenses para a unidade e inteireza patrimonial de nossa terra. O sacrificio d'esses repetidos recontros, em que se empenharam duas gerações, era provindo de uma inspiração de saúde e cohesão nacionaes. A autonomia do negro no vago latifundio dos Palmares corromperia o organismo social onde ella desabrochasse. O fóco da independencia da raça inferior retardaria a evolução da outra, que se lhe confinasse desprevenida e insensível.

Depois de atravessar o Mundahú, os piquetes avançados dos tres chefes que iam destroçar a Troia dos Palmares, surprehendendo as emboscadas de caminho, para deixarem illeso o corpo principal do ataque, encontravam os signaes evidentes da retirada dos defensores ao reducto central, já designado no parecer minudencioso dos espiões.

O sapé das choças abandonadas e destruidas fumejava no incendio propositado. Pelas cêrcas de mororó arrombadas passara o gado recolhido e posto em segurança, e as roças ainda não amadurecidas seccavam cortadas a facão, ou estavam transformadas em cinza. Até as palmeiras tinham sido limpas de cocos e as ca-

cimbas entupidas ou envenenadas. Palmares assolava-se para se salvar com a fome na cintura. Nenhum recurso aos invasores no local da sua acção, e, por consequente com o augmento dos comboios os impedimentos do transito mais pesado entre os espinhos das trilhas. Palmares obstruia os caminhos de seu derredor, rapando-os cuidadosamente.

A energia dos atacantes e a sua ancia de aniquilar a causa de tantos males para a lavoura e o socego do paiz augmentavam, particularizando-se na caça intemerata ao vulto do Zambí, erigido para a massa dos combatentes na personalidade mais notavel, digna de tanto esforço parallelo e opposto para destruil-o ou defendel-o. Por elle morriam tōdos, uns com o intuito de o salvar e outros para o apresiar ou supprimir. As razões remotas da lucta eram as sociaes de harmonia e de ordem publica; o motivo proximo estava no ser extranho, superiorisado numa hierarchia extravagante a desafiar a adoração dos sequazes e a attença cruel dos seus perseguidores, — o Zambí.

A cabeça d'esse régulo dansava tambem nos sonhos de Domingos Jorge Velho. Ao paulista arrai-gara-se-lhe a idéa de vel-a sangrando ao alto de um pique, plantado na cidadela, onde agora pompeava no commando e veneração dos subditos e proselytos. O cabo de Paulistas attribuia a este incidente do apresamento do Zambí a maior importancia. O soba deveria concentrar todo o prestigio e fundamento da quadrilha de ladravazes e africanos. Seria o feitiço da força do nucleo primitivo a indemnidade do occupante do seu proprio apice. Que o cerebro omnividente desapparecesse e o laço da constituição negra arrebutaria, sossobrando tal sociedade com a extincção do encanta-

mento do seu fecho majestatico. Seria pois necessario apanhar vivo o Rei d'essa gente, o famigero Zambí.

Quasi tres quartos de seculo de embates precisavam d'essa circumstancia para acabarem de vez. Varios chefes tinham successivamente operado mortandades e destroçado os mocambos; ninguem puzera termo aos Palmares, porque Zambí ficara incolume nas carnificinas, qual o genio da Immortalidade ante o perecimento de innumeraveis inimigos, no dominio magnifico onde se respirava fóra da compressão do branco. De que valeria atacar o saubal para deixar viva a tanajura? Pegar Zambí, peal-o ou sangral-o, seria a chave do exito d'essa campanha obsidional. O estabelecimento do formigueiro derruir-se-ia com o termo da fascinação do Zambí. E o paulista desabusado, que descera de além da serra da Baixa Verde para essa empreitada de poliorcetica, meditava sobre o meio de se apoderar d'aquelle ente, a cuja natural influencia Palmares renascia do proprio sangue e das labaredas a lhe consumirem as taipas e os colmos.

Em face das portas do reducto tendaram as forças dos tres capitães congregados no ultimo esforço contra Palmares. Tapumes de silvas, fojos, tranqueiras, estrepes e plataformas defendiam a triplice entrada do terrivel baluarte das rancharias do Zambí. Os negros repelliam os invasores a fachos, a chuços, a brazas, a flechas, á agua fervente e á bala de espingardas. Respondiam-lhes com todos os artificios de fogo, granadas e alcanzias; disparavam-lhes arcabúzes e mosquetes por cima das palancas.

Do alto de um rochedo eriçado em atalaia no centro da estacaria, attentavam os sitiados para todas as ope-

rações do investimento á dupla cerca de madeira lavrada, que os defendia por uma legua de circuito. De lá accendiam fogueiras de aviso aos amigos nas terras mais distantes e sondavam as manobras e artificios dos inimigos, que lhes contrabatiam as imponentes obras de terra e pau a pique.

Contra a porta do meio se dispunha o corpo de batalha de Bernardo Vieira de Mello e em frente a cada entrada lateral os terços de Domingos Jorge Velho e do sargento mór Sebastião Dias. Com essa feliz disposição não perdiam o contacto, emulando de bravura e constancia nos assaltos ao antro dos palmaristas.

Consistiam as forças do assedio dos elementos mais heterogeneos. Eram uns seis mil homens, soldados da Ordenança de Porto Calvo, indios, aventureiros voluntarios e serviçaes dos cabos da jornada, dispondo de escadas, machados e armas de fogo e arrojado e animados pelo saque e premios, em terras e escravos, descrimnados na convenção de 14 de Agosto de 1687, confirmada pela ratificação do marquês de Montebello e do alvará real de 1693.

As arremetidas seguiam-se ás arremetidas; mas debalde os sitiantes se arrojavam a romper as jussaras, ou a galgar os troncos da paliçada. Multiplicavam-se os negros nús e carapinhudos, e choviam mais a mais as settas, os dardos e balazios pelas tranqueiras inabordaveis.

Despachados os correios ao governador Caetano de Mello e Castro para que acudisse com reforço da artilharia do Recife, continuaram os dias e noites de refrega e de sangueira. De varios pontos da costa vinham no entretanto marchando os gados e os car-

gueiros, com o munício de guerra e de bocca para os sitiantes.

Os cabos de investimento cingiam-se cada vez mais ao aperto e salteio dos negros. As noticias dos soccorros em caminho encorajavam as tropas, enquanto no cabeço de sua rocha Zambí mordia os pulsos de indignação e despeito, obrigado a reduzir as rações de mandioca dos seus combatentes.

Foi Sebastião Dias quem na pressão mais forte de sua gente ultrapassou as estacas da circumvallação com as escadas de assalto. Seguiu-se-lhe em outra rompida Vieira de Mello. E logo accorreu ao Capitão mór, num arranque de onça livrada do chiqueiro Domingos Jorge Velho, sedento por tirar uma desforra. Os palmaristas cahidos em si do assombro da arranca dos alagoanos e pernambucanos desalentaram-se na resistencia. Foi grande a matança dos vencidos na gritaria e no atropello do susto e da chæina, jacús de subito colhidos nos aceiros da queimada que os circumdava.

A 14 de Maio de 1695 os seis mil homens dos tres capitães levaram a cabo a tomada da praça negra.

Saltando por entre grupos dos que pelejavam, perseguindo-se a chuços e terçados, no desespero do ultimo entrevero, entre as labaredas das choças, irrompeu um peão de Santa Luzia do Rio Real, suado, buscando fallar a Domingos Jorge.

O couro que o vestia parecia moldal-o numa fôrma de barro. Tinha a clavina suspensa da bandola e sustentava ao alto da aguilhada de vaqueiro a cabeça de um preto atravessada pelos ouvidos. Encontrando o Mestre de Campo quando este, com um tóco de espada pingando sangue, gritava a um rancho indeciso de

soldados armados de meio-piques, o guerrilheiro de Sergipe pareceu tomar folego para a noticia queurgia communicar ao superior.

— Diga, diga! impoz o chefe dos Paulistas, aureolado do clarão da victoria. É Zambí que me trazes, meu bala, feito um gerimum da vasante, espetado nessa vara?

— Um de seus parentes mais chegados e conselheiro mais ouvido. Quanto a Zambí não me animo a abalar a-esperança de Vossa Senhoria, quanto mais a sepultar de vez

— Queres com isso dizer que o monarcha dos mocambos fugiu...

— Não senhor...

— Deus louvado!.

— Mas não se o poderá apanhar. Á perspectiva dos ferros de vencido o negrão rei jogou-se do penhasco abaixo com a matilha da sua guarda.

— Cambalhota epica! Eu faria o mesmo, co'os seiscentos diabos! exclamou Domingos Jorge; e, sacudindo os hombros, sacou da guaiaca um dobrão de ouro para com elle gratificar o portador da má nova.

## O trato do emboaba

Thomás Ribeiro Corço, enviado para destroçar um agrupamento mais renitente e desaforado de Paulistas, julgara mais prudente se recolher ao arraial com os polvarinhos cheios e os balins intactos nas patronas. Sondara os recursos e disposições dos adversarios e previra os grandes danos causados num recontro com os troços d'essa gentaça disputante e aguerrida, a qual conhecia palmo a palmo a terra em que cascavi-lhava e arengava, recalcitrante e ciumenta.

Muito a contragostó e imaginando as furias do seu chefe, regressava elle a dar-lhe parte do occorrido no pretendido ataque. Bento do Amaral Gurgel de mãos nos bolsos dos calções de « rolo », para não as estender ao poltranaz, o par de pistolas prateadas e a faca de ponta e cabo curioso atravessadas no cinturão, recebeu com effeito a Ribeiro Corço, que lhe dava contas do nullo resultado da expedição, com as mais acres censuras:— Covardão! Bom para ninar creanças e tirar ladainhas no triduo das Rogações... E remascava outras injurias. O cauteloso Thomás explicava com minucias de bem avizado o impossivel da investida, pelo menos a improbabilidade absoluta da victoria. Isso, porém, só fazia ainda mais estramontar o com-

mandante emboaba contra o inferior, que se debatia inutilmente em razões perante a incapacidade de reflexão de quem não queria entender senão de arranques efficientes em tropelias de exito.

Por fim, depois de muitas retalições e dispausterios recriminatorios, Amaral Gurgel, que tratava com o sargento-mór de batalha Antonio Francisco, annunciou iria elle partir e bater-se contra os Paulistas. Eram estes muitos, arrojados e sabidos em boas traças. Tanto melhor. Não gostava de brigar com paturés e ovelhas. Queria-os assim, raça de ladroços violentos e destemidos; tombariam mais depressa na laçada proditória que lhes haveria de armar.

A malta dos mamelucos já estava toda concentrada num capão, nas cercanias do rio das Mortes. O arvoredo em ilha, acobertando-os, déra-lhes campo desembaraçado para bandear em volta dos troncos de seu resguardo. Era alli que deviam aguardar a rëcua dos advendiços, os quaes tinham o salteador fluminense Bento do Amaral na testeira. Ficariam aprestados na ilha de verdura com um escondrijo e um apoio de onde haveriam de cair sobre os atacantes, rompendo em pontas de imprevisto.

Já se tinham trocado por uma noite e um dia as escopetadas com o cordão de emboabas, quando se reuniram a conselho, no ranchinho disfarçado por vigorosa e ramada guabirobeira Valentim Pedroso, Gabriel de Góes, Fernando Paes e outros chefes paulistanos.

— Parece-me que este matto onde nos refugiamos se dispõe no morredouro de um cercado de peixe. Não ha como o campo raso para tirar a limpo o valor de quem presta, haja vista o retrocesso de Ribeiro Corço,



proclamou logo com certa acrimonia um dos presentes.

— Deante da bandada emboaba a melhor tactica seria nos escorarmos neste capão, atalhou Pedroso, sentindo o peso da responsabilidade do recurso de que lançara mão ante o empuxo do inimigo.

— Pena é morrermos aqui, sem podermos sangrar no gogó esse trino Francisco de Menezes, declarou Fernando Paes. Frade abandalhado e cevão é peor que bexiga braba numa terra, proseguiu elle. Pois não quiz esse servo de Deus, de parceria com outro sujeito contractar o talho da carne verde para enriquecer á custa do estomago de todo mundo, tendo chegado apenas hontem a estas desgraçadas Minas!?. . .

— Os recémvidos são os mais favorecidos. É a velha cantiga desde que o mundo é mundo. Encontraram o prato feito, o trabalho foi escancararem os queixos. Nós, Paulistas, devassamos o caminho e o reinol veio atrás para aproveitar a aberta. Os chopins só botam os ovos no ninho dos tico-ticos. Tivemos a coragem e elles a sem cerimonia, commentou Góes, ma-cambuzio e azedado.

— Nada nos adeanta malsinar frades e prantear o entromettimento do emboaba nas grupiaras que desvendámos, cortou Pedroso, razoavel e pratico. Reunimo-nos no intuito de arranjar uma decisão que nos salve de perecer e não para dependurar palavras de discursos nas ramas d'este arvoredó. O meu juizo é ser devéras nossa situação bem apertada e triste. Se não fôr a ajuda da Virgem, não vejo como sahir do aperto. . .

— Intentemos espirrar pela banda do rio. Por minha parte, cahindo n'agua não ha pirá que me vença,

alardeou Paes, bracejando como se já apartasse as aguas no nado de salvação.

— Mas lembremo-nos que nem a todos é dado esse meio de escapar do emboaba e ir fazer companhia no Bananal ao medricas do sargento-mór Gurgel do Amaral, replicou uma voz de agastado.

— Santo Breve da Marca! Eu voto por uma rompida á noite, a facão, declarou um homem enterrado no chapéo de couro, a gola da camisa esgargalada por um bócio. Ainda é o meio mais digno, mais prompto e mais decisivo.

— Certo seria proprio á bravura dos nossos homens, mas tal accommetimento parece rematada insensatez. Elles barrar-nos-iam o caminho pela certa, pois formiguejam em redor de nós, semelhando içás em Janeiro.

— Então o melhor é procurar mucunan e embira, fazer os laços e pendurarmo-nos nesses galhos, retrucou um outro presente com escarneo doloroso.

— Proponho se envie um volantim tratar com o infame Bento do Amaral a nossa entrega, repontou Pedroso. Não vejo outra maneira de sairmos vivos d'aqui. Se não nos achassemos reduzidos a alguns arrateis de chumbo, a meia duzia de quartas de farinha e a outras tantas mãos de milho zaburro, se não fossem as mulheres e creanças, poderíamos prolongar a resistencia e medir-mos á razão de um contra cinco, a força do braço mameluco contra esses estrangeiros e parasitos, armados de canôas e bolinetes nas pintas que descobrimos. Chegados a São Paulo poderemos levantar mais uns centos de dispostos e tomar direito a vingança. Pagar-nos-ão tudo por junto com juro accumulados.

— Por minha parte heide querer as orelhas do frade e rufianaz, repontou o Paes, com a idéa fixa em Menezes.

Da assembléa não partiu outra observação á proposta de Valentim Pedroso, a principal autoridade entre os refugiados do capão. Todos sentiam uma decisão definitiva e peculiarmente grave lhes pesar nessa hora, e concentravam-se na idéa inadiavel de safarem-se das unhas dos seus odientos rivaes.

Continuavam a espipocar os tiros na orla do matto e partiam-se as ramas e esfuracavam-se os troncos com os balaços dos emboabaš. A manhã de Fevereiro sorria no bosque alvorotado. Saltitavam gaturamos e pipilavam canarinhos indifferentes áquella animação de lucta entre os forasteiros e os que se acuavam no bal-sedo, descontando a bom preço o custo de suas vidas. Sustentavam a resistencia com o denodo habitual os rudes peões das avançadas sertanejas, acostumados conforme andavam á bruteza e desamparo d'essa existencia de brigas e acommetidas, a qual os lançara do littoral para o miolo d'aquella terra aspera e apartada. Foi encontral-os igualmente famelicos a banda dos aproveitadores de tantas vicissitudes. A rivalidade entre elles se alimentou em sanguinarismo. Era ainda o drama da invasão que se desenvolvia na parte sedentaria. Regulou o movimento consequente e sem lei o mesmo estatuto da vindicta balançaada nas paixões da primeira occupação.

Enquanto passavam os Paulistas, iam sós, palpando o mysterio e certificando-se da riqueza e da accessibilidade das novas regiões de oéste. Detendo-se na marcha para utilisarem o descoberto, deveriam elles soffrer a concurrencia posterior de quem se provei-

tasse da sua intrepidez inicial. Mas as abelhas descortadoras dos lavrados das Geraes não supportaram que os zangões reinóes, affluidos ás jazidas com a sua avidez estreita, a qual nada lhes custara accender, obtivessem a prosperidade que não mereciam. Disputaram-se e inimizaram-se os intrusos e os homiziados, entredevorando-se na revolta e na perseguição durante os annos de 1708 e 1709. A ambição e a inveja commandaram os occupantes das Minas alli encontrados, vindos de origem diversa e embatidos para o assalto commum ao campo de tal fortunio, nas desordens e barbarismos que foram a Guerra dos Emboabas ».

— Concordam ou não com o meu alvitre? interrogou de novo Pedroso, interessado em livrar do aperto d'essas hordas os queridos conterraneos. Nada de illusões nem lamurias. O tempo corre e aggrava as soluções dos hesitantes. Quando no capão não mais arrulhar uma caçaroba que seja, quando todas as tocas se esvasiarem de cotias e preás, não é que havemos de fallar em submissão ao emboaba. Então elle não nos cederá cousa alguma. Sabendo estarmos na ultima extremidade só tratará do nos esfolar e torcer o pescoço... Topam ou não a medida que apresento?

Ninguem se aventurava a uma opinião. Entre o afroixamento reclamado inadiavel e a gana da resistencia, ficavam sem saber a que se atar. O orgulhoso typo de chapéo de couro animou-se a dar o seu juizo, mais desanimado porém que se o levassem aos açoites nas argollas de um pelourinho:

— Este peito de piratiningano, se tratasse de si, optaria pela morte de preferencia a dobrar a cerviz aos adventicios que nos guerream. Mas, na verdade, ne-

nhum direito nos assiste de sacrificar o mulhero e a meninada nesse lance de pundonor. O nosso resgate deveria ser implorado pela bocca dos mosquetes e clavinas. Sangue de bandeirantes ferve de revolta para negocear o proprio desbarate. Se a fatalidade, porém, exige poupal-o para melhor desforço, demandemos a entrega dos nossos com desembaraço e cabeça erguida.

Quedavam-se todos muito pensativos e assentiam sem dizer palavra. O dia inundava de suas radições a reboleira em que se acoitavam. Os homens tristes afundavam a consternação no banho da luz carinhosa e festiva. A araponga martellava ferro, com os gritos retinentes, num jatobá. Pelo esconderijo das folhas seccas corriam os timidos calangos. Zuniam insectos librados nas restias de claridade reslumbrando frechadas dentre a peneira das ramas. Sons de trompas de chifre avoaçavam pelo capão, transmittindo as ordens aos destacamentos e vigias. Repetiam-se os tiros. Havia écos longinquos de clamores...

— Essa cabroada deixar-nos-á tranquilla. É a sizeria da Canaan das Minas. Precisamos arrancar-a de vez d'estes ribeiros e outeiros, onde não se póde andar socegado com taes turbulentos, sentenciou o trinitario Francisco de Menezes, tirando o seu largo chapéu de flamão. E continuou com o ar falso de caridoso, que não lhe abafava as coleras: O pobre diabo Julião Rangel de Souza esforçou-se debalde para a concordia. A insolencia do Paulista mede-se pelos seus passos de fura-vidas. É a canalha mais merecedora que Deus se lhe condôa do orgulho. A missa de hoje é em intenção desses malvados, os quaes segundo creio não hão de

escapar d'esta feita, sitiados como se acham. Desgraçados bazofios! Nunca os esqueço nas minhas orações...

— O castigo de Deus será terrível, não é assim senhor Antonio Francisco? suspirou frei Simão de Santa Thereza.

O Mestre de Campo concordou e explicou chibanteando:

— Hoje á noite investiremos com o reforço de escopeteiros chegados das lavras do Sapucahy. A paulistada vae escabujar nas gavinhas do emboaba. Formiga e tatú terão comer com fartança. Os Reverendos pódem ir apromptando a absolvição...

Os frades elevavam ao céo os olhos de felinos, numa supplica silenciosa, e bebiam regozijados as palavras do logar tenente de Manuel Nunes Vianna.

— Ahi vem «'inhô» Amaral Gurgel. Tem o ar de contente, annunciou um negro de Guiné, apenas coberto de uma tanga, entrando com os pés inchados de boba no aposento para onde levava uma frasqueira de cachaça; tinha o rosto tomado pela mascara de folha que lhe garantia a temperança, o torço marcado de vergastadas, no pescoço os coscorões das ulceras pelo uso da gargalheira. Os religiosos e Antonio Francisco aguardavam com fervorosa impaciencia o Capitão annunciado por essa figura horrorosa e burlesca de escravo.

Estugando o passo, ainda na soleira da porta, Gurgel fez conhecida a grande nova:

— Amigos, alviçaras! Os Paulistas acabam de enviar um proprio afim de agenciar a rendição. Mandei que o trouxessem aqui para deliberarmos em commum.

Com a demora de alguns momentos entrou, com effeito, na camara o velho mameluco João Antunes, a

bombacha de linhagem e a almilha de algodão em trapos, um bentinho ao pescoço e o patiguá de couro pendurado á ilharga. O chapéo de tucuman prendia-se por barbicacho sob o queixo saliente e forte. No rosto secco pouca barba e fios asperos do bigode pendurado nos cantos da bocca de bom desenho, e crispada nas commissuras. Envolvia-lhe os cabellos um lenço de côr. Os pés poeirentos resguardavam-se em alpercatas de veado.

Os frades, o Mestre de Campo, o Bento do Amaral Gurgel e o Sargento mór cerraram-se num grupo attento e solennizado.

— Eis-me aqui da parte do meu chefe e parente « nhô » Gabriel de Góes, disse o emissario, guardando o isqueiro na binga e entalando na orelha a metade já queimada de um cigarrão de palha.

— Diga claro ao que vêm, avisou o commandante dos emboabas.

— Não me mandaram obsecrar a conciliação, mas trazer-vos uma proposta de acalmamento, respondeu o ancião e parlamentar, cusbindo através da serrilha dos dentes.

— Trata-nos de vós, como se fossemos escravos!... Não queremos amistar-nos, nem se fazem sympathias por taes accôrdos, grimou frei Simão.

— Sahindo livres do capão, tocaremos avexados para a Amantiquira, abandonando o que nos custou a ganhar, balbuciu o paulistano.

A entrevista gelou-se numa longa pausa.

— Só isso seria arrefeçar nosso triumpho, aparteou Amaral Gurgel, de quem os frades não tiravam os olhos.

— Acabar por acabar preferimos vender caro a

nossa pelle. Somos uma ninhada de surucucútingas. Pódem-nos apanhar a todos, mas temos ainda veneno para aleijar muito povo, interpoz Antunes, persuasivo, olhando em roda com suas pupillas penetrantes de caracará.

— Deixarão as armas de fogo e mesmo os machetes e os paus de arremesso. E mais todas as cargas e trens. Irão como vieram, declarou mais cordato o Amaral Gurgel.

— Mesmo os picoás e mucufos das mulheres e das creanças?

— Tudo. São Paulo ha-de vel-os nús de volta da terra da Promissão, para que não os tente nova correria para assolar as Minas, interpoz frei Menezes com o seu velho rancor.

— Podemos então sahir da folharia, procurando o sul de róta batida? perguntou o paulista, afflicto por dar um termo á amargurada negociação.

— Desde que se retirém mansinhos, constrictos e sem os bundás, garantimos a vida, pela fé de emboaba e honra de Manoel Nunes Vianna, que hade ser nosso Governador, affirmou de modo grave o Mestre de Campo.

— Pelas pessoas da Santissima Trindade, reaffirmou Amaral Gurgel.

— Retirarmo-nos-emos com Deus, gemeu o mensageiro dos sitiados.

Entreolharam-se os conferentes, approvando unanimes a determinação commum.

— Pois sim! Mas não se façam de surrateiros espalhando-se de novo nas regiões que empestaram com os seus afrontamentos e querelas, preveniu Amaral mui presumido da importancia do seu papel de apaziguador.



— São os perturbadores da ordem nestes povos. Porque primeiros vieram ao descoberto, julgam a todos dever opprimir, sibilou Francisco Menezes, babando odio e perseguição.

O paulista não tugia, indifferente na apparencia ás retalições do trinitario fanatico.

— Teremos sempre força de os reconduzir ao bom caminho, accrescentou Gurgel, cortando generosamente a diatribe de Menezes e despedindo o velho caboclo com o gesto peremptorio de soberano arbitro da paz.

Já ia longe o mandatario dos vencidos, satisfeito da convenção de salvamento, quando depois de um breve conluio, atizado pela furia hypocrita dos frades e charlatanesca do Mestre de Campo, o scelerado chefe dos emboabas começou a esbravejar para um grupo de asseclas, vindo a pedir-lhe a senha para a capitulação, pois que os Paulistas desencantados já sahiam do matto um a um, desarmados e cabisbaixos:

— Espartejem-nos a todos num só montão! Trucidem esses patifes balordos e marraxos. A matança sirva de exemplo e repercuta pelos seculos vindouros. Quero que todo o capão se tinja de carmesim e pelo sobosque corra o sangue dos bandidos vermelheando a vallura...

A vehemencia d'esse arranque intimidativo, Amaral Gurgel estarrincava os dentes, a face pregueava-se de dobras convulsivas, pelos cantos da bocca lhe corria uns fios de baba espumosa e sanguinolenta.

Os sedentos emboabas começaram a afiar as carneiras para o frio, collectivo e impunido morticinio dos adversarios. Quando o sol afundou nauseado por trás da serra, só rondavam por alli os abutres e os guarás. Tinham muito com que cevar a guela de car-

niceiros. A caudal de sangue baptizou um oasis: « Capão da Traição ». O rio das Mortes sinistrizado pelo sacrificio d'essa hecatombe, que lhe confirmava o antigo nome, continuou a arrastar tristemente consigo a lembrança de ter sido uma regueira de açougue.

## O ultimo vôo do Voador

Mui pensativo se quedava a revolver os desenhos e papeis de sua derradeira e admiranda invenção o jovem santista, clérigo menor e licenciado, Bartholomeu Lourenço de Gusmão, por alcunha o Voador. Enchiam os muros altas estantes escuras atulhadas de obras em latim, francês e italiano sobre *physica*, *mathematica* e direito. Ao longo de estreita mesa se espalhavam objectos de estudo, reguas, compassos, esquadros e um cadinho alchimico. O mappa mundi e rolos de sanscrito e grego pejavam uma tripodé de pinho. Através da janella estreita do sotão entrava a luz da tarde, escorrendo pelos telhados escuros, empilhados no curto horizonte do alto do casario.

Justamente na vespera, a 3 de Outubro de 1709, realizara Bartholomeu a terceira experiencia publica, no pateo da Casa da India, com o instrumento que o povo, entre dichotes de crasso gosto, cognominara a Passarola.

Uns esboços da machina examinados pelo padre, na sua agua furtada, consistiam em figuras de pyramides triangulares atadas horizontalmente por uma das faces ao estrado que dispunha de um leme para a direcção, e outros representavam simples globos, todos

dispondo de artificios de fogo para aquecer o ar e expandil-o. Nenhuma fórma de ave justificando o titulo popular. E Bartholomeu sorria amargamente, a repassar os escorços ditados pelo seu genio. Descortinara um verdadeiro prodigio, entretanto o povo e os fidalgos o crivavam de motejos, ridicularizando o Voador e o seu emprehendimento. Pelos monturos dos quatro cantos da cidade espirravam os versos satyricos mofando do esforço audacioso d'aquelle nobre animal de arrasto, que tentava erguer-se para o firmamento. Entretanto pensava Bartholomeu ensaiar ainda uma vez a sua maravilha, na praça d'armas do Castello de São Jorge, com apparelho de tal envergadura, que o sustivesse na athmosphera o mais tempo possivel. Satisfazer-se-iam os lisbonenses? De meditação em meditação chegara elle a levantar da terra um corpo grave por meio dos fumos de um brazido. Ludibriavam dos seus esforços e tacteiamentos, alterando a bom talante as fórmas tão pouco extraordinarias adoptadas pelo inventor. Em troco Bartholomeu insinuava ser dotado o balão de complicações mysteriosas de imans, de camadas de alambre e de encanamentos pneumaticos. Mascara-se assim o singelo phenomeno da dilatação do ar pelo calor com o aparato fantasista de atracções electricas. De certo não iria elle desvendar o processo natural; desmoralizados ficariam os meritos do engenho se apparecesse aos olhos de todos, claro, elementar e intuitivo, como o realizava. Ao passo que fallando em ambar e referindo-se a magnetes, o seu prestigio de thaumaturgo só poderia augmentar, contendo a vaga de chufas a qual ameaçava desmoralisar e cansal-o ao fim de tantas luctas e desanimações.

Na incapacidade do applauso ao merecimento, cousa

tão conforme á pequenez das almas do vulgacho, chala-ceavam da aspiração do ente que procurava erguer-se, largando do solo qual um passaro desaninhado. Não comprehendia a rafaméa podesse o homem deixar a velha e triste condição de reptil. E na facil incredulidade riam, desconhecendo o trabalho e o fervor das vigílias do padre, sondando a natureza e as suas leis mal conhecidas.

Bartholomeu de Gusmão parecia submergir-se no descoroço do ridiculo que tanto o aborria. O seu espirito por vezes fraqueava abalado pelo scepticismo universal. Elle balançou a cabeça encarando os ultimos riscos do tetraedro e do globo de avoamento e acabou por atiral-os sobre o volume aberto de um tratado do Estagyrita. Esperava reconhecessem na proxima vez o valor real da sua descoberta. Raros espiritos superiores e cultos nunca em verdade deixaram de acreditar na viabilidade do seu intento, reconfortando-lhe a fé e animando-lhe as esperanças. O Rei que assistira, estupefacto e credulo, em meio á côrte ironica e futil, á ascenção da Passarola, sempre o acolhera benignamente, mandando até conceder-lhe uma conezia, uma cadeira de prima na Universidade, o privilegio e a pena de morte para os contraventores. Que melhor compensação ás zombeticas da ralé, a sympathia e apoio do magnanimo soberano!

Afastando de si as papeladas relativas ao invento o padre começou a escrever o sermão, que lhe haviam encommendado para uma festa em Santa Monica, quando entraram familiarmente á porta da trapeira o marquês de Fontes e o condé da Ericeira. Bartholomeu ergueu-se risonho a recebê-los, concertando a batinha:

— Bons olhos os vejam, meus egregios amigos e altos protectores. Hontem bem reconheci o interesse amavel com o qual acompanhavam os cabeceios da minha pobre machina. Meu coração confortou-se na idéa de que tanto como a mim os attrahia o sonho que me alvorota.

— A esphera com sua tijella de fogo subiu alto bastante, recordou Ericeira.

— Pena cahisse logo, desalentando-nos na expectativa de um vôo mais duradouro, disse o Marquês, sentando-se na banca de castanho, de sobre a qual retirara um cartapacio. Em todo o caso se fez alguma cousa mais que nas outras duas vezes, debaixo da Casa das Embaixadas e na sala das Audiencias dos Embaixadores.

— O publico não confia nas verdades apparecidas de relance; o animal quer esmoer a realidade para que o convidam assistir, observou Ericeira.

— Quando não abate tudo a pauladas, como aconteceu aos dous criados da Casa Real, os quaes para salvar os trapos de umas armações estraçalharam o bojo do aerostato, commentou o Fontes.

— As facilitações da bôa fortuna não lhe alentam os esforços, caro Reverendo, como seria devido ao custoso e abençoado trabalho de sua descoberta, sorriu o Conde.

— As experiencias de Agosto não satisfizeram á massa dos profanos á sciencia, que lhe atopetaram o espectaculo, notou o Marquês.

— Mas a de hontem bastou para que os menos endurecidos se assegurassem da possibilidade do milagre, retrucou Bartholomeu.

— Vossa Reverendissima não tem a estrella de pro-

porcionar aos assistentes senão migalhas da evidencia. A ignorancia entende se lhe deve abrir uma brecha de meio a meio, não se satisfaz de um vislumbre, commentou Ericeira.

— E a sua idéa da fórma pyramidal? Parece-me um grande avanço sobre os seus projectos anteriores, disse o marquês de Fontes.

— Pensei adaptar-se-ia melhor essa disposição ás resistencias do ar, desde que se offerecesse o vertice para as romper. Pena é realmente retardem certas difficuldades de pura constructura a exploração d'esse modelo, respondeu o inventor. Demais, mesmo fosse um André de Avellar ou Pedro Nunes, que poderia eu tentar para impedir de me haver na solução concreta de tão vasto e profundo problema com tão multiplicas variantes de valor inesperado no calculo de semelhantes incognitas? Fallo deante dous homens cujo saber. E ia expandir-se Bartholomeu, quando o interrompeu o Marquês:

— Ah! Sim, as leis physicas não têm a simplicidade dos meios numericos ou algebricos, que por vezes conseguem exprimil-as...

O conde da Ericeira accrescentou:

— A contingencia da materia mais que a complexidade de suas manifestações ainda é o maior embaraço ao genio creador do homem; e nisso aspirou uma pitada solenne e apositada.

— As tentativas consummadas distrahiram a côrte, e a mim serviram de consecutiças lições. Proximamente no Castello de São Jorge tentarei ainda convencer aos mais recalcitrantes. Para isso augmentarei o bojo do meu globo viajor. A força de ascenção multiplica-se proporcionalmente ao peso morto do envol-

torio e do arame do dispositivo, desde que com o maior volume da machina se reforçe a quantidade de resinas comburentes, augmentando-se o tempo de duração do phenomeno cuja pratica já demonstrei. Ah! meus illustres senhores! Será uma questão de annos. A civilização e desgraçadamente a barbaria vão dobrar os passos com a navegação aerea. As distancias que dislocam os interesses humanos e separam evidentemente o mundo hão de se reduzir em caminhos facéis, eternos e infinitos, nesse espaço de onde a Humanidade aterrada só via descer o raio e passarem sinistramente os astros cabelludos.

Enchumaçava-se de trevas o tugurio do Reverendo Bartholomeu. Notaram-no os dous consideraveis fidalgos, que se despediram do ecclesiastico e muito o animaram para proseguir no quarto experimento do seu engenho.

O espirito mais desannuveado pelas attenções de tão altas personagens, o Padre esmurrou as mechas e accendeu o bico triplice da lampada de azeite. E porque tivesse um religioso xabregano recorrido ás suas luzes de causidico, a proposito de umas regalias parochiaes, elle tomou da penna e começou a explanar o arrazoado de certa questão de direito, mais cheia de espinhos que um ouriço marinho.

De longe lhe montava aos ouvidos a voz de um estudante que, na calçada do becco do Esfolabodes, recitava umas decimas de Thomás Pinto Brandão:

Esta fera passarola,  
Que leva, por mais que brame,  
Trezentos mil reis de arame  
Somente para a gaiola:  
Esta urdida paviola,



Ou este tecido enredo;  
Esta das mulheres medo,  
E em fim dos homens espanto

O padre Voador ergueu-se a escutar. E a sua attenção por longo tempo se dispartiu dos textos pesados e inspidos da *Selectarum Juris interpretationum* por Bento Pinhel, a qual elle consultava para reforço das tiradas de jurisperito.

Achegando-se consternado á janella, Bartholomeu viu dominando uma cumieira a lua minguante, mais recurva que vela de jangada. Era uma Passarola e navegava no ar carregada de ambar...

Ao lusco fusco, na tarde de 26 de Setembro de 1724, com a cabeça a arder por ter passado todo o dia a interpretar as cifras nos despachos dos ministros de Madrid e Roma, o capellão da Casa Real Bartholomeu Lourenço regressava ao predio de sua morada, quando se encontrou com o seu irmão, o frade João Alvares, que lhe vinha açodado ao encontro.

— Sabes, mano, chamou-me hoje o prior de Santo Antão do Tojal, hospedado na casa das irmans Venturas. É recebido pelo vedor da Rainha. Com elle trataram do caso do convento de Sant'Anna. Parece resolvido faça o Santo Officio um inquerito extrajudicial. Se pensas realmente te possam attingir com essas manigancias.

— Que seria de minha reputação e valimento junto a El Rey?

— Não te faltam inimigos nem invejosos em maior numero que as saúvas em nossa terra. Acreditavam tivessem diminuido o teu prestigio no Paço os exitos

precarios da Passarola. Já com a designação para tratar com o Santo Padre sobre a cathedral metropolitana e patriarchal para a collegial da Real Capella e sobre a questão dos quartos de bispados, foram enganados esses perversos. A tua nomeação para a Academia Real de Historia e a secretaria de Estrangeiros exacerbou os odios. Com certeza aproveitarão certos incidentes afim de te envolverem por perraria e á força nas tramas do Santo Tribunal. Olho vivo na saltimbarca!

— Que fazer pois, caro João?

— Voemos hoje mesmo para a Espanha. Já tenho duas mulas apalavradas na rua do Quebra Costas com o ferrador Gonçalo, meu confessando.

— Partiremos assim sem bagagens, á moda dos beduinos?

— Bastam no alforge com a brôa um pouco de salpicão, um naco de queijo e a botija com o vinhete.

— E os meus papeis?

— Se os levas servirão para te reconhecerem e se os deixas poderão utilizar-se dos teus riscos e calculeiras afim de te arranjam um pacto com o Demonio. Queima-os todos.

Galgavam ambos aos tacteios a escadaria do sobrado onde habitava Bartholomeu de Gusmão. Um bichano de bruxaria descia aos saltos com suas pupillas raiadas de fogo. Disputavam-se os inquilinos da sobreloja, e choravam creanças no terceiro pavimento. No ultimo andar a porta de um vestibulo gemeu nos gonzos e enguliu rapidamente as figuras dos dous irmãos e servos de Deus.

D'ahi a momentos, na lareira do Voador, ardiam os inestimaveis documentos de sua gloria. Destruição

suicida, que por um triz o desqualificava do direito de prioridade. Nas cinzas d'esse incendio voluntario a Fatalidade injusta e madrasta haveria de compôr o desenho extravagante, cuja copia seria a que foi publicada em 1774 por Thadeu Ferreira para representar a Passarola. No vazio deixado por essa queima gerou-se a gravura chimerica, que prejudicou a reputação de um legitimo sabio.

O padre Bartholomeu, timido e innocente, fugindo á perquisição de uns beaguins abdicava á immortalidade de Precursor. A ida para a Espanha, seu ultimo vôo, o unico talvez que não padece duvida, foi a degringolada no abysmo das Confusões, do Esquecimento e da Iniquidade. A estampa racional, veridica e multiplicada do balão de Montgolfier generalizou a idéa injusta da primazia francesa. Leonardo de Vinci advinhou a lei do mais leve que o ar e debuxou nos seus momentos de soberbo visionario e artista algumas azas de aeroplanos. Conservam-se nos archivos os delineamentos originaes do grande dilettante e Antecipador. De Bartholomeu Lourenço de Gusmão se registaram os dados biographicos, o desenho falso e insidioso da Passarola e um feixe de supposições contradictorias...



## O amor do Morgado

Fortuitamente, a 24 de Maio de 1710, entre o engenheiro Velho do Cabo e o da Guerra, assim discreteavam dous cavalleiros, um vestido de branco e outro, um graganzá de preto, que ferrava nas costellas de ruço pombo estradeiro os esporões de prata.

— A marinha é a intriga e a malavença. Não ha como os ares do interior para se respirar a plenos pulmões.

— Na verdade, senhor morgado e capitão-mór. Mas faltam aos recifenses conformidade e prudencia. Do alto dos tamancos atolados nos gaiteiros de Santo Antonio e Bôa Vista querem espesinhar o velho torrão da altiva Olinda e afrontar a nobreza pernambucana. Tém dinheiro a rodo, fallece-lhes, porém, honestidade e sangue limpo. Os gananciosos ajuntaram os cabedaes com as facilidades do fiado e os abusos da usura nos emprestimos e descontos. Arrematam o assucar dos engenhos por um cruzado a sacca para a revenderem por tres vezes mais, além de outras extorsões e dólos d'esse jaez. Açambarcam todos os officios e logram habitos e commendas. Nos contractos reaes e mais negocios só querem elles se interessem os de sua laia. A voracidade dos sanguessugas e soberbos nos hade ser calamitosa...

— Afinal estão no seu direito de não ser coarctados. Em toda a parte e em todos os tempos o dinheiro fez-se a mola e a suprema governação do mundo. Que quer o senhor thesoureiro? Nós, uns estragadões, inchamo-nos de fidalguia devendo os olhos da cara e a camisa do corpo. Desperdiçamos a fazenda com a petulancia de uns grão-mogóes. Somos os forafeiros da prodigalidade. Nas sobras de nossa imponderação é que o « mascate » ajunta, enrica, faz-se forte e arrogante.

— Desaforo, esses broncos forasteiros, que começam com uma tendilha e só se sustentam a bacalhau e couve, pretenderem demolir os antigos elementos que fizeram a grandeza e a independencia da terra, cobrindo-a de socas de canna e livrando a dos gadanhos do batavo, sómente porque empilharam uns patacos nos balcões de sua regatagem !

— O trabalho é sempre respeitavel, meu caro senhor. E a moeda, pingue na sacola do irmão-das-almas, ou borbote na gaveta do mercieiro, hade sempre dominar pretendidas glorias de precedencia e de restauração, alimentadas na prosapia de bem nascidos. Não me metto em taes contendias e balburdias. Guardarei a minha freguezia do Cabo do herpes d'essas discordias.

— A sua abstenção nos entristece, senhor Capitão mór. Com a influencia de Sua Senhoria talvez o impio Governador Sebastião de Castro Caldas mudasse de rumo no caminho de iniquidades, que levará por certo ao precipicio de uma convulsão geral.

— Com a bulha mais miseria se accrescentará aos males que já nos fartam, declarou o Morgado e Capitão mór, visivelmente abatido pelas perspectivas de turbulencia, corroboradas no desgosto do Thesoureiro.

— Não sou eu quem acoroçõe motinadas, pelo con-

trario, senhor João Paes. Meus interesses de funcionario da justiça e os seus, de lavrador abastado, incidem no mesmo desejo de uma santa e fecundissima paz. Entretanto, para que essa erecção temporan do pelourinho no Recife? Capricho para perturbar os povos. O Arouche largou a ouvidoria afim de não consignar termo á villa. Seu substituto Valensuela Ortiz não annue aos « mascates » na repartição jurisdiccional das terras. E por ahi corre um papel coberto de bons arrazoados, que magnatas andam a subscrever para enviar a Lisboa e desfazer a carta régia motivante do alvoroço.

— Rosnou-me o caso, mas antecipadamente declarei não metter a mão na combuca. Minha rubrica não se espicha por baixo de creançasadas..

— As suas reservas hão de prejudicar a bôa causa e talvez venham mesmo ainda fazer mal á Sua Senhoria, observou amargamente o Thesoureiro de Defuntos e Auzentes.

— Não me abalam vãos temores. Alheio fico aos desaguisados em que não encontro nem razões e nem elevação alguma. E com uma certa vivacidade no olhar, o morgado do Cabo se poz a commentar: Vae fazer um anno lá para fins de Julho que a imagem de Nossa Senhora do Ó, no seu altar da igreja de São João, deitou suores prenunciando a oppressão e o descaminho d'estes tempos. Triste é não haver mais segurança senão no matto. Em fins de Março passado espanicaram a pau em plena rua do Recife o doutor Procurador Pereira da Gama. Quasi não se passa um dia sem rusgas e improperios. O odio entre os republicos fermenta como garapa velha. Repito, não contem commigo para sedições e tumultos. Vão para Serinhaem, Goyanna ou

Muribeca... Mandaram fincar o pelourinho no Recife, pois tinham poderes para isso. A nós é que falta autoridade para desenraizar esse emblema..

—A encruzilhada do Amargoso, disse de subito o thesoureiro José Rodrigues Colaço, sopeando o animal. Conheço por aquelle imbuzeiro e esta cupiuna. Até mais vêr, senhor morgado. Queira Deus meus temores passem á semelhança d'aquelle bando de maracanans, deixando o céu limpo atrás d'ellas.

—Praza a Deus, senhor Colaço. Mas não se esqueça que o Recife hade vencer a refrega, visto ser essa a vontade de El Rey escanchado na caixa de ratinheiros...

—Seja, retorquiu o Thesoureiro. Havemos, porém, de escabujar primeiro. Santo Christo de Ipojuca! Não é possivel que o azinhavre do cobre de réles mercadores embacie e ganhe o ouro fino dos braços de Olinda. Adeus! Até mais vêr.

E com tal sahida rabujada de nativismo, o cavalleiro deu de rédea por uns trilhos feitos num pedregal, onde cresciam mofinos fedegosos. A lua cheia apontava deslumbrante, mas docemente avançando como que para melhor sentir o esmaiar da tarde. Choramingava um riachinho esmagado no travessão de uma pinguela. O cannavial que tapeçava de manto roçagado e verde o fundo de um varjão, começava a ganhar reflexos de aço nas folhas espadanantes. Pios merencoreos de jassanãs alternavam-se no gargarejo da saparia. Logo atrás do morgado. tropeava a alimaria do pagem. Engolphados na tristeza invasiva do occaso, o escravo e o senhor embalavam-se no concerto das cousas embiocadas ao mudo correr d'aquelles véus pardentos.

—Tiburciano!

—Nhô, meu amo!



— Chegaremos lá para as nove na porteira do engenho.

— Tempo é corisco, senhor..

Engole-ventos e peiticas esvoaçavam na obscuridade já um tanto espessa, onde picavam as primeiras estrellas. O morgado sentia como que se opprimir numa vaga de insatisfação e de enfado. Oppressão? Talvez não o fosse; o homem, porém, não saberia dar outro nome ao sentimento de seu afogo. Superior a elle morgado, ás suas resoluções de honra, á certa compostura em que se lhe esteiava a dignidade, irrompera-lhe no coração o amor por sua comadre D. Anna de Faria e Souza, filha do sargento mór Nicolau Coelho e esposa do alferes André Vieira de Mello. A paixão immane e defesa encontrava alimento nos seus proprios tropeços. Fugir, receitara-lhe o frade da Congregação do Oratorio, o velho confessor, mais candido e inexperiente que um noviço. O remedio exasperava o mal. Longe e cada dia por deante o affecto se axacerbava em fervores mais cruciantes. A saudade ainda avivava a illusão e escancarava o abysmo. O respeito pela situação de ambos, a sinceridade dos desejos de repudio, tudo servia de accendalhas ao fogo que elle se esforçava por apagar. João Paes Barreto experimentara todas as peias ao arroubamento. O enlevo acirrava-se quanto mais se lhe antepunham os interesses, o passado, o seu nome e as conveniencias. Se ella correspondia? ousava interrogar-se, em scismas que lhe eram o contrasenso do gozo e da tortura simultaneos. Nunca tentara verificar o assentimento da honesta senhora. No pudor da adoração como se certificar? Seria ultrajar o sonho descel-o de sua luminosa altura. Semelhante ao ar puro de um dia claro e fresco

dando felicidade e saúde ao sêr desgraçado que o respire, ella deveria ficar assim, penetrada na sua vida... Amor! Guardaria-o no mais fundo da alma, abafando-o totalmente, para que o tonto e desabrido sentimento não deitasse para fóra alguma vergontea e mesmo o perfumoso bafo do respiro...

— Ouvistes fallar de teu senhor pela cidade, na feira? indagou o morgado para distrahir-se da consumição do espirito inquietado e descrido.

— Não digo nada a meu amo... resmoneou o preto, espartando a cavalgadura com a arreata.

— Ora! Como assim? Deixa-te de cafanga...

— Se Vasmincê 'stá resolvido a querer saber...?

— Falla, negro! Não me dá cabe a demoras. Espanta estes noitibós com tua lingua de trapos.

— Que senhor anda escudeirando a sinhá dona do «seu» André...

— Onde colheste esta infamia?

— Da criadagem mesmo do Alferes e da do Sargento mór pae d'elle...

Que todas as cascaveis das soqueiras e matumbos de em volta se lhe eriçassem nos camalhões da estrada, mordendo-o em pleno peito, maior golpe de surpresa não soffreria o Morgado com essa noticia do pagem faceteando... A praça sabia de tudo! O seu doce e profundo mysterio atassalhado na bocca da escravatura do Recife! Como lhe transpirara o segredo acorrentado, que assim fluira até o fundo das cozinhas e quintaes! Como voara a nova maliciosa pelos soalheiros e serões! Levariam-na as jangadas-do-alto, espartariam-na os aratús dos mangaes... Uma ancia de desaparecer terra a dentro se apoderou de João Paes. Morgado e Capitão mór, desabava-lhe a vida no escan-

dalo e na patifaria de amante desavergonhado e intimo infiel! Ia voltar-se ao pagem, que sorria alvarmente da protervia d'esse boato, quando um triplice estalido de fecharias, seguido de tres tirasios, estarreceu o negro, derrubando o Morgado da sella. Os trabuquetes abocaram certo. Abaixando-se sobre o morto esfurcado, gritou um dos assaltantes boquicheio, com o sotaque de paulista do terço dos Palmares:

— Para não desencaminhar mulher alheia, « seu » libertino, desassocegador das familias e ladrão da honra alheia: — é o recado dos Vieira de Mello.

E os vultos dos assassinos se rechuparam nas galhadas de uma jaribara.

No sobradéco tendo por baixo um armazem de vinhos, havia uma sala com a mesa longa e coberta de copos e pichéis. Frequentavam a bodega do « Olho Torto », no Recife, capitães e mestres de navio, ca-traieiros e militares de ronda nas betesgas do porto. Um licenciado de Coimbra e sellador mór da Alfandega bocejava, aborrecido com o calor, ante o seu copazio de tinto. Moscas zumbiam balouçando-se na luz em barras. Em face do reinol um mulato dono de barcos prorompia contra o atrazo da capitania e as crescentes exigencias do fisco. A uma affirmação do incendiado mestiço, o letrado obtemperou:

— Já não ha nem mazombos, nem « mascates », depois que se botaram os bandos de perdão e congraçamento...

— Somos todos irmãos, com o pelourinho do Recife de permeio, replicou descontente o pernambucano.

— O sangue não chegou a cimentar o odio inutil e mesquinho de campanario, sentenciou de novo o português.

Retrucou-lhe com entono o brasileiro :

— Alguma ferverça de brio nobilitou essas desordens de levantamento. No vasto terreiro do engenho Tapirema, quando D. Manoel Alves da Costa ergueu o baculo ante o ajudante Bernardo de Alemão para proteger o tombador perseguido, e, no vento soprado na mezena da sumaca, que levou á Bahia o Governador Castro Caldas, salvou-se alguma cousa. . .

— Por Cavalcantis e Bezerras não valia a pena ter-se retardado o progredimento da terra. . .

Ouviram-se gritos e rufos de tambores. Soabrindo a gelosia, o licenciado annunciou :

— É o povaréu que se dirige para o embarcadouro. Ah! São os presos da Capitania da Frota conduzidos para bordo. Vivas acalourados irrompiam da multidão num clamor de plébe amotinada. Lá vae na fisga o alferes André Vieira de Mello algemado com o tutuncué do pae. E mais o coronel Leonardo, o capitão André Dias, o Commissario geral com os dous filhos e outros mais. Tém o ar de apatetados e perderam da antiga empafia uns noventa e nove por cento. Hão de lhes dar por menagem as solitarias de São Julião.

Um velho caboclo, veterano de Guararapes, freguez da tasca, alheio e esquecido numa banca e com as pernas travadas de gota, se ergueu difficilmente a vêr a agglomeração da rua e balbuciou consternado :

— Hade perdoal-os pelas chagas preciosissimas de Nosso Senhor Jesus Christo a generosa grandeza do poder real!

Viva D. João v! » « Viva o senhor Governador Felix José Machado! » - Morte aos traidores! ». « Viva o Maia da Gama da Parahyba! » esguelavam-se lá fóra. Esganiçavam-se até em vivas ao Governador dos Indios

e a João da Mota «o heróe de Santo Antão». O mulato debruçou-se no peitoril e num recúo de nausea atirou estas phrases de acridão, como se lançasse pedras ao podredouro de um charco:

— É o triumpho da mascateria. Povo, corja de inconscientes, continuarás encangado a taverneiros e a lojistas!

E baixou com raiva as gradesinhas da rotula.

A procissão seguia com destino á praia onde pojavam as naus. O sol de 28 de Julho de 1712 arrancava scintilas ás armas, ao metal dos arreamentos, e um poeirão empardecia os uniformes dos soldados, que enquadravam com os çañfalhos nús a récua dos prisioneiros destinados ao Reino. Rezavam alguns d'esses infelizes o terço de Nossa Senhora. Frades menores da seraphica Ordem de São Francisco e congregados de São Felippe Nery acompanhavam-nos de cruz alçada, consolando-os da sina e encorajando-os no transe da tremenda separação da terra natal. Os olhos de alguns presos vermelhejavam de chôro. Outros os tinham fixos, febrentos, como por uma longa e irremediavel insomnia. Vereadores, o doutor Bacalhau ouvidor, o Juiz de fóra, o Alcaide mór e outros senhores, ministros do fóro, representantes do commercio, da Administração e da militança traziam ao embarque da primeira leva de encarcerados pelo governo o prestigio de um comparecimento official e condigno.

Apinhavam-se nas janellas dos predios, alguns d'estes ensanefados de festa. As pontes vinham abaixo de curiosos affluindo dos outros bairros. Havia moleques encarapitados no beiral das casas e nos galhos das gamelleiras. O mulherio commovido sacudia os lenços. Algumas senhoras, no entretanto, por detrás

das alcatifas atiravam flôres, confeitos, vintens e agua de Cordova em prova de satisfação. Negros carregadores de caixas e surrões estatelavam-se imbecilmente.

A um dado momento fez alto o cordão da tropa. Tilintaram espadas e coronhas bateram no sólo. O cortejo, que ondeava marchando, parou no intuito de dar agua aos presos e presidear as guardas. A praça pequena, com uns cochicholos de meia agua, de cujo balcão pendiam rêdes de pesca embebidas em guajirú, ficou immediatamente repleta. De um dos casebres se levantava a voz moça de uma rameira curiboca, entoando a funerea melodia de uma xacara. A ouvir-lhe os farrapos das decimas sentidas, sublinhadas a violão, o alferes André Vieira de Mello, no grupo dos detentos, estremeceu da cabeça aos pés, tornando-se tão livido como se já estivesse prompto para seguir na tumba da Misericordia. Pranteava-se nos versos populares a desdita d'aquella triste senhora, D. Anna de Faria e Souza,

Um sol, de amor por enganoso,  
Uma estrella sem ventura,

envenenada, sangrada e abafada pelo monstro do marido, ajudado pela furia D. Catharina Leitão, mulher de Bernardo Vieira de Mello. Os versos amortalhavam-se de lamentos e crispavam-se de tons de vingança. André attentou mais para os sons prantivos, vencido pelo interesse de sentir o coração retalhar-se nas farpas d'essa cantiga.

E assim sem causa o consorte  
(Quem algum dia o crêra!)  
Homem então, hoje féra,  
Lhe machina crúa morte.

O official titubeou. Suas mãos procuravam como que varrer da cabeça uma lembrança devoradora, a da mulher que elle assassinará na presuposição de amores com o Paes Barreto. O poema da xacara pranteava a victima em suspiroso arpejo. Bem claro chegou aos ouvidos do Alferes o trecho conceituoso e justificante do raio da desventura que o fulminava:

Deus que no obrar é justo,  
É juiz, e é fiscal,  
Castiga e premeia igual,  
Dando o que mais nos convém;  
Com que espere bem,  
Quem obrou tão grande mal.

André Vieira ouvindo a toada não se aguentou; repassado nos ossos de um frio mortal, cahiu redondamente no chão, vendo o fantasma da defunta esposa traçar-lhe o perdão com duas mãos de gelo, ajoelhada aos pés do Capitão mór e Morgado do Cabo, espojado numa poceira de sangue.

— Ergam esse individuo, gritou o commandante da cavallaria do piquete. Deve ser calor na molleira. Levem-no a braços para a cobertura da capitanea, e chamem o cirurgião sangrador.

Um padre da Recoleta ergueu o desmaiado. O pres-tito moveu-se e a xacara continuou gemendo o drama e o martyrio da innocente nos garganteios da cantadeira e marafona mestiça.





## O Gerifalte e a Vaca

... «os quaes não satisfeitos com dar ao governador o apellido ignominioso de Vacca, por causa de sua vil comportamento...—Das *Memorias do descobrimento e fundação da cidade de São-Sebastião do Rio de Janeiro.*

Mettidas em pomposa ordem de batalha, com as auriflammas e guiões desfraldados e a artilharia disposta em espeques, em meio dos esquadrões promptos a desmascaral-a, amanheceram a 10 de Outubro de 1711 as forças de Renato Duguay-Trouin, as quaes tinham vindo desafiar ao combate as de D. Francisco de Castro Moraes, onde esse Governador entendera estabelecer-se, correndo das bayonetas e morteiretes franceses.

A ousadia do archipirata maloez criava azas na irresistencia de D. Francisco. Não contente de assenhorear-se completamente do Rio de Janeiro, mandando a descarga dos seus canhões sublinhar o escarcéo de uma trovoadá, viéra até alli ao engenho novo dos jesuitas impôr os seus rigores de vingativo homem de guerra e arribação ao miseravel adversario, encolhido tal um perdigão na moita da macega por medo aos cães. Por todas as cercanias se distribuiam na vespera, á noite, os atacantes audaciosissimos, dominando os melhores pontos e apoiando-se reciprocamente com a tactica refinada e a rigorosa disciplina dos bellicosos gentilhomens de Luiz XIV.

D. Francisco reuniu a conselho os officiaes dos varios corpos de milicias, de auxiliares e da tropa paga, entre os quaes se achavam o seu bravo sobrinho Francisco Xavier e o desnordeado mestre de campo do mar D. Gaspar da Costa, para concertarem com o chanceller do Tribunal da Relação, vereadores da Camara, o Provedor da Real Fazenda, o jesuita Antonio Cordeiro e outros conselheiros, a maneira mais prompta de safar d'aquelle apuro.

Os Reverendos da Companhia esgotaram-se na dialectica de fria eloquencia para convencer á rendição. Mostraram seria mais a temer Duguay contrariado que vencedor. Reduziria elle a cinzas a cidade inteira se protelassem as satisfações. Os prejuizos seriam então incalculaveis. Enquanto que, repetindo-se a proposta dos seiscentos mil cruzados e reduzindo o prazo do pagamento, haveria todas as probabilidades para conseguir livrar a metropole do Brasil da ave de rapina que a opprimia. Tratava-se de profundo golpe na fortuna publica; mas, afinal para que servia o dinheiro senão para taes apertos, sendo cousa susceptivel de se tornar a ganhar, augmentando a planta da canna, do tabaco e obtendo outras producções de que a terra era tão opulenta, inclusive o metal e diamantes das Geraes? Quanto aos prejuizos do thesouro real, uma derrama de impostos sobre os povos viria allivial-o de tão grande rombo.

— E não se conta mais com os exercitos das Minas? aparteou um mestre de campo do terço velho, nervoso, a cofiar uma pera de gibo, pontuda e grisalha, que lhe furava a garça da colleira.

O momento premia, considerou D. Francisco. O espião francês Du Bocage proporcionara-lhe as mais

completas informações a respeito. O inimigo achava-se disposto de um instante para outro a romper as linhas e começar a sua obra infernal de assolar os estancos, lojas, barracas, tendas e trapiches dos quarteirões da praia, não lhes deixando pedra sobre pedra.

D. Gaspar com o ar sombrio e olhos de alheio nem se animava ao minimo parecer ou admoestação.

O padre Antonio Cordeiro retomou a opinião do Capitão General, variando-lhe o thema. E discorreu sobre os perigos decorrentes da situação, digna de ser resolvida da maneira que menos custasse ao termo d'aquelle atroz pesadello. Seria bom e bello sacrificar as vidas, se se estivesse seguro da efficacia do holocausto. Mas empenhar-se nesse caminho ao acaso da sorte das armas, quando se estava certo de que ao menor arrego a cidade iria pelos ares, não lhe parecia de discreto avizo no contrabalanço sereno das vantagens a tirar em taes vicissitudes.

— A contribuição que nos adeantamos a fornecer é por demais pesada. Vamos deixar o couro nas unhas d'esses milhafres, animou-se a observar um capitão de fuzileiros, embutindo o cotovello no punho laborado da espada, que já se ensopara no sangue de franceses.

Esse ponto estava fóra de discussão, notou o jesuita. Ventura seria se se satisfizesse a voracidade dos invasores com aquella somma redonda de seiscentos mil cruzados. Pesada era na verdade, mas se a tornaria mais leve extrahindo-a por parcellas equitativamente da fazenda real, dos cofres da Bulla, orphãos e ausentes, da casa da Moeda, dos padres da Companhia, do prior de São Bento e de outros particulares abonados de mais cabedaes e maior maneio.

— Poderíamos para augmentar o bolo dos gargantões

fornecer as cabeças de gado que necessitassem, adeantou um capitão mór muito tremulo, com a face exangue de um sangrado.

—E quinhentas caixas de assucar, accrescentou um sargento mór de milicias, conceituado negociante de negros novos.

— Bem lembrado, e eu contribuirei por minha parte com mais dez contos de reis para facilitar as negociações e dar-lhes probabilidade de acceitação, proclamou D. Francisco de Castro Moraes, contente com o alvitre da doação, por julgar talvez attenuar a sua incapacidade e frouxeza o addendo de pecunia subscriptada no arrocho.

Quando o reverendo Cordeiro, acompanhado de dous officiaes, voltou do mangue de São Diogo com a noticia de que o compromisso de paga por parte do inepto e covardão D. Francisco houvera sido bem acolhido pelos corsarios, sobreveiu um grande allivio nas fileiras.

Sómente um grupo infimo de officiaes aguarentava da debilidade do Capitão General, e, tanto mais, que corria no alvoroço do acampamento terem já transposto o rio Iguassú, no porto do Nobrega, os primeiros piquetes da gente de ajuda, vinda do sertão com Antonio de Albuquerque, e reclamada desde o dia 11 de Setembro passado.

Dos cimos agudos e digitados da cordilheira dos Orgãos soprava um vento aspero e crestante, que parecia vir do lado do oceano. carregado de maus augurios.

Acantonara o sargento maior de batalha e capitão general de São Paulo e do districto das Minas do Ouro

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, no telheiro de um engenho abandonado, no lugar de nome Frios. Recanto poetico, arroxeadado de quaesmas e cantante de um riacho despejado do campo das Antas para o Paquequer, entre as samambaias da encosta. No terreiro tomado de carrapichos e guanxumas acabava de apeiar-se o cavalleriano, que fôra encarregado de chegar até o taboleiro do cume da serra, onde se divisavam as aguas da Guanabara, e, de recolher, pelo caminho percorrido no varejo do galope até a cachoeira, os dados os mais positivos sobre a situação da capital ameaçada.

Aguardava ao estafeta com a maior impaciencia o commandante dos tres mil combatentes, que acudiam de Minas para reforço d'aquella guarnição.

— Que conseguiu saber, camarada? indagou logo Antonio de Albuquerque, que se entretinha com o opulento brigadeiro Domingos Dias da Silva.

— Da ilha das Cobras á Armação das Balêas, a bahia está tão socegada, como se tivesse morrido tudo, noticiou o soldado miliciano, esfalfado, levando a mão á barretina de baeta esfrangalhada e ruça. Para o lado de São Bento ha não obstante um grande movimento nas naus e fragatas inimigas, numa lufa lufa desesperada a atestarem os porões. Dir-se-iam mais carregadores de mercadorias para o Reino, que frota de guerra sob os espaldões das baterias do inimigo. O resto não se mexe. Da Praia Vermelha á Praia de Fóra, passando pelo Castello de São Sebastião e Cragoatá, a mais completa paz. O mar parece azougue de tão limpo, calmo e deserto.

— E a esquadra de D. Gaspar da Costa de Athayde?

— Não a vi Excellentissimo. A não ser que umas

carenas esgarradas e encalhadas e que ainda fumam pelas gambôas sejam a armada real.

— Horror! Horror! murmurou Antonio Albuquerque sem se poder conter. E ordenando se apresentasse o olheiro ao esquadrão, poz-se a monologar de um lado para outro, arvoado no desespero que o invadira com o desastre vislumbrado no depoimento do soldado.

Officiaes e ajudantes attentando em volta do abrigo do commandante accorreram ao encontro do general, sequiosos das novas trazidas. Elle recebeu-os procurando abafar a commoção com um sorriso, que se lhe tornava doloroso.

— A situação antolha-se-me grave, respondeu Antonio de Albuquerque. Pelos dizeres da praça, que é homem de confiança e conhece o Rio por lá haver em tempo se estabelecido com uma tenda de bate-folhas, os franceses estão senhores do reconcavo. Após uma pequena pausa propria a soffrear-lhe a alma, o general continuou. Mas ninguem póde affirmar esteja a cidade completamente em poder dos assaltantes. D. Francisco de Moraes venceu os piratas de Duclerc, quanto mais aos de hoje, cuja arrogancia e estadão offerecem a vantagem de não ser cousa nova. Naturalmente se trata de um stratagem. Facilitando-lhes o desembarque D. Francisco estende-lhes um laço mortal á cupidez e desaforo de ladrões. Vão vêr que as nossas vanguardas, quando chegarem a contacto nada mais terão que fazer...

— Grande tristeza se, depois de tanta diligencia para reforçar a marcha, não dérmos nosso recado na refrega, proferiu um tenente auxiliar, barrado de um gilvaz na bochecha morena.

— Será o mais presumível. Emfim, seja o que fôr,

saberemos cumprir os mandados d'El Rey, concertou Albuquerque.

— E os barcos de D. Gaspar? indagou apressurado um ajudante de dragões.

— Talvez se conservem intactos por detrás das ilhas, ou tenham sahido á barra para tapar a retirada do soberboso Duguay, respondeu sem convicção nas proprias palavras o Governador.

As perguntas e supposições continuavam, esforçando-se o chefe a sustentar a confiança abalada no coração dos seus homens. Para alguns d'elles corvejavam signaes de mau prenuncio ao fazerem concordar as diversas conjecturas. Os mestres de campo de terços auxiliares, mais cegos e confiantes, viam tudo côr de rosa, e sentiam que o soccorro das Minas iria ultimar o desbaratamento dos corsarios. A Antonio de Albuquerque é que talvez nenhum laivo mais restasse das esperanças com que sustentava as dos companheiros. A todos, porém, tratava elle de acalmar e assegurar, reforçando em consequencia a disciplina das forças com a opinião acatada da sua experiencia e ponderação:

— O que fôr soar, senhores, accentuou elle por fim. Não percamos tempo em hypotheses inuteis e sem base certa. Cada um a seu posto. Hoje cambaremos para a baixada. Então se verá o que nos espera. Redobrem de vigilancia nas companhias e destacamentos e fragmentem ainda mais as patrulhas, de accôrdo com o aperto dos detestaveis caminhos, que se multiplicam d'aqui por deante. Urge accelerarmos o passo. Continuarão os cavalleiros a levar os infantes na garupa e a picar as alimarias, apressando-se todo o comboio mais que de ordinario. Dentro de duas horas, o tempo

necessario ao repouso da cavallhada no pasto, levantaremos o bivaque. E Antonio de Albuquerque ainda se demorou com os officiaes e lugar-tenentes, a dar-lhes ordens circumstanciadas para a marcha das sete ultimas etapas.

O dia 10 de Outubro de 1711 alvorara nas inquietações cada vez mais crescentes dos expedicionarios das Minas.

Pela tardinha, muito aquém de Irajá, um alferes das Ordenanças do Rio, que galgava á redea solta a collina onde Antonio de Albuquerque assistia ao desfile da columna dos cargueiros e estropeados, refreou o animal numa nuvem alaranjada de poeira.

— Grande nova, Excellentissimo Capitão General Albuquerque. Assignou-se hoje o convenio entre D. Francisco Moraes e Duguay-Trouin. Eis o comunicado official.

— Em que condições? interrogou Albuquerque, muito pallido, calçado á mineira de longas botas de couro branco, atravessado o gibão de velludo do talabarte de couro de cabra.

O emissario, com as chilenas ensanguentadas e coberto de pó, tomou um ar lastimoso:

— Salvando a cidade e evacuando-a a troco de quinhentas caixas de assucar, seiscentos mil cruzados a pagar dentro de uma quinzena e duzentas cabeças de gado, o que tudo importará em mais de um milhão e meio de cruzados! Foram os padres que decidiram D. Francisco...

— Destruiram-se os fortes e as edificações com a resistencia?

— Tudo em pé por assim dizer. Mas as igrejas, as



casas de familia, os trapiches e armazens de commercio e os estabelecimentos publicos estão como se nenhum houvesse escapado aos granadeiros de Duguay. Não houve muito sangue derramado, mas o vinho correu nas ruas; os mortos foram bem poucos, mas os generos, as alfaias amontoaram-se na lama; nas orgias do saque até os vasos dos tabernaculos não se livraram.

— E a gente aprisionada de Duclerc?

— Juntou-se aos patricios para lhes engrossar as fileiras, aproveitando-se do panico geral.

— Quantos os assaltantes?

— Cousa de uns tres mil combatentes.

— E as forças da praça?

— Orçam por mais do dobro.

— Que fez a armada do Maquinez?

— D. Gaspar da Costa não sahiu a campo, senhor Governador. Destroçaram-se os navios por seus proprios meios, voluntariamente. Dizem que o almirante ensandeceu...

— E em terra não houve quem se sacrificasse para redimir a covardia d'esses capões?

— Tres tigres, senhor, Felix Madeira correndo a São Diogo, Bento do Amaral indo defender São João e Antonio de Ultra numa rua central. Estes dous mortos, coitados, sem darem um ai.

— Que se diz sobre D. Francisco de Castro Moraes se retirar para o Engenho Novo e não queimar a ultima arroba de salitre como o promettera, sabendo me achava a caminho, marchando o mais depressa possivel?

— Rosnam uns poucos opposicionistas, apoiados por gente da plebe, que a justiça da Alçada mandará

Sua Excellencia apodrecer numa masmorra, ou tomar ares contagiosos de pestilencia na costa d'Africa; a maioria, porém, affirma será elle elevado aos conselhos privados da Corôa com outra commenda de maior lote que a obtida com a victoria sobre João Duclerc. Quem se atreve a dizer sem sobrosso dos que dispõem do bastão? observou o Alferes, excedendo-se irreflectidamente na franqueza.

— Galardoado porque, se perderam o brio e a fazenda? regougou Antonio de Albuquerque.

— Por ter evitado maior damno para o commercio e sobretudo effusão de sangue..

— Na serra do Tinguá ainda me alumiaava esperanza, com o grito que D. Francisco mandou em meu appello.. Um dia mais entretido no tiroteio por suas patrulhas e varreriamos os pechelingues. Mas o gerifalte gaulês d'esta feita encontrou uma vaca para lhe resistir ao bicanço.

E o Governador de São Paulo e do Districto das Minas do Ouro, general da expedição de soccorro ao Rio de Janeiro, ordenando que os trombeteiros tocassem—desmontar e descansar á vontade—deixou-se alombar sobre as espendas da sella. Tinha a cabeça coberta de brancas a lhe saltar entre as mãos. «Por vinte e quatro horas! Por vinte e quatro horas!» E nesse pensamento desesperante Albuquerque chumbava-se ao revés.

## A insomnia do Assumar

Os lavradores das Minas, esfolados de dizimos, quintos, impostos de entrada e de passagem, só viam nas Casas de Fundição, instituídas pela Carta regia de 11 de Fevereiro de 1719, a fabrica de outros tantos gravames para lhes minguar de todo a fazenda ganha a mourejar nos cascalhos de tão desolados capharnauns.. Ainda se a sangria fosse para sanear aquelles sertões, recortal-os de estradas e fornecel-os de mestres de primeiras letras, de recursos de luz, de policia e de agua! Mas, o dinheiro dos réditos se evaporava no insaciavel Real Erario e no bolso do funcionalismo esmagado na hierarchia e apodrecido no peculato...

Não restava ao productor da extracção mais do que encrespar o lombo coçado e ferido das cangalhas tributarias, como quando veio o imposto de dez oitavas por batêa, de cuja mallograda introducção se encarregara D. Braz Balthazar da Silveira.

Numa grande algazarra desciam, dentre a Casa da Camara e a igreja de Santa Quiteria em Villa Rica, a 2 de Julho de 1720, os mil e tantos amotinados em marcha batida para a proxima Villa do Ribeirão de Nossa Senhora do Monte do Carmo. A multidão, na qual sobresaíam os negros do mestre de campo Pascoal da Silva Guimarães, precipitava-se desvairada

com o designio de apresentar abertamente a D. Pedro de Almeida e Portugal, conde de Assumar, Capitão General e Governador das Capitánias de Minas e de São Paulo, o novo rol mais explicito de numerosas queixas e reivindicações contra as Casas de Fundição e outros abusos administrativos mais notorios.

Toda essa gente, havia quatro dias em levante, na exacerbação dos seus desnorteados feitos de saque á casa do ouvidor Martinho Vieira, e de outros desmandos proprios ao desabrimento de taes situações, se desenrolava bellicosa e sinistra pelo pé dos cerros escuros e silenciosos. Brandindo paus terçados e mosquetes, os negros julgavam-se felizes d'aquella chinfrineira, porquanto lhes parecia sempre melhor gritar e pernear no tumulto, que carregar os carumbés sob o azorrague do feitor nos talhos sepulcraes das lavras. Em um ou outro revoltoso sobreviria por certo momentaneamente uma idéa que os gelasse, a do Governo vir a dominal-os com as patas dos cavallos das companhias de Dragões. Mas, o entusiasmo que geralmente lavrava nos diferentes grupos abafara todos os escrupulos e pontas de receio dos menos ardorosos.

Embrenhando-se no horrivel attentado contra a ordem publica e a segurança do Estado, ao ponto de irem assim enfrentar o Governador nas suas pousadas, talvez não avaliassem os insurrectos a gravidade do seu comportamento, incendidos pela voz convincente de Felippe dos Santos Freire, a cujos accents varonis pareciam estalar os cadinhos e as matrizes dos cunhos reaes das Fundições e se despenharem pulverizados no fundo dos ribeirões com o resto das outras vexações dos povos.

Desembocava no alto do Rosario a chusma decidida

dos rebeldes, quando se lhes atravessou na frente o Senado da Camara da Villa do Carmo com a respectiva bandeira, os «homens bons» e alguns ecclesiasticos de encomenda. Os sublevados, sob o imperio das resoluções que os sobreexcitavam, varreram esse obstaculo com o qual se lhes procurava embaraçar a passagem, e d'essa fórma chegaram ante o palacio do conde de Assumar, do mesmo modo que a onda da ressaca consegue alcançar no seu espraio de furor o alto da rocha que a domina.

Sob as varandas do edificio branqueado a tabatinga se agglomerou o povileu, redobrando os brados de ameaça e de esperança no charivari.

Dentro do Palacio os animos iam cada vez mais apprehensivos, desde a terrivel surpresa de que a commissão, enviada para atalhar os invasores no Ribeirão do Carmo, não pudera cohibil-os de continuar a atrevida avançada. Reuniam-se a longas horas em conferencia reservada o conde de Assumar, o Secretario do Governo, o Superintendente das Casas Reaes de Fundição, o Tenente General Felix de Azevedo Carneiro da Cunha, o Ouvidor e Corregedor deposto da Comarca de Ouro Preto e um Capitão de Dragões.

A porta abria-se frequentemente, deixando passar um ou outro funcionario e informante mais amarello que um brandão de enterro. D. Pedro de Almeida, na presidencia do conselho, afundado na cadeira de jacarandá preto e moscovia, com a face plumbea e inflexivel, observava sombriamente:

— Não lhes deu juizo a lição de Pitanguy!

O official de Dragões derreado das alertas seguidas annunciou entrando, com a voz nervosa que sobresaltou a todos os mais:

— A canalha onde ha bastardos, tapanhaunas, mulatos, carijós, negros e frades traz preso o Senado de Villa Rica. Não se lhes vêem chefes ostensivos. Em meio d'elles Felippe dos Santos sacode um papel que parece atihar mais labaredas ao incendio. Esse alienado pretende comparecer á presença de Sua Excellencia o Senhor Capitão General, naturalmente para lhe ester-car o tapete de incongruencias e dislates.

— Não me cumpre eximir-me a esse reclamo de attender ás partes, affirmou hypocritamente o conde de Assumar. Porque estão ensandecidos, isso não me diminue as prerogativas do apanagio.

O Tenente General lembrou que se poderia introduzir o « parlapatão » e ouvir as pretensões dos sequazes, desde que fossem as definitivas.

— Ainda é a melhor politica adeantarmo-nos á hydra, regalando-a de um pasto que a embuche, concordou D. Pedro de Almeida.

As discussões sobre a conveniencia de receber o representante da turba não se poderiam no entretanto prolongar, visto a eminencia oppressiva das circumstancias. O que rugia á porta era a furia da Anarchia, e esse espectro age por descargas fulminatorias. Lá fóra a agitação ia no auge; qualquer cousa como um dique a romper e debaixo das urupemas das janellas fosse soltar o jorro precipitoso e revoltado das aguas desimpedidas...

Em dado momento a guarda do portico das armas não se sentiu com forças para tolher o passo a um homem que seguido de outro saltou o portal, e galgou quatro a quatro os degraus da escada, enveredando immediatamente pelo salão do Governador, sem que o porteiro do gabinete tambem ousasse impedi-lo.

Ao irromperem deante de D. Pedro de Almeida, as figuras de Felippe dos Santos e de Thomé Affonso radiavam de gravidade e imponencia. Nos trajés de readilho côr de rato empoeirados, nas golas de bofetá amachucadas e nos longos cabellos revoltos, lia-se-lhes a preocupação absorvente d'aquelles dias de febre.

— Senhor D. Pedro de Almeida e Portugal! avançou Felippe dos Santos. Perdõe-nos Sua Excellencia o arremesso com que lhe chocamos a pragmatica das recepções. Eleitos pelo soffrimento humano não pudemos escolher outra fórma mais polida e menos urgente de nos fazer annunciar para nos metter de paz.

— Melhor educação acharia outra que não o arrebatamento de sicarios assaltando um predio mal seguro, resmungou o Tenente General, não se tendo em si d'aquella apresentação e desmesura dos procuradores.

Atalhou-o geitosamente o conde de Assumar, fingindo serenidade e bizzaria:

— Ouçamos os senhores emissarios dos queixosos. Ha quatro dias duram essas desavenças e ainda não estou fixado sobre o que demandam na querela. Brindaram-me côm um papelucho a que respondi com o mais sincero e largo gesto de assentimento e de condescendencia, quando poderia metter-me com os meus leaes Dragões na Cachoeira, verdadeiro celleiro da comarca, e d'ahi os intimar pela fome á razão e obediencia ás ordenações d'El Rey.

— Não sei se Sua Excellencia seria feliz com esta monteada, nem até que ponto conseguiria realizal-a, porque os cégos penedos d'essas montanhas se lhe converteriam em inimigos inesperados. Despenhar-se-lhes-iam nas panturrilhas. Não ha forças humanas, senhor General, que consigam estrangular os povos

quando estes se resolvem a arrancar as vendas e barações com os quaes os tolhem para a depenna.

O ouvidor Martinho Vieira fulo de raiva ia apartear, quando D. Pedro, cordial e sinistro, lhe acenou rapido, impondo-lhe reserva, e, dirigindo-se ao fogoso advogado e representante dos turbulentos.

— Estou prompto como sempre o estive a escutar as judiciosas recriminações dos meus bons e pacientes jurisdicionados. Exponha-mas com clareza e não as deixarei dormir no marroquim da pasta...

— Eil-as, senhor Governador, respondeu Felippe dos Santos. Constam de quinze artigos aqui averbados consecutivamente. Espera-se que Sua Excellencia os leia e approve in continenti. Retiramo-nos um instante para que decida sem vexame.

Lida á pressa a proposta, o Superintendente das Casas de Fundição opinou logo havia nesse documento a preocupação machiavelica de tudo exigirem para impossibilitar o despacho favoravel e ficar-lhes margem para especular com isso. E todos accordaram seria mais avisado aceitar o absurdo até que o tempo fornecesse os meios de tornar atrás.

Reintroduzidos os enviados da populaça, tomou a palayra o conde de Assumar, tentando ainda o subterfugio da procrastinação:

— O estudo de taes questões que implicam as mais sérias e ponderosas consequencias na vida economica da Capitania, dependendo das informações e pareceres das altas repartições do Reino, não póde ser inteiramente feito de uma assentada, como quem despacha uma portaria de provimento ordinario..

— Sua Excellencia não ouve esse ruido longe de matto que estremece as frondes e as raizes, inter-



rompeu Felippe dos Santos, carregando os sobrolhos e alludindo ao tumulto cujos murmúrios chegavam da praça.

—É o temporal que hade passar, senhor Santos Freire, replicou D. Pedro de Almeida, confrangendo a bocca num rictus de ironia.

—Terá fim o cataclysmo com as pennadas immediatas de Sua Excellencia no deferimento a cada que-sito da requesta.

O Ouvidor tentou uma reflexão:

—Devéras infantil essa urgencia aleatória do preto no branco, quando ronca a assuada e fatalmente demorará a sancção real.

Ainda foi D. Pedro de Almeida que abafou o juiz atrabiliario com esta declaração unctuosa e falsa:

—Sou o pae da conciliação. Não me obstino a discutir as imposições que me sóem fazer os mandatarios do povo, sob a pressão de taes zanguizarras. E o Capitão General começou a percorrer o boletim, annotando-o parte por parte. Repellem as Casas de Fundição e os novos contractos, muitissimo bem! Entendem não pagar o registo da Borda do Campo, sim senhores! Asseguram a Sua Majestade as trinta arrobas de ouro, bem, bem. Desejam o regimento de salarios para certos serventuarios da Justiça, justissimo! Só querem pagar meia oitava aos escrivães da Camara e da Almotacaria, pois não! Reclamam menos exorbitancia nas multas municipaes, está direito! Que os Dragões comam á custa dos seus soldos, razoavel! E reclamam o perdão geral. Dóe-lhes um tanto a consciencia. Oh! mas não o regatearei. Já o concedera hontem. Repetirei a graça... Que os contratadores dos dizimos só usem do seu privilegio para cobrar

executivamente as suas dividas, optimo! Que nenhum ministro violente o povo com seus despachos, naturalissimo.

O Ouvidor tentou ainda novo aparte, sentindo-se ferido particularmente na aggressão velada por tal artigo.

D. Pedro de Almeida murmurou ainda umas palavras ambigvas de approvação e escarneo, lendo o ultimo item concernente aos officiaes de justiça, e ergueu-se formalizado, compondo com affectada elegancia os massacrocros da vasta cabelleira empoada e os bofes de cambraia que lhe espumavam da casaca de semiste aleonado:

— Repugna-me a disceptação. Approvo todos os pontos. Pódem convocar, disse elle, as pessoas mais gradas das que se acham ajuntadas no exterior do palacio afim de assignarem o termo que ordeno se lavre d'este incidente, para que não o apaguem o capricho dos tempos e a variação dos homens!

O Tenente General torcia com rancor as mãos no punho da espada, o Ouvidor continha dolorosamente o fel dos seus velhos rancores, o Superintendente murchava a face nedia, até o Capitão de Dragões voltou para um canto do aposento a cara que ruborescia.

Ao passo que entravam Sebastião da Veiga Cabral e outros individuos para assignar o termo, os figurões e satellites foram-se eclipsando da sala um a um, consternados que D. Pedro de Almeida e Portugal, conde de Assumar, governador e capitão general das Capitánias de Minas e São Paulo, se visse tão vilmente forçado ás inflicções da malta de regulos do Ouro Podre e do Padre Faria, desencabeçados por um João Ninguem, cuja loquela se media pelo seu topete.

Eram cinco da tarde. Conhecido o despacho do Conde ás reclamações do povo, os vivas estrepitaram. O largo do Palacio logo ficou deserto. A maré da insubordinação e do consulto refluira contente, e em ruído de festa. Um sino tangia na cadeia. Ouviam-se soturnas as passadas dos Dragões de sentinella dobrada na sobrevela.

O secretario Domingos da Silva adeantou-se muito afanoso com um maço de papeis em cada mão para os depôr sobre a mesa do conde de Assumar:

— Afóra as infalliveis petições, temos o offerecimento dos paulistas Jeronymo Pedroso e Fonseca Leme que continuam a pôr á disposição do Governomais homens, mais armas e mais dinheiro.

— D'esses a fidelidade se aproveita e não é só intenções e medidas, commentou D. Pedro de Almeida, deixando accentuarem-se as linhas da physionomia que lhe retraçavam a truculencia. Responda com um floreado de bom torneio burocratico agradecendo a dedicação, e dê-se-lhes cóca, acenando-lhes sempre com um alvará de cavalleiro, afim de que o exemplo se reproduza e abale a mesquinhez d'esses vaidosos roceirões, que vivem a farejar as veneras e as propinas...

— Este é o processo summario do Felippe dos Santos Freire, adeantou o Secretario. O réo não se agarrou a attenuantes; conservou-se de insolencia pouco vulgar, confirmando a sua intemperança de linguagem e desrespeito aos melhores esteios da republica.

— Contava absolutamente com isso. Conheço pela pinta essa especie irreductivel de feras. É realmente um homem diabolico.

— Nenhuma recriminação quanto aos companheiros, nenhum signal de arrependimento! Foi a alma de tudo com suas labias de tribuno e defensor de opprimidos, confessa-o envaidecido!

— De onde surgiria essa creatura de taes entranhas? Qual a sua familia? Vivia á lei da nobreza?

— O conselho não o apurou.

— Seus recursos de censatario? Possui bens para o confisco?

— Um rancho na rua detrás da igreja, uma morada de casas cobertas de telha em Antonio Dias, cinco escravos, uns creditos importando em quatrocentas e quarenta e sete oitavas e bens moveis que não valerão mais de cinquenta.

O Governador não despregava o olhar de lynce das folhas do auto de devassa. Estavam cumpridas as formalidades. Pudera elle jugular o motim numa reviravolta energica, presta e decisiva. A 2 de Julho, abaixando-se aos rebeldes operara uma finta de guerra; parecendo abdicar manobrava para cahir a fundo no adversario. Recolhida á Villa do Carmo a segunda companhia de Dragões e sondados certos elementos, o bote da madrugada de 13 do mesmo mez de Julho fôra certo. Villa Rica não reagira, a Cachoeira do Campo recalcitrou por lá se ter acovilhado o Felipe dos Santos, que mais resistiria se não tivesse sido engalfinhado pelos Dragões e mimoseado com uma par de machos. O processo d'esse energumeno estava concluso. A sentença do supplicio ditada pelo draconeano D. Pedro de Almeida seria o raio aterrador, desfechado em cheio no espirito maligno da insurreição, sempre a errar na atmospherá asphyxiante dos vicios e paixões das Minas. Os olhos do Capitão Gene-

ral tinham relampejos presagiosos. Puxou o caderno de ajuntadas, volvendo as paginas com balanços de cabeça preocupada.

O Secretario aguardava o Governador, aparando a penna, recostado a um mafamede de pau santo.

— Dê ordem aos vigarios da vara para que façam preces publicas pela tranquillidade renascida. Amanhã, depois de passar mostra geral, farei a minha entrada em Villa Rica com a pompa indispensavel á celebração do termo de tão importantes successos, arrotou o conde de Assumar. Transladar-me-ei á frente dos meus bravos e incansaveis Dragões, mettidos no uniforme de primeira gala. Quando lá chegar, que Felippe dos Santos, depois de padecer morte natural pela forca, seja arrastado á cauda de quatro potros, e tenha repartidos os quartos pelos pontos de suas principaes tropelias. Mande tirar uma copia do processo e envial-a a Lisboa, a Caetano de Souza e Andrada. Continuarão suspensas as contrastarias, até que Ayres de Saldanha possa me mandar um reforço de infantaria do Rio de Janeiro. A tisna e as cinzas do incendio que mandarei atear no Ouro Podre garantirão os meus compromissos nesse particular. Além d'esses muros calcinados por minha ordem, preciso que o Pascoal, o Vieira Cabral, o Mosqueira da Rosa e o resto da tropilha, algemados amanhã no meu sequito, se mirem no espelho que lhes reparto com a pelle do embusteiro levado aos rastos e despedaçado. E depois de breve pausa, em que se adivinhava um suspiro: Desde o dia 28 de Junho, quando arrebentou a barulheira, trago as noites em branco, vendo-me rodeado de conspiradores e mascarados. Previna ao Physico mór, me formule para hoje um frasco de opiato.

A consciencia em paz de um servidor prestimoso e a insomnia maldita que me broca os miolos! Valham-me a Misericordia de Deus e o Santo Terço!..

— Nenhum melhor sedativo que as victorias da reacção, pronunciou o Secretario. Tudo passará quando Sua Excellencia á frente de suas guardas penetrar em Villa Rica, e destroncar-se a cabeça do Felipe dos Santos. Chacinado o homem findarão as bulhas e pendencias.

— Pelo seguro mande dobrar a dóse da dormideira, rosanou o satrapa, e levantou-se cambaleando a procurar o tricorne de seda e o bastão de junco, amethysta e aguas marinhas.

No dia seguinte, na verdade, o verdugo Assumar, todo ufano no manto de escumilha da Ordem de Christo, que o recamava, fazia a sua entrada triumphal em Villa Rica e a posta de carne da sua victima sagrava um Golgotha.

# O judeu das Operas

Quem vira o seu amor tão premiado!—*Labyrintho de Creta.*

ANTONIO JOSÉ.

Muito desfigurado e a tremer, o christão novo, moço carioca estudante de canones, morador no pateo da Comedia, Antonio José da Silva, afogado num rocló de baeta flôr de alecrim, comparecia na manhan de 23 de Setembro de 1726 á Casa do Tormento, nos Estaus da Santa Inquisição de Lisboa. Entretanto, desde que o conde de Villar Maior o entregara de baixo de chaves á porta dos carceres secretos, nunca o seu animo se encontrara mais firme, embora lhe andasse a carcassa tal uma vara de vidoeiro, a tremer tangido pela brisa. Marchava impavido para as brutalidades de uns credulos selvagens. Seu espirito não se temia da maldade e bronquite alheias, apenas o corpo se lhe arrepiava, tiritando aos pungimentos que presentia. . .

Pelos infindaveis corredores a escuridão era quasi tumular, apesar do sol já malacachetar o casario das collinas e as aguas rofás do rio da beatorra capital do reino do senhor D. João v. Galgados alguns degraus esclarecidos por uma vela mortíça, espetada no castiçal de estanho, o preso acompanhado do Alcaide dos

Carceres e de outro familiar, que levava á mão um quebra-musculo e um azorrague chumbado, desembocou numa sala menos sombria, pois sómente dous feixes de luz se disparavam das lucarnas destinadas a pôl-a em communição com a Casa do Secreto e a da Primeira Audiencia, frechando de agulhões de ouro a mesa dos Inquisidores Apostolicos.

Nessa mesma manhan, Antonio José já havia comparecido á Casa do Despacho, onde, depois das objurgações do costume, lhe leram a sentença do tormento, visto o rapaz não confessar mais culpas senão as trazidas por elle espontaneamente áquelle tribunal. Fôra na igreja do convento de São Domingos, ao ouvir a prédica sobre a Santissima Virgem, que elle se impressionara a ponto de descarregar no Santo Officio o desgosto de antigas praticas moisaicas. A sua tia D. Esperança Montarroio, mais perfida que a serpente do Eden, se aproveitara dos amóricos do estudante com a sua criada para o arrastar á apostasia. Acorçoando essas relações, a viuva induzira-o aos ritos de sua grei, mostrando que a lei do Pentateuco e as tradições do Talmud não tinham as estreitezas e hypocrisias da religião do Nazareno. Amassem-se rapazes e raparigas; Jehovah só pedia se multiplicasse a humanidade na terra, para se alegrar e fazer o bem...

Apesar do medo irreprimivel que o trespassava ante aquelle lobrego espectáculo da mesa inquisitorial, admoestando-o para o assento de soffrer, a lembrança da sopeirinha risonha e traquinas, com arrecadas de filigrana, os olhos de corça brava e mais corada que uma cereja bical, desceu até áquelle antro onde se lhe preparava a tortura, espancando por momentos com os girões e folhos de suas cinco saias as figuras hedion-



das d'aquellas féras ao serviço da caridade de Christo Senhor Nosso.

Eram nove horas e meia. No alto do estrado se- teado de luz, em cadeiras de espaldar retouvado de argimpel, assentavam-se João Alvares Soares e Fel- lippe Manoel, Inquisidores Ordinarios e o Deputado Inquisidor D. Francisco de Almeida. Á esquerda, diante uma escrivaninha baixa de carvalho macisso, o notario Thomaz Feio Barbuda se acaçapava, na ron- queira da asthma, sobre um livro de autuação.

Ao moço preso, mais pallido que de commum, extenderam os Santos Evangelhos, um volumão pre- cioso encadernado em pasta negra e dourada, impresso em gothico e editado em Moguncia. Que elle jurasse dizer a verdade e guardar o maximo segredo, pondo a mão fria e exangue no livro sagrado, cujas capitu- lares vermelhas pareciam tingidas no sangue espir- rado dos póros dos atormentados.

Alli se achavam os intrumentos cujo uso temivel seria dado experimentar ao mancebo, se continuasse na pertinacia de calar as suas faltas. E o Inquisidor apontou sinistramente para o fundo do aposento, onde se espalhavam as polés, uma roda eriçada de farpas, um cavallette de amarradouro, as cordas, a ferraria das queimas e constricções, os cepos com as manivellas de arrocho e distensão, e um panellão flammispirante.

Cuidasse elle não se encontrava todo esse material de dôr ajuntadô nesse local para ornar simplesmente o chão e as paredes do compartimento. Avaliasse o indiciado um só momento os rigores d'aquellas aspas, machinhos, polias, caldeira, espetos, alavancas, tenazes e vergastas. Se elle se resolvesse a contar mais de suas fraquezas passadas, se aquella sua teima de mudez

para innocentar-se se convertesse numa longa e clara confidencia de erros, quantos males lhe seriam poupados!.

Antonio José, porém, nada adiantava sobre seus antigos peccados; para descargo da consciencia de inexperienced despejara havia muito o sacco das culpas, compromettendo até a seus irmãos, a primas mocinhas, a velhos parentes e a condiscipulos; e, por mais que vasculhasse a memoria endolorida de confitente á força, cousa nenhuma encontrara para dar parte e satisfazer a seus tenacissimos juizes.

E como ainda Antonio José, perante aquella encenação de horror, se declarasse exaurido de qualqner lembrança, convidaram-no a descer do estrado. Alinharam-se em seu lugar os medicos, cirurgiões e os encarregados de effectuar a tortura, para jurarem guardar todas as reservas confidenciaes, bem cumprindo os respectivos officios. Realizada essa formalidade, os carrascos immediatamente se lançaram sobre o moiseista e arrancaram-lhe as roupas para o ajoujar nas traves de um potro, sobre o qual ficaram atados por oito partes os seus membros nús.

Emquanto assim operavam os ministros executorios, o licenciado Feio Barbuda, erguendo-se da sua banca de tabellião, declarou em nome dos Senhores Inquisidores, com uma voz de prioriza cantando matinas, que se a morte sobreviesse, se algum orgão ou sentido se inutilisassem, seria o paciente o unico responsavel!

João Alvares Soares devorando com suas pupillas de corvo os alvos musculos do moço engatados nas pinças do eculeo, antes que os algozes dessem meia volta aos tornos da palanca de martyrio, intimou

ainda pela derradeira vez proferisse o condemnado algumas palavras de confesso. -Nada mais, meus senhores, nada mais!» exclamava Antonio José, espichado na armação do supplicio. Começou então o trabalho da mortificação. Dir-se-iam os esbirros moleiros atarefados calcando os molinetes da mó benigna que pulverisa o trigo. A arcada do peito do judeu agarunchado no trato veio a tomar-se de uma côr rubra, que se tornou violacea. -Disse tudo quanto sabia, almas tartareas!» Arroxeavam tambem os braços, as mãos, os joelhos, a testa e os pés. -Basta! Basta! atroces e monstruosos!» Os ossos começaram a estalar, a pelle contusa zebraava-se de faixas sanguinosas. «Deus! Deus! Meu Deus!» rugia a victima. «Scelerados abutres! Hyenas incontentaveis!» Tumeficaram-se os cordões das veias. O sangue porejou de sob as unhas. Os olhos dir-se-iam espocar das orbitas sob as torções dos carrascos. As costellas assemelhavam aduelas de uma selha desfeita. Durou quinze minutos o trato corrido.

No ultimo instante, em que mais se arrocharam as carnes de Antonio José, uma especie de delirio lhe acompanhou os excessos da dôr. E o jovem estudante, no enregelado de copiosos suores, todo vibrado nas sensações de aculeos que o punçoassem de lado a lado, viu a criadinha da casa de sua tia, rubicunda e cheirando a rosmaninho, banhar de suas lagrimas as amachucaduras dos perversos. E foi logo um refrigerio para o suppliciado, quando lhe correu na pelle estorcegada aquelle balsamo de visionice, derretido de tão lindas fontes. Os torcedores davam então atrás nas trancas e travessões do potro.

Acostados á grande mesa, os Inquisidores, todo o tempo que durara a tragica operação, applicavam-se

em seguir-lhe os transes. Uma vez por outra D. Francisco sorria para o vulturino Soares, enquanto Felippe Manoel, grisalho, truculento e chupado que nem um figo chocho, desfiava as contas do rosario de buxo. Unanimemente observaram os tres, que o judaizante nem uma vez chamara por Jesus Christo, ou por qualquer santo do empyreo. Nada tão conveniente aos interesses supernos da Justiça Divina, como essas provas terrenas do supplicio. Por mais atilado e voluntarioso que fosse o herege, haveria de deixar no cavallette a lia das pravidades da alma. A Santa Madre Igreja dispunha no duro emprego d'esse recurso de inquerito legal de um meio extremo para a sua defesa e mundificação. Carnes apisoadas, uns estremeções violentos de nervos fustigados, e a Verdade sobrenadaria qual azeite sobre o vinho. Soares tabaqueava com estrondo, enquanto vestiam Antonio José, ainda desacordado das voltas da maquina aperreante. Tinha elle os dedos da mão pisada horrosamente inchados, não podendo por isso assignar o termo lavrado pelo notario. Estava a sua physionomia enfarinhada como para as caretas de um tablado de theatro... Dous officiaes o arrastaram para a solitaria e lá o deixaram no grabato, cousa morta, que houvesse sido recolhida nas relheiras da estrada, onde as rodas de um carretão o tivessem atropellado e coberto de contusões.

Em pé todo dia, á cabeceira de Antonio José, ou sentada no tanho da prisão, a figurinha impalpavel da servilheta não deixara o estudante de Coimbra. O pranto continuava a correr lavando o rostinho de ginja para abrandar a mortificação dos musculos do amigo, triturados nos tremendos apertões da «prova de justiça», requerida pelo Promotor fiscal do Santo

Officio e levada a cabo nessa manhan de terror. A mocinha velava o offendido e tão tenue essa criação de amor e de saudade, passando e repassando através dos muros negros e grossos, sem que os espias e o Alcaide a vissem entrar e sahir, e ficar horas inteiras no carcere, immovel tal um painel de Nossa Senhora da Consolação dependurado na meia obscuriza da capella do Senhor Crucificado...

Numa rua immunda e populosa da Baixa, em Lisbôa, atravancada de gigos de louças, de peixe e de fructa, de cadeirinhas, de burricos, de saloios e de carretões de boi, conversavam á esquina de um tripeiro dous burguezes conhecidos, na manhan de 18 de Outubro de 1739.

— Então, esturram hoje o judeu das Operas!?

— É verdade. E não me dou mal com isso. O estu-  
por da minha patrôa não faz outra cousa em casa que perder o tempo a lêr as invenções d'esse sujeito e a frequentar-lhe as representações das baboseiras no Bairro Alto. Olhe que é forte: em vez de ter quem cuide de serzir a roupa e de preparar boas morcelas, supportar uma senhora andando em casa feita uma comica a repetir os diterios e a esganiçar-se nas arias das «Guerras do Alecrim e Mangerona», do «Precipicio de Phaetonte» e de outras farsalhonas e pantomimices d'esse calibre!...

-- Acha Vosmecê isso uma estopada! Pois cá a minha dona Eufemia só cuida em tirar pintos e engordar porcalhos. Em casa do pae, quando solteira, vivia entre as suas açafatas a contar novellas e a dedilhar uma espineta, cantando á «Dona Lizarda» ou o «Christão captivo». Casou-se e deu-lhe para as gallinhas e a

porqueira. Procurei senhora que me distrahisse com finezas e tocatas de cantigas ao voltar do peso e estupidéz dos meus negocios de fanqueiro, e sahiu-me pelas ventas uma gránjeira ganhona e bronca..

— Diz-me a mulher desde moçoila conhecera a Antonio José em casa de uma tia d'esse circumciso, vae para quatorze annos, a viuva de certo Diogo Montarroio. El que desde esse tempo o gajo já mostrava as suas artes de regalar a companhia com facecias e arranjos de chalaceiro. Cá para mim não foi senão esse maroto que lhe deu o gosto d'essas gaifonas e palavreados de palco... Prefiro mil vezes um pastel bem folhado á léria do melhor literato.

Dobrava o sino grande de São Domingos, infestando da tristeza do annuncio de um auto de fé o ar luminoso e alacre da manhan lisboeta. Os dous amigos se apartaram, calando as mutuas familiaridades áquellés sons lutulentos. A urbs concentrava-se na solennidade horripilante, para a qual a turba se voltava sedenta do tragico divertimento, cessando o grito dos almoceves, o tinido das guitarras, os pregões dos agua-deiros e das peixeiras.

No corpo da igreja dos frades pregadores longos pannos de carmesim agaloados de ouro tombavam dos arcos e pilastras, semelhando grandes coalhos de sangue vivo derramado do côro e do alto das capellas sobre os magnates, os officiantes e mais fieis. Vinte lampadas de prata ardiã ao longo das naves. O Santissimo Sacramento luzia num throno de charão e de quatro mil marcos de prata lavrada. El Rey pompeava em frente do cardeal D. Nuno da Cunha, ambos sob baldaquinos de panno entretecido de matiz e ouro alto. Os infantes, os embaixadores, os fidalgos, as irman-

dades dos Passos e outras, os desembargadores, os intendentes e a massa dos fieis comprimiam-se em torno dos sentenciados da Santa Inquisição. Entre estes se achava mettido numa tunica de baeta amarella e mitra de irrisão, pintadas de chammas, o advogado Antonio José da Silva, autor acclamado de tantas comedias, cuja novidade e interesse as bafejava de grande exito e merecida voga. Denunciado por duas famulas, devia ser relaxado em carne á justiça secular, «convicto, negativo, pertinaz e relapso» no crime de judaismo. Era a fogueira infallivel que purificaria a terra de mais um herege e apostata.

Não muito longe d'elle estavam sua mulher e sua mãe, mandadas por sentença a carcere arbitrario. Psalmodeavam-se orações, o incenso espessava-se enriquecendo de volutas as columnas e abobadas do templo. Monges de todas as ordens, familiares da Inquisição cogulados inteiramente de branco, de vermelho ou de negro, clerigos seculares seguiam o tetro cerimonial, enquanto os condemnados olhavam para tudo obtusos pelos interrogatorios continuos, pelos tormentos e ameaças na clausura e pela sorte que os aguardaria depois das abjurações e excommunhões, á vista da Côte e povaréu encurralados no entre-côro de São Domingos.

Quando se entoava o Miserere, e todos os assistentes se prosternavam batendo nos peitos e nas faces, uma mulher sumida na capucha de uma beirôa, ao pé de Antonio José, aproveitando-se do ruido da contricção passou-lhe á socapa o saquitel de um escapulário e murmurou-lhe: «Engulirás o veneno em caminho do Campo da Lan. Não sentirás o fogo. Nunca te esquecerei. Amo-te sempre. Lembra-te? Fui a sopeirita de Dona Esperança.»

O Eminentissimo Inquisidor Geral, purpurado e roufenho, de pé na tarima, começou a lêr um rolo de pergaminho illuminurado. Antonio José de vestes sarapintadas procurava reconhecer a piedosa creatura. Ella de proposito entreabrira ligeiramente os véus de lucto, sob o capuz. O judeu poude apercebel-a um instante; trazia os mesmos brincos e collares d'outro tempo; pareceu-lhe todavia que a rosa de tantos annos passados se lhe fanara na burelina do bioco. Para lhe agradecer os derradeiros e piedosos cuidados de amor, traduzidos na dóse de peçonha, começaram as lagrimas a saltar dos olhos embaciados de Antonio José, que mais se afigurava uma getirana-boia sinistra, sob a sua carocha pintalgada de labaredas e diabos.

Pouco tempo mais tarde se accendiam as coivaras de propiciação e alimpadura fanaticas. Era um cadaver, que se davam ao trabalho de carbonisar, o do desgraçado israelita, expirado aos primeiros fumos, antes das linguas de fogo lhe lamberem a fimbria do sambenito.



## O risco de Macapá

A 2 de Janeiro de 1764 eram locadas naquella pequena volta do rio-mar as grandes linhas de fundação da fortaleza encommendada pelo governo a Henrique Antonio Gallucio, antigo membro engenheiro da demarcação com Espanha e o qual fôra encarregado de conduzir os marcos da celebre partida.

Acorrera a realçar em pessoa o grande acontecimento o proprio Governador Fernando da Costa de Athayde de Teive, muito desvanecido na companhia do coronel Varona, do Senado da Camara da Villa Nova de São José de Macapá, do vigario da freguezia e mais autoridades locaes, todos por sua vez alvorotados de contentamento e orgulho.

Durante dous longos annos de muita applicação, Gallucio conseguira o risco d'essa fabrica imponente, que haveria de ficar como a atalaia gigante da occupação portuguesa, com as faces de dragão flammivomo voltadas para a Guyanna e para o estuario amazonico.

O profissional puzera nessa obra de folego o zelo e ciuadas de um verdadeiro Pygmalião. Fechado a sete chaves no seu aposento, durante vinte quatro mezes quasi não dormira e não se alimentara, absorvido inteiramente no estudo do projecto da obra consideravel, que se definia dentre os planos de estereotomista, com a belleza attractiva da yara surgindo nos penedos

de uma cachoeira. Hora a hora se ageitavam as cristas dos taludes, prolongavam-se as projecturas das bermas nos paramentos das cortinas, extendiam-se as plataformas, incisavam-se as canhoneiras e encurvavam-se as nervuras das abobadas. O tempo fugia-lhe na fecundação da sua arte de guerra. Até que, um bello dia, sobraçando o cartapacio atulhado de épuras, se apresentou Gallucio ao senhor Athayde de Teive, em Santa Maria de Belém do Grão Pará.

O alto funcionario puxou do largo estojo de marroquim os oculos de chifre, que ajustou aos olhos cansados e brancacentos, para contemplar com alardeante interesse aquella maçagada de rascunhos aquarellados e recortados com abundancia de linhas cheias e pontilhadas, nas convenções do desenho da planta baixa e dos perfis.

Pouco comprehendeu o Governador, um antigo official de cavallaria, de todo aquelle cabedal geometrico, a não ser que quatro bastiões pentagonaes eriçavam os extremos dos baluartes em quadra. Era o bastante. Quando as lages e os matacões se apparelhassem e se fossem erguendo do solo nas paredes bem macisadas, elle haveria de apalpar a soberbia da construcção, o revelim reforçativo, a cantaria cyclopica e as sabias disposições do interior, desde o xadrez e a casa da polvora á fila dos armazens. Não nascera para decifrar enigmas de mathematicos, senão para a clareza de commandar galluchos e informar os poderes publicos com as vistas de sua experiencia em materia de administração dos povos.

— A obra é importante e digna de figurar no Tejo ou no Douro, declarou Athayde de Teive, sacudindo do nariz correcto os oculos tremendos. Approvo-o

inteiramente, e o faria com os olhos fechados, tanta me merece o seu preparo na arte da castrametação, disse com a gravidade de um entendido em calculos e desenfiamentos.

Gallucio guardou de novo na pasta os desenhos e orçamentos com que inundara a mesa da autoridade. Na sua carreira de profissional não conhecera elle momento de maior contentamento. Athayde de Teive batendo-lhe no hombro amistosamente a lhe dizer, dando por finda a entrevista: « Confiando-lhe a execução do seu plano, senhor Gallucio, comprometto-me a servir-lhe ao mesmo tempo de vedor e de estrenuo collaborador. Siga quanto antes para Macapá com o respectivo ordenado, prós e percalços, que directamente lhe pertencerem. Pode levar uns quinhentos moios de cal depositados no armazem; arme os seus bailéos e peleias, e erga esses muros ostentosos que, guardando uma das entradas do maior rio do mundo, certificarão do meu empenho de governo, do seu merito de architecto e da bellipotencia de Portugal. -

Logo a inveja afiou as garras occultas e pequeninas. Appareceram candidatos de toda parte para concorrer com Gallucio e derrubal-o da preferencia governamental. Individuos que nunca tinham visto um redente, ou traçado um galpão ou tendal de pirarucú, suppuzeram-se de um dia para outro preparados a presidir aos serviços da erecção da fortaleza monumentosa. Aquilataram immediatamente das vantagens de balancear as despesas com pagamentos a diversos, manejando descontos lateraes na massa de provaveis desperdicios. Essa idéa deslumbrava a ganancia de certos officiaes, catadores de migalhas na execução das empreitadas publicas. Gallucio era o competente, tinha

só elle preparado com avisados e profundos estudos todo o projecto da obra e o programma de sua realiação. E os outros ou dispunham de titulos de fidalguia, ou de protectores de tope. Mas, Gallucio fôra acertadamente o escolhido, no murmurejo de despeitados pelo facto da nomeação lhes vedar o corredor de mina que ia ter ao erario.

Por mais zelo, porém, que puzesse no exercicio do cargo, não tivera elle o gaudio de vêr surgir de um jacto a sua grandiosa fortaleza. Milhares de entraves lhe embaraçavam a factura, apesar da bôa vontade de Athayde de Teive. Raridade de artifices, mesquinhez de recursos de toda ordem, da mão de obra á consecução dos materias, desde o ferro para as brocas ao saibro para as argamassas. Sua vangloria era, porém, não parar o trabalho, através das intermittencias e do typho e d'esse desanimo geral provindo do sol abrasante e da praga, na beirada treda e nefasta de enfermidades em que edificava o baluarte equatorial. Enchia-se Gallucio de paciencia e cada travanca por assim dizer mais o excitava á conclusão da tarefa. Depois que dominara a revolta de africanos, ou socegara a cachaçada de Muras, tinha que providenciar sobre o concerto das canôas, ou o reparo de alguma talha de que se quebrara o moitão. A sua diligencia não escolhia objectos, indo ora da resolução de um calcule de equilibrio ou resistencia, ora ao ajuste da farinha d'agua, das tartarugas e á seccagem dos pescados...

Apesar de tudo, a obra de seu capricho de exacção fazia-se ronqueira e interminavel.

Recordava-se Gallucio das palavras de Athayde Teive no dia em que se marcaram os lineamentos principaes da fortaleza: «Sargento mór, não será uma

obra de Santa Engracia inconstructa no igapó. Fio-me da sua actividade e brio de official. Quanto a mim, pönho o maior empenho se dote o mais depressa possível a porta de cima do Amazonas de um cerbero de boa dentuça e que inspire algum temor aos invasores de Cayenna».

Mas, ia fechar-se o sexto anno sem se vêr finalizada a portentosa construcção de Macapá. Em 1776 se achavam concluidos dous bastiões e logo Mendonça Furtado enviou cincoenta e tantas grossas peças para o armamento do forte. Mas, em seguida tudo se arrastou na lentura dos unaus e jabotys. Debalde Gallucio se cansava em instruir os auxiliares, em agarrochar os pedreiros e mais operarios. Pesava em tudo a maldição das doenças paludeanas, e, peor que todas ellas, essa preguiça das terras da colonia, cujos piolhos não largavam mais a pelle d'aquelles que se deixavam abater nas ardencias depressivas do clima.

As dificuldades sobravam. A racha da canteira ficava muitas leguas longe do pé do serviço e os entalhadores sabendo-se raros reluctavam pegar das macetas ou dos pinchotes e ponteirolas, já porque o calor era mais rijo, já porque a chuva era muita. Grande empenho, realmente, tivera o Governador em ajuntar indios e negros para a edificação mandando até retiral-os com as ferramentas das obras de Gurupá; mas uns fugiam do trabalho, outros morriam de febres reinantes, de variola, de camaras de sangue, ou se arrastavam entre as muralhas inacabadas, amarellas e escanifrados, sem terem forças de engulir a dose da mezinha, quanto mais levantar um marrão, ou aguentar uma lingada.

Tambem Gallucio afinal cahira, carcomido pela ma-

tação de levantar esse colosso em meio a tantos obices, sob as torrentes de fogo do equador. Mas, pregado na cama, mesmo assim, elle dirigia os trabalhos, mandando chamar os apontadores e feitores para informar-se, conferir as folhas das férias, ajustar as contas, ou fornecer-lhes dados e conselhos.

Quando o mal não lhe permittiu mais sahir de casa, da janella da sala de onde se dominava a fortaleza, o enfermo batendo os dentes dirigia ainda assim todo o serviço. Depois nem mais isso lhe foi possível. Foi então que o tempo lhe custou a passar. Com melancolia ouvia Gallucio diariamente as batidelas dos camartellos e picões desbastando o granito nos telheiros, o palrar dos alvaneis ajustando a alvenaria, a cantilena dos serventes nos amassadores e dos jornaleiros empurrando com bimbarras os blocos nas zorras e carreteis. A bafagem do calor trazia-lhe a matinada da lida ao soalheiro para o embalar docemente no quarto da palhoça em que se abrigava.

Por momentos acreditava Gallucio iria a labuta cessar por falta de verba, ou por não estar presente fiscalizando-a, não se continuaria com o mesmo ardor. Um véo pesado de tristeza lhe caía então sobre a alma e a sua vida parecia acabar com effeito na incapacidade e no fracasso...

Não obstante a sua amada fortaleza se erguia do chão. Estava a crescer sempre. Brotada na borda da Guyanna tinha um quê de planta exotica, como se a amofinassem a quentura e as chuvaceiras da terra canicular. Aos empuxos da vontade, porém, do seu primeiro artifice e principal factor, ella ia por deante, pavilhão de força e entusiasmo arvorado em pleno reino estival do mosquito e da malaria.

Não quizesse Deus morresse elle sem a ter levado a cabo. Quem mais senão Gallucio seria capaz de bom termo á grandiosa construcção? Por isso evitara sempre outros lhe apanhassem certos papeis. Se o substituissem na commissão de tanta honra, e que por signal lhe attestava o valor da competencia, não poderiam compôr o resto da fortaleza, pois lhe faltariam os gabaritos e modulos resguardados em seu poder. E elle desdobrava no delirio da febre os seus debuxos, consultando-os, emendando-os, revisando-os...

O cirurgião mór Julião Alves da Costa acenava-lhe sempre com melhoras, mas de facto a febre quotidiana não remettia. Transposto o segundo septennio, preceituara se recolhesse a alguma quinta no Reino com o vinho genuino e as balsamicas resinas dos pinheiraes, afim de voltar restabelecido para a ultima demão. Gallucio tinha o corpo secco e extenuado dos cacheticos palustres. Doia-lhe a cabeça e arvoava-se decifrando as secções, os córtes e algarismos dos esboços. Recusava, comtudo, deixar Macapá, annuindo ao parecer do facultativo.

Nos ultimos dias augmentara o temor a Gallucio de que se apossassem dos seus planos, com tanto fervor escondidos mesmo das vistas dos ajudantes; e, que arrancando-lh'os os entregassem a Marcos José Monteiro de Carvalho, um tacanho invejoso de seus meritos, capaz de tudo destruir para se lhe apagar o nome do monumento de guerra, que elle engendrara com tanto methodo e esforço da cachimonia de technico. Pensaria em confial-os á guarda de seu substituto o capitão Wilckens. Mas este era um leigo o qual, por ter aprendido a resolver uns triangulos com o astro-nomo Ignacio Samartoni, figurara na partida da de-

marcação a seu lado, e por isso se doia da sombra que lhe lançava a idoneidade...

Sómente Gallucio conhecia nas minucias o edificio colossal de pedras talhadas, que se substituíra em Macapá ao reducto de faxinas de Gaspar João Geraldo Gronfelts, com tanta vantagem para a gloria da nação e para o respeito dos seus inimigos no Oyapock e no Araguay.

Quando elle expuzera ao Governador, para as formalidades da ratificação, as grandes linhas da fortaleza, zelosamente calara as principaes particularidades. O orgulho de autor pedia-lhe que resalvasse de olhos extranhos alguns segredos da construcção, perdidos em pormenores só por elle conhecidos.

Armado da totalidade das projecções complicadas, desentranhadas das intersecções na chateza dos rebatimentos, elle antevia a fortaleza desafiando as mais grossas bombas carregadas de mixto e dominando ao mesmo tempo a agua e a floresta circumdantes. Nas exaltações de febre, Gallucio assistia a encarniçados combates contra ella; approximarem-se as mais fortes esquadras de Inglaterra, de França, de Hollanda e de Espanha, e baterem-na em vão com todas as baterias de suas coronadas dando por banda. Inexpugnável São José de Macapá despejava em resposta um fogo de exterminação, e, barrando o caminho ao paraíso prohibido da Amazonia, varria as naus espaldeando-as com um diluvio de balas de coxia.

O bagageiro caboclo indagava do patrão se não era a «horinha» do remedio, e a visão tumultuosa se lhe desfazia no cerebro perturbado e ardente com a pergunta carinhosa do soldado enfermeiro.

A tez de Gallucio cyanosava-se. Na prostração do



marasmo a respiração fazia-se-lhe profunda, irregular e frequente.

Quando o mestre de campo do Primeiro Terço auxiliar Marcos José Monteiro de Carvalho, commandante da Praça, com o faro de um tatú necrophago penetrou no quarto de Gallucio, eram seis horas da madrugada do dia 27 de Outubro de 1769. Havia apenas trinta minutos expirara o activo e incansavel chefe das obras de Macapá. Varejeiras e mutucas encarneciam-se-lhe nos despojos. A morte encontrara-o só, agarrado aos planos da fortaleza, como se pudesse levar comsigo para melhorar de efficacia, aos clarões de outra vida, o bello e grandioso fructo do seu trabalho na defesa do Brasil. Os olhos soabertos de Gallucio pareceram assim ficar arregalados, para prolongarem o aspeito de vigilia, quando por nenhum meio poderia salvar de extranhas mãos o precioso traçado, que a morte transformaria na desvaliosa peça manuscrita de um espolio pauperrimo. O intruso matinal abriu o malotão de couro ao pé do leito mortuario. Não encontrou o que desejava entre as roupas e livros do defuncto. O rolo de papeis crivados de calculos e linhas de rebatimento jazia entre as mãos hirtas e magras do cadaver. Deviam tel-o amortalhado assim, entrançando-lhe os dedos gelados ás projecções de engenheiro...

Nunca mais seria completado o projecto de Gallucio. O risco de Macapá ficou o desenho de um aborto.

A fortaleza abandonada á insolação, á maré e ao impaludismo continúa inacabada, a ruir na inutilidade e na irrealização do sonho d'aquelle modesto constructor de granito no lodaçal de temerando igapó. Mais de cento e cincoenta annos não bastaram a re-

matal-a. A alcaçova cahe aos pedaços. No seu desamparo já serviu de abrigo aos gados dos arredores. Farelhe-ha ainda a ronda de compasso em riste, no alto das muralhas, a alma penada e douta de Gallucio, em visteria, contando as pedras e verificando a solidez das argamassas. Logrou o architecto ser o genio da tapera abaluartada a Vauban e armada dos canhões de D. José 1 contra o miúdo carapanan que os desmontou e os fez calar...

## O Caldas violeiro

Nos meados do século XVIII, Lisboa fétida e amoruda cobria-se de lendeas, de polvilho e de signaes de tafetá. A sociedade decompunha-se no minuete e na exposição do Santissimo, na tourada e no convento. As freiras eram alcofas, doceiras e peraltas; os homens, das fivellas dos sapatos ao trancelim da cabeça, uns bonecos de engonço e de ultra ridicula voluptuosidade. Assim os deixara com a insolencia de valido e cócegas de liberalão e reformador o gafento marquês de Pom-  
bal.

O brasileiro Reverendissimo Domingos Barbosa Caldas, gerado numa negra escrava pelo proprio amo, encontrou na cidade corrupta e fandangueira o terreno conveniente aos dotes de violeiro e cancionista. A voz do pardo sabia ás doçuras do mel cabahú, ao aroma dos jambos e manacás da America. Com que graça e derrengues de mestiço soava o seu chuleiro instrumento, sublinhando os versos choricas ou melieiros da modinha ao « Bem que adorei » e á « Yayá que está mal com eu » !

Quasi não teve tempo de ser triste o cantador exotico. Não lhe sobrou a vida no exilio, corrida em tanto sarau e tocatas fidalgas para murchar a cara e aguar os olhos em carpimentos. Amarguras só lhe deviam ter acudido nas rimas para as redondilhas. Com os des-

cantes, o beneficiado ecclesiastico aproveitou bem a existencia, damejando fartamente, desde a seresma que á sorrelfa lhe vagisse um suspiro com o mote, até a moça e bonitaça que se lhe esquivasse ao sol-e-dó.

Lisboa evaporava-se nas francesias e no namoro. Portugal esquecia nas frandulagens de delambidos a terra que lhe déra o ouro para Mafra, Odivellas e os Jeronymos. Caldas com a sua carapinha a recordou, porém, gargarejando a modinha. De olho em alvo, e os dedos nervosos tremelicando nas cordas da viola, elle fez voar as horas em Queluz, ou em Bemposta, ao farrancho de desoccupados e amoriscados, realizando concomittantemente a propaganda da sua patria. Sem esse caraúna a gente frivola das classes superiores do Reino não saberia da existencia do Brasil. Entreteve-se essa convicção aos decadentes, salta-pocinhas e carólas de D. José I e sua filha, com o dengue e frioleiras canoras e metricas do cantarejo do mulato. E muita scia mais especialmente sentiria até o chamusco o fogo da terra de Sul America, quando se lhe estremecessem as trouxas do toucado ás expansões mais intimas do capro e tonsurado violeiro.

Através d'isso o povo lusitano chegou a não perder de mira a região das patacas e das tapiocas, ancioso da fortuna nos valles e rechans onde corria um Pactolo de diamantes e de pães de assucar. Caldas deleitando as altas rodas do Paço, não deixou apagar á gente baixa o desejo de transbordo ás veigas de além do mar, de onde se importavam os paus de jacarandá aos marceneiros e os micos de cheiro para as fufias. Aquelles versos de pacholice e inania, num dialecto de almiscar e cravo da India, onde parecia chocalharem cascaveis, pinotearom saguis e parolarem papagaios,

eram a outra banda do poente, em a qual a riqueza semelhava uma flôr sylvestre tão commum quanto as macellas e as giestas das devezas da peninsula.

Descendo do aprazimento dos nobres e palacegos, as cantigas do Caldas voavam ao interesse da rafamêa carqueijeira e pedintona dos campos e das viellas. E assim se divulgava o Brasil, de alto a baixo, dos ricaços aos mais necessitados. Menos ainda que os bichos paráenses recolhidos ás reaes quintas de Belém, de Caxias e Queluz, não seriam os pareceres do Conselho Ultramarino, nem os despachos da Chancellaria Mór, nem as sentenças da Mesa de Consciencia e Ordens, nem os bandos do Senado da Camara, que deviam lembrar o Brasil a seus proprios donos.

Pelos lundús e outras cantilenas do Caldas, que desbancaram o minuete e fizeram babar de gozo ao creso Beckford, a alma brasileira sacudindo umas cordas de arame excitou a lubricidade sombria do peninsular com threnos de saudade e gorgeios de curió, acostumando o metropolitano a feições de uma casa longinqua que era tambem a delle. Assim, um zangarreio de viola valeu mais que tres seculos de colonização, familiarizando com o desgarré da alma americana os senhores que não se abalavam nos sentimentos da terra possuida e distante, atopetada de sol, de andaços de febre e de onde choviam as rumas de cruzados...

Talvez muito beirão, alemtejano, ou alfacinha, na miseria das inverneiras sem fogo, ouvindo a musica estranha e quente, de lentos estribilhos, nessa algaravia de melaço, sentisse prurir-lhe a curiosidade de marinho e partisse. Caldas:—violeiro e agente de emigração!...

Arcade de Roma, sob o nome de Lereno, terçou o padre com a lyra solennemente afinada em Pindaro e Sapho no redondel das Musas. Serviu-lhe a sotaina de clamylde nos pinaculos de Ménalo. Compoz o cabra as odes fastientas e as cantatas orphicas onde exaltava o amigo, ou arrastava a aza á pastorinha dos seus sonhos.

Nos centros de letrados foi amado e ao mesmo tempo troçado. Felinto Elysio tratou-o de « Anacreonte fulo »; Bocage de quem foi o cabrião farpeou-o de « fusco trovador », « orangotango » e « neto da rainha Ginga »; Curvo Semedo e o Agostinho da « Besta Esfolada » incensaram-no com as myrrhas e benjoins queimados nas caçoilas de Apollo.

Sabe-se acudia aos collegas de letras, aos irmãos do Parnaso. Coração de cigarra ainda melhor que coração de pomba!

A côr de sua pelle, a qual só lhe daria direitos á fadistagem, ao chapéo chamorro e polainas de saragoça para vadiar com os tunantes e fregonas d'esses antros, entrou desembaraçadamente nas salas douradas de Bellas, de Cintra, de Bemfica. Da casa de Castello Melhor ao salão da Ajuda recahiu no sacerdote brasileiro metade do exito de suas festas. E elle a aproveitar dos applausos e derretimentos, aos tonos e violadas, para servir aos confrades e guindal-os da larica, nas aguas furtadas da Mouraria, aos subsidios e protecção dos ricos e potentados.

E, com a disposição nativa á pratica de favores a quem lhe fosse bater á porta, desabrochava a gratidão no peito do mestiço. José de Vasconcellos e Souza, Regedor das Justiças e conde de Pombeiro, com a larga alma de grão senhor, acudira aos embaraços do imprevidente e infortunado carachué brasileiro. Pode-

ria elle pipiar á vontade, assegurado estava-lhe o pão nosso de cada dia, com a felicidade de não precisar bater azas para obtel-o. Déra-lhe sempre cama e mesa na Bemposta o Mecenas Pombeiro.

Por esse coração de nobre e ricalhoiço palpitou fiel e constante o «cantarino Caldas». O reconhecimento espargia-se-lhe nas fibras de sentimentalista, no meio sangue africano. Ás proprias Eumenides, se lhe intimassem a desquerer o Conde e protector, elle não se submetteria. Tinha assentado a gratidão em desforço á inhospitalidade de tantos corações aferrolhados. Ser agradecido parecia-lhe melhor que fazer o bem.

Outros, picados de despeito satyrisariam a Genealogia e a Fortuna, que lhes davam migalhas a comer, ou incontentaveis queixar-se-iam dos limites humanos da Magnanimidade cerceada no seu largo manto. Caldas, ao contrario, comprehendia e saboreava o menor gesto amigo de Vasconcellos e Souza, prompto a encontrar-lhe demasias nos exercicios da bondade. E outra compensação não encontrou o padre que o exalçar com o plectro, pondo a inspiração aos pés de quem lhe favorecia á batina e á viola, do alto dos braços de fidalgo acostado. O odio politico e a inveja literaria rondavam com suas intrigas e desprazeres as paredes da Bemposta, onde a vida se fazia despreendida e elevada na poesia e no conforto. O estro do pardo Lereno marcava, porém, todos os tempos na pauta dos dithyrambos ao Pombeiro. Choviam-lhe por isso as cartas de ameaça para que elle findasse a cega-rega da apologia ao amigo e protector.

Vultos suspeitos de tricornes e carapuças, quando Caldas voltava certa vez de um serenim, escoraram-no disfarçados com mascarilhas, envoltos em tabordas de

baetão, no canto de uma alfurja, e o intimaram a cessar os cantos de elogio, os quaes despertavam os rancores dos desaffectedos do gentilhomen Regedor e seu patrono.

— Amanhan, disséra o chefe do bando mysterioso, o qual vestia de ganga com calções de Hamburgo e botas de cordovão, é o anniversario de Vasconcellos e Souza. Irás de novo, meu padreco, abrir o bico na tua lôa de azucrin. Se o fizeres, fica certo, ponho-te um zagalote nos gorgomillos. E nisso apontou um clavinôte ao peito do poeta e instrumentalista. Vê se crias juizo por baixo d'essa corôa. Arranha a tua banza á vontade, mas muda de rumo na gabadela, oh! canónico da Cantiga, formigão da Lisonja! E dando um murro ao assaltado, para fechar a conta dos apodos, elle quasi o prostrara na lama da congosta, vomitando este chasqueio final: Aposto duas moedas para uma lanterna de viatico não te esquecerás de mim!

Ainda Caldas pudéra reconhecer o quadrilheiro que vociferava; era um secretario de Pina Manique e guarda costas do Intendente, o qual aliás muito frequentava os saraus da Bemposta.

Á noite seguinte as luzes inundavam por dentro e por fóra o palacete do conde de Pombeiro. Na grande recepção enchiam o pateo a creadagem, arrieiros e sotas das séges recémchegadas. De vez em quando parava um coche, magnifico, balouçando nos correões, e as numerosas cadeirinhas e liteiras, enfeitadas como caixas de confeitos, entravam no atrio, despejando as senhoras e donzellas, cobertas de plumas e diamantes, encouraçadas nos colletes de barbas, e os casquilhos nevados de pós, tal como no alvoroço do portico da Opera real, em dia de funcção italiana.



No interior circulavam as bandejas de xarão ou prata, atestando os bufetes e trinchantes de refrescos, gulodices e viandas. Cortezãos de luneta, espadim e bastão, mulheres trepadas em tacões de legua e meia e saias de pantufas, todas ellas mais luxentas que as pantomimeiras e comicas, percorriam os extensos compartimentos lambrizados de estuques, colgados de rás, de tapetes de Arraiolos e da Persia, entre as chammas da cera ardendo nas serpentinas e lustres de prata, crystal e bronze.

Um rondó de Scarlatti e um minuete de Frescobaldi, cravinados por magrizela de olheiras mais fundas que regos de charrúa, marcaram o começo da serata. Alguns recitativos por membros da Nova Arcadia, enquanto os collegas muito attentos fungavam as pitadas academicas de rapé da Bahia, apanhadas em caixinhas de esmalte miniaturado a finos labores de marfim e ouro.

Mas, o interesse da assistencia era por Domingos Caldas. Indagava-se com instancia da vez do cantador brasileiro, e o seu nome boiava nos sorrisos e enlevos das jovens e das matronas. Senhor de idade, do amarello-verde das cidras, acabava de atirar num soneto á Armida o seu coração incomprehendido e arhythmico, de inflammado pericardio, no murmurio da anciedade geral. Aguardava-se Caldas com especial impaciencia.

Psios nervosos cortaram a discussão num grupo de politicos e literatos sobre as memorias de D. Luiz da Cunha, as quaes corriam no Reino de mão em mão, em copias mais ou menos completas. Ageitaram-se cadeiras e bancas, tamboretas e sofás. Abafavam a tosse uns commendadores de Aviz e Villa Viçosa no catarrho da senectude. E uma curiosidade geral aba-

lava as cabelleiras, inclinando-as para o clerigo tri-gueiro, cuja batina curta revelava o deŕuxo das meias finas. Dir-se-ia quererem vêr para augmentar o alcance das oiças.

Dedilhada a viola pelo Caldas, com frequente recorrer ao cravelhame, o silencio do auditorio foi o mais completo. Até no atrio as mulas das carruagens não bateram mais de impaciencia os cascos no lageado. Pescoços de servos da repostaria espichavam-se nas portadas da copa. Em face do virtuose se esgueirou entre um desembargador tabaquista e gordalhudo e uma secia côr de rosa toda em ossos, alguem que lhe punha os olhos com a fixidez do esgrimista mandando a floretada a fundo.

Que iria entoar o padre, harpejando com carinho os arames torcidos nas cravelhas? O olhar do esbirro assistente teimava em direcção a Caldas, aproveitando que ninguem punha reparo nessa importunidade. Offegavam os peitos das donas derretidas nas delicias da expectativa. Firmada a afinação, a patativa começou o canto. Ás primeiras notas pareceu estuporar-se o homem estranho, que fitava Caldas com tanta insistencia. Era o auxiliar do Intendente e um dos patifes da sucia dos mascarados.

No ambiente de perfume e entusiasmo evolou-se do bico do sabiá-una um hymno a Vasconcellos e Souza. De joelhos certo zagal arrancava a avena do embornal e preferia ao Rebanho, á Montanha e mesmo ao Amor os deveres da adoração ao sol, que usava um casacão de seda e rufos de cambraia e era o patrão sumptuoso da Bemposta. O escriba da policia empallideceu e roxeou de raiva e desapontamento. Entre-mearam-se as palmas pequeninas, trepidantes casta-

nholas, aos grossos applausos dos cavalheiros deleitados pelo « philomela das salas ».

À hora tardia da sahida dos convidados, o triumphador da viola, envolvendo-se na sua capa de Reverendo, se escapou com o caro instrumentó apposto ao seio tal uma commenda de Christo dependurada do fitão vermelho. Na rua refrescava com o sereno da madrugada. A lua, que parecia fazer a ronda do céu em correspondencia com os beleguins dos corregedores, entrava numa nuvem escura como para varejar um corredor de baiuca. Lampeão de azeite, pendurado na esquina, illuminava um poial branco feito uma tumba. Gatos perseguiam-se arripiados nas biqueiras dos predios fuliginosos. Uma berlinda trovoava no empedrado do calçamento. E, cortando o uivo prolongado dos cães das herdades, a matinada dos gallos advinhava a aurora.

— Quasi o sol a nascer viu o luzeiro e homonymo da Bemposta bem enjoado dos rapapés da noitada, disse um transeunte, approximando-se do Caldas, que resoava a prima tentando um accórde. Alludia o individuo á cantiga do sacerdote em homēnagem ao natalicio do conde de Pombeiro.

— Viria tambem a miseria humana, que desdenha do unico galardão dos generosos, o reconhecimento por parte dos que recebem as mercês, replicou-lhe nas buchas Domingos Caldas.

— Como assim?

— Assim é. Vasconcellos e Souza levantou-me da enxerga dos abandonados e do bródio escudellado á portaria dos conventos, para me atafulhar nas macias alcatifas e na abundancia das dispensas do solar do seu illustre irmão. Depois me abrigou com todo o

fausto sob seu tecto de talhas douradas. Devo-lhe as ordens sacras, as vantagens de beneficiado da Sé e uma capellania. O bemfeitor encontrou a bocca d'este negro forro, que não lhe cuspiu no prato, e só tem voz para louval-o: *Ave Pombeiro, spes unica, rex hospitalarum.* disse Caldas, recitando um kyrial apropriado ao amigo, e roçando entusiasta as cordas mais graves da viola.

— Comia-te por um quebrado da espinha, um lambe-pés mais vulgar, exclamou surprehendido o patife.

— Esse juizo é commum e não me tira o appetite. De Bocage ao ultimo meliante atarrachado no Limoeiro todos estão conformes, respondeu o mulato.

— Admira-me a tua coragem, resmoneou o sujeito, rebufando no capote de camelão a face despetada, para que o padre não o reconhecesse.

— Mais gratidão, homem! que bravura, replicou o violeiro, repinicando nos fios de latão um punhado de notas altas.

E Caldas, vendo o seu interlocutor afastar-se qual serpente que falhasse o bote, começou a repetir a moda cantada em honra a Vasconcellos e Souza. A noite encheu-se do canto do chechéo, que tanto enaltecia o fidalgo caritativo, comparado a um astro. Recalcavam-se as estrellas no velludo azul celeste. Raiava a alvorada, botando fogo nas cumieiras das edificações do Carmo. Lisboa no entretanto dormia ainda a somno solto, tal uma bruxa fatigada de bruxedos.

Domingos Caldas, com as costas intactas das mocadas de valdevinos, voltando á Bemposta para descontar a noite passada em claro, pigarreava de rouco.

## Os perros de D. Cevallos

O coronel Francisco José da Rocha, de carranca mais transtornada e livida que nunca, em fins de Maio de 1777, recebeu na secretaria, a portas fechadas, o delegado de D. Pedro Cevallos. Que lhe mandaria communicar o terrivel espanhol, pela segunda vez assomado do pampa com as lanças e boccas de fogo para abater os muros da Nova Colonia do Santissimo Sacramento, caprichoso de annullar o estabelecimento dos portuguezes, cuja posse foi tantas vezes dirimida no texto de grandes pactos internacionaes? Vaga esperança animava entretanto o commandante da praça, estando em junta com seus officiaes maiores, acabrunhados, entreolhando-se silenciosos, sentindo todos o incommodo do peso d'aquellas horas de grave responsabilidade commum.

O enviado de D. Pedro Cevallos communicou-lhes negava-se ainda seu cõmandante a subscrever os novos artigos da capitulação, embora mais succintos que os anteriormente propostos. O Tenente General e Vice Rei espanhol, para evitar mais discussões, consentiria que todos deixassem a fortaleza investida, menos os soldados; fôra nessas bases que elle tratara em Fevereiro com o general Antonio Carlos Furtado de Mendonça...

Podiam-se ouvir bater os corações naufragados no desengano. As faces dos circumstantes repuchavam-se num refluxo de sangue. Seria como se ao meio d'elles cahisse da contravallação uma bomba de 36, com o estupim a arder. Paralyzara-se-lhes nas gargantas a voz de protesto unanime. O castelhano atrabiliario e montano excedia-se nas culminancias da picardia. Tratava-os como se fossem suinos entalados na porqueira. Substituiu o sitiante o seu gladio de exterminio pela chibata de almocreve. Protelara elle sempre as respostas para ganhar terreno e agora se descobria todo ancho, fazendo a lei com a bolada dos canhões e o fio das *cuchillas* dos seus gaúchos.

Sinuoso e arbitrario, D. Cevallos punha a adaga de salteador ao peito de uns desorientados.. Seria comtudo preferivel consummar o sacrificio, pensavam alguns officiaes, desafiar o castelhano, atestando com explosivo as minas, que o coronel Rocha mandara perfurar apenas para assustar os sitiantes, e fazel-as explodir, sepultando a todos no supremo heroismo de invenciveis inhumados numa cratera... Pela imaginação dos mais briosos perpassavam todos os meios possiveis e temerarios, de modo a salvar-se ainda alguma cousa na rebentona. Ensombreados na contensão das energias mal aproveitadas, e, que se pretendiam accordar tão tarde, ninguem da assembléa ousou proferir palavra alguma.

Foi o commandante Rocha que, numa voz alterada, rompeu o pungimento do Conselho com a declaração peremptoria ao deputado dos cercantes: conformando-se ás penosas circumstancias, acceitava render-se nas condições exigidas por Sua Excellencia D. Pedro Cevallos. E a lembrança do brigadeiro Vi-

cente da Silva da Fonseca, que em 1762 alli agira da mesma fórma, passou-lhe pela mente, solidarisando-se-lhe na infamia..

A preocupação intima de resistencia por parte dos mais dispostos abateu-se de um só golpe, assim o touro nuqueado pela chopa da garrocha, cahe sem dar um mugido. O instincto de conservação, que lobrigava os debates intimos d'esses homens, montou-lhes na consciencia, abafando qualquer protestaço. O egoismo arrancava as ultimas velleidades do brio. Queriam a pelle salva nas arranhaduras da honra. Demais, eram tantos os culpados no desbarate generalizado do Desterro ás aguas de São Gabriel, que a Rainha Nossa Senhora, assentada no throno, para além do mar, não possuiria no collo raios que bastassem de tão longe a punir todo mundo..

O official espanhol, como se já esperasse pela resposta de transigencia, deu mostras de impassivel e sahiu num cortejo rasgado á companhia.

Ao prestigio das armas afortunadas de D. Cevallos eclipsavam-se a dignidade e a teimosice dos bravos portugueses. Santa Catharina entregara-se ao inimigo, seguira-lhe por sua vez a Colonia do Sacramento, sem uma vida immolada para resarcir o infimo preço com que alienaram. Ameaçavam os covardes de tão extensa recuada derruirem a obra paulistana, que despedaçara a linha de Tordesillas, na fubeca ás reduçções paraguayas e uruguayas, no salteamento ao ouro goyano e matto-grossense.

Francisco José da Rocha, ao sahir o enviado que levava no possoêlo as chaves da praça e da raia platina, memorou á ignorancia entristecida dos seus subalternos a lembrança historica dos cercos de Lipsia,

com Hous, a tomada da Martinica por Jorge Rodney, a entrega da ilha de Borbão pelo barão de Tollendal e a das praças de Hamelen, de Bragança e de Chaves pela perda das posições que as cobriam. Só não lhe approveu apontar o nome do indomito brasileiro Antonio Pedro que rechassou com pequenos recursos, naquella mesma praça do Sacramento, durante dous annos, as forças imponentes de D. Miguel Salcedo.

A 3 de Junho de 1777, formada a dous de fundo, a guarnição de tropa paga e auxiliares evacuava a fortaleza. Do portão das armas á praia se estendiam em dupla fila as tropas do investimento. Por entre ellas passaram os desbaratados, tiritando, dos chapéus de galão branco e de baeta ás polainas de brim, ás navalhadas do minuano, abatidos no vexame de desarmados sob as mochilas. O regimento de Zamora com as suas armas granadeiras, as trombetas, os pifanos e as bandeiras desfraldadas, foi o primeiro a substituil-os na senhoria dos muros indefesos. Seguir-se-iam outros corpos tão luzidos, e, na cauda a cavallaria dos correntinos e enterrianos quasi nús, armados de lanças e vestidos de chiripás, d'onde pendiam a guampa e a faca no tangori, e os indios das Missões com seus arcos, rosarios e patuás.

Assignado o vergonhoso compromisso de nunca mais se bater contra Castella, assegurando d'essa fórma a bôa vontade dos que o tinham pealado, o coronel Rocha entregou a espada a D. Pedro Cevallos. Este theatralmente recusou a farrusca: — «*Amigo, guarde Usted su vieja tizona.*» Julgaria o presumpçoso castelhano que aquelle ferro inutil, suspenso aos francaletes do talim do indigno militar, honraria á impos-tura de seu facil triumpho. Ou não lhe aprazeria tocar



no aço destemperado, no escrupulo de contaminar-se, o soberbaço, com uma chanfana que não vibrara, nem tivera um lampejo?

Depois de 25 de Junho de 1777 a Villa Nova do Santissimo Sacramento ficaria de aspecto ainda mais lamentavel. Nesse dia, por força da condescendencia de D. Pedro Cevallos para com o coronel Rocha, que rogara aguardar os acontecimentos em Buenos Aires, alguns civis e a totalidade dos officiaes deixaram a praça, enchendo a tonelagem de quatro embarcações.

A cidadella, fundada em Janeiro de 1680 por D. Manoel Lobo, nas aguas do rio da Prata, passava a ser reincorporada a Castella, depois dos mais variados accidentes de litigio, em que a má fé espanhola percorreu toda a sua abominosa escala de hypocrisias e rapinações, desapprovando João Dias Solis e impondo regimento a Sebastião Caboto e a D. Fernando de Andrade para respeitarem os direitos da Corôa portuguesa; apossando-se da Colonia em 1680 e mandando o duque de Jovenaso assignar o tratado de 7 de Maio de 1681, que reprovava os excessos dos salteadores; concluindo a alliança de 1701 e trapaceando a execução do tratado de Utrecht; mandando em 1734 violentar a praça e firmando o tratado de 1750; annullando este pelo de 1761 e levando avante o ataque de Outubro de 1762; restituindo a praça a Portugal a 24 de Dezembro de 1763 com odientas restricções e consummando a usurpação de Junho de 1777.

Como para symbolisar a irrevogabilidade de suas intenções, desencravando da baliza do Prata a garra portuguesa, determinou o Governador Geral da Au-

diencia de Charcas se destruísse a obra lusitana, que fôra o pomo de discordia durante quasi um seculo entre os povos fronteiros nos dous continentes.

Adeantavam-se a demolição das defesas e o seu desartilhamento. Só restava se despregarem dos alaques as peças de bater dos baluartes do Carmo, de São João, do reducto do Correia e de varios ramaes de trincheiras. O sitiante abandonara a palamenta das baterias dos cavalleiros e retomara os ferros que haviam servido a cavar as trincheiras de approxime afim de arrearem os adobos, as lages, os tepes e pedras soltas das albarradas e atulharem os fossados.

Indios Guarany, Charrúas e Tapes destacados das Missões, de mistura com soldados do Guadiana, do Ebro e do Guadalquevir, bascos de boina, aragonêses testudos, catalões ferozes e sobrios, gallegos de perneiras e *coletos*, arrasavam os merlões e apeavam das munhoneiras e arrancavam dos aústes os canhões de ferro e de bronze, levando-os para os sessentâ e quatro navios da frota de D. Cevallos; e, bem assim as balas rasas e ocas, a polvora, os perdigotos, os cunhetes de cartuxos de liagem e os de mosquete e espingardas, os surrõesinhos de metralha, os petrechos de trem, as ferragens, as armas espalhadas a cada canto na demoralisada desordem da rendição, e mais peças de serafina, de linho e de baeta, até os pescocinhos encarnados e o ultimo botão de estanho conservados nos armazens do Almojarifado.

Conclusa a rapadela, os conquistadores de D. Carlos III accenderam forninhos nos muros de pedra. As detonações com o pó levantado das alvenarias destruidas, enchiam os ares de uma tragica tristeza, a do acabamento dos esforços de uma raça, a qual não

pudera sustentar o seu direito á fronteira natural que primeiro descobrira.

Pela manhan de 26, á porta da Alcaidaria se fixavam os editaes ordenando a sahida para Buenos Aires de moços e velhos, validos ou não. A fim de concluir o arrasamento, das barraquinhas cobertas de santa-fé ás estacadas de angico e taruman, exigia-se o despejo total dos habitantes, removendo-os para o unico rumo que os contrariava...

Já certa vez D. Pedro Cevallos retirando-se da missa, tranquillizara aos que o cercavam para indagar do destino que seria dado ás suas pessoas e aos seus bens. Tão soffregos e timoratos aos pés do bandoleiro, pareciam a este ajuntamento de cães na trela, a grunhirem humildosos, farejando os propositos do pereiro.. Elle declarara achar naturaes os desejos dos implorantes. Remetteria-os para o Brasil, estivessem certos. Mas, a promessa feita de maneira tão publica não parecia dever cumprir-se. Divulgavam-se boatos, que apezar de tão solennes affirmações seriam todos arrastados para o sul...

Attonitos, temendo aggravarem-se-lhes as provações na terra estranha que lhes seria inhospitaleira, elles de novo se ajuntaram por occasião da sahida do officio divino ao encontro do vanglorioso D. Cevallos. Com o mesmo clamor de choradeira, sacerdotes, negociantes, esposas e donzellas rodearam o gringo, impugnando a idéa do banimento com que se tornava a ameaçal-os, e impetrando-lhe o cumprimento dos anteriores compromissos perante o coronel Rocha.

Um padre natural de São Francisco das Chagas de Taubaté, meio paralytico, secco tal uma cepeira desvvida, com a voz arrastada de encommendação, inter-

cedeu pelos desventurosos compatriotas ao Vice rei e Capitão General da Provincia do Rio da Prata, surprehendido defronte da igreja onde d'outra vez o tinha esbarrado o mesmo bando de deprecantes.

— Ha quatro dias, senhor Tenente General, discursou o taubatéano, neste mesmo logar supplicamos á Vossa Excellencia poder voltar para o Brasil, pagando de nossa bolsa as despezas com os transportes das familias e bagagens. Vossa Excellencia prometteunos mandar ao Rio de Janeiro, e mesmo perante todos nós deu ordens as mais explicitas nesse sentido ao senhor Major General. Afusados não nos mexemos. Pretendem entretanto enviar-nos para Buenos Aires. Seria um castigo de expatriação manifestamente contra todos os promettimentos e mesmo avesso ao espirito da capitulação... Viviamos no Sacramento por ser terra nossa. Já é muito que a fortuna das armas nos desenraize d'este sólo, a cujas alturas os nossos maiores chegaram antes de Solis e de Caboto, na armada de D. Nuno Manuel. Falta de caridade peorar a nossa sorte, deportando-nos para a séde do Vice reinado do Prata, onde nos aguarda, além da fome e do frio, sermos espinhados na hostilidade inevitavel dos senhores castelhanos...

Um velho posteiro lagunense, terroso e tremulo, apoiou o que assim fallava com estas expressões de angustia:

— Empobrecidos e acabrunhados pelas desgraças da guerra, queremos morrer na terra onde canta o idioma em que fazemos as nossas orações, assim ao menos nosso intortunio encontrará um echo!

— Sei que a esmola é mais facil reclamar na lingua do épico que a pediu, resmoneou D. Cevallos,

inteiriçado no casacão de alchaz, sob o poncho de lan de listas, plantado em meio ao grupo confuso de seus ajudantes e olhando esquivamente aquella caterva de subjugados, de que alguns se lhe rojavam ás pontas das rossilhonas. O impeto do inflexível seria mandar acorrental-os a todos e mettel-os em carretas e despejal-os numa mangueira, para que a peonada os laçasse e sangrasses com os facalhões, um a um. Infelizmente tinha de conter-se. A côrte de Madrid sensibilizada não haveria de ratificar a carniçaria; Sua Majestade Catholica poderia muito bem o responsabilizar. Mas que outra cousa merecia aquella matula ignobil de exigentes e mais serrazinas que tahans e quero-queros, senão o desforço do seu nojo e do seu tedio?

Choravam alguns pobres-diabos implorando o respeito á palavra dada pelo magnata da Invasão. Outros se conservaram dignos na sua consternação, limitando-se a reclamar justiça e respeito aos accórdos recentes.

Caranchos bicavam nos despojos de um cavallo, revoando assustados em torno da carcassa putrida. Ao fundo da praça se erguia a capella da Conceição, alva e modesta, impassível aos maus tratos dos pampeiros, sob o lençol da geada.

Os supplicantes, transidos nas lufadas frigidias, arfavam pendurados aos labios do impassivo general. Alguns officiaes accentuavam o ar de desprezo e de fastio, rodeando o seu capitão.

Decidiu-se D. Cevallos a romper pelo meio dos pranteadores e réclamantes. Estes, pasmos e afflictos, o viram passar numa rajada, declamando grosseirão e enfadado, com o rebenque enristado no punho rude e

o farrumpeu toledano dependurado do cós a lhe tilintar nos rozetões das esporas:— « *Miren los picaros, caramba! Hace cinco años he manifestado á Ustedes aquello de que soy capaz. Tienen Ustedes la memoria muy frágil y se humillan demasiado para lograr sus intentos. He cambiado de resolución. Es mejor que todo este bando de rotos y de bellacos pase al otro lado del rio; en Buenos Aires necesitan algunos perros que la-dren á la luna en los patios y azoteas...* »

O Breno platino não se servira da espada em contrapeso; socorrera-se dos despropósitos do seu desdem e farrambamba, para amesquinhar os restos de uma população espoliada e inoffensiva, indeferindo-lhe a supplica innocente.

Os clérigos ergueram-se do chão arrependidos da fraqueza que lhes dobrara as pernas. Os outros homens se compunham das posições de que a violencia do castelhano os fazia envergonhar-se. Até as mulheres secavam o pranto no rancor que as devorava. Pensariam as coitadas no unico recurso que lhes restava, o de transmittir o odio contra os brutos de tal raça no leite com que se lhes pojassem as mamas.

## O sino de Yguatemy

Em torno da Casa do Conselho de Nossa Senhora dos Prazeres e São Francisco de Paula de Yguatemy, a 27 de Outubro de 1777, se reuniam alvoroçados os restos da população d'esse arraial de paulistas, encravado nas selvas e pantanaes de um rio mattogrossense. Vinham do Matto Dentro, do Rio abaixo, da Olaria Velha, do Bom Jardim e da Cachoeira, depois de abandonarem sobresaltados as roças e casebres tristemente espalhados por esses bairros malsadios. Tinham em vista conhecer os graves acontecimentos desenrolados com os apertos do assedio empreendido pelas forças espanholas da vizinhança, as quaes, no começo do anno anterior, haviam estabelecido a trincheira de São Carlos mesmo em face do triste povoado.

Por mais de duas horas se prolongava d'essa vez a negociação entabulada entre D. Martinho de Arambue e D. Manoel Baravazal, delegados pelo general do Paraguay D. Agostinho Fernando de Pinedo, e os dous Regentes da infeliz colonia, o vigario da vara e capellão de Yguatemy Antonio Ramos Barbas e Louzada e o tenente de artilharia, seu collega de magistratura, Jeronymo da Costa Tavares.

Debatiam-se nessa ponderosa pratica as respostas

offerecidas pelo commandante dos sitiantes ás clausulas propostas no convenio de rendição.

Consistiam em cento e dezeseis homens de tropa regradada, de Aventureiros e de Ordenança os defensores da praça, enquanto que tres mil soldados regulares castelhanos e outros tantos indios corroboravam as frias imposições e desprezativas tolerancias do chefe dos assaltantes. Seria portanto inutil prolongar o negociamento, que por vezes descambava dos estreitos objectivos do accôrdo para mais largas objurgatorias e contestações. Assim, D. Barazaval argumentava ostentando os conhecimentos historicos da velha turra internacional:

— O Tenente Governador da Villa de Santo Izidro, no Curugaty, protestou em 1770 em nome de D. Carlos Morphy contra a occupação da tropa de D. João Martins de Barros, a qual se dizia de passagem para os sertões de Ivahy e Tibagy, ensaiando no entretanto a posse d'estes terrenos indivisos por suspensos os trabalhos de limitação dos dominios das duas Corôas.

— Os commissarios de uma e outra Monarchia em 1754 enterraram um marco que, assignalando a raia pelo rio Iguerey, nos assegurava os direitos a estas terras, repartiu Costa Tavares.

— Os padrões foram quebrados e arrancados. Antes de 1767 nunca vossas mercês puzeram tropas pelo Parapanema.

— Mas, sempre transitamos nestes sertões no curso dos gentios montezez, cavalleiros e navegantes, como sejam os Cayapós, os Guaycurús e os Payaguás...

— Em plena campanha da Vacaria mettemos uma cruz onde se escreveu: *Viva el Rey d'Esanha!*



—Todas as vezes que passamos por ella mudamos o final do letreiro para o tornar mais legivel: *Viva el Rey de Portugal!*

O bom vigario intervinha na controversia chamando-os á calma e consideração do que mais perto os devia interessar, o termo e conchavo das mutuas garantias para o abandono e entrega de Yguatemy.

Á clausula solicitada pelos Regentes: «Que deixará sahir todas as Imagens e ornamentos que pertencem á Igreja» replicara D. Agostinho de Pinedo com esta decisão inhibitiva: «Concedido exceptuando os sinos».

Os damascos das casulas, manipulos e frontaes, os linhos das alvas, dos sanguinhos e dos amitos, mesmo as imagens de São Bento, de Nossa Senhora do Carmo, de São Roque, de São Sebastião, de Nossa Senhora dos Prazeres, de São Luiz de França e de Santo Antonio dispensava-os desdenhosamente o guerreiro; exigia os bronzes bentos, entre os quaes o que pesava umas quinze arrobas e media mais de um covado de bocca, para todos serem coados na fundição de pedreiros e roqueiras...

Ao sacerdote e negociador revoltara a cubiça de tão perfido christão. Porque se encarniçaria D. Agostinho em fazer dos sinos petrecho de guerra? Saberá que um d'elles fôra salvo dos exterminios de Guahyrá? Tratava-se com effeito de valiosissima reliquia das entradas mais audaciosas do sertão do Brasil. D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão presenteara a nascente povoação de Yguatemy, fundada por seus empenhos e sustentada á força de derramas e recrutamentos, com esse sino, testemunha e penhor de antigas proezas sertanistas, talvez para que o seu toque enco-

rajasse as almas perdidas e encantoadas no longinquo rio patrio com a lembrança enthusiasta das razzias de triumpho, no costado dos jesuitas das Reducções. Essa preciosidade não poderia ficar nas mãos dos inimigos, por ser uma velha e curiosa peça de tão glorioso espolio. Cento e quarenta e cinco annos fallavam nas resonancias d'esse bronze, de quando o Raposo, bandoleiro intrepido, o colhera no coração do continente, entre os feros assaltos de sua louca bravura...

Nada mais havendo a tratar, pois que os Regentes e D. Pinedo haviam apposto as assignaturas no baixo do papel de conquista e de renuncia, D. Barazaval e D. Arambue, mui galhardos nas casacas, vestias e cabeções de panno pedrez, com dragonas de espiguiilha grossa, enterraram-se nos bicornes de belbute, retirando-se com as estipulações firmadas e decididas. Expediu-se a São Paulo um cabo de esquadra com as noticias e as segundas vias da composição.

Mulheres, creanças e lavradores entrapados em surtuns e bombachas de baeta, magros e esverdeados pelas maleitas e vida de mau passadio, ajuntavam-se para se lastimar da sorte miseranda de precipitados pelo Senhor Morgado de Matheus numa vallada pestilenta, com promessas e mentiragens do governo; e, sem poder abandonal-a porque o brutamontes castelhana recusara consentir partissem os que não fossem empregados no serviço real.

Esses elementos frageis, medrosos e inuteis não foram retirados para a Guarda da Cachoeira, conforme aconselhara nas suas instrucções o brigadeiro Sá e Faria. Tal fôra o atropello do cêrco envolvendo as partidas destacadas no reducto do passo da serra do Maracajú apezar da resistencia do capitão José Ro-

drigues, no da Encruzilhada e no do Bom Jardim, que os habitantes ficaram enchendo com os seus clamores a desditosa cidadella, enfraquecendo ainda mais os poucos meios de sua conservação e defesa.

A prohibição de sairem os povoadores e os sinos constituiu a unica negativa opposta aos pedidos manifestados pelos Regentes. D. Agostinho Pinedo fatigado de condescendencia tomava como refens aos desventurados habitantes de Yguatemy, sem que lh'oditasse a necessidade de aproveitál-os a um fóco de povoamento, que elle tambem pretendesse açular e desenvolver em proveito de Castella. O indeferimento relativo aos sinos teria sido um capricho incoercivel de sua tyrannia ante o recouce dos lastimosos vendidos...

O Reverendo Louzada, por uma disposição reactiva do pundonor machucado, achou de seu dever sonegar por qualquer meio ao general espanhol o troféu duplamente sacro, açambarcado pelo arbitrio d'este.

Nos quatro dias em que se formaram e conferiram as listas do material abandonado, o qual ia das peças e suas palamentas nos armazens do trem a uns restos de pedra lípes e confeição de alkérmes nos boiões da pharmacia, enquanto se preparavam os transportes dos officiaes e empregados estivando e encumieirando as canôas, houve tempo para a execução das traças de astucia do vigario, decidido a supprimir dos despojos da renegada villa o sino de Guayrá. Os quatro quintaes de bronze foram qual leve paina que o vento arranca dos fructos algodoentos da embirussú. Embaçados ou subornados os espias, apeiaram o sino, que, disfarçado em liagem e estopas no Corpo da Guarda, se deslisou á força de braços de pedestres e venturêi-

ros numa barcada de bagagens, carne salpreza e toucinho curado.

Havia muito rodara a frota das canoas da evacuação de Yguatemy, em demanda de Araraytaguaba, o afamado porto das monções de Cuyabá, quando o almozarife e o ajudante major de D. Pinedo, que entrara a 29 de Outubro em Yguatemy, para arrazal-a completamente, verificaram que na torre da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres se pendurava um surrão aberto pelo fundo e arranjado á maneira do bojo conico de um sino. Para fingir o badalo suspendia-se-lhe no interior um soquete de hastea com lanada..

Expirava o anno de 1795 e o ex-capellão da Igreja e Praça de Yguatemy continuava a purgar a sua prisão na casa forte da fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande de Santos, por haver assignado como Regente a capitulação d'aquelle encaiporado arraial, cujo estabelecimento foi menos um erro administrativo que um grande logro estrategico.

Ao fim de quasi dezasete annos o desgraçado re-tido resolvera mais uma vez socorrer-se da Augusta Soberana, pedindo «mercê e esmola em louvor do feliz Nascimento do Principe Nosso Senhor». Mas não havia noticias de sua supplica, encalhada provavelmente, como as outras, antes de merecer a benigna acolhida do poderoso secretario da Marinha e Dominios Ultramarinos Luiz Pinto de Souza Coutinho.

Começava a escurecer no xadrez. Ratos advinham, roçando familiares os muros do ergastulo atrás de uns restos de farinha secca. Baratas esvoaçavam repellentes e doidas, insinuando-se nas frestas das pedras e accorrendo da praia, onde plangia a vaga enrolada em

luar. Nas guaritas se alertavam os vigias. Gargalhavam os murucututús nas baterias desertas. Zomzons de um chorado de viola vinham dos lados do alojamento das praças.

Nessa noite o Reverendo Antonio Ramos Barbas e Louzada fazia a si proprio e ás barras de ferro da sua masmorra as mesmas perguntas descoroçoadas de sempre. Até quando apodreceria nesse presidio, sem que lhe estalasses todas as fibras do coração? Que forças o sustentavam para poder resistir annos e annos á vergonha de um reprobado e aos maus tratos de um cão!? Martim Lopo Lopes de Saldanha, que forjara a syndicancia mentirosa e odienta com a qual pregara o padre ao captivo, distrahiria-se nas suas intrigas, baixeiras e arbitrariedades, esquecido de haver proposto em Março de 1777 o desamparo de Yguatemy e de ter a 26 de Janeiro de 1776 apregoado a inutilidade d'esse presidio. D. Bernardo José de Lorena, com os seus rompantes de despota e bajoujices de amorudo, ia pelo mesmo caminho de indiferença pelo encarcerado. Maldita a hora em que Louzada não recalcitrara em desattender aos officiaes e soldados de Yguatemy, quando a 11 de Fevereiro de 1776 se lembraram de o reerguer á Regencia em lugar do Capitão mór José Gomes de Gouveia, tachado de traição. Bem se cansara em dizer era o seu habito de ecclesiastico a negação de tal magistratura. Seus braços só estavam afeitos a elevar o Senhor nos sacrificios in-cruentos do Tabernaculo. Cuidados materiaes e violentos de militança não se coadunavam com o manso exercicio de um parcho da roça. Não advinhara as horrorosas consequencias de sua complacencia accetando o munus profano. Sim, previra-o talvez, quando

o atiraram a Yguatemy afim de prestar cuidados espi- rituaes aos colonos, e para lá se deixara arrastar, por duzentos e cincoenta leguas, entre filas de soldados como um desertor. Grande crime, inapagavel des- honra largar da terra indefensa ás intimidações do poderoso inimigo de Assumpção, por desprovida de todo recurso e sem que ao menos houvesse meio de mandar um portador, a toda diligencia, por parada segura, afim de notificar o caso ao Senhor Capitão Ge- neral. E a seu lado não estivera um graduado do Exercito com a mesma responsabilidade e iguaes po- deres aos que lhe competiam para impugnar o negre- goso acto no qual incorrera? Confiante nos conheci- mentos d'esse official annuira á submissão e á entrega de Yguatemy. Que fazer a sua roupeta ante as forças tantas vezes superiores dos castelhanos do Paraguay? E não tinha elle despachado em tempo a São Paulo o capitão de Aventureiros Joaquim Ribeiro, reclamando com instancia os recursos de toda ordem para a de- fesa d'aquelle patrimonio, por esgotados os que lhe levara no anno anterior o safardana Manoel Cardoso de Abreu? Se tivessem formado uma alçada para lhe apurar as faltas consignadas nessa infame devassa de Março de 1778, elle saberia valer as razões que o salvassem da perseguição, do castigo e do opprobrio de um galé. As suas queixas e justificações, aos brados ou murmurios, só as ouviam entretanto o mar e as paredes insensiveis que não lhes podiam dar remedio. Passavam os lustros e mais parecia espessar-se a indif- ferença dos homens pela sua tristissima sorte. De cousa alguma lhe valiam as ordens sacras; de nada a ignorancia do pacifico levita ante a exigencia e ru- deza de um general contrario e victorioso. E não pas-

sara o eclipse d'esse arranque de D. Pinedo, voltando Yguatemy á soberania legitima de Portugal, que em fim de contas lh'a reconhecera a justiça das nações? Os Estados reconciliavam-se, abafando solemnemente todo o traço de velhas disputas e rancores rejeitando-os para a Historia. Yguatemy fôra destruida por seu conquistador, e a victima apagada e remota do mau equilibrio dos povos fronteiriços, versateis e rivaes, ficaria para sempre agrilhoadá á pena que nascera de um litigio caduco!...

Sons extranhos de um sino encheram subitamente a masmorra de suas intensas vibrações de alarme. Nas paredes se entrecruzavam as retinencias surprehendentes. O sino de Yguatemy! Era elle que badalejava em alleluia na tampa de um sepulcro. Viria annunciar alguma cousa de grave e extraordinario. A sua bocca metalica accordaria o aprisionado para os regozijos do livramento?..

Barbas e Louzada ergueu-se conterruto das taboas percevejentas da tarimba. O miserando esbrugava os olhos encovados e baços. Attento pelo sobresalto d'aquelles sons que reconhecia, a face muito pallida se lhe escavava ainda mais. Estaria alli o sino de Yguatemy cruelmente para lhe lembrar a ignominia da rendição? Se ao fim de tão longos annos de encarceramento não lhe fosse mais dado dormir! Se aquelle sino, que piedoso arrancara das profanações do inimigo, viesse d'ora avante bater na sua pobre cabeça o dobre funeral da derrota de 1777, toda a noite, toda a noite...

O detento desaninhado dos seus trapos ouvia cheio de pavor o tinido mysterioso, porventura creado no cerebro para lhe refazer o supplicio.

Barulho de ferrolhos e bisagras raspados na grade da porta despertou-o emfim do audito do sino. Grande novidade com effeito de seus guardas o visitarem depois da hora de recolher. Grizeta de mamona no punho fusco de um sargento-supra da Legião de Voluntarios Reaes esparziu uma miseria de luz na estreitura do calabouço. O sacerdote tinha o ar de um mocho decrepito, de azas desplumadas, precavendo-se do sol, no ôco da sapopema.

— Eh! velho Padre cura. Coragem! Novas a seu respeito... O Commandante entende só o advertir amanha na hora da ordem. Mas eu pensei fazer-lhe gosto com a noticia. Alviçaras!

— A morte não espanta mais ao que já vive enterrado. Se me vêm annunciar a hora derradeira, com o sarcasmo de um digno carrasco, seja bemvindo...

— Não, não! Reverendo. Está livre. Exalçaram-lhe a supplica a 3 de Setembro passado e o limparam totalmente de pena e culpa.

O padre rolou em extasis ao pé do sub official, com a voz embuchada na garganta de redivivo. O sino allucinatorio martellava-lhe os ouvidos com o repique de festa da Liberdade. O bronze de Guayrá, escapo de Yguatemy, annunciava ao seu salvador o perdão da Rainha.



## Os tres meirinhos

Estacando na encruzada tres cavalleiros, mal amanhados e jururús, se desacorcovavam nos cavallicques, para attentar em derredor. A paizagem indeterminava-se vestida de sol posto, e elles discutiam a possivel direcção á Villa Rica de Nossa Senhora do Pilar do Ouro Preto, segundo os dados fornecidos pouco antes pelo molecote que guardava os porcos num tayobal.

— O preto das tabocas mandou quebrassemos á esquerda da cruz das almas, lembrou um d'elles mais arreado sobre os caraminguás.

— E o pequeno dos cochilões fallou num ranchinho entre touças de capimbebas e de brejaúvas, esclareceu o outro, espetado na carona.

— Não distingo o mucambo, nem atino com o corregosinho, disse o terceiro, embolado entre as cabeçadas do sellagote.

— Hade ser por aqui, decidiu o primeiro, cravando o ferro da chilena na sola da barrigueira frouxa do matungo vaziuado.

É que na meia obscuridade elle distinguira afinal o esqueleto esborcinado do casebre e o espraio do riacho, sumido no raizame dos caethés e bananeiras do brejo. Então, esclarecidos no rumo, os outros dous

embarafustaram atrás do companheiro, choutando com pressa de chegar ao pouso.

D'ahi a uns tres quartos d'hora, torneando a ponta desbarrancada do espigão, avistaram algumas luzinhas na escuridade de uma baixada. Avançaram sondando a piruruca do caminho. Ao ruido da troteada latiram cachorros, vagando no povoado.

— Não ha onde arranchar no arraial? perguntaram ao vulto de quem aquietava os cães, que agora farejavam as pernas das montadas.

— Mecês assubam aquella ladeirinha adeante. É a venda do nhô Florencio. Elle mora pegado e costuma dar pousada, respondeu uma voz grugulejada e roufenha.

Os viândantes agradeceram com um terno de « Deus lhe pague » e avançaram para a chamma de candeia, que esmorecia na varanda alapardada ao alto de uma rampa.

Apearam-se alli e logo um camarada acudiu com o reforço da lamparina para os guiar na varanda atravancada de apeiros, cangalhas e esteiras de carro. Queixando-se de estrompados os tres individuos descobriram-se com habitos de gente que não era da roça. Tinham a tez amorenada bastante, o ar destratado e arribadiço dos eiganos. Seus olhos exprimiam desconfiança e cupidez. Ao tratar com o Florencio o arrançamento para elles e o pasto para os quadrupedes, por essa noite, debateram o preço numa choradeira de vida difficil e de maus negocios; em seguida levaram ao quarto de telha-van, a elles destinado, a bagagem reduzida a sacolas e a uma bruaca que parecia vazia.

Ao annuncio da « janta prompta » foram-se os recémvindos sentar muito calados á mesa, onde fume-

gava a caldeirada de porco, entre a couve refogada na gordura, o angú de milho, o tutú e o prato de torresmos.

Na sala enfumaçada de lenha verde, chegavam o rumor de vozes do interior da habitação, ralhos de mulheres, chôro de crianças, e o ronquejar de bacos, entremeados a restos do dialogo filtrado nas taliscas de um tabique vizinho:

— A um salineiro de Sete-Lagoas contava um Mestre-regio de Suassuhy. horror, Pae do céo!...

— Está chegando gente nova.

— Talvez saibam...

Mal tinham os tres recémvindos terminado a refeição, desembocaram do corredor um padre envelhecido prematuramente, cujo ar sorumbatico logo impressionou aos tres sujeitos, que picavam o tabaco para os cigarros. Um tabaréu champudo e tismado, com uma barbicha plantada nos refegos do queixo boleado, seguiu-se ao Reverendo. Annunciou o montaraz chamar-se Sebastião, o « Bastião da Rozeta », boiadeiro de São Gonçalo do Brumado, de passagem para a villa do Paracatú do Principe.

A conversação entabolou-se com facilidade no desembarço peculiar ás locandas do interior.

— Trazem viagem de estiraço? indagou o Bastião, irrefreado na curiosidade e tagarellice do seu feitio.

— Sim Senhor, respondeu Domingos Rodrigues Neves, tomando a palavra pela trindade, no interesse de mais experto para despistar indiscretos.

— Chegam provavelmente da marinha e trazem por certo novas dos inconfidentes, se veio o perdão da senhora D. Maria, que de uma feita escreveu ao Tiradentes quando elle commandava a patrulha do

Caminho Novo do Rio de Janeiro, indagou o ecclesiastico timidamente, parecendo vir do imo do peito e molhada de lagrimas a pergunta em que se lhe requemava a ancia da indiscreção.

— Ignoramos tudo... Despencamos de São José de Gorutuba, informou embaraçado Domingos.

— Tive um compadre casado com a finada Quiteria da Paixão, da familia dos Bezerras da Matta, o qual era de Santo Antonio de Gorutuba, tambem no termo da Villa de Bom Successo, nas Minas Novas. Vém escóteiros, vê-se pela bagagem que não é grande, observou o boiadeiro, na sua incuravel leviandade de badalão e cheireta.

— Grande parte deixamos pelo caminho, tartamudeou o Neves, enxotando dous cachorros amarellos e tinhosos a rosnarem-lhe entre os joelhos.

E o padre, em transito para o Espirito Santo da Varginha, onde era vigario, afim de disfarçar que o principal objecto do seu interesse fosse a sorte dos condemnados da Alçada, e, suppondo realmente os tres recémchegados andassem mascateando pelo Jequitinhonha, sorrindo meio abstracto, disse para lisongeal-os:

— Bôa colheita de pedras finas por esses veios d'agua, taboleiros e grupiaras, nos garimpos da Demarcação diamantina?

— Poucas, que as trazemos aqui neste porongo; e Domingos Neves mostrou um embrulho espherico de niagem, atado com grossos nistros de embira e do qual parecia elle muito cioso.

— Meu mano, o alferes Xavier ainda se acha nos ferros do Aljube. O pobre louco!... Do mesmo modo que tomou um canudo de missanga por pedra rara, e só se convenceu do engano mediante o laudo dos pe-

ritos em face de Luiz da Cunha Menezes e dos Ministros Deputados da Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda, assim o misero se illudiu com as pretendidas adhesões dos povos da Capitania. A Santa Mãe de Deus se compadeça de Joaquim José, suspirou o clérigo sentidamente, como se o perseguisse a toda a hora certa idéa de amargura, que intentasse abafar á força das expansões de lamento.

Os tres novos hospèdes ciciaram um ah!, procurando encobrir a commoção que os fez empallidecer. Em seguida todos se recolheram a um silencio de compunção perante as justas dores do Padre Antonio da Silva dos Santos, irmão do afamado Tiradentes, o alliciador de partidarios para a sedição e levante contra a derrama.

— Vida bem pouco folgada de negociar nessas terras da mineiração, correndo o risco de ser atacado pelos salteadores, animou-se a fallar o boiadeiro, descontente d'aquella taciturnidade. Vae para tres semanas deixaram uns quicos, que andavam com biribas e tachos, um mercador meu conhecido de dente arreganhado num barrocal do Juquiá.

— Quem ousaria tocar-nos, gajão!... Demais, ao sahirmos de Bandeirinhas já pouca cousa nos restava do carregamento. Em Villa Rica deixaremos o ultimo bocado, tratando de volver para além da serra do Mar, a outro aviamento..

— Que Deus não permitta, rosnaram os seus dous camaradas.

O boiadeiro tomou em seguida a palavra e não parou mais, contando a sua vida de tocar as pontas de gado pelos caldeirões e carrascos dos tableiros, de Camapuan a Jacobinas, discreteando sobre os successos

de suas campeações, o preço da reŕ e do couro em cavallo, a difficuldade dos rodeios, as disputas com os marchantes, o atrapalho dos estouros, as historias de curraes, de pestes, de ferras e apartagens. . .

Indifferente ás faŕanhices do sertanejo entusiasta pelas manadas, narrando o viver ao ar sã e livre, na preocupação de pastoreal-as naquelles ermos de marroeiros, onde as onŕas destroŕavam os novillos e era bom correr, — êta mundo! ajuntando as malhadas com o vento rijo a assoprar na macêga dos vargedos, o Reverendo Vigario sempre muito pensativo e acabrunhado, depois de esfiar o roزاری, tremelhicando os beiŕos lividos, se recolheu a dormir.

Dentro em pouco o offego da respiração dos que resomnavam encheu a pousada do nhô Florencio. No ceu, bacia de anil, a lua tinha o alvor de uma cariman. Uivavam jaguapócas longe, por detrás dos muros lobregados de certa capella ao desamparo.

— A cavallhada está « pêga », annunciou o camarada, despertando os tres individuos, chegados na vespera e ferrados na somneira da madrugada.

Rouquejaram estes um sim de estremunhados. Minutos depois escorruptichavam tres tigellas de congonha e se despediam do tendeiro, pingando-lhe os cobres da hospedagem em moeda provincial. Já iam um tanto longe, quando um d'elles, espreitando o interior do matolão, gritou aos companheiros que se adiantavam muito na frente:

— Esqueci o embrulho de niagem! E deu logo volta ao cavallo para buscar o que lhe faltava. D'ahi a instantes elle se juntava aos outros, esbaforido, sacudindo as caŕambas dos estribos no cutuco das chile-

nas e ás relhadas no animal ossudo e lentigrado que cavalgava.

Um ermitão mirrado e torto, agarrado á caixa das esmolas, começou a berrar contra o desasado cavalleiro que lhe embaraçava os passos de santarrão andante.

— Quando nos virmos livres d'esta encravelhação hade parecer mentira, disse o primeiro.

— Officio de beleguim rebaixado ao de gato pingado... objectou o segundo.

— Não nos bastava a odiosidade das intimações de despejo e dos mandados de prisão, lembrou o terceiro.

— A mim me parece que nunca mais nos largará a morrinha d'este carrego... tornou o primeiro.

— Os cães que se approximam de nós rosnam desconfiados... insinuou o segundo.

— Só o que sonhamos daria com que assombrar todas as bruxas da meia noite... reforçou o outro.

— Felizmente hoje se acabará esta historia. Á hora que chegarmos procuraremos o juiz e depois é contra-marchar. E quando regressarmos será de cabeça baixa, que não nos caiam em cima com pedras e fantasmagorias, suspirou Domingos.

O mugido arrastado de uma vaca apartada da cria, e encurralada em sinandubas, assustou os cavalleiros, que sem querer se contrahiram nas sellas. Mais tarde se saltaram com o grito do anunpoca, o chio da carimbamba, o rolar do calhau destacado pela pata do cavallo.. Os desventurados marchavam na inquietação e panico dos seus proprios passos.

Não era commum a esses tres homens, meros executores judiciaes, o perlongar de serras, noite e dia, ao trote das alimarias, como uns Dragões á cata de criminosos contrabandistas ou dos valores dos dizimos, ou

capitães do matto na perseguição dos negros aquilombados no sertão. Pela primeira vez na sua vida andavam as ratazanas do fôro nessa assombração, corridos de receio, párias do terror, a semearem maldição e opprobrio nos lugarejos do caminho das Minas.

Colhiam-se os meirinhos na gente miserrima, tisonada e erradia de caldeireiros e barganhadores de equideos, a qual de uma origem obscura e problematica se atirara pelo mundo em bandos instaveis e inassimilaveis de presa e expiação. Encontravam-se-os promptos e bem dispostos ao mais repugnado officio dentre os serventuarios da Justiça Publica, do primeiro tabellião ao porteiro dos auditorios.

Pela primeira vez no Brasil, o destino mandado por um coração de mulher coroada submetera-os á mais treda e indignosa das diligencias. As nauseas e assombramentos avinham-se os tres mandadeiros das Ordenações como podiam, na tarefa atrocissima, fazendo a caminhada inaudita que os espantava e deprimia, apesar de quilotados nas repellencias do seu triste mister de executores de uma Themis sangrenta e anachronica, aninhada nas crueldades da legislação vigente.

A Liberdade estrangulava-se no berço, para que os tres individuos andassem, carnifazendo e distribuindo comida ao bico escorchante dos abutres...

As derradeiras horas da penosa incumbencia custavam-lhes a passar, penduradas tambem das ancas dos lerdos solipedes, que se arrastavam abombados, galgando os pendores da infindavel morraria, como se deixassem os tacos da pelle nos cardos e nos espinhaes ladeiros.

O lusco fusco encontrou nas ruas ingremes e em



torcicollo de Villa Rica aos tres homens, com o ar esquiivo e atarantado de estrangeiros, os quaes se informãvam de um soldado da Companhia das Ordenanças, da residencia do Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca. Montavam elles em cavalgaduras já muito cansadas e as quaes truplicavam, rengueando nos lagedos do calçamento.

Das torres das igrejas voejavam por sobre a cidade agourenta bandos de mochos e nuvens de morcegos que a funestavam. Tinham um aspecto dos mais lugubres os cavalleiros que estrotejavam na capital das Minas, sob a velatura d'aquella tarde de Maio de 1792. A cidade deserta sobresaltava-se com os tres viandantes retardados, vagueando nas betesgas tortas e em rampa da metropole do Ouro, da Inconfidencia e da Melancholia de passadas grandezas. Uma garôa friacha, que se erguia do ribeirão do Funil, embaciava todas as estrellas e o casario alvacento tomava um aspecto devéras fantasmagórico. Candeas resguardadas por sombreiras illuminavam o interior das habitações, penduradas do alto dos taimbés; tinham as luzes caseiras o ar de mortičas, bruxoleando num velorio sob cada tecto.

Dobrando a esquina onde havia uma lojinha, os tres cavalleiros afinal se orientaram. E, apertando o passo aos pobres animaes, tomaram á direita pela ruela onde alvejava o oitão largo de um sobrado solitario.

Foi á porta d'esse edificio que todos pararam, apeando dos cavallos. Um d'elles, approximando-se dos humbraes da porta principal, bateu com o punho do relho tres golpes sonoros e seccos na almofada de cedro da portada. Do rasgão de janella alta, cuja ro-

tula apenas se entreabrirá, uma voz aspera e desasosegada reclamou declarassem quem eram e a que vinham.

— É a casa do seu doutor desembargador Pedro José Araujo de Saldanha?

— É o proprio Ouvidor quem falla.

— Somos os que trouxeram do Rio de Janeiro os pedaços do homem, os meirinhos das Cadêas e da Relação.

Na penumbra apenas se distinguíam os tres rocins e as figuras sinistras dos individuos apeados, chocalhando as butucas no patamar da entrada. Um d'elles para corroborar a affirmação do companheiro levantou o braço e balançou suspenso da mão o envolvero redondo, em niagem apertada nos pedaços de embira.

O Ouvidor não comprehendera bem a falla do sujeito, nem atinava com o que podesse significar aquelle grupo fóra d'horas. O juiz estranhando repetiu a pergunta. E a resposta voou ao primeiro andar do predio taciturno numa especie de estertor:

— É a cabeça do alferes Xavier para estaquear na praça do Pelourinho. Somos os officiaes da diligencia.

No mesmo instante Villa Rica se encheu funebremente das tremendas noticias do Rio de Janeiro, desde o portico de pedra do palacio do visconde de Barbacena até o rancho mais lastimoso d'aquellas pavunas bravas e soturnas. Um vento de terror as levou, mugindo nos borbulhos dos ribeirões, crocidades no grasnar dos corvos, ao Passa Dez, ao Seramenha, a todos os bairros da cidade, de onde transbordaram ás mais afastadas terreolas que a cercavam, de Ouro Branco a São Gonçalo

do Bação, de Jesus Maria José da Bôa Vista a São Caetano da Mceda.

As cinco partes em que o cutilão do carrasco dividira o corpo do Tiradentes apodreciam ao ar livre da terra escrava, em Cebolas, Borda do Campo, Varginha, Bandeirinhas e Villa Rica, quando os tres emissarios, desobrigados da encommenda conseguiram tratar com o Bazilio dos Santos, ferrador do Regimento pago de Cavallaria regular, o aluguel por vinte e oito oitavas de ouro dos quartaus para a volta á Parahybuna, e mais quatro oitavas sendo até o Rio de Janeiro.

A cidade condemnada despertara com a cabeça do seu redemptor, flôr de lividez e horror, desabrochada na haste de infamia nascida ao meio de um rocio. Devia circumdal-a o esplendor dos santos martyres. Quem recolheria em prato de oiro a cabeça do Baptista da Independencia? Nos olhos desorbitados de Tiradentes conservava-se um quê de assombro e de piedade. Os beiços brancos e estertorados pareciam recitar as palavras de resignação e coragem que elle proferira no correr do seu processo.

Através da neblina matinal, algodoando as cimalthas e vergas á romana e o telhado á mourisca do palacio do Senhor Governador visconde de Barbacena, se ajuntavam curiosos para contemplar o rosto plumbeo do Alferes, emmoldurado nas longas melenas empastadas de sal e de coalhos de sangue enegrecido. Os encarregados da conducção das postas do sentenciado galopavam na praça, de regresso ao Parahyba e ás aguas da Guanabara, e passavam-nos em revista os olhos vazios e gelados do Tiradentes. Iam elles mais alliviados, sem aquella bagagem macabra, que não lhes pesava mais atopetando a sacca de couro da

carne apodrecida de um miserando christão, com a qual haviam brindado, por força da rabida sentença dos Desembargadores, os cinco sitios da grande terra mineira.

Era a 20 de Maio de 1792, o primeiro dos tres dias de festas ordenadas pelo capitão mór doutor Manoel de Sá Fortes Bustamante Nogueira, de accôrdo com o Juiz e mais officiaes da Camara da Villa, pela punição dos « pestiferos e abominaveis » inconfidentes.

Em diversos pontos se erguiam as naves de sarrafos para as luminarias. A missa seria solenne com sermão e o Senhor exposto; seguir-se-iam a procissão e o *Te Deum*, com as tigellinhas, os arcos de folhagem, as almandras nos balcões, as fogueiras, as zumbaias e o vivorio de estylo.

— Acompanhou-nos com o olhar o pobre espedaçado, disse um dos homens, sustando as rédeas do ruço aguachado e pelludo em que se escarranchava.

— O saca-molas estava querendo repetir a viagem, riu o Domingos, escancarando a bocca até as orelhas pontudas de vampiro.

A agitação dos sinos e o estampido das roqueiras não espancavam as tristezas de Villa Rica. O seu ar consternado de desterro e barrocada resistia ao bulicio da festividade. Amortalhava-a a luz em que tristemente se filtravam o Itacolomy e o casario empoleirado nas collinas núas, destroçadas e negras como calvarios.

— Tóça, tóca, Mingote. Não olha para trás. São oitenta leguas a desunhar na espinha d'estes sendeiros, murmurou o que ia mais deanteiro.

— Safa, tens a fuça de um desenforcado, observou

Domingos, fíncando-se no cangallete, ao mais novo dos companheiros.

— Não podem fallar de mim, com essas caras espiçadas e amarellentas de achacados da maligna...

E todos apressaram as alimarias, cujos cascos no taboleiro de um pontilhão tiraram o sonido de martellos pagueando ataúdes. A casa de D. Dorothea de Seixas tinha fechadas a porta e as oito janellas do frontispicio, como se nella houvesse morrido a feiteira da dona.

Mais adeante deixaram a casa dos Contos, de onde parecia espial-os o suicida Claudio Manoel da Costa.

Os tres cavalleiros, assoberbados de commoção, iam estropeando no chasqueiro, como se ainda continuassem a arrastar comsigo a cabeça e os quartos de Joaquim José da Silva Xavier, reattrahindo com a fedentina da carniça mal ensalmourada todos os urubús que revoavam pelo céu das Minas.



## O estafeta do Mar Doce

Já durava dez mezes e meio aquella impávida travessia de ida e volta da bocca do Amazonas á colonia de Surinam, pelas invias e temerosas terras do Brasil e da Guyanna, e mais um dia ainda a cavar a agua na melancolia envenenada d'esses ermos, onde a matta é o muro circular e verde da casa dos homens esverdeados. Só não se devem impacientar as «preguiças», se, da mesma maneira que róem os brotos das embaúbas na inercia de umas larvas, lhes fôr dada a faina igual e repetida de descer, ou subir um rio, na chata vastidão encartada nesses valles.

O alferes porta bandeira da setima companhia do Regimento do Pará, Francisco José Rodrigues Barata, estirado no acabrunhamento do calor, sob as palmas mornas da tolda da canôa, ia recordando porto por porto, corredeira a corredeira, barranco por barranco e praia a praia, as peripecias da sua longuissima viagem prestes a findar.

Dous dias antes de chegar ao sitio farto e hospitaleiro de umas mulatas hollandesas, fôra arrebatado da montaria pelo esbarro num galho pendurado á flôr da correnteza borborigante. Cahira no vortice das aguas, que rugiam nos degraus agitados da itaipava. Ainda

pudéra agarrar-se á ganchorrada de um ramo. Ficara elle, na fervura da cachoeira, pendente qual fructo enorme, borrifado nos redemoinhos. Os indios, na impiedade das almas primitivas, riam a bom rir do Alferes nos apuros. A espuma dos borbulhões parecia o linho de mortalhas espatifadas no pedregal. O naufrago, estorcido na rampa de sorvedoiros, intimara á guarnição dos barcos lhe atirassem cordas. As gargalhadas continuaram, não as ouvindo, porém, elle, porque o estrepito dos cachões do salto felizmente o impedira. Salvava-se por um triz, para a fortuna da missão levada a termo, mesmo que se abrisse a terra, ou se lhe ajuntassem no caminho todas as yaurités da floresta e sucuriús do igapó.

Adormentavam-se-lhe então as penas com o apazigo da lembrança de que tinham passado nesse cruzeiro em vae e vem, no labyrintho malárioso dentre Belém e Gurupá, no duplo perpassar em povoações decrepitas do rio Negro, e abaixo e acima, no prolongar enfadonho e soalhento das aldeias aniquiladas do rio Branco..

De caminho para o alto lhe haviam cedido um soldado por toda escolta, um troço de caboolos cachaceiros e malandros para os esticções propulsantes do remo. El tivera elle mesmo de mandar encordoar as piassavas e tucuns afim de obter viradores e cabos de laborar, com que lhe fosse possivel remontar á sirga os tropeços das catadupas. Ferreado pelas pragas, ainda fôra elle que redigira o diario das jornadas, para assim nada escapar da aventura, menos para sua gloria, que á de sua Soberana, por amor de quem o vassallo longinquo e ignorado raspara a morte e defrontara a solidão.



Parecia ao official de Belém ter sido a longos annos que recebera das mãos do Capitão General as cartas d'este e do Ministro de D. Maria 1, D. Rodrigo de Souza Coutinho, para as fazer chegar ao Doutor David de Is. Cohen Nassy e mais judeus de Paramaribo. Fôra o momento de sua vida em que o coração lhe batera mais forte, quando o mandaram investir contra o deserto em deligencia do real serviço. Insanidade que houvessem escolhido a róta mais invia e mais comprida. Uma regra elementar de Euclides, ou de Bezout, preferiria o caminho pela costa, rumo dos cabos Norte e Cassiporé. Um bergantim levaria oito dias, sem ventos ponteiros de monção. Mas o haviam impellido ao caminho da brenha e da longuidão. D. Francisco de Souza Coutinho não pestanejara, enviando-o pela demorança do intransitavel, para ser o portador seguro de algumas letras do irmão que, repimpado em Portugal no palacio de Queluz, as escrevera para lisonjear um rancho de semitas da America, tidos como favorecedores de alguns lusos capturados por franceses. E isso, como se o Governador fizesse o subalterno render uma patrulha na Casa das Canoas, dando volta pelo convento do Carmo...

Que o Porta Bandeira obscuro avançasse ás paragens inhospitas do sertão bravo e lhe galgasse as temerosas barreiras! Correio do Capitão General, nessa função temporaria elle ao menos não apodreceria no mofo dos quartéis, esmoendo os magros vencimentos do thesouro publico. Faria alguma cousa de mais viva, de maior alcance e mais notoria para a sua patria. Perigos de naufragios, riscos de serpentes, ataques da «febre podre», que valeria o soffrimento quando a vida se lhe extinguisse e radiosa lhe ficasse a memoria

d'esse feito? Reforçar-se-lhe-iam os raios da aureola nesse milagre da vontade que, obedecendo á auctoridade do Capitão General, triumphava de todos os entraves da propria terra inacessivel e selvagem.

Grande honra do humilde e pobre official do primeiro posto, ser destacado para o aventureiro e o difficil, numa guarnição atochada de mais graduados. Os protegidos do governo escolhiam-se para os lugares de gozo e vadiação. Nullos e felizardos, cobertos de vantagens nas sinecuras, acabariam na massa anonyma dos servidores mediocres, enquanto que o seu nome imperecivel seria conservado para a eternidade no relato dos prodigios sertanejos.

Percutiam os braços dos remos nos respaldos dos pavezes. Era a pulsação da marcha, incansavel, diaria, regular, rufada melancolicamente em golpes rythmicos, no silencio da fluctuação e do deslize.

Do proeiro ao jacuman ninguem poderia avaliar os sacrificios do patrão, que nesse momento se estendia numa esteira de aruman, sob a coberta, para rascunhar num calepino algumas linhas inintelligiveis de suas ultimas notas. Tinham qualquer cousa de mecanico, essas figuras de barbaros, semi nús, vergados nos bancos, ás pasadas no espelho trepido sobre o qual fugiam.

Garças recolhiam-se aos garçaes. Algumas nuvens roseas semelhando as folhas novas do cajuassú se foram alaranjando pelas bordas. Tudo era tão tranquillo naquella tarde de Fevereiro, que parecia pintado a ouro, a verde, a azul e a vermelho, num cartão de aquarellista. E a tarde rubida e serena ia desfallecendo, numa vagueza de perola, entre os leques das bacabeiras, no offegoso vozeio dos guaribas.

Emfim, a noite a tudo colheu tristemente em sua palma negra, immensa e recurva, empoeirada de astros. Recortando o coral dos macacões « barbados », soava em intervallos mais curtos o tanger instantaneo das remadas nas bordas de itaúba. Apressavam-se os viageiros a chegar a um pouso; assim, as marrecas desgarradas e retardatarias aceleram as azas...

No dia seguinte findaria o caminheiro a sua ardua expedição. Continuavam a enxamear-lhe vivazes na memoria as impressões dos seus passos transactos pela terra ignota e alheia.

Certa vez, á entrada da noite, vira á direita do rio marcar-se uma cidade da Guyanna, pelo numero de luzes apontadas á margem. Alguns pharóes de embarcações paradas no ancoradouro faziam de longe o effeito de estrellas baixadas á terra e boiando no porto.

O Alferes surdindo da coberta mandara abicar á praia desconhecida. Promptamente embainhado na casaca do uniforme, em mão o passaporte crivado de vistos e assignaturas, havia elle desembarcado em demanda dos senhores d'essa paragem, designada a casario e lampeões no plaino da sua estancia. Era Essequibo; e elle precisava então passar depressa ao seu destino, levando as epistolas ao Doutor David Nassy e aos de sua religião, e mais o tabaco de Silves, as cuias de Monte Alegre, o anil do Rio Negro, os pacarás de Santarem e ainda as muchiras e o puxury, com que continuaria a retribuir os favores recebidos durante o extraordinario despenho ao ghetto de Surinam.

O secretario do Governador acolhera mui cortezmente o estrangeiro, chegado por uma direcção tão extravagante, e como bom funcionario precatado e

formalista, fôra logo despojando o recémvindo dos papeis officiaes que o identificavam no mandado real.

Aconselhando-o a esperar pelo chefe da praça, então ausente nas plantações mais proximas, o secretario enviara-o em seguida a uma pousada, d'onde sahira o Alferes com alguém que lhe fallara em francês, levando-o para a sua residencia. Nesse momento, inesperadamente, se lhe apresentara um rijo official, com o severo sobrecenho de um solenne tarimbeiro. Era o commandante da fortaleza e governador da cidade em nome da Inglaterra, recente posseira d'aquelles dominios em litigio com o flamengo. Tinha a catadura de soldado convencido das responsabilidades do officio e começou a inquirir o militar do Brasil, servindo-se do latim, em tacteio de communicação com o ser rarissimo, que transira os paramos guyannenses pelo inaudito rumo do meio dia.

As varias e incisivas interrogações do official tratavam de tudo saber d'aquelle estranho, que surgira pelo fundo das terras mysteriosas por onde se esgueirara Nicolau Hortsman, farejando o Eldorado, e só costumavam passar as aves, os ventos e as torrentes. Quem era? De onde procedia? Como chegara indemne? A que viera? Para onde pretendia seguir? E o estafeta do Mar-Doce, Francisco José Rodrigues Barata, fechando tambem ao collega o semblante de guerreiro, espichara os cumprimentos de recémchegado, e dando resposta cabal á chuva de perguntas, fôra explanando a narração singela do seu feito na mesma lingua do interlocutor, o idioma excelso e abreviado, esclarecido e macisso dos doutores de Tolosa ou de Bolonha.

Em Demerara o povo curioso acompanhara-lhe os passos, admirando-o, bem assim ás canoas amazonicas

molhadas pela vaga das Antilhas e aos indios da sua tripulação, no pasmo infantil por um bando de cuxiús pelludos...

E os officiaes de Essequibo, de Demerara e de Barbiche beberam-lhe as palavras quando elle, muito instado, narrara a façanha de viandante maravilhoso.

Contemplara Barata o conforto no qual viviam seus camaradas estrangeiros, bem pagos, bem fornecidos, mesmo de serviços de mesa com as armas da nação luxuosamente cravadas nas louças e talheres. Palpitara de inveja, mas em segredo... Romeiro da disciplina não lhe competia queixas nem censuras. Dever cumprido depurava o animo de certas inconsistencias, e era um filtro effectivo de consolações. E nesse brio de obediente, a sua alma impunha ao corpo combalido a resistencia e a força de Theseu.

Terrivel com effeito fôra a enfermidade que apanhara em Paramaribo. Deixara-lhe a pelle calçando os ossos. Trinta e tantos dias de prostração, de vertigens, de insomnias, de zoada nos ouvidos e de delirio com os labios entreabertos e tremulos, a lingua fendilhada e secca e as mãos contractas, automaticas, catando os fios das cobertas do leito, onde nem lhe fôra possivel receber os oleos da extrema unção, porque só havia a judiaria e os heréges para velarem por elle.

Deus não se amerciara do peregrino do dever. Sim, afinal de contas lhe tivera dó, por haver posto na filha unica do Doutor Nassy duas azas de archanjo, para que pousasse ao lado do viajor, afim de lhe adoçar as horas amargas da angustia entre os estrangeiros. A linda moça de Judá, era uma Nossa Senhora do Pilar! Vertia balsamos do céu olhando para o leito do febreuto. Tinha um nome biblico, os cabellos de um

preto de aráuua e o porte delgado e balançante das jussaras. Essa piedosa rapariga de Samaria, que deu de beber a Christo, era bem de sua raça. Com que desembaraçada meiguice ella vinha com a pussanga e o animava dizendo não ser cousa alguma o seu mal... Abelhas ha deixam o ferrão na picada que perpretam, assim para sempre lhe ficara nalma a impressão d'essa donzella. Tão paciente quão formosa e com a sciencia das Aspasias de Pericles e de Cyro! Parece tivera o Alferes mais coragem para a torna viagem, depois que a senhorinha lhe velara o somno, lhe déra o copo da tisana e lhe passara brandamente o lenço nos suores da face.

Com frequencia lhe fôra dado em seguida vêr a imagem da jovem guyannesa erguer-se no fogão de prôa da embarcação, aconchegando nos braços o mimoso cestinho com que, ao deixar Paramaribo, elle presenteara á misericordiosa e gracil, retribuindo-lhe a cuidança. Por isso, onde podia encontrar pelos barrancos algum ramo florido, o punha logo no lugar da montaria em que a virgem impalpavel lhe costumava sorrir. Quando as sezões o pegaram a meio do regresso, fôra-lhe ainda a distante judia a enfermeira. Sómente em sonho, na verdade, mas suas mãos de Mãe Santissima lhe corriam na testa de doente; e, elle sentia-as da mesma fórma, brancas, frescas e carinhosas.

E como lhe fôra custoso impedir se aproveitassem da sua odysseá para conhecer as minucias das terras de seu transitio! Quanto tacto para que não desconfiassem do proposito de reservas do viandante, como lhe cumpria! Após o banquete que lhe offerecera o general hollandês, este abrira o atlas e pedira-lhe indicasse as linhas da derrota. O Alferes, distrahido e

farto de iguarias e rapapés, citara o rio Répuruni inexistente por erro na carta apresentada. Mas, logo se arrependera da comunicação e se encaramujara em diplomata, sonogando o Saraurú e outros, ao vêr o interesse com que o flamengo annotara o accidente esquecido no cochilo do cartographo. E a bocca do Barata se poupava a mais informações que illustrassem a geographia de possiveis inimigos, esquivando-se a fornecer qualquer dado em condições de enriquecer a estrategia do officialão de Hollandá.

Elucidando essa autoridade das particulas chorographicas da patria, seria como se descompuzesse o corpo de sua propria mãe. Nessa prudencia multiplicara as manobras de affabilidade e excusa, para dissuadir um charlatão germano, medico em Paramaribo, de acompanhal-o na viagem de regresso, conforme o indiscreto lhe havia proposto. O alemão era um pedante e mettediço insupportavel. Filaucioso e taramelleiro, com que intenção o tudesco quizera prender-se aos calcanhares do Porta Bandeira?

Sempre a muzica dos remos no costado da embarcação, a compasso regular, por essa derradeira tarde, na viagem do Barata. No dia seguinte chegaria o official e commissario ao seu ponto de partida. Trazia todos os stigmas da navegação. Na sua vestia de duraque vinha magro e debil, havendo-lhe chupado todo o sangue os turbilhões de insectos diurnos e nocturnos. De aspecto terroso, o figado tufado, mumi ficara a málaria o soldado amazonico, dando-lhe sobresaltos de frio entre as labaredas da queima interna de suas veias. Os companheiros haviam cahido todos descarnados e comburidos nos accessos subintrantes das intermitentes. Mas, elle pudéra concluir a marcha para

integralmente cumprir os desejos de D. Rodrigo, do irmão d'este e da Senhora Rainha.

Na casa da Residencia, a 14 de Fevereiro de 1799, se apinhavam na ante sala do gabinete do Governador do Grão Pará officiaes da Tropa e da Auxiliar da Capitania. Por meio d'elles rompeu um alferes amarelento e magriz. Certo Capitão, Ajudante da Salla, communicou-lhe que Sua Excellencia acabava de entrar para o despacho e concedia de bôamente alguns minutos de audiencia ao expedicionario de Surinam.

Do bizarro Porta bandeira de fins de Março de 1798 restava alli, com effeito, apenas um esqueleto abotoado no saio de canhões e veste de grã. Procurando enrijar-se na postura da continencia regulamentar, passou elle por de vante os dragões de ordenança, que lhe correram o damasquim encarnado do reposteiro.

— Entre, intimou, o Capitão General, sem tirar os olhos aferroados nos garranchos de um pergaminho de sello pendente, sentindo por instincto ser um inferior o homem que se lhe apresentava alinhado no solio da portada.

Barata, destopeteando-se do chapéo agalado e aprezilhado de borlas e botões, avançou á ordem, no esforço de hirtar-se em firme e pomposo passo de parada.

— Prompto! E entregando um punhado de cartas e o sacco impermeavel com documentos, o Alferes timidamente declarou com o fio de voz consentido pelo tremor e fraqueza das sezões: Chego de Paramaribo. Contento das fadigas, molestias e trabalhos, num estirão de mil e tantas leguas, ida e volta. Temo apenas que apoucado de talentos e falta de mais habili-



dade ou energia, não tivesse bem comprehendido e cumprido na riscosa empreitada as instrucções do Excellentissimo Senhor General.

D. Francisco de Souza Coutinho, depois de se assoar estrondosamente num lenço de esguião, e de arrumar a`insignia de Christo que se lhe dependurava num collar, elevou a face severizada ao vulto a que demorara perceber:

— Não o reconheci, nem o tinha por vivo. Já despachara proprios ao seu encalço, os quaes deviam tel-o encontrado. Attenta assim este governo pela sorte dos leaes servidores. Que me relata de Paramaribo?

— Grande centro com umas tres mil e quinhentas ou quatro mil almas de livres, sem contar os estrangeiros, a guarnição de terra e mar e uns oito ou nove mil escravos. Abastança, theatro, bellos jardins, alamedas arborisadas e empedradas, duas gazetas por semana e mais de quatrocentos judeus, em grande maioria portugueses, que todos aspiram regressar ao Reino, mantém uma synagoga differente da dos alemães e são proprietarios de mais de cento e vinte predios, afóra as terras da Savana.

— E o tal Nassy, que lhe pareceu?

— Conceituado medico por Philadelphia, mas vive de madeireiro. É o secretario da regencia da nação judaico-portuguesa. Tem-no por um oraculo no paiz. Possui vasta livraria. Historiou Surinam na lingua de Voltaire. Escreveu na de Camões um plano de educação. Confessa, testemunha e crê, fiel ao Velho Testamento, mas tolera a crença dos outros. Probo, modesto, candido e caridoso. É quinquagenario e viuvo. Pelo appellido Cohen, denota pertencer á casta sacerdotal de sua raça...

—Deixou satisfeitos os hebreus? indagou complacente o Governador, vagueando o olhar nos relevos do tecto em caixotão.

—De certo Excellentissimo. Mas foi uma injustiça, com o perdão da afoiteza, de agradecer a quem tão pouco mereceu o reconhecimento de Sua Majestade. Os israelitas nada fizeram pelos prisioneiros. Estes receberam toda a ajuda do governador geral da provincia de Surinam e dependencias o opulento e amavel general major de infantaria D. Julião Francisco Frederico, ao serviço da Republica Batava.

—A Corôa dobrar-se toda em cumprimentos a marranos! sibilou entre dentes o senhor do Grão Pará. E quedando-se absorto, o fidalgarrão levou ao queixo mergulhado na gola da casaca de velludo grezisco a mão alva, onde negrejava um camapheu de onyx, e deixou pender a cabelleira «de chicote» melancolicamente despegando-a dos soajes do espaldar. Mas, desmanchado o gesto de meditabundo e retomada a dura linha da pragmatica, voltou-se D. Francisco Coutinho para o official: Se o batavo foi o prestimoso e d'este não se lembraram, inutil foi a sua andada, senhor Porta bandeira!

—Quasi, suspirou o Alferes. Achei comtudo de concertar o caso, declarando por minha conta ao General Major, que a missiva de reconhecimento de Vossa Excellencia a elle destinada eu a perdera numa alagação... Um arrepio enregelado da febre paludial sacudiu a espinha do Barata.

## A effigie d'El Rey

Ajustara-se o acaso em coincidir, a 6 de Março de 1817, as derradeiras pinceladas do mulato Antonio Alves nas reaes bochechas da imagem de D. João VI com as noticias alarmantes accorridas de todos os lados, e minudenciadas pelo matuto do cassuá dos beijús e dos girimuns, pela negra do taboleiro das pamonhas e das cocadas, pelos mercadores de carvão e de peixe, atarantados, passando do Recife a Capunga.

Começara o tremendo vavavá com as estocadas pelo Leão Coroado, e outros officiaes, no bucho do brigadeiro Barbosa de Castro. O tenente coronel Thomás de Aquino de Siqueira e o alferes Diogo tinham sido assassinados. Soavam tambores o rebate no Brum, no Buraco e nas Cinco Pontas. Os sinos das igrejas badalejavam sem parar. Miranda Montenegro havia reunido em conselho de guerra os generaes inspectores dos milicianos, dos regimentos de linha e das fortificações e mais autoridades. Corriam soldados e officiaes confraternizando pelas ruas. No campo do Erario juntavam-se uns tresentos milicianos com o marechal José Roberto. Todos os cantos d'esse logradouro publico estavam occupados com peças retiradas do parque de artelharia. O Governador hesitante recolhera-se ao Brum, perseguido pelos insurrectos, cujo ponto de reunião era o largo da Cadêa. O governo havia ten-

tado cortar a ponte do Recife. Constava chefiar o movimento o padre João Ribeiro, accessorado pelo juiz de fóra interino, o negociante Martins, os capitães Pedroso, Domingos Theotonio e Barros Lima, o morgado do Cabo e Gonçalves da Cruz. Até o guardião dos franciscanos se bandeara para os mações. Só se ouvia por toda parte o grito de «mata! mata! marinheiro!» Eram os pretos e os mulatos os mais assanhados contra os europeus. O Capitão General perdera a cabeça, enquanto os revoltados, que arvoravam bandeira branca, iam ganhando terreno...

Alteravam-se a paz e desordem bohemia da sala de trabalho de Antonio Alves, na luz do dia que desmaiava, com os boatos atropellados trazidos pelos transeuntes. Em que cataclysmo ia submergir-se a bôa cidade do Recife, roida no espelho de sua laguna pelas paixões de rivalidades e por sonhos sociaes ainda não bem sonhados!. A arte tranquilla do desenhista e colorista haveria de resentir-se do alvoroço. Á semelhança de tudo o que é fino, elevado e bello, ella só poderia prosperar com a harmonia e o socego geraes. Não lembraria a pessoa alguma mirar uma agua forte cercado pelas chammas de um incendio. Quem adquiriria quadros sentindo cahirem-lhe em cima as paredes da propria casa? A Pintura era filha da Ordem e a protegida da Riqueza assegurada pela Força...

Antonio Alves, reclinado no sofá recoberto de um tapete rapado da Antiochia, passeava o olhar pelos muros coalhados de telas e gravuras. Além de umas vistas de praia com palhoças e coqueiraes, algumas lembranças de suas peregrinações pelo velho mundo, copias de quadros de museus, impressões de paizagens dos Apeninos ou da Ilha de França, estudos de cabeça

de velhos e de mulheres. Muitos d'elles estavam ainda na mortecôr dos esboços; mas, á sua contemplação carinhosa se enchiam de relevos ineditos, tamisados na claridade esmaecida da tarde.

A um canto o manequin, vestido de soldado Henrique, parecia cioso de montar a sentinella ás manchas das telas, ás pilhas de cartões, ás estampas, carvões, desenhos a craion e á penna, inacabados ou concluidos, que estouravam dos cartapacios. O fauno dansando, o tocador de pifaro, a sevilhana fumando fallavam ao artista de Barbizon, do Pincio e do Généralife. Retratos de Clouet emparelhavam com as cortezans de Giorgione. Hébe de gesso, com a sua amphora, sorria á uma bailadeira de bronze. Numa prancha, entre as janellas, a visonha da Morte cravava os dentes na face gorda da Voluptuosidade, como na polpa succulenta de um fructo de maldição. O beijo immundo e sedento tinha a tetricidade da sucção de uma larva na alcatra de um succubo. A maxilla desnuda enterrava-se na carne da planturosa mulher, assim uns incisivos de gorilla fincados no pericarpo de macio pomo.

Em face d'essa copia de Baldung Grien, D. João lá estava, condecorado da commenda da Conceição, com a sua baloufice de bolieiro, de deão, ou de maceiro de igreja. Com que interesse Alves lhe rasgara naquella face banal de marchante a ligeira scentelha do calculista rebuçado no epicurio! O retrato conservava-se erguido no cavallette a acolher as pavorosas noticias da emoção, com a indiferença de suas palpebras empapuçadas e belfas bonacheironas.

O pintor destinava-o á alguma repartição de Estado. Fôra o projecto subalternamente interesseiro de vendel-o com bom lucro, que o fizera sahir traço a

traço da sua palheta; mas a esse empenho succedera o esforço de representar uma alma, celebral-a e defenil-a com os recursos tão contingentes da perspectiva e da côr. Apaixonara-se afinal pelo real modelo. Na banha d'aquelle adipo corria sangue requintado de bravos e de generosos; no ar obtuso de burguez se disfarçava a penetração do espirito vivaz, dormitando na concha de commodidade em que se lhe fechava a poltronice.

Alves conhecera pessoalmente o Principe e o vira repoltreado em extasis junto ao cravo de José Mauricio. Aquella animalidade de enxundia e esturrinho cobria o mais refinado dos amadores! Ficara-lhe a impressão profunda d'esse homem desbragado no rapé, cochilante e guloso astutão, no enlevo da musica que o arrebatava. O salão nobre do paço, no Rio de Janeiro, regorgitava como a capella real em dia de Te Deum. Cerrayam-se em torno do padre compositor e mestiço as damas e os gentishomens. Surda ao moteto dedilhado pelo cravista, D. Carlota Joaquina em meio ás aias, com a queixada de loba no cio, ossuda, ajoujada de joias, e com as plumas de sua poupa de velha cacatua, volteava o olhar cubiçoso e desedificativo dos alabardeiros aos Ministros. Targini, apoiado ao bengalão da India, esquecia-se das contas de thesoureiro mór; Villa Nova Portugal desassombrava-se dos cuidados de severo homem de Estado, com o aspeito de commungante recebendo a hostia.. Fôra a sensação remota, mas vivida, causada por D. João ao pé do genio, a qual o levava a delinear-o de uma assentada, mais a golpes de espatula que de pincel. Na penumbra dir-se-ia animar-se o vulto do monarcha, voltando a face rechonchuda á invasão das novas, que continua-

vam a chover na officina do pintor com a furia soturna da Cavalgada do Apocalypse de Durer. Os olhos malignos do Rei expremiam no entanto scepticismo na victoria dos insurrectos, buzizada nos ouvidos do artista pelos novelleiros do Recife, espavoridos, transitando-lhe na calçada.

Accentuada, porém, a veracidade das primeiras informações, achou prudente Antonio Alves subtrahir a tela aos olhares indiscretos e raivosos de algum partidario da revolta, que triumphava, e se dizia romper de vez com os privilegios da nobreza e da monarchia no Brasil.

O medo fel-o engenhoso e cavoqueiro. Alta noite, D. João apeado e espremido num envoltorio foi mettido cuidadosamente sob os tijollos do assoalho, sepultado em segredo tal o fructo de um crime pelo delinquente. O vento da insurreição punha Sua Majestade em terra. As chinellas do artista, que o pisavam, garantiam-lhe a inviolabilidade. Hibernaria a effigie nas convulsões do temporal republicano, que estourava na indisciplina, no sangue e na covardia, na vehemencia de primazias nativistas e nas utopias e farofas de ideologos tão inquietos quanto inexperientes e puros...

Quando o preto anão e carcereiro, arrastando os pés hydropicos, abriu os ferrolhos da enxovia, Antonio Alves sentiu as pernas apertadas na casimira á escudeira, enfraquecerem-se-lhe nas botas altas e um frio inopinado atravessar-lhe o jaleco de setim malva, até os ossos. Por pouco mais não se estatelara no lagedo, morto por antecipação á triste sorte que lhe seria reservada. Ouvindo o chaveiro dos cubiculos chamal-o,

juntara todas as forças d'animo para responder com um ar contrafeito de indiferença. Por dentro as idéas lhe perpassavam em sinistra sarabanda. Seria levado á presença do terribilissimo Desembargador do Paço Bernardo Teixeira Coutinho Alvares de Carvalho para ser interrogado e confrontado. E lhe parecia que a sentença do juiz da Alçada já o aguardava, sendo passada a limpo em todos os termos da pena capital e sem appello, mal fosse lavrado o auto de perguntas pelo escrivão, no hediondo processo concluso ás pressas, e a marcha decidida para a forca, ou talvez para Angola ou Moçambique.

A informação de ser o proprio marechal de campo Luiz do Rego Barreto, que o fazia ir á casa do Collegio, não lhe deu mais socego. Por que motivo se encarniçaria esse féro soldado e republicida num desgraçado pinta-monos como elle, a quem nada interessava senão a belleza dos effeitos de luz, ou o desenvolvimento das linhas de algum perfil? Por que haveriam de concertar a desordem do Brasil, querendo chibatear e cerrar numas abobadas o pobre mestiço, que só trazia olhos para a luminosa natureza e o encanto dos seus maravilhosos contornos e chromatismos?

Por todo o caminho, com as supposições que o assaltavam, se punha o Alves a imaginar e discutir comsigo mesmo as attitudes a tomar em cada transe que lhe fosse dado transpôr.

Quando o Marechal lhe verberasse as suppostas culpas, ou o Doutor Bernardo Teixeira lhe insinuasse a confissão d'alguma malfetoria, ou o carregassem de ferros, ou o descessem ao porão da presiganga, para cada passo teria um gesto, desengatilharia uma palavra de ironia ou de protesto.



Ao vêr-se no vestibulo da sala onde despachava o Marechal de Campo, as suas resoluções as mais assentadas desmoronaram entretanto até os fundamentos. Á nitida consciencia de sua pequenez desmancharam-se-lhe as velleidades de energia e de altivez ante os verdugos...

Quando um soldado da companhia de Voluntarios do Principe Real abriu a porta e o impelliu á presença de Luiz do Rego, lamentou elle não o engulisse uma trapa, na soleira, afim de o furtao ao contacto do monstro violento em cujas unhas o rejleitavam.

Sendo-lhe impossivel medir mais nenhuma sensação á vista do tyranno, ouviu que este, cessando de discorrer a um senhor de engenho da Escada sobre o plantio de amoreiras e a cultura do bicho de seda em Pernambuco, lhe disparava com dureza estas phrases de afrontamento e syndicancia:

—Sei que o chefe de esquadra e capitão general interino Rodrigo Lobo mandou mettelo na prisão e condemnou-o ao rebém, livrando-se d'isso por se valer da effigie d'El Rey. Naturalmente pesavam sobre a sua pessoinha as mais serias e justificadas accusações. Em que se occupou durante essa orgia republicana de Cabugás e sua cafila? E nisso raivoso inutilisou uma minuta.

O açucareiro safou-se, prevendo o tempo quente. Retomando com esforço um pouco de calma, o pintor respondeu ao pé da letra:

—Dei honestamente serviço á palheta e aos pinceis, Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal dos Reaes Exercitos, para descansar da obra que reservei com todo o carinho dos azares da Revolução e foi o retrato de Sua Majestade.

—Para thurificar o motim pelo modo que lhe ia mais á feição, interrompeu o Governador, franzindo os sobrolhos e coçando a calva.

—Retratei Domingos José Martins e outros em negocio de minha profissão, para não morrer de fome e ao mesmo tempo por exercicio grato á arte estreme-cida para a qual nasci.

—Sei, sei. E mais a bandeira e as armas emblema-ticas d'esse desvairo de pedreiros-livres malucos e estrangeirados, foi o senhor que as pintou... respin-gou o general, guardando um pacote de papeis no cacifo de um contador.

—Fui na verdade o autor d'esses trabalhos. A tinta é o meio de expressão que cohonesta, mais que qual-quer outro, todos os themes, dado se a empregue com a intenção da Verdade. As nobres aspirações de um ideal purificam tudo sobre que elle paira e fecunda. A arte não prefere assumptos, diviniza a todos, imi-tando-os. Valem-se-lhe o escaravelho e a bonina, o marujo e a sumaca, o commendador e o negro de ganho. Carneiros, bois, gallinhas e pannels constituem maravilhas nos museus. São a sucia adoravel de Hogarth e de Callot mendigos, aleijados e borrachos. Ha pestosos e cadaveres apodrecidos de se cahir de joelhos. Annibal Carrachio reproduziu um homem comendo favas. É tão bello qual «São Jorge lutando contra o dragão» por Carpacio. Paulo Veroneso achava o cão inseparavel da pompa dos velludos. Na «Familia de Dario aos pés de Alexandre» ha até um macaco sobre uma pilastra. Da palheta de Rembrandt surdi-ram o «Boi esfolado» e os «Peregrinos de Emaus» O «Hercules borracho» vale o «Cherubim flautista», que é puro gothico.

Antonio Alves ameaçava com o calor do transporte, em que se arroubava, levar de vencida o general, se tentasse arrastar pelos dominios da esthetica e da pintura as suas botas de veterano e ignorantão.

— Não são o meu fraco discussões d'esta ordem, observou Luiz do Rego, numa manobra de retirada preventiva. Concentrou-se um pouco, desfranziu a testa resaltada e larga, e, batendo familiarmente no hombro do mulato, encolhido tal um cassaco no receio do contacto com o ouriçado Triunphador, notificou-lhe amistosamente: Almoçará commigo. Temos hoje chispes nos feijões. O artista honrará as sopas do rancho dos tarimbeiros...

Um assistente do Cogominho de Lacerda, esbafo-rido e sorno, entregava nesse instante ao Marechal uma lista de suspeitos. Luiz do Rego percorreu-a vagarosamente, parecendo saboreal-a nome por nome. Dobrando-a desdenhoso, devolveu-a com estas observações de arrogancia policial:

— Faltam aqui certos tratantes. Alarguem a rêde, apertando-lhe as malhas. Só cincoenta e dous.. Bem, diga ao major Merme os recolha a sete chaves nas prisões da Cinco Pontas. E deixe-os lá no « carrinho » criar mofo, a pão e agua...

O ajudante inclinou-se tartamudo e Luiz do Rego passou ao interior do palacio, arrastando o recém convidado, que ainda não se refizera do espanto ante a imprevista gentileza do portuguez victorioso.

O almoço correu com insipida regularidade. A cabeceira o Marechal, á direita o pintor, e, ladeando-os os officiaes do estado maior a brandirem os talheres numa esgrima em que se dissipavam as iguarias, talhadas e repicadas com ardores de batalha e corpo a corpo.

Um capitão encalamistrado e enojadiço, esposteando uma carapitanga de forno, tentou baixo a impressão desfavoravel do Recife; o alferes de fuzileiros esboçou á meia voz elogio rasgado ás moças da cidade, esmagando na beira de prato acogulado umas pimentas de cheiro. Mas a figura solenne e superna do Marechal continha as frioleiras de bom cavaco ao tilintar dos copos dourados e de pé de salva.

Antonio Alves, contrafeito na sociedade a que não andava habituado, sem a coragem de abrir a bocca ao menor commentario, fincara o queixo no grosso nó de renda da gravata e o nariz no prato servido parcimoniosamente de um esparregado com ovos.

Foi ao fim da refeição, que Luiz do Rego se voltou amavel para o convidado extraordinario. Passando-lhe a garrafa de um licor de colorido ambarino e com o perfume dos mostos de Borgonha, reclamou-lhe enthiasmado o retrato d'El Rey, esse mesmo que o autor salvara das furias dos jacobinos. Seria para inaugurar com toda a pompa e discursos allusivos no seu gabinete. Fazia questão da moldura. Isso sim. Larga, toda dourada, com festões, e encimada pelo brasão da casa de Bragança laminado a cores. Quanto ao pagamento, expediria in-continenti uma ordem á Pagadoria das tropas, a fim de que ao effectuarem o estorno no saldo das etapas reservassem o numerario para a aquisição do quadro.

Antonio Alves ouvindo as disposições do marechal subia ao setimo céo. Acreditara sahir cambaleando, a tiritar, da presença d'esse militarão, entre filas de pretorianos para a tragedia da execução em que havia de succumbir sem uma phrase e se via de repente livre e remunerado pelo ferrabrás da Legalidade!

Para saudar o rasgo do intempestivo Mocenas, o felizardo artista, brindando ao Pacificador Magnanimo e velho guerreiro peninsular, escorropichou de um trago o copazio do vinhão de França.

Quando foi a hora do café, tomado nas balaustradas que davam para o pateo, um tenente de granadeiros, zarolho e guedelhudo, palitando os incisivos, indagou reservadamente do Alves em quanto importaria representar o marechal Rego Barreto, em tamanho natural, com allusões á sua carreira e aos elogios de lorde Wellington.

— Veremos, veremos. foi toda a resposta do pintor, nadando em satisfação e vendendo-se caro.

O alferes de fuzileiros precipitou-se tambem ao commensal e o sondou á parte sobre o custo de um retratinho de mulher, cousa de palmo e meio, bem parecida. El desatou-se em informações sobre o modelo: — morena, cabellos lustrosos e negros, olhos de matar, dezoito annos, moradora em Apipucos. Desejaria apparecesse com o chale turco azul negligentemente lançado sobre os hombros, e uma volta de perolas ao pescoço...

Antonio Alves transportado pela idéa dos lucros com a effigie real, e já muito a gosto entre as fardas que o roçavam, retrucou desembaraçado ao official e noivo recente:

— Farei com todo o gosto. Não lhe custará cousa alguma. Depois dos soberanos com a sua purpura, o que mais me agrada ao pincel são as nossas sinhásimas com os seus aljofares..



## O capitão dos Couraças

«... o que tudo é necessario para libertar de uma vez a cidade da Bahia destes vandalos do Occidente, que não cesso de perseguir por meio de guerrilhas e emboscadas». — *Officio de Pedro Labatut a José Bonifacio de Andrada e Silva.*

Com o pugillo de sua guerrilha denominada dos «Couraças» e reunida nas pacíficas lavouras do Pedrão e adjacencias da serra do Irará, na Bahia, para cimentar os alicerces da nova patria, o carmelitano José Maria Brayner tinha conseguido afinal, em meados de Novembro de 1822, cercar um troço de portugueses numa capoeira do Riachão do Jacuhype. Armado de character espartano e argucia de professo, aproveitados para as manobras da tactica original d'aquelles recontros de patrulhas, o frade ia condecorar os primeiros passos de sua entrada em campanha com um feito de summa importancia, a redução do fortim circumvallado de flancos e tenalhas em faxinas, e occupado pela força de uns trinta homens do general Madeira.

Já os flaqueadores sertanejos haviam fechado as alas, abotoando o cerco; e a noite toda estalara nas explosões dos bacamartes dos sitiantes e no fogo de bilbode das pederneiras dos portugueses, pontuado do estrupido de uma peça de 3.

No alvor da manhã annunciara ao capitão dos «Couraças» o exito do envolvimento um certo Ludovino de Souza, cabra escopeteiro e peitolargo do Contendão, estalando os dentes feito um caetetú perseguido:

— Padre mestre, o abraço de tamanduá fechou. Um molho de embira p'ra pear o lote de «marotos». A «Voluntaria do Pedrão» não nega fogo, onde bota o pé bota a mão!...

Com effeito, reconhecendo-se muito provavelmente bem envolvidos, os defensores da posição tinham cesado o estrepito do fogo. Ouvia-se agora a grazina de um bando de jubacangas passando tranquillamente no céo matinal. Frei Brayner sorria envaidecido dos seus bravos. Valera a pena, na verdade, abandonar a cella afim de tomar a escopeta e o surrão, deixando a tranquillidade do cenobio pela agitação dos combates com essa gente de sentimentos arraigados e simples, provada no sacrificio e acontentada de viver lutando.

O carmelita achando-se só para as decisões da hora em que se devia assaltar o fortim, julgou dever preparar-se em vista d'essa grande decisão encomendando-se a Deus; e, nesse intento tirou do gibão um pequeno sacco com o volumesinho do breviario. Apenas abrira o livro, assentando-se na carcunda de um cupim, eis que um pardo, lavrador no Baraúna, o chamou com instancia. Frei Brayner que se erguera apprehensivo correu ao mutá, de onde a sentinella vigiava os arredores para prevenir surpresas. Lá de cima, disfarçado no alto pela cortina dos gequiritys e feijão bravo, o capitão dos «Couraças» viu no parapeto da trincheira inimiga acenarem com a bandeira branca numa taquara.



Descendo da figueira-de-ferrugem, onde estava a armação de espreita, o frade deu dous assovios trilados de convenção e esperou. Dentro de poucos momentos um guerrilheiro se apresentava.

— Os portugueses pedem parlamentar. Deixem approximar aquelle que vier desarmado, ordenou frei Brayner.

O encoirado escorregou-se no capim mellado, tal uma vibora assustada, e sumiu-se rapido.

D'ahi a bom quarto de hora chegava ao limpo de umas cajazeiras o furriel lusitano que commandava o fortim. Vinha fallar ao commandante dos Voluntarios do Pedrão e com elle entender-se sobre as condições da entrega das forças reaes. O carmelita respondeu singelamente:

— Garanto a vida de todos. As munições e as armas ser-me-hão entregues.

— Mas a vida só é pouco, senhor Padre e Capitão, obtemperou o commissario. Que faremos sem recursos, atirados por ahi, vencidos sem pão, sem roupa e sem trabalho? O desprezo de todos não nos dará consolações. Algum dinheiro, como primeiro soccorro...

Frei Brayner abriu os olhos, que se lhe turvavam na face descorada e triste:

— Soldado de Portugal! Os nossos surrões pesam de chumbo e polvora e não dos patações da peita. Se abatem as armas pelo reconhecimento do irreparavel da força preponderante dos Imperiaes, estamos entendidos; mas, se pretendem dinheiro com a transacção da honra, já não está aqui quem lhes falla. E depois de um momento de reflexão prenhe de gravidade: Vamos! Volte aos seus e batam-se até o fim. Resistam, resistam a não poder mais. O sangue pou-

pado no suborno correria no inferno. E frei Brayner voltou as costas ao emissario, que se dissuadira da negociação vergonhosa. Enquanto se afastava o luso cheio de confusão, o frade retomou o breviario e seus labios fremiam embranquecidos, lendo a capitula que conta dos Macchabeus.

Horas passadas recomeçou o fogo das faxinas portuguezas. Intensificava-se a peleja, com o sol subindo no zenith e a polvorada das descargas rolando em novellos brancos, que se esgarçavam a pouco e pouco do carrascal aos fundos do firmamento. Seria o preludio da surtida provavel, quando a noite começasse a trançar a teia inconsutil dos seus crépes.

Realmente, mais tarde, parando os estampidos, tres grupos saltaram para fóra dos paramentos do fortim, tentando romper a constrictão dos « Couraças ». Estes, porém, bem distribuidos e disfarçados nos taquarys e por detrás das mangabeiras, tatarenas e sucubybas, fizeram recuar os metropolitanos, ao tiro certo das clavinas e dos bacamartes, acostumados como estavam os voluntarios a metter na testa dos maracajás, nos sarandys, « encostos » e catingões, a bala que os inteiriçasse.

No fuge-fuge da retirada dos portuguezes, os do Pedrão agarraram um ferido inimigo, a que tremenda carga de trabuco escangalhara o thorax, deixando-o espojado em sangue sob um joazeiro. Trazido á presença de frei Brayner este reconheceu logo o proponente da rendição. Agonisava o furriel. Tinha os olhos a revirarem o branco das escleroticas. Mas no offego do estertor, o rosto animou-se-lhe, sentindo a mão do sacerdote a traçar-lhe a benção, que tanto o alliviava nos apuros do trespasse. E o gesto do perdão do bra-

sileiro foi-lhe o supremo carinho nas ervas maninhas, onde cahira para resgatar a proposta de sua propria infamia.

O carmelita quedou-se muito tempo junto ao cadaver, tendo á mão o seu chapéo de couro, chapeado de latão, e torcido entre os dedos. Absolvera a alma que assim entraria limpa de pena e culpa no paraíso. Mas, não teria valido antes haver salvo a vida ignominiosa, se depurada no arrependimento e no heroismo produziu talvez uma orphandade? Possuiria familia esse pobre diabo? Quantas boccas dependeriam d'esses braços agora para sempre inuteis? As rezas trucidadas servem para o açougue. Esse morto para que serviria? O dinheiro que implorara prestaria á educação e manutencia da mulher e pequeninos... A compra da entrega do fortim diminuiria a frei Brayner as glorias de combatente. Seria essa vaidade que o fizera recusar a submissão do inimigo. O desejo de mostrar aos compatriotas, constituir a sua guerrilha uma força irresistivel e pura, desmontara-lhe a razão para impellir o adversario inanime a resistencias dramaticas. E demais, não sabia elle, nada vencer a pericia dos seus atiradores, e, que um punhado bellicoso de sertanejos valia por toda uma tropa luzida de estrangeiros, habituados a roer o soldo na calaçaria dos quartéis? Que mais aproveitaria ao Brasil em fim de contas, aquelle homem na gloria obscura da morte a heroifical-o, apodrecendo num buraco da catinga, ou o combatente deshonesto e vendido, indo utilmente plantar a roça, ou cuidar da creação? Um remorso immenso confrangeu a consciencia do carmelita. Afinal, empurrado o inimigo ao cumprimento de sua missão, restituído ao pundonor perdido, elle, Brayner, honrara-se a si

mesmo! Sim, continuou a matutar o frade. E, se a obrigação do soldado é a lucta, a do sacerdote é confraternisar e esquecer...

Os tiros recommçaram a estalar nos muros do fortim. Tinham agora os seus occupantes a gana da resistencia. Os do Pedrão sentiam a violencia dos novos ataques na arremetida da ruptura. Comtudo inutilmente malhariam os lusos no ferro frio do collar que os envolvia.

Chamando á sua presença o tenente ajudante, determinou frei Brayner respondessem fracamente aos sitiados e que esses infelizes rompessem o cêrco quando o tentassem. Era um ardil engendrado para os apañhar mais longe, quando pensassem tinham os brasileiros abandonado a empresa, cahiriam na rêde um por um, como as avoantes na lagôa, no tempo do magrem. Consentissem-no providenciar calmamente e não se incommodassem com a escapula permittida aos « pés de chumbo ».

Como previra frei Brayner, os portuguezes, ao apontar a lua, numa assuada de selvagens e com as espadas altas voltaram ao assalto, para romper o circulo dos aggressores. Mas não encontraram ninguem, embora os guerrilheiros os espiassem, contendo as mãos nos punhos dos terçados e no gatilho das espingardas.

O frade a observar, esganchado no mutá, apertava o coração vendo o inimigo correr, correr, furando a espessura dos mattos semelhantemente a cascaveis espantadas. Na manga de couro de sua vestia o carmelita enxugou uma grossa lagrima, e, suspirando desceu do andaime, para lêr no breviario a resurreição de Lazaro.

Mas, aquella attitude assumida perante os defensores do fortim deixou-o remoendo de desgosto. Passou a noite sobresaltado nos debates intimos que lhe suscitaram os transes d'aquelle cêrco. Não encontrava as satisfações do seu acto de piedade, aquelle gozo d'alma de taes compensações. Fizera bem ou mal? Grande prejuizo para a nova Monarchia ter admittido aquella fuga. E dispunha de auctoridade para o fazer? Por cima do seu habito de monge não estava aquella sola de cangaceiro, abafando o burel caritativo do bom carmelitano? Que direito era o d'elle de commetter dous crimes para com sua patria, excitando o brio do inimigo e facilitando-lhe o escape? Confuso, roido de pensamentos contrarios, o frade resolveu ir ter com o general Pedro Labatut, o commandante em chefe do Exercito Pacificador e confessar-lhe tudo. E talvez o approvasse o velho chefe, comprehendendo bem a natureza dos escrupulos e o embate com os deveres e principios na responsabilidade de um luctador pela Liberdade, surgido da calma da Igreja para o desasoscego da guerra

Em poucos dias de marcha, com a matolotagem num bocó, frei Brayner chegava ao quartel general de Labatut, no Engenho Novo, a 22 de Novembro de 1822. Tinha então á cabeça, escondendo-lhe o cercilho, um chapéu branco e vestia a fardeta azul sobre a lan castanha do habito do Carmo.

O ajudante de ordens major Luiz da França Pinto Garcez, regozijado de conhecer pessoalmente o capitão dos voluntarios do Pedrão, do qual tanto se contava por toda parte, envolvendo-o em lendas e passes os mais extraordinarios, a que aliás dava logar o facto de ter sido revolucionario em 1817 e preso nos car-

ceres da Bahia, foi immediatamente communicar ao general a chegada do religioso.

Nas salas atopetavam-se os officiaes de linha, das companhias de Bellona, de Jaguaripe, de Henrique Dias, de Jequiriçá e dos Voluntarios de Santo Amaro da Purificação. Entravam os estafetas, sahiam as ordenanças, e tiniam as espadás e as esporas no affan das ordens mandadas para toda parte. A presença do chefe dos «Couraças», o qual tinha cruzada uma parnahyba no seu cordão de esparto, não lhes chamou a attenção, tal era a lufa-lufa do expediente nesse dia.

Ouviam-se tambores, clarins e piafés. Correu-se um reposteiro de panninho verde, soldados de plantão no corredor corrigiram as attitudes, um corneta sahiu com a bolsa carregada de sobrecartas.

— Sua Excellencia aguarda o Capitão, communicou o major Cambuci do Valle, surgindo do gabinete, ajoujado de officios e relações de mostra, e seguindo em companhia do official do bufete.

Labatut afastou os olhos empapuçados de um monte de despachos e poz-se de pé, extendendo affavelmente os braços a frei Brayner:

— Contentissimo de revê-lo. Sei com que esforço patriotico levantou seu pessoal e do modo intelligente e indomito pelo qual lhe tem conduzido as iniciativas. Não são muitos os arrolados na «Voluntaria», mas valem por mil. O sertanejo é sobrio e bravo por excellencia. Tem a escola das provações. É o paladino da carne-de-sol e da farinha-de-pau, com a pontaria segura de um fuzileiro do Grande Frederico. Á frente d'esses Curiaceos está o prestigio do ministro do Altissimo, que é tambem um velho amigo e servidor da Liberdade. O vigario de Bom Jesus de Saubara é outro

para quem Religião e Patriotismo se definem do mesmo modo. Se lhes seguissem o exemplo de benemeritos, o arrogante e vandalico Madeira não aguentaria oito dias. Homens de sua estatura merecem a admiração que não lhes hade regatear a Posteridade, e bem assim Sua Majestade Imperial. Consinta beijar-lhe a cruz do seu rosario...

Muito perplexo frei Brayner soergueu do peito o grande crucifixo, pendente da fieira de contas ao pescoço, e o offereceu ao rude militar, que sobre elle roçou a beizana glabra.

Continuando o frade como interdicto, o general perguntou-lhe prestativo:

— Que manda? Este soldado encanecido está ás ordens do São Miguel dos Encourados... E sorriu o generalão soberbo, cingido até os queixos de um fardão recamado de bordados e crachás.

— É que me sinto embaraçado, tartamudeou o frade.

— Diga, diga. Entre militares é de uso e gosto uma franqueza total. E não somos todos irmãos da mesma causa? Porventura alguma queixa d'esses paizanos do governo da Cachoeira? A mim, por exemplo, pouco me damnam os intriguistas que com suas malaversias me cream todos os obices na Côrte. Recolhi á caixa do Exercito os cento e tantos contos dos Teixeiras e vou destroçando a lusitanada nos seus derradeiros reparios. Em todo o tempo poderei adduzil-o. Falle Reverendo. Abra-se á vontade. Emmudece?

— Porque acredito não ter sido um soldado ás direitas. E o carmelita como se recitasse os peccados ao superior da Ordem, contou penosamente e ponto por ponto os ultimos successos de sua guerrilha em acção.

Labatut ouvia consternado, mudando de côr a cada phrase do sacerdote. Por fim, desembutando da alta gravata de presilha de dous andares o mento imperioso, o general fallou:

— Gravissimo damno para a disciplina e principalmente para a victoria dos Independentes. A sua piedade é collaboradora do infamissimo Madeira. Devia tel-a deixado na cella, quando tomou do bacamarte.

Afinal pagam as suas susceptibilidades de humano os nossos compatriotas, morrendo ao despejo das granadeiras d'esses vilões, acatados por um sentimentalismo passivel do conde de Lippe. Destruir o inimigo é a lei unica da guerra. Philosophias são a musica da paz; a morte a regra doutrinal de Bellona. O perdão é uma flôr de sacristia, rociada de agua benta; mas, o cumprimento cégo do dever torna-se flôr de outro jardim, regado com o orvalho de sacrificio muito mais meritorio. D. Maria Quiteria de Jesus Medeiros bate-se nas linhas de frente vestida de calças. Até as mulheres! O Reverendo é um frouxo! De outro modo procedo eu no serviço de D. Pedro e do novo imperio. Agora mesmo acabam de chegar aprisionados nos arredores de Pirajá setenta e um negros. Mandei preparar o pelotão que passará pelas armas summariamente os cincoenta e um machos; quanto ás vinte mulheres, alguns feixes de vergastas no lombo serão sufficientes para lhes abrandar os calores. Dar-se-á um exemplo e limparemos o Brasil.

— Senhor General... quiz obtemperar o frade, ficando livido na sua pelle requeimada de sertanejo.

— Capitão José Maria, não admitto advertencias de inferiores. Desconhece o rigor da legislação das armas. Seguirá d'aqui mesmo ao acampamento dos



milicianos das Ordenanças, afim de preparar essa gente condemnada para o caminho da Eternidade. Em vez de lhe mandar a conselho de guerra por alta traição, forço-o ao exercicio do ministerio para que nasceu. Não se póde ser mais benigno.. Em Nova Granada eu o teria mandado espingardear, sem tir-te nem guar-te.

O silencio e a humildade de frei Brayner pareceram assanhar o general Labatut, que rugiu iracundo:

— O padre mestre é um fracalhão! O feroz Madeira precisa ser aterrado. Na guerra a Violencia troca de nome, transforma-se no Direito e na Razão, explicados pelo avesso. A Independencia não precisa de poetas e castrados nas suas phalanges. Ella hade triumphar com a represalia e o sangue. Para abrir as portas da Bahia só o arremesso e a exterminação. Pensa d'outra fórma? Pois bem, vá distribuir a extrema-uncção ao inimigo que não póde poupar...

O carmelita abaixou a cabeça sobre a estamemha côr de pinhão, que a fardeta azul mal escondia, no mesmo padecimento do Christo atado á columna da flagellação. Em seguida o viram abatido passar diante do piquete executorio, que estava á porta do quartel general, de armas ensarilhadas, aguardando a hora da justiça do barbaro. Parecia que o frade ia ser o arcabuzado..

Sete dias depois, pedia Labatut ao presidente e deputados do Conselho da Provincia, fizessem marchar a reunir-se ao quartel general a « companhia do sertão de Frei José Maria Brayner ».

O tremebundo general achegava-se ao calor dos bravos.



## O dia e o trambolhão de D. Pedro I

Um rebombo abalou, na madrugada de 30 de Junho de 1823, todo o velho casarão da Quinta Imperial. Nas cocheiras, nas camaras dos principes, na hucharia, na bibliotheca, nas cozinhas e estribarias ninguem se alvoroçou na atroada. Devia ser conhecido o estrondo e o seu motivo para que assim tudo alli continuasse mergulhado no silencio das vivendas roceiras, com as estrellas começando a recolherem-se nas amplitudes do céo e o arvoredado extatico ainda nas dubiedades da nascente claridade.

Fôra o proprio Imperador que desaperrara uma arma propositadamente, afim dos serviçaes de palacio saberem estava o dia a romper com a sua carga de obrigas e de sujeições. Sacudia-lhes D. Pedro I as palpebras de dorminhocos e mofinos por meio de uma espingardada na alva. Nas encostas em torno o rebôo do disparo foi rolando, rolando. Ao seu echo se acordou a natureza. Rompeu a luz vaporada de uma barra vermelha, esticada no oriente entre longos e tremulos frizos de fogo. Cortava a piada dos passaros, tissando nos ramos, o trombeteio dos gallos espartados nos quintaes do Pedregulho e São Christovam.

— Abre as janellas, João Carlota. Sou animal matutino e quero nadar na luz e na frescura, disse D. Pedro, que começava a enfiar a pantalona de lila preto,

a um vulto de labrego, o qual se lhe esgueirava humil-doso ao pé do leito de cortinado de riscadinho.

E logo as folhas de cedro pesadas e toscas bateram nos umbraes, para cada lado, afim de dar passagem ao suave borbolar do sol. Na camara singela nenhum luxo de tapetes ou alcatifas. A não serem o aparador com espelho, o cabide e o escaparate de fechos de prata, um par de quadros de concha representando cambucás, tamarindos e cajús, e algumas gravuras antigas: a sagração de um doge, Agammenon sacrificando Iphigenia e Agésilau em Coronéa, quasi o vazio de uma tenda de campanha. Reclinava-se no espaldar da cama a pederneira da alvorada.

Certo cortezão, muito reverencioso, surgiu repentinamente atrás de um guadalmecin e se poz a ajudar o Imperador impacientado, a enfiar as mangas da nize de duraque. D. Pedro recebeu-o com phrases de arrengo:

— Sempre tarde, senhor guarda-roupa! Neste paço os servidores não ganham as lesmas no andar. E por todo este paiz a mesma má vontade. Ainda hontem não encontrei na hora da abertura da Alfandega um só empregado no seu posto. Não são ronceiros para correr atrás das tenças, dos soldos e dos ordenadòs...

E o fidalguelho recurvado e desenxabido perguntou ao amo:

— De nada mais precisa Sua Majestade?

— Que o João José Pereira me venha aparar estas cerdas.

O guarda-roupa eclipsou-se, e como trazido por uma mola avançou entre às batentes da porta o cabelleiro de D. Pedro. Foi num abrir e fechar d'olhos a operação do figaro nas guedelhas e no queixo impe-

riaes. D. Pedro sacudiu a cabeça, afagou as suíças e olhando-se ao espelho de guarnições douradas do tremó achou-se maravilhosamente bem. Bello homem, vestindo com o esmero da moda e um aceio de apuro. O olhar dizia-lhe as franquezas do espirito insubordinavel a jugos com que o tentassem pear. O animal majestoso não enganava. Á mostra lhe andava o coração excessivo e ardido nas paixões, que o ergueram na bôa fama e o abateram na impopularidade.

Deixando o quarto de dormir, D. Pedro a passadas firmes do piso resolutu atravessou o aposento vizinho e se dirigiu á sua officina de trabalho manual, junto á sala dos mostradores de pedras de D. Leopoldina. No canto do compartimento dispunha-se o banco de carpinteiro com os aprestos da arte.

O Imperador verificou uma emsembladura para o bilhar que estava a galivar. Em seguida colheu do chão um pedaço de matambú e o apertou no barrilete do banco. E tomando do formão, que descobrira com um cantil entre os chanascos, começou a escavacar a machetadas seguras. Duas horas passou D. Pedro nesse grosseiro mister de seus vagares. Se o Estado no complicado das peças de sua constituição fosse o simples arranjo do artifice! Se para juntar, separar e aplainar entre as classes sociaes sómente bastasse a demão do mesteiral, que seguro aparelha e acepilha a armação de sua obra! E o Imperador passava o guilherme na moldura, estuchava aqui, serrava alli, punçoava e rabotava acolá, distrahido e feliz no officio que não lhe invejavam. Elle submettia a madeira á sua vontade, despedaçava-lhe as fibras, verrumava onde entendia, raspava-a pelo arrevesso. Se a ferrea massaranduba se sujeitava aos exercicios da vontade e ca-

pricho do operario, os homens indomaveis, roidos de competições, não eram materia tão melleavel á goiva do artezão..

Barulho de passos que se approximavam cautelosamente fel-o interromper o entalhe a que procedia numa junta.

— És tu Francisco Gomes? disse o Imperador, acontentado em enxergar o criado particular. Este, inclinado na reverencia, parecia um tuyuyú pescando. Não contava hoje tão cedo com a tua figura. Lá te vi hontem na opera de São João; e sahistes sem duvida para a ceiata em companhia da Nanoca, da Pataqueira e da Isaura e mais esses canalhas do Sequeira e teus amigos. Abre o olho não vá o Placido gastar com bambochatas de comicas e outras biralhas o dinheiro da Thesouraria e Pagadoria da Casa Imperial e mais do Almojarifado dos Paços e Casa das Obras, nem o Albino as reservas do Commissariado do Exercito. Não me custará mandal-os para o calabouço, do mesmo modo que os recebo a beija-mão. De volta do theatro quasi me perdi na altura do morro do Pedro Dias. Andei tonto de um lado para outro e custei a aprumar-me no verdadeiro rumo. Foi preciso que os bateadores accendessem archotes. Mas, vamos ao caso. E os jacobinos da Assembléa? Creio não hade sahir d'aquelle poleiro de maitacas senão parlapatice e desordem.

— A culpa é mesmo de Vossa Majestade, que a 23 de Maio atrazado deu ouvidos a essa cabralhada e a ergueu do pó para os conselhos do governo, retorquiu o Gomes, satisfeito em não perder a occasião de atacar os brasileiros.

— Os Andradas andam-me embostando a gaita; bôa gente e incorruptivel, mas tiram-me o somno...

— O José, um casquicheio e linguarão, chacoteia de todo mundo, do Cayrú a Frei Arrabida, do Oeynhausen ao João de Castro, e nem Vossa Majestade escapa; o Antonio Carlos é um palrador perigoso, e o carranca Martim, este faz medo.

— Heide quebrar a castanha da trindade de sabichões, incréos e duros de espinhaço. Mandarei o Antonio Farinha mettel-os no porão de uma charrúa e tocal-os fóra da barra com o Estanislau Barbosa na barra do leme.

— Então a Constituição d'esta vez engasga nas guelas de seus embromadores, desembuchou o servo com um rictus mephistofelico na fauce de histrião.

— Mas hade sahir por minhas mãos, Francisco Gomes. Afinal que vale essa récuá posta lá dentro a lhe atrapalhar o parto? Uma baderna de individuos nascidos do poder imperial para fazerem de dungas contra a propria Corôa. A Constituição heide fazel-a eu. Conheço tambem o Benjamin Constant e o Filangieri. E não de me ajudar no que fôr preciso o Marianno da Fonseca e o frade Sampaio. A meu tempo outorgal-a-ei nas borraduras de um decreto. A carta em que se regre a liberdade de uma nação não póde ser papel de ajuste entre pandilhas e ingratalhões, mas sim a dadiva maxima e limpa de segundas intenções do senhor do Imperio e soberano amigo interessado pelos subditos fieis. Quem foi que gritou a Independencia?

— Vossa Majestade e os pulhas de Lisboa que o levaram a isso, respondeu o Gomes, na amargura do seu despeito de «marotão».

— Não me perdôas o Ypiranga, Francisco Gomes. Não tens o sangue d'estas veias, nem comprehendes a

responsabilidade de minha herança, nem tão pouco a força do porvir influindo na capacidade para o bem dos homens da minha raça. E retomando o fio de suas expansões, D. Pedro continuou: Pois bem, se fui grandioso e me tornei immortal nesse brado, heide ser excellente para fixar as regalias do povo nas taboas de sua lei fundamental. Por isso Gomes, diz ao Intendente Aragão mande espionar á Guarda Velha o Aposolado e acompanhar por todos os cantos os corypheus da Camara.

— Não ha duvida, senhor. É a prudencia a corrigir a magnanimidade. E o domestico satisfeito da tirada adulatoria, enfiando a mão no interior da casaca cinzenta de panno fino, sacou de um grosso maço de papeis:

— Para Vossa Majestade vêr e examinar. Trata-se primeiro da vaga na Casa da Supplicação, á qual muito recommenda o Miranda Montenegro um sujeitório da Marambaia. Tomei informações relevantes. É amaziado com uma negra quitandeira no Arco do Telles; tendo puchado faca na rua dos Latoeiros contra o Porteiro da Camara do Cavallo de Numero por causa de uma cigana amancebada com o sacristão do Rosario. Estão aqui a portaria do Intendente de Policia e a copia do registo do Aljube. O segundo caso é . . .

— Bem, passemos ao gabinete, disse D. Pedro, espanejando-se das felpas de madeira que se lhe pegavam ao fato.

E Francisco Gomes, o favorito, cognominado « Chalaça », lado a lado ao amo, continuou a desenrolar o resultado de varias commissões, até chegar á sala, que ambos procuravam e na qual a manhan aurifulgente entrava a gosto, repolindo o verniz dos velhos moveis.



Cadeiras de jacarandá vermelho com assento de sola encostavam-se nos muros revestidos de uma alcatafe inglesa. A papelreira jazia entre dois canapés de palhinha e vinhatico. A poltrona junto á mesa de abas ao centro, carregada de papelorio, do pote de tinta, das obreias, do sinete de marfim, das pennas de pato e do areeiro. O lustre de pingentes de crystal faiscava num chuveiro de luz prismada. Retratos de D. Pedro pelo Simplicio Rodrigues de Sá, do Rei velho, da senhora D. Carlota e algumas télas assignadas por Tournay. Um espelho oval e enorme. Ramalhetes de flores de pennas e escamas resguardavam-se em redomas, ladeando o relógio de alabastro na pedra de um consólo de tartaruga e cobre. Serpentinhas e palmatorias de casquinha, jarras da Índia, de Cantão, e a barquinha com a thesoura de aparar as velas no marmore de outro movel.

Não se demorou D. Pedro a despedir Francisco Gomes, dando-lhe mais uma incumbencia de assignalada importancia; mas ficou ainda a manusear a resma de petições despejadas das pastas dos Ministros sobre a sua mesa de estudo. Os papeis relativos a negocios da Bahia, dentre todos os outros lhe mereciam a mais funda attenção, quando um Reposteiro annunciou o almoço. Sete horas. O Imperador entornou um pouco de areia numa folha recemescrita e dobrou-a na sobrecarta. Tratava-se de uma ordem ao Oliveira Alvares para que lhe mandasse á presença o general das Armas, com a maior urgencia.

Terminada a refeição frugal, D. Pedro ergueu-se para se distrahir com os filhos na sala do « Ouve, vê e cala ». As menininhas precipitaram-se aos braços do pae, despegando-se das saias das amas; mesmo a Paula

Marianna agitou para elle as mãosinhas, do collo da Catharina Heniet. O Imperador perdido de ternura tomou-as successivamente, afagando-as uma a uma. Depois deitou a correr para que ellas o perseguissem. Suspendia-as do chão, ora a Januaria, ora a Maria da Gloria.

Ria-se D. Pedro do reboiço e algazarra das pirralhas. Prolongava gostosamente aquelles exercicios de paternidade feliz. A um momento se poz de joelhos Sua Majestade e inclinou-se face ao solo tal um ruminante. Cezar de quatro patas, as princezinhas mais velhas cavalgavam o dorso do Soberano.

O barão de Maréchal surprehendeu-o nesse instante. O Imperador, sorrindo ao estrangeiro embaraçado, desmanchou-se da posição de quadrupede. O Ministro austriaco, que se desculpava da indiscripção, lembrou a proposito Henrique IV e se inclinou pedindo uma entrefalla ao imperante. Recolheram-se os dous homens ao salão de despachos.

Longo tempo se entretiveram na discussão da politica européa. Ás nove horas precisas sons estridentes de rabeca marcaram o alegre de uma gavota. Era o Nuno Alvares Pereira que tentava a lição de dança á D. Maria da Gloria. Os delicados compassos de Cimarosa pareceram ter força de despedir o diplomata, a quem D. Pedro ainda na sahida enfeitou com este feixe de bandarilhas:

—Vá socegado. Não tenho duas palavras, senhor Barão. No seu officio de refinados sophistas são Suas Excellencias obrigados á curva, á escapula e á finta; sou o monarcha das rectas e do céo aberto. Disse e está dito. Estivesse tão socegado com a minha vizinhança de Portenhos, como estou tranquillo quanto ao enterro

do glorioso corso e meu concunhado. É que a Santa Alliança acredita na resurreição da Carne...

E D. Pedro, farto da conferencia com o representante do sogro, tomou para se desalterar da estopada, de uma pequena folha de papel « Bath », alisou-a pachorrentamente com os dedos e começou a encher-a d'estas linhas de intimidade e amor á sua paulistana: « Meu coração e minha filha. O velho Portugal vae hoje tocar á casa do Boaventura. Levarás aquelle par de brincos de pingentes e as pulseiras de filigrana com que te adereçaste na procissão e no baptizamento de hontem. A sége está concertada e lá chegará ás seis da tarde. Ao deitar-me sobreveio-me uma caimbra na perna que quasi não me deixou dormir. Comtudo ferrei num somno só. A minha amizade por ti durará até as areias gordas e é tão grande que nem a posso comparar ás maiores cousas d'este mundo. O negro fujão por quem tanto me pediste mandei livrar do resto dos açoites e tirar do tronco. Aceita o meu coração inteiro, que te estimará sempre e sempre». E recordando uma expressão do mais intimo carinho, usado a seu endereço pela cara amiga e destinatária, elle assignou « Demonão ». Cerrou a carta com um carimbo marcado com as armas do Imperio e confiava-a ao Rocha Pinto, quando o porteiro do gabinete lhe annunciou o general das Armas. Era quasi meio dia, a hora da infallivel sésta imperial. O Imperador recebeu de pé o soldadão de importancia.

— Ás ordens de Vossa Magestade, disse o official, apertando no sovaco o chapéo de pasta ornado de armiinho e inteiriçando-se no perfil da ordenança.

— Ajunte amanha a tropa para um exercicio geral do fogo. Formarão a cavallaria do Exercito e da

Guarda de Policia, a brigada de artilharia a cavallo, os batalhões de fuzileiros, os regimentos de infantaria de Milicias, o corpo de Granadeiros da Côrte, os caçadores de São Paulo e da primeira linha. Não escuso nem a Guarda civica, nem a artilharia de milicias que se formou com os caçadores de Henriques. Commandará uma brigada o Pinto Peixoto, outra o Lazaro Gonçalves e a todos Vossa Excellencia, senhor Marechal de campo.

— Não poderei commandar Imperial Senhor, por causa de um furunculo estou incapaz de montar.

— É andaço. Consultou algum medico? Parcho com basilicão, excellente. Em todo caso a chuça do Alves Barreto, ou do Alves de Moura, andarás mais depressa...

— Acharam ainda verde o carnegão...

— Pois então irei eu. Commandarei em pessoa. Quero uns cinco mil homens com a officialidade completa.

— Onde designa Vossa Majestade que se reunam as forças?

— No Campo de São Christovam, ás seis da manhã.

— Impossivel reunil-as todas tão cedo sem prevenir a tempo o quartel mestre general...

— Pois o previna quando quizer.

— Acha-se elle em Mangaratiba, distribuindo material para a bateria de Nossa Senhora da Guia e a nova fortificação do Pouso Triste; portanto não haverá meio esta tarde de lhe dar sciencia.

— Senhor Marechal, gritou D. Pedro encrespando-se de cólera, não admito no soldado allegações de impossivel. Se não ha meios trate de obtel-os, desaperte-se!

Amanhan quando o clarim do meu piquete tocar sentido, exijo que Vossa Excellencia venha receber-me no portão da Corôa á frente de seu estado-maior.

— Mas o leicença...

— Entenda-se com os cirurgiões da Imperial Camara e aguenta-se no galope...

E D. Pedro se recolheu aos aposentos particulares, até uma e meia da tarde, para repousar num ripanço do calor que banhava a Quinta em vapor luminoso e fervente.

Desperto e libertado da hora mais calmosa do dia, D. Pedro mudou de traje. Mettera então calças brancas de dril, e envergara a costumeira casaca verde de casemira.

Sondando o figado e a região lombar elle devéras não se achava muito bem. Sentia a fadiga nos rins, a qual desde rapaz o torturava, com as areias nas urinas e um punhado de dores esgardunhantes nos quartos de quando em vez. O masculino, porém, não se prostrava com esses rebates da lithiase. Que lhe impediam os accessos congestivos da entranha e esse lumbago aborrecido? O uso de uma pedra jade attenuar-lhe-ia a nephrite e quantos aos males da glandula inflamada continuaria a empregar o Leroy.

Trauteando uma aria de Mozart, dirigiu-se elle á sala Encarnada, repleta de varios instrumentos, entre os quaes figurava um antigo cravo de Antuerpia, marchetado de madreperola e marfim, e santificado pelos dedos do mulato Nunes Garcia.

O Imperador sentou-se a uma mesa de canella e começou a encher de solfa o caderno de papel de musica, submettendo os desvarios do estro ás regras da harmonia do mestre Neukomm. Sua penna esgaratu-

java os signaes da arte prestemente, de alto a baixo, nas pautas interminaveis. Algum hymno patriotico com a letra choucha do Evaristo da Veiga, ou de sua propria autoria, alguma modinha lacrimante, ou lascivo lundú? Dando de rédea á inspiração, D. Pedro cessou a escrevinhadura e tomando do ophiclide aturdiu os ares de palacio com variações difficultosas de uma marcha guerreira. Depois foi a vez da rabeca, sobre a qual o imperial amator tirou a primeira parte da serenata executada na ocasião de suas nupcias pelos cantores da Capella Real; em seguida pediu ao fagote a evocação da burlleta a «Salvia Enamorada», de que se lembrava haver ouvido em menino, representada pelos escravos do pai, naquella mesma quinta.

A sessão do virtuoso e instrumentista terminou com o annuncio do jantar. No relógio alto de caixa de mogno, no corredor do Oratorio, bateram duas horas num tympano estridente.

Terminada a refeição D. Pedro desceu ás cavallariças em companhia de D. Leopoldina. Era o prazer de ambos apreciar os animaes de tracção e montada e fiscalizar os cuidados que se lhe deviam. Com frequencia baixavam elles ao mundo dos cocheiros, sotas e estribeiros, ferradores, moços de cavallo e de coche. A Imperatriz, a destoucada e erudita, tinha o gosto da sciencia, da poesia e dos animaes. Cavallos e cães, astros, mineiraes e bellas letras eram-lhe o objecto de todas as preferencias no desmazelo dos trajes de malentrouxada, da saia puida ao cabello espichado e desfeito. D. Pedro, este era todo paixão de hippomano. Podia ser um chefe de clan de cossacos, um peão gaúcho. Adorava as galopadas, até arrebentar o ginete na espuma e no suor do carreirão. Envaedecia ao gine-

taço devorar as leguas a patas do corcel do fego. Por força da natureza ardorosa e precipite, era o typo rematado do monarcha do pampa: — rédea solta e avante, batendo nos flancos de Mazepa os pannos esculpturaes do ponche de vicunha.

Na sua inspecção o Imperador procurou um moço de estribaria para lhe apeirar um animal e não o achou. Não havia fortuitamente empregado algum nas baias, nem mesmo qualquer moleque carroceiro. Então se resolveu D. Pedro, elle mesmo, a procurar os apeiros com que arreou um zaino, meio sangue, ainda novo e fúá, aquelle que por intermedio do Schafter lhe havia sido enviado de Lubeck. Encilhou-o, apertando as chinchas com a habilidade e a presteza dos campeiros. E montal-o a bridão, em dous tempos, ferando logo duas esporadas nas palêtas e um rebençaço na picanha, foj obra de alguns minutos. Toda enlevada, a Imperatriz letrada e minéographa ficou a olhar o fulminoso centauro redomoneando...

Por Mata Porcos e rua do Conde lá se endireitou o cavalleiro ao Arsenal de Marinha, a visitar a reparação de uma fragata puxada na mortona. Operarios limpavam com rasquetas o embono da embarcação.

Minuciosamente examinou o Imperador o estado dos trabalhos de construcção naval. Indagou o que bem lhe approuve do mestre do risco ao ultimo calafate; examinou o trem de manobras; deu pressa ás reparações em curso; e de novo galopou por Mata Porcos, tomando a direcção do sitio do Macaco.

Alli viu a lavoura e inspeccionou as moendas de canna e os fornos de farinha. Conferiu contas com o administrador, entendeu-se com os feitores e revistou a escravaria. Nada escapou ao olho perscrutador do

imperial visitante, das senzalas á casa-grande e aos capinzaes. Ordenou novos roçados, a construcção de uma taipa no galpão dos carros e cangalhas e o concerto de um ladrilho de banguê.

De volta d'essa ingerencia rural, D. Pedro, pelas seis da tarde, num galopão, já ao pé da ladeira que levava ao casaréu da Quinta, paleteando o pingo, resabiado e manheiro, o sentiu empinar-se nos cascos e estrebuchar numa rodada allucinatoria. As cilhas afrouxaram no empolar do corcovo. O corcel no sacão arrancou aos trancos, enquanto o cavalleiro, com um punhado de crinas na mão, rolava para o barro da estrada no arrasto cégo, violento e brusco do caborteiro.

Soerguendo-se difficilmente do chão, D. Pedro teve forças para gritar aos soldados do Telegrapho. A Imperatriz, que andava a catar seixos pelas vizinhanças, acorreu no sobresalto e ajudou o monarcha a caminhar até ao pateo do jardim da Quinta.

Subia o Imperador as escadas, só e apoiado a uma bengalá, quando o encontrou o doutor Guimarães Peixoto. Recolhido D. Pedro immediatamente ao aposento do torreão, no alarmo das açafatas e moços da Imperial Camara, o doutor Ferreira França, que estava de semana, verificou com o Peixoto a extensão do desastre:—duas fracturas e uma deslocação nas costellas e mais o quadril gravemente contuso.

Os medicos e cirugiões enfaixaram o Imperador num aparelho e resolveram em conferencia o tratamento a seguir. Quarenta e oito horas após o accidente, continuando não obstante os rigores da dieta liquida da imposição professoral, se consentiram as visitas ao enfermo. O Chalaça que rondava ás portas, foi logo admittido á presença do Imperial Senhor.



— Um horror de seiscentos infernos, foi logo exclamando D. Pedro ao receber o favorito. Esses canibaes á meia noite de ante hontem me sangraram como a um suino, e hontem me chimpanam na anca vinte e sete sanguesugas!

— Devia ter espantado aos carnicheiros extrahir vermelho o sangue azul de Vossa Majestade, disse o Gomes, não podendo reprimir o chalaceio, embora lhe andassem contrahidos os traços da physionomia na compaixão pelo amo.

— O caso é que estou numa fraqueira inqualificavel e enfiado neste collete de ataduras, feito uma parida, não posso mexer d'aqui.

— Se algum marido se lamentar hoje de Vossa Majestade, posso dal-o por enganado e o mandar queixar-se á porta do principal culpando, o Bispo Capellão Mór, replicou o criado, mais comico ainda pelo contraste da pilheria com a expressão persistente no rosto confrangido.

— Farçolão!... Que dirá a Posteridade d'esse boléo, meu Francisco Gomes?

— Que Vossa Majestade era um cavalleiro tão destravado quanto o Lancelote ou o Roldão, declarou o Chalaça, sorrabando o amo.

— Por me vêres neste estado porejas mais lisonja que de costume.

— Perdõe-me Vossa Majestade, mas uma rodada na Quinta não precipita pessoa alguma na Tarpeia...

— E tu a fugires... Quero, quero já, já, saber o juizo do Futuro sobre o réles trambolhão que me põe de molho nestes lençóes.

Gomes, sabujão e aleaiote, desmanchou afinal os vincos da face, retrahida na pena do Imperador que roçara a morte, desistribando-se:

— Que Vossa Majestade num pesadello tombara da cama..

— De minha Augusta Esposa, provavelmente, seu atrevido, adeantou D. Pedro.

— Não, da senhora Domitila.

— É bôa, é bôa.. Antes o fosse. Que lembrança de demonio! Ao mulherão heide regalar de honrarias nobiliarias e de alguns diamantes; mas, a ti, além de te preñar com a carta de Conselho, far-te-ei secretario de meu Gabinete com emolumentos a receber tal se fosses effectivo em todas as Secretarias de Estado, e mimosar-te-ei com a superna direcção das imperiaes estribarias. És um marau de polpa..

E os bargantes riram a bom rir, no segredo da alcova do palacio de São Christovam.

# INDICE

---

	Pag.
<i>Limiar</i>	VII
A almanjarra de Brás Cubas	17
O vicio de Fernandes Coutinho	29
A viagem de Caramurú	41
Villegaignon e a cornamusa	51
O guarda e alcaide-mór do Campo	63
A pacificação do canario	73
O roteiro de João Coelho de Sousa	83
O estandarte de Ravardière	93
Jaguarary	107
O padrão do Napo	119
O regresso do Raposo	131
O beijo de Nassau	141
Os dous Anhangueras	151
As pedras de Fernão Paes	161
O pupillo de Bequimão.	173
O intangivel Zambi.	187
O trato do emboaba.	197
O ultimo vôo do Voador	209
O amor do Morgado.	219
O gerifalte e a vaca.	231
A insomnia do Assumar	241
O judeu das Operas	253
O risco de Macapá	263
O Caldas violeiro	273
Os perros de D. Cevallos	283
O sino de Yguatemy	293
Os tres meirinhos	303
O estafeta do Mar Doce.	317
A effigie d'El-Rey	329
O capitão dos Couraças	341
O dia e o trambolhão de D. Pedro I.	353



## EMENDAS

---

Pag. 38—	Linha 8—	<i>sorvida</i>	em vez de	<i>sorvido</i>
> 53—	17—	<i>Calculavam-se</i>	»	<i>Calculava-se</i>
> 80—	> 2—	<i>cinco mil</i>		<i>sete mil</i>
> 81—	2—	<i>dedicadas á mu-</i>	{	} <i>dedicadas, á mu-</i>
		<i>lher,</i>		
> 93—	10—	<i>Á sombra</i>	»	<i>A sombra</i>
> 93—	> 15—	<i>auspicios</i>		<i>auspicios</i>
> 107—	> 4—	<i>Lichthardt</i>		<i>Litchard</i>
> 112—	> 19—	<i>Lichthardt</i>	»	<i>Litchard</i>
	> 31—	<i>cem mil</i>	»	<i>com mil</i>
	> 13—	<i>a esperança</i>		<i>esperança</i>
> 273—	> 11—	<i>Caldas Barbosa</i>	»	<i>Barbosa Caldas</i>
> 276—	> 8—	<i>Filinto</i>	»	<i>Felinto</i>
> 277—	13—	<i>despeito,</i>	»	<i>despeito</i>





15.00